Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.224 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Foram ordenadas pelo governo italiano rigorosas pesquizas em torno da fracassada tentativa de dynamitamento da Basilica de São Pedro, de Roma

Os Estados Unidos tomarão parte na Conferencia de Londres, sobre as dividas de guerra, mas não se sabe até que ponto chegará a cooperação americana

Considera-se em Paris que a visita do chanceller do Reich e do ministro Curtius áquella capital será o melhor passo para a approximação franco-allemã

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE MINISTROS

Tomarão parte no encontro de Londres representantes dos governos inglez, francez, allemão, italiano, japonez, norte-americano e belga

Londres, 18 (U. T. B.) — Na conferencia internacional de ministros, convocada para a proxima segunda-feira, tomarão parte os membros dos governos da Grã-Bretanha, França, Allemanha Italia, Japão e Belgica, que discutirão do ponto de vista pratico o modo de applicar o Plano Hoover da moratoria de um anno para as dividas de guerra.

Os Estados Unidos estarão representados pelos srs. Stimson, Mellon e General Dawes, não se sabendo entretanto até que ponto irá a participação dos representantes americanos, visto que já foi declarado officialmente pela Casa Branca que os Estados Unidos não se immiscuirão em discussões de caracter politico que só digam respeito a questões européas.

Londres, 18 (U. T. B.) — Alguns jornaes desta capital annunciam que a Federal Reserve Bank, dos Estados Unidos e o Banco da Inglaterra estão em vias de concluir um plano para o levantamento de fundos destinados a occorrer ás necessidades prementes da Allemanha, plano este que será apresentado durante a conferencia de ministros, na segunda-feira proxima.

Washington, 18 (U. T. B.) — A actividade da Casa Branca redobrou no dia de hontem, em virtude dos preparativos para a realização, em Londres, da conferencia internacional de ministros para o estudo do meio de applicar o plano Hoover, a qual iniciará seus trabalhos segunda-feira.

Mais do que o "Foreign Office", que promoveu esse encontro de alta relevancia, a administração norte-americana, principalmente o seu Departamento de Estado, constitue agora o eixo fundamental de todas as negociações e o fóco principal de todas as novas que a cada passo surgem em torno de tão memoraveis tentativas.

Sabe-se já que o presidente Hoover, com quem o sr. Stimson teve hontem, de Paris, uma longa conversação telephonica, deu rigorosas instrucções no sentido da representação norte-americana limitar sua acção ao terreno economico e aos aspectos exclusivamente financeiros da discussão, abstendo-se de todo e qualquer debate travado em torno de questões de politica internacional européa. A importancia que os Estados Unidos estão dando a essa reunião é resaltada ainda pela determinação feita ao general Dawes, embaixador em Londres, para que interrompa seu periodo de ferias e compareça á Conferencia.

As noticias extra-officiaes que chegam da Europa são um tanto desconcertantes e mesmo contradictorias. Com effeito, emquanto que de Berlim se annuncia que os srs. Bruening e Curtius, que hontem seguiram para Paris, esperam encaminhar satisfatoriamente as negociações preliminares, as que vêm de Paris já são menos optimistas e admittem mesmo que a França exige que as altas partes que funccionarão na Conferencia de Londres já levem da capital franceza um esboço accentuado das principaes directivas a adoptar.

Para isso, talvez não bastem as quarenta e oito horas que medeiam de hoje até a proxima segunda-feira, quando todos os ministros deverão partir para Londres Dahi, talvez, a possibilidade do adiamento daquelle magno concilio para permittir que essas conversações preliminares possam crystalizar-se em objectivos mais nitidos.

Um facto que foi confirmado na propria Casa Branca foi que o sr. Stimson, secretario de Estado, em suas telephonadas hontem de Paris, transmittira ao presidente Hoover o desejo manifestado pela França de que o "Federal Reserver Bank" cooperasse com o Banco da França e o da Inglaterra no projectado emprestimo de quinhentos milhões de dollars ao Reichsbank, sob garantia de rendas alfandegarias e ferroviarias, do Reich, e com a condição de que, expirado o anno da moratoria Hoover, retome a Allemanha os pagamentos a que a obrigou o Plano Young.

Esse novo aspecto da questão, envolvendo uma mudança radical na attitude da França, que assim desistiria das condições de ordem politica que a principio impuzera, vem collocar todo o problema estrictamente dentro do ponto de vista do governo norte-americano, que não deseja abordar em Londres as modalidades politicas da crise actual e sim, unicamente enfrental-a dentro do terreno economico em que póde ser solucionada.

Um conflicto entre operarios belgas e communistas — francezes —

Paris, 18 (U. T. B.) — Nas proximidades da fronteira franco-belga verificaram-se alguns conflictos entre operarios belgas e communistas francezes.

As autoridades francezas reforçaram os postos de guarda da fronteira afim de evitarem a repetição de factos identicos.

O CONFLICTO ENTRE A SANTA SE' E O FASCIO

Foram ordenadas pelo sr. Mussolini rigorosas pesquizas em torno da tentativa de dynamitamento da basilica de São Pedro

Roma, 18 (U. T. B.) — O senhor Mussolini, chefe do governo italiano, ordenou á policia desta capital que proceda ás mais rigorosas pesquizas no sentido de apurar a responsabilidade dos autores do attentado fracassado contra a Basilica de São Pedro, onde foi encontrada uma bomba cuja explosão, provocada pelos guardas do Vaticano, em logar apropriado e seguro, não chegou a produzir os damnos formidaveis que eram de esperar caso tivesse ella arrebentado no local em que fôra collocada.

Roma, 18 (U. T. B.) — Além da bomba que foi em tempo encontrada em um canto da entrada da Basilica de São Pedro, os guardas do Vaticano descobriram mais uma machina infernal, prompta para explodir, escondida cuidadosamente em um canto escuro da mesma basilica.

Essa bomba, que não chegou a explodir, constava de um cylindro metallico de oito pollegadas de comprimento e quatro de diametro.

A familia Vanderbilt vae appellar para o Papa, afim de conseguir annullar um casamento

Nova York, 18 (U. T. B.) — Entre os amigos da familia Vanderbilt consta que a senhora Graham Fair Vanderbilt appellará para Roma afim de conseguir a annullação do casamento de sua filha Muriel Vanderbilt com o sr. Frederick Cameron. Despachos de Newport, todavia dizem que a senhora Muriel desmente categoricamente que a sua progenitora tenha a intenção de pedir ao Vaticano a annullação de seu casamento com o sr. Frederick Cameron de quem está divorciada já ha bastante tempo. Conforme nessa communicação anterior, a sra. Muriel Vanderbilt não ha muitos dias contratou casamento com o sr. Henry Delafield Phelps.

Um conflicto entre negros e brancos, numa cidade dos Estados Unidos

Cap Hill, Atlanta (EE. UU.) — (U. T. B.) — Depois de um *meeting* promovido por varios negros para solicitarem ao Governador B. M. Miller o indulto de oito de seus irmãos de raça, deu-se um violento conflicto entre os manifestantes e a policia, resultando dahi a morte de um daquelles e ferimentos graves em cinco outros. Duas autoridades policiaes, inclusive o "sheriff", tambem sairam feridos. Os oito negros que deram causa ao conflicto haviam sido condemnados á morte por haverem tentado contra a honra de duas moças brancas.

A condessa de Chambrun conquistou o premio de literatura da Academia Franceza

Paris, 18 (U. T. B.) — A Condessa de Chambrun, em solteira Mlle. Clara Longworth, irmã do extincto deputado Nicholas Longworth, conquistou o premio de literatura da Academia de França, por seu estudo sobre "Hamlet".

Volta a fazer um calor intenso em Chicago

Chicago, 18 (U. T. B.) — A temperatura hontem, antes do meio-dia, attingiu a 98° Fahrenheit (36°,6 centigrados), causando a morte de quatro pessoas, por insolação. Mais tarde, entretanto, a columna thermometrica baixou a 82° F. (27°,7 centigrados), o que trouxe um grande allivio para toda a população. Essa queda de temperatura tambem se verificou em outras localidades, na maioria dos Estados vizinhos ao de Illinois.

Os funeraes do arcebispo de Upsala

Stockholmo, 18 (U. T. B.) — Realizaram-se nesta capital com toda a solennidade os funeraes do dr. Nathan Soederbloem, arcebispo de Upsala, detentor do premio Nobel, da paz. O cortejo foi imponente a elle compareceram o rei, o principe herdeiro, o principe Olaf e muitos altos dignatarios do reino e do clero.

A VIAGEM DOS SRS. BRUENNING E CURTIUS A PARIS

Acredita o chanceller allemão que aplainará as difficuldades existentes entre a França e o Reich

Paris, 18 (U. T. B.) — A conferencia entre os srs. Bruening, Curtius e os estadistas francezes durou varias horas e após á mesma, os ministros allemães retiraram-se para conferenciar com os srs. Stimson, Mellon e o embaixador Edge, na embaixada dos Estados Unidos. Suas physionomias eram graves.

O primeiro ministro sr. Laval deu á publicidade um communicado dizendo que tinha ouvido a explanação da situação economica da Allemanha e que o ministro das Finanças sr. Pierre Flandin tinha apresentado as condições sob as quaes a Allemanha poderia contar com a collaboração da França.

Ao que se diz o memorandum entregue pelo sr. Flandin aos delegados allemães estava redigido em linguagem franca e cordial.

Agora, á noite, foi annunciado que a França tinha resolvido se fazer representar na Conferencia de Londres, na proxima segunda-feira.

Berlim, 18 (U. T. B.) — O chanceller Bruenning e o ministro Curtius partiram para Paris. Antes de partir o chanceller Bruenning confirmou que o escopo de sua viagem a Paris era trocar idéas sobre o ponto de vista francez para aplainar as difficuldades eventuaes a surgirem na grande conferencia de Londres.

O sr. Bruenning mostra-se optimista especialmente por causa da boa vontade que acredita, encontrará da parte dos srs. Henderson e Stimson.

Paris, 18 (U. T. B.) — Um communicado officioso publicado nos jornaes da tarde diz que a chegada dos srs. Bruenning e Curtius a Paris constitue um dos factos mais importantes na historia das relações franco-germanicas e que representará o melhor passo para a approximação entre a França e a Allemanha e contribuirá para aclarar a atmosphera no sentido de um melhor entendimento entre os dois povos mercê da boa vontade de ambos os governos.

Londres, 18 (U. T. B.) — As noticias chegadas de Paris a respeito das negociações em torno da crise financeira são bastante animadoras. O sr. Henderson tem desenvolvido grande actividade e ao que parece, nas conversas preliminares, já foram conseguidos progressos notaveis.

Consta nas rodas diplomaticas que o sr. Henderson será o presidente da conferencia dos ministros a reunir-se na proxima segunda-feira. Já está resolvido que os ministros se reunam na residencia do "premier" Mac Donald no Downing Street.

Durante as conversas preliminares entre os estadistas allemães e francezes não tomaram parte os representantes dos Estados Unidos nem da Inglaterra.

Paris, 18 (U. T. B.) — Consta que os ministros allemães depois da conferencia preliminar que tiveram com o sr. Laval, não rejeitaram a proposta franceza para a cooperação no emprestimo internacional pretendido pela Allemanha, mas pediram um prazo para apresentarem a sua contra-proposta o que farão na entrevista de amanhã.

Pelo grande optimismo que reina nos circulos tanto francezes como allemães parece que será encontrada uma solução para as garantias politicas exigidas pela França, de accordo com a proposta apresentada pelo sr. Henderson. A França transigirá em algumas de suas pretenções adaptando-as á proposta Hoover.

Quanto ao accordo aduaneiro austro-allemão nada consta do *memorandum* apresentado pelo sr. Laval, mas sabe-se com certeza que este ponto foi tratado pelo representante da França, durante as suas conversações com os srs. Bruening e Curtius.

No que diz respeito á conferencia de Londres, o sr. Laval ainda não deu uma resposta definitiva acceitando o convite do sr. Mac Donald, mas parece fóra de qualquer duvida a ida do presidente do gabinete francez a Londres.

Affirma-se que o sr. Laval insiste em conhecer detalhadamente o programma da conferencia antes de dar a certeza do seu comparecimento.

Não puderam bater o record de Post e Gatty

Nova York, 18 (U. T. B.) — Os aviadores Clyde Pangborn e Hugh Herndon, que procuravam bater o "record" de Gatty e Post da volta ao mundo por via aerea, foram obrigados a desistir da tentativa, por ter capotado o apparelho em que iniciavam a proeza, em Roosevelt Field.

A causa do accidente foi o excesso de peso do apparelho, que na occasião tinha uma carga de 26.000 libras.

O preço do trigo vae baixar no mundo inteiro

Washington, 18 (U. T. B.) — Os productores de trigo de todo o mundo estarão em breve a braços com uma nova época de baixa desse cereal, segundo os dados colhidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o qual, em publicação recente, mostra que as sobras mundiaes de 1930 accrescidas da safra corrente, concorrerão para um excesso de offerta do producto, sem compensação correspondente da respectiva procura.

Diminuiu o commercio externo francez

Paris, 18 (U. T. B.) — O commercio exterior da França, durante o primeiro semestre deste anno accusou um decrescimo de 3.620.000.000 de francos nas importações e de 6.392.000.000 de francos, nas exportações em relação a egual periodo de 1930.

O governo grego suspende os pagamentos do accordo greco-bulgaro

Sofia, 18 (U. T. B.) — Segundo noticias provenientes de Athenas, o governo hellenico decidiu suspender o pagamento das annuidades devidas aos retirantes bulgaros segundo o accordo Cafandaris-Moloff, que, segundo é sabido, está garantido pela Liga das Nações.

Essa noticia produziu grande sensação nas rodas diplomaticas desta capital.

O balanço do thesouro italiano accusa a existencia de — um saldo —

Roma, 18 (U. T. B.) — O balanço do thesouro italiano em 30 de junho accusava um saldo em caixa de moeda disponivel immediatamente, de 3.742 milhões de liras. As importancias entradas pela conta da receita accusavam uma verba de 1.833 milhões de liras emquanto que a conta da despesa accusava empenhos montantes em 1.732 milhões de liras.

O deficit em fins de maio foi de 997 milhões de liras estando agora reduzido a 806 milhões de liras.

Falleceu o estadista hespanhol duque de Almodovar

Madrid, 18 (U. T. B.) — Falleceu nesta capital o duque de Almodovar, que foi ministro de Estado e alcaide de varios departamentos.

Um encontro fatal de aviação na Inglaterra

Londres, 18 (U. T. B.) — Registrou-se um grande desastre de aviação nas proximidades de Wokingham, no Bershire, no qual encontraram a morte a sra. Violet Baring, sobrinha do marquez de Zetland e o sr. Philip Noble, antigo alto *sheriff* do Northumberland e director do Lloydsbank.

Segundo uma testemunha de vista o motor do avião estava falhando e a sra. Baring, que o pilotava fez grandes esforços para aterrissar normalmente o que não conseguiu, vindo o apparelho despedaçar-se no sólo.

Varias cartas de despedidas da suicida da Torre Eiffel

Paris, 18 (U. T. B.) — A policia descobriu varias cartas de despedida na bolsa da Princeza Anna Obolenski Troubetszkoy, que se suicidou atirando-se do alto da Torre Eiffel.

Os parentes da extincta insistem em affirmar que a Princeza, quando subiu ao alto da Torre, estava muito bem disposta e satisfeita e que, portanto, sua morte se deve a um accidente e não a um suicidio.

A policia, entretanto, continua firmemente convencida de que se trata realmente de um suicidio, visto não ser crivel que uma vertigem pudesse fazer com que o corpo da Princeza se projectasse além do parapeito que cerca o patamar superior da Ponte, de onde se verificou o accidente fatal.

Encerrou-se o Congresso Internacional do Leite, de Copenhague

Copenhague, 18 (U. T. B.) — Na grande sala de sessões do Parlamento dinamarquez realizou-se a sessão solenne de encerramento do Congresso Internacional do Leite. O ministro da Agricultura da Italia, sr. Acerbo, pronunciou o discurso final exaltando os grandes resultados obtidos pelo presente Congresso. Em seguida ficou estabelecido que o proximo Congresso que se realizará em 1934 tenha como séde Berlim e o 11° Congresso, em 1937, seja realizado na Italia.

Um grande incendio na Tchecoslovaquia

Praga, 18 (U. T. B.) — Registrou-se um grande incendio na região do Vazec que destruiu 54 casas deixando sem tecto mais de 2.000 pessoas. As autoridades tomaram immediatamente, todas as providencias para suster a sanha devoradora das chammas, procurando isolar as aldeias vizinhas.

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

Como chegou ali o sr. Plinio Barreto

O PARTIDO DEMOCRATICO PREPARA UM MANIFESTO

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Desde muito cedo a estação do Norte e a praça fronteira áquella "gare" estavam tomadas por uma massa popular que aguardava, silenciosa, o desembarque do sr. Plinio Barreto.

A Policia tomou providencias para evitar a perturbação da ordem, distribuindo agentes por todos os cantos.

A's 8 horas, um delegado estabeleceu cordões de isolamento. Numerosos guardas-civis eram estendidos em linha, emquanto as autoridades destacavam inspectores de absoluta confiança para acompanharem o sr. Plinio Barreto, desde o momento de seu desembarque.

A's 9 horas, o "Cruzeiro do Sul" dava entrada na "gare". O sr. Plinio Barreto desembarcou, sendo cercado por amigos e pela policia, emquanto da plataforma seus amigos applaudiam com palmas. Sempre cercado pelos investigadores, o indicado interventor embarcou no seu automovel sem que houvesse o menor incidente, tendo recebido varias manifestações de sympathia.

Apenas o automovel se poz em movimento, começou a agitação. Os elementos sympathicos ao dr. Plinio Barreto protestaram, estabelecendo-se, então, conflictos que não chegaram a se generalizar porque a policia intervinha a tempo, prendendo os mais exaltados que eram conduzidos para um carro de presos que estava postado ao lado daquella estação.

Entre as innumeras pessoas detidas, uma dellas chegou a fazer uso de uma arma de fogo, o que provocou correrias, entre os vivas aos srs. Plinio Barreto e ao general Miguel Costa, levantados pelos partidarios desses nomes.

O SR. JOÃO ALBERTO NÃO QUER FALAR AOS JORNALISTAS

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O sr. João Alberto, que aqui chegou hontem, de regresso de sua curta estadia em Campos do Jordão, teve innumeras conferencias com os secretarios de Estado e com o coronel Rabello, que está commandando a Região Militar, recusando-se, terminantemente a receber os representantes dos jornaes que o procuraram.

O interventor federal teve diversas conferencias, pelo telephone, com o chefe do governo provisorio.

COMO SURGIU O NOME DO SR. PLINIO BARRETO

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Conseguimos hoje, graças a uma indiscreção de um frequentador do "Estado de S. Paulo", cuja redacção é o "quartel-general" da candidatura Plinio Barreto, interessantes revelações sobre como foi desenvolvido o trabalho para a indicação do nome do redactor chefe desse jornal para o cargo de interventor federal.

Quando o sr. João Alberto daqui partiu, na semana passada, resolvido a abandonar a interventoria, conforme fomos os unicos a noticiar, levava engatilhado, para seu successor, aquelle nome, de accordo com alguns seus intimos amigos e auxiliares como o tenente Orlando Leite Ribeiro.

Chegando ao Rio, juntamente com os srs. Samuel Ribeiro, Laudo Ferreira de Camargo, Numa do Valle, emquanto para cá viajava o dr. José Maria Whitaker, contava o sr. João Alberto com as difficuldades que encontraria com o nome do sr. Costa Manso ou do dr. Samuel Ribeiro, que estiveram sempre em cogitações no Palacio Guanabara tanto assim que, aqui em São Paulo, na "róda" do "Estado de São Paulo" não ligavam a menor importancia ás primeiras noticias para cá transmittidas, certos de que, no momento opportuno, surgiria, como aconteceu, o nome do sr. Plinio Barreto.

E tanto tinha fundamento essa resolução do sr. João Alberto que, no domingo passado, no Hippodromo da Gavea, no Rio de Janeiro, quando ainda appareciam os desmentidos officiaes da renuncia daquelle interventor, num grupo de paulistas ao qual estavam presentes os srs. Lara Campos e André Matarazzo, um jornalista fazia a seguinte declaração: "Tem todo o fundamento a noticia do "Correio da Manhã". O sr. João Alberto renunciou e já apresentou ao chefe do governo provisorio quatro ou cinco nomes de illustres paulistas, de "ensaio", para serem vetados, sendo, em seguida, escolhido o sr. Plinio Barreto"...

A FRENTE UNICA PAULISTA

São Paulo 18 (Do correspondente) — Os jornaes de hontem publicaram que uma ala do Partido Republicano Paulista se estaria fundindo, com o Partido Democratico, para apoiar o governo do sr. Plinio Barreto. A proposito, o sr. Padua Salles, presidente da Commissão Directora do primeiro, fez as seguintes declarações:

— "Não tem nenhum fundamento a noticia dada pelos jornaes, porque, tendo o P. R. P., com o governo passado, nenhuma attitude poderia eu assumir sem prévia audiencia dos meus antigos companheiros de direcção partidaria. Isto não quer dizer que, pessoalmente, não veja, nos homens que vão compor o novo governo, attributos que possam tranquillizar e assegurar ao Estado novas possibilidades, destacando-se dentre estas a que se refere ao abreviamento da convocação da Constituinte, que constitue o anseio de todos os bons brasileiros. O apoio que se costuma dar a um governo, quando elle é sincero, só se póde fazel-o depois de conhecidas as suas directrizes ou, antes, o seu programma de administração. Antes disto, tudo quanto se disser será prematuro e destituido de fundamento."

O DR. RUBIÃO MEIRA E O NOVO INTERVENTOR

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O professor Rubião Meira, um dos mais antigos politicos sem ligações partidarias, entrevistado sobre a escolha do sr. Plinio Barreto assim se manifestou:

— "A meu ver, a indicação do dr. Plinio Barreto para interventor em São Paulo é infeliz, notadamente porque elle não representa o ideal da revolução, que ainda se acha apezar do tempo, em sua phase inicial, pois contra ella se manifesta, clara e positivamente, em seu malfadado artigo e em outros que escreveu, que são a sua condemnação neste momento historico.

Teremos, por isso, com certeza, dias de perturbação da ordem, que custarão desgraça maior ainda em nossa situação economica, que já é difficil e cheia de apprehensões.

Não o considero o homem do momento e acho que a sua candidatura tem que fracassar, porque atirou as pedras de seu espirito ironico contra os heróes de Copacabana, que, sem duvida, são os representantes verdadeiros da revolução victoriosa em 1930".

A OPINIÃO DO MAJOR EDUARDO GOMES SOBRE O SENHOR PLINIO BARRETO

Communica-nos o Departamento Official de Publicidade:

"O dr. Plinio Barreto dirigiu uma carta ao major Eduardo Gomes, pedindo-lhe declarar, com franqueza, se nas circumstancias actuaes, e como o unico sobrevivente dos bravos de Copacabana, se julgaria impossibilitado de concorrer com o seu apoio e de aconselhar seus amigos a concorrer com o delles, a um governo de trabalho e justiça que, sob sua chefia e por insistencia do sr. João Alberto, se viesse a constituir em São Paulo, porque, em 1922, sob a pressão dos acontecimentos, e na supposição erronea de que o levante de Copacabana não era um sacrificio de idealistas mas uma aventura de militares politiqueiros, escrevera o artigo que os jornaes estão reproduzindo agora.

Devendo a resposta ser objecto de divulgação, conforme desejo do dr. Plinio Barreto, expresso em sua missiva, o major Eduardo Gomes, quiz confial-a ao Departamento Official de Publicidade, em palestra com o seu director, nos termos seguintes.

"O assumpto da carta deve ser considerado sob dois pontos de vista: o do incidente creado com o artigo do dr. Plinio Barreto, sobre a revolta da guarnição de Copacabana, e o que se relaciona com o problema politico da interventoria de São Paulo. Quanto ao primeiro, — se o proprio autor do artigo reconhece erroneos os seus conceitos, no tocante á actuação daquelles revolucionarios em 1922 — não vejo como os referidos conceitos possam ser considerados subsistentes, tanto mais quanto é innegavel que desde 1924 o doutor Plinio Barreto se approximou francamente dos revolucionarios. Em relação ao segundo, e sem me afastar dos conselhos esclarecidos do sr. general Leite de Castro, na sua saudação ao Exercito, a 5 de julho, prescrevendo aos militares se abstenham de intervir em questões politicas, para melhor se votarem aos deveres e interesses da classe, não poderia recusar o meu apoio a um governo de trabalho e justiça, como aquelle que se propõe o dr. Plinio Barreto, em sua carta, da mesma fórma que não deixaria de defender os principios revolucionarios, desde que os visse compromettidos com o desvirtuamento das idéas por que nos vimos batendo desde 1922."

O CORONEL MENDONÇA LIMA GUARDA DISCREÇÃO

São Paulo, 18 (A. B.) — O coronel Mendonça Lima foi novamente procurado pela imprensa, que pediu esclarecimentos sobre a situação paulista.

Nada quiz dizer esse militar. Declarou, entretanto, que como soldado tinha um dever a cumprir, que era o de acatar as ordens do chefe do governo provisorio. Esperava essas ordens.

Em relação á renuncia do coronel João Alberto o coronel Mendonça Lima disse que os motivos desse acto eram tão complexos que não se tornava possivel fazer uma exposição succinta. Era publico e notorio que o coronel João Alberto estava desgostoso por uma série de pequenos incidentes. Uma gotta dagua era sufficiente para fazer transbordar o calice.

Com toda a energia, o coronel Mendonça Lima desmente os boatos de attritos entre o general Miguel Costa e o coronel João Alberto. Todos pódem verificar que ambos mantêm as relações mais cordiaes possiveis, e conclue:

"Tudo quanto se disser a respeito não passa de fantasia."

UMA FRENTE UNICA DEMOCRATICO-PERREPISTA

S. Paulo, 18 (A. B.) — A possibilidade da formação de uma frente unica entre democraticos e perrepistas é o assumpto que preoccupa todos os circulos.

Um vespertino procurou ouvir o sr. Padua Salles, que declarou estar o P. R. P., unido e coheso á espera do momento opportuno para a acção. Esse momento só poderia ser uma eleição para a constituinte.

Em relação aos acontecimentos politicos actuaes, o sr. Padua Salles nada quiz dizer, mantendo a mais absoluta reserva.

Sobre a personalidade do sr. Plinio Barreto, o sr. Padua Salles fez as melhores referencias. E em relação a uma possivel união com os elementos democraticos, comquanto não quizesse manifestar a sua opinião, mostrou grande interesse no assumpto.

O APOIO DOS DEMOCRATICOS

S. Paulo, 18 (A. B.) — Um vespertino informa que o Partido Democratico está firmemente resolvido em apoiar a candidatura do sr. Plinio Barreto á interventoria de São Paulo.

Nesse sentido, alguns elementos de grande destaque estariam trabalhando na organização de uma frente unica com o P. R. P. O sr. Marrey Junior, que tem largas relações entre os perrepistas, teria sido destacado como agente de ligação, estando a sua obra quasi concluida.

Entretanto, segundo informa o mesmo vespertino, o sr. Henrique Bayma, que foi convidado pelo sr. Plinio Barreto para ser secretario da Educação e Saude Publica, declinou da honra de fazer parte do futuro governo, porque não lhe seria possivel evitar uma actuação partidaria.

Affirma-se que a maior parte dos membros do Partido Democratico, que constituem o seu directorio central, está de pleno accordo com o plano de frente unica. Mas, o caso ainda não teve uma solução definitiva.

Os srs. Macedo Soares e Vicente Rão estariam encarregados da redacção de um manifesto, no qual o Partido Democratico deverá explicar as razões de sua attitude.

O GENERAL MIGUEL COSTA VEM CONFERENCIAR

S. Paulo, 18 (A. B.) — Pelo rapido paulista seguiram para o Rio, para conferenciar com o chefe do governo provisorio o general Miguel Costa e o sr. Florivaldo Linhares, secretario da Justiça do interventor João Alberto.

MAIS UM COMICIO DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

S. Paulo, 18 (A. B.) — Como já vem occorrendo ha varios dias a Legião Revolucionaria promoveu hontem mais um comicio que visava protestar contra a candidatura do sr. Plinio Barreto, á interventoria paulista.

Fizeram-se ouvir varios oradores que enaltеceram as qualidades do general Miguel Costa, fazendo o elogio desse official que estava defendendo os principios revolucionarios. Esses oradores com palavras vehementes atacaram o sr. Plinio Barreto. Mas, depois do comicio os manifestantes pretenderam, como já vinham fazendo, effectuar uma passeata pelas ruas da cidade. Nos pontos centraes haviam sido collocados cartazes com os dizeres: "Miguel Costa é o general de S. Paulo — Viva a Revolução — Honra e gloria aos heroes de Copacabana — S. Paulo espera que os paulistas cumpram o seu dever".

A passeata sem o menor incidente, teve o seu inicio e percorreu calmamente algumas ruas. Mas, impravistamente, degenerou numa verdadeira correria. O tumulto foi grande. Os manifestantes empunhavam uma bandeira que no meio da azafama geral desappareceu. Em alguns pontos os cafés fecharam as portas. Não foram poucas as contusões, mas ao que consta, não houve ferimentos de importancia.

UM COMMUNICADO DA SEGURANÇA PUBLICA

S. Paulo, 18 (A. B.) — A Secretaria da Segurança Publica fez publicar, pela imprensa, o seguinte communicado, a proposito dos comicios que se realizaram nesta capital:

"Nestes ultimos dias tem-se verificado manifestações de caracter popular em face do momento politico. Essas manifestações desenroladas num ambiente de perfeita calma, não determinaram até aqui a menor perturbação da ordem. Dá, assim, o povo paulista, uma demonstração de sua cultura e educação civica, que tanto o eleva e distingue na collectividade brasileira. Como porém, estejam correndo boatos de que elementos interessados querem desvirtuar o sentido das manifestações publicas e tentarão leval-as para o terreno das depredações, a Secretaria da Segurança appella para o povo paulista, no sentido de evitar taes demonstrações e affirma que, cumprindo o seu dever, garantirá em toda a plenitude a vida e a propriedade dos cidadãos. O povo paulista, que nos dias graves, de 24 e 25 de outubro soube manter-se com elevação e bravura nas suas manifestações patrioticas, não permittirá, elle mesmo, que as suas tradições sejam deslustradas agora. Póde, portanto, ficar tranquilla a população sobre a manutenção da ordem e da garantia de todos os direitos."

O PERREPISMO E A CANDIDATURA DO SR. PLINIO BARRETO

S. Paulo, 18 (A. B.) — A proposito da noticia vehiculada sobre a dissolução do P. R. P. e do apparecimento, em seu logar de duas novas correntes politicas um matutino desta capital publica as seguintes palavras ouvidas do sr. Rodrigues Alves Sobrinho:

"Não é verdade o que se está propalando sobre a attitude de elementos do P. R. P. Póde desmentir essa noticia.

O que ha de firme e indestructivel entre os adeptos do P.R.P. é a conclusão. Nós nos encontramos hoje como nos encontrou a revolução. Caiu o Partido e caíram com elle todos os que o prestigiavam.

— Muita gente, ao ver que até agora o P. R. P. não entrou na luta politica que se manifesta em São Paulo, continuou o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, interpreta erradamente a nossa attitude. Nós não nos manifestamos immediatamente sobre a situação, unicamente porque só poderemos agir dentro do regimen constitucional. Como poderemos pretender os cargos administrativos, se estamos num periodo em que não ha eleições? Mas isso não quer dizer que nos achemos completamente afastados dos acontecimentos. Temos conversado muito a proposito da reorganização do P. R. P. e já estamos unicamente á espera do momento proprio para que nos manifestemos. Nesse momento teremos a convocação da constituinte, e então veremos quaes os elementos que continuarão a participar da direcção do Partido quaes os que devem ser afastados e é bem possivel que se effective a escolha de elementos novos..."

Com referencia á nova interventoria, assim se manifesta o sr. Rodrigues Alves Sobrinho:

— Foi uma feliz escolha. O sr. Plinio Barreto, pelas suas grandes qualidades pessoaes e intellectuaes, está perfeitamente á altura do cargo que vae occupar.

A prova dessa sua capacidade está na escolha dos homens que deverão constituir o governo do Estado. Todos, nomes dos mais representativos em São Paulo. Quanto ás probabilidades de victoria na sua acção administrativa, posso dizer que ellas dependem unica e exclusivamente da sua orientação politica. Se fizer o governo absolutamente independente da politica, poderá perfeitamente corresponder ás necessidades do momento.

O GENERAL GOES MONTEIRO NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O general Góes Monteiro esteve, hontem, pela manhã, no gabinete do chefe de policia.

O commandante da 2ª Região Militar conferenciou, reservadamente por mais de uma hora, com o senhor Baptista Lusardo, em companhia do qual deixou o palacio da rua da Relação.

A ESCOLHA E AS CONGRATULAÇÕES

Por motivo da escolha do senhor Plinio Barreto, para interventor em São Paulo, recebeu o chefe do governo provisorio, os telegrammas que se seguem:

São Paulo, 17 — Exmo. dr. Getulio Vargas — Centro Commerciantes atacadistas de seccos e molhados interpretando o pensamento da classe, tem a honra de trazer a v. ex., as suas congratulações pela constituição do novo governo paulista, o qual foi acolhido com maior apoio pela opinião publica. Attenciosas saudações. — (a) *José Loureiro dos Santos Baptista*, presidente; *Antonio Gonçalves*, 1° secretario."

"*São Paulo*, 17 — Dr. Getulio Vargas — Cattete — Rio — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo, tem a honra de manifestar a v. ex. a bôa impressão causada no seio das industrias pela escolha para interventor em São Paulo do dr. Plinio Barreto, cuja illustre personalidade inspira confiança ás classes productoras do Estado. Respeitosas homenagens. — (a)Federação das Industrias do E. São Paulo — *Luiz Pereira*, presidente; *Horacio Laforn*, secretario."

"*São Paulo* 17, Presidente Republica — Rio — A Sociedade Rural Brasileira, orgão representativo da lavoura do Estado de São Paulo, tem a honra de vir congratular-se com v. ex. pela feliz escolha do novo governo paulista, constituido de elementos que inspiram a maior confiança á lavoura e a todas as classes sociaes deste Estado. Esta corporação presta ainda o seu testemunho de que a opinião publica paulista acolheu com a mais viva satisfação a escolha feita por v. ex.. Temos a honra de apresentar protestos de alta consideração. Pela Sociedade Rural Brasileira. Mario de Souza Queiroz, director."

A NOMEAÇÃO DO SR. PLINIO NÃO FOI AINDA ASSIGNADO

Não foi ainda hontem, assignado, até a hora em que o chefe do governo esteve no palacio do Cattete, o decreto de nomeação do sr. Plinio Barreto, para interventor em São Paulo.

O CORONEL JOÃO ALBERTO TELEGRAPHOU AO INTERVENTOR FLUMINENSE

O coronel João Alberto dirigiu ao general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Cumpre-me communicar a vossa ex. que acabo de por em mãos chefe governo provisorio da Republica minha renuncia cargo interventor federal no Estado de São Paulo. Agradecendo provas de attenção que v. ex. sempre dispensou, meu governo faço votos crescente prosperidade desse Estado e envio-lhe as minhas mais affectuosas saudações. — *João Alberto*."

O SR. JOÃO ALBERTO EM CONFERENCIA COM O SR. MIGUEL COSTA

São Paulo, 18 (A. B.) — Em torno da discussão sobre a candidatura do sr. Plinio Barreto, a "Folha da Manhã" publica:

"Continua muito obscura a situação paulista creada pelo rompimento do general Miguel Costa, contra a indicação do sr. Plinio Barreto, para interventor federal em São Paulo.

De um lado, observa, que nessa nomeação estão envolvidas as responsabilidades dos srs. Getulio Vargas e João Alberto; de outro nota-se uma luta que em qualquer terreno seria extremamente desastrosa para São Paulo.

O facto é que nenhuma previsão seria possivel neste momento. O coronel João Alberto, hontem á tarde, é que chegou a São Paulo, vindo de Campos Jordão, e hontem mesmo recebeu em conferencia o general Miguel Costa. Nada, absolutamente nada transpirou, a respeito dos assumptos que trataram e das deliberações que tomaram, mantendo-se em palacio absoluta reserva.

O general Miguel Costa conferenciou tambem, pelo telephone, com o sr. Getulio Vargas. Sobre isso só conseguimos saber que o presidente da Republica convidou o general para outra conferencia no Rio. Tivemos a noticia, não confirmada, de que o secretario da Segurança Publica seguira de automovel para a Capital Federal.

(Continúa na 4.ª pag.)

Contradicções apparentes

Não houve, até agora, a denuncia, que se annunciava, do tratado de Latrão. E' provavel que a hypothese da denuncia esteja afastada. E' tanto mais provavel quanto foi, ha dois dias, rumorosamente noticiada a adhesão de alguns sacerdotes catholicos a certas organizações fascistas.

Dessa adhesão tiram os fascistas um argumento contra a Egreja. Mas a verdade é que o argumento é, bem ao contrario, em favor della.

Os sacerdotes catholicos estão sujeitos, como ninguem ignora, á regra da obediencia. A doutrina catholica não investe o Papa sómente da autoridade pontifical; dá-lhe, tambem, a infallibilidade. E', portanto, impossivel a um sacerdote desviar-se do Papa. Se o faz, já não é sacerdote.

Ora, se os sacerdotes de que falam as noticias puderam adherir a certas organizações fascistas e continuaram, apesar disto, sacerdotes, o que o facto demonstra é que, entre os principios da Acção Catholica e os do Fascismo, não ha contradicção de doutrina. E não ha.

As contradicções que existem são de pura fórma e menos reaes do que apparentes. Não foi o Fascismo, foram os homens do Fascismo que as crearam.

Não foi o Fascismo, porque a Egreja não é um partido; não é nem mesmo um regimen. Os povos e as nações adoptam o regimen que lhes convém. A Egreja não lhes faz nenhuma reserva, pois só age dentro de sua doutrina. E a prova de que o Fascismo não é um regimen contrario á Egreja está na possibilidade, que teve, de negociar o tratado de Latrão.

Se não foi o Fascismo, foram, entretanto, os homens do Fascismo que levantaram as contradicções de que nasceu o recente conflicto. Levantaram-nas dentro do preconceito em virtude do qual só o Fascismo deve existir.

O fundamento do regimen fascista está na unanimidade. O que não é fascista é, necessariamente, anti-fascista. Os regimens democraticos representativos têm, todos, o fetichismo das minorias operantes e fiscalizadoras. Elles entendem que essas minorias — além de constituirem uma ficção representativa por onde se completa o jogo normal do governo de todos para todos — são uteis, necessarias e cooperadoras. O Fascismo entende de modo inteiramente opposto: a minoria parece-lhe sempre perturbadora. Pelo criterio cirurgico da ablação do orgão affectado, quando ameaça o resto do organismo, elle supprime a minoria: supprime-a pelos meios de que dispõe. A falta de outros meios, supprime-a pela violencia.

O combate dos fascistas ás organizações da Acção Catholica foi interpretado, inicialmente, como a eclosão de um movimento anti-religioso. E não era. Era, apenas, um movimento contrario á manifestação de vida que demonstravam organizações conhecidas e feitas á margem do quadro politico do Fascismo. Esse movimento appareceu contra a Acção Catholica, como tem apparecido, como apparecerá contra qualquer outra acção do pensamento, desde que não seja uma acção rigorosamente fascista. Em quasi todos os paizes, persegue-se o communismo. Na Italia, persegue-se tudo... E' o traço de sua originalidade, e o traço de sua vitalidade.

Mas ha, no conflicto actual, uma distincção a pôr em fóco. Em primeiro logar, a Egreja não é inimiga do Fascismo; em segundo logar, o Fascismo, combatendo a Acção Catholica, vae ao ponto de combater, na realidade, a propria Egreja, [illegible], além de tudo, renegando um compromisso.

Combate-a pura e simplesmente, porque a Acção Catholica não é uma organização livre do catholicismo, mas uma organização official da Egreja, dirigida pelo Summo Pontifice, subordinada á fiscalização permanente e hierarchica do clero, destinada, como a definiu o proprio Papa, Pio XI, á união das forças catholicas, para a affirmação, a diffusão, a realização e a defesa dos principios catholicos na vida da familia e da sociedade. Combate-a o Fascismo, dizia eu, renegando um compromisso, porque, no tratado de Latrão, está expressamente estipulado o direito da Egreja de formar as organizações catholicas.

Que entre essas organizações e o Fascismo não existe contradicção de doutrina provam dois factos: o da adhesão de alguns sacerdotes a certas organizações fascistas e, finalmente, o maior de todos os factos, que é o de haver reconhecido o proprio Fascismo, no tratado de Latrão, a existencia das organizações catholicas.

O conflicto de agora é, pois, determinado por motivos apparentes e de fórma. E' determinado, sobretudo, pela applicação do systema fascista da unanimidade, que vê logo um inimigo onde não vê um fascista puro. Mas da Acção Catholica se poderá dizer que é, hoje, o que foi o Latrão, quasi uma alliada; e, quando o não seja, é, pelo menos, uma extrangeira a quem o Fascismo [illegible].

Por tudo isto, é mais do que possivel, é provavel que tudo se resolva a contento das duas partes contractantes, arrefecendo a habilidade diplomatica [illegible] a paixão de partido parece ter estragado definitivamente.

Costa REGO

A ACADEMIA DE COMMERCIO E A REORGANISAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Um memorial ao sr. Getulio Vargas

O Centro Academico Fernando Mendes de Almeida, representando o corpo discente da Academia de Commercio, dirigiu um memorial ao chefe do governo provisorio solicitando a suppressão do artigo 60º, do decreto n. 20.158, de 30 de junho ultimo, que reorganizou o ensino commercial no Brasil e regulamentou a profissão de contador.

O memorial tem varios considerandos nos quaes se procura demonstrar que o referido artigo vem acarretar serios prejuizos á classe dos contadores.

Prorogação de prazo para tomar posse do cargo

O director geral do Thesouro concedeu prorogação de prazo, por vinte dias, para que o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega desta capital, Alexandre de Souza Ribeiro, tome posse do logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para o qual foi nomeado.

Não incide no pagamento do imposto de consumo

Solucionando a consulta de J. R. Kanitz & Cia., o director da Recebedoria assim decidiu: "Uma vez que o talco que os consulentes vendem em saquinhos de papel, rotulados "Talco Neutral sem Perfume Kanitz Perfumista, Rio", seja egual ao [illegible] Laboratorio de Analyses considerado — talco impuro, sem perfume — como se vê do laudo de fls., não incide no pagamento do imposto de consumo."

Homenagem á memoria de João Pessoa

João Pessoa, 18 (A. B.) — Em homenagem ao presidente João Pessoa, [illegible] amanhã, de accordo com o programma já estabelecido pelo governo.

[illegible] um bloco de granito, pesando mais de vinte toneladas, que será collocado na praça do Trabalho, em homenagem ao grande presidente [illegible] cidade liberal, destacando-se a collocação de placas em todas as cidades do interior, onde houver [illegible] nome de João Pessoa.

Fortaleza, 18 (A. B.) — Estão preparadas numerosas homenagens á memoria do presidente João Pessoa. No dia 26 do corrente, data anniversaria da morte do inolvidavel chefe do governo parahybano, [illegible]

A ULTIMA ASSEMBLÉA NO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Um pedido de rectificação

Relativamente á noticia detalhada que hontem publicamos sobre a agitada assembléa do Centro do Commercio de Café, recebemos uma carta do sr. Euclydes Villaça, pedindo a rectificação de um trecho do seu discurso, o que aliás não alludimos. Garante o sr. Villaça que apenas pediu ao presidente do Centro que enviasse ao titular da pasta do Trabalho technicos em café, para que o ministro não esteja sendo ludibriado com suggestões estravagantes, que têm trazido aos exportadores as maiores difficuldades, como diz ter provado lendo o novo regulamento relativo ao consumo do café torrado exigindo "absoluta pureza", que não se encontra em alguns typos adoptados na Bolsa.

E conclue affirmando que um paiz sem uma lavoura prospera e sem commercio poderoso não póde cumprir a sua finalidade.

NO MONROE

Hontem, foi um dia morto no Ministerio do Interior.

Um sheriff americano morto em um encontro com bandidos, no Illinois

Buckley (Illinois), 18 (U. T. B.) — O sheriff Henry Ennen foi morto hoje e dois individuos ficaram feridos durante um grande tiroteio que se travou ao ser repellido um assalto audacioso contra o caixa do Banco desta cidade.

O delicto foi levado a effeito numa encruzilhada da estrada de rodagem situada a 20 milhas das propriedades da fabrica Ford. Os bandidos foram presos e recolhidos á cadeia de Watseka.

JUNTA DE SANCÇÕES

Na Junta de Sancções, o sr. Themistocles Cavalcanti está estudando o processo de syndicancia sobre a Caixa Beneficente do antigo Senado. O procurador, ao contrario da commissão de syndicancia, entende que o caso é da competencia da Junta, impondo-se mesmo applicação de medidas de plano, pelo que se apurou.

A construcção de predios escolares

O interventor Adolpho Bergamini, empenhado em resolver o problema dos predios escolares, cuja construcção se impõe, decidiu apressar essa solução, de modo que, estudados os planos, na proxima semana se decida sobre os primeiros passos a dar.

Será provavel, então, que, na semana entrante, sejam publicados os editaes de concorrencia para a obra a realizar.

Os detalhes da concorrencia, são conhecidos, parecendo, porém, que se não fôr considerado possivel incluir em um só plano todos os edificios escolares a construir, num total superior a cem, a concorrencia se fará por grupo de edificações, isto é, por zona, e esses grupos, consequentemente, serão tres — o urbano — o suburbano e o rural.

RESOLVENDO O PROBLEMA DE PROPRIEDADE DAS MINAS

Um decreto que suspende a alienação de qualquer jazida mineral

Foi assignado pelo chefe do governo provisorio o decreto seguinte:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Considerando que o problema de propriedade das minas esteve sempre envolvido, no Brasil, em difficuldades decorrentes dos proprios textos constitucionaes, quer no Imperio, quer na Republica, que tolhiam a exploração efficiente das nossas riquezas mineraes;

Considerando que, só pela reforma constitucional a realizar-se e pela nova lei de minas, já em elaboração adeantada, será possivel dar ao problema a solução reclamada pelos altos interesses nacionaes;

Considerando que, na phase actual, na imminencia dessas reformas, podem occorrer operações, reaes ou propositadamente simuladas, que difficultam, opportunamente, a applicação das novas leis ou frustem a salvaguarda do interesse do paiz, decreta:

Art. 1º — Ficam suspensos, até deliberação ulterior, todos os actos de alienação, oneração ou promessa de alienação ou oneração de qualquer jazida mineral, de terras em que se saiba haver jazida mineral, ainda que inexplorada ou de concessões ou contratos para exploração de jazidas, assim como a versão para formar capital de sociedade commercial ou a penhora judicial de bens da tal natureza.

Art. 2º — Serão nullos de pleno direito todos os acto praticados a partir da publicação do presente decreto, em contrario ao disposto no artigo precedente.

Art. 3º — Comprehende-se na prohibição supra ás concessões administrativas para a exploração de jazidas, na conformidade da legislação applicavel.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo esteve, hontem, no palacio do Cattete, de onde se retirou para o Guanabara, pouco depois das 4 horas da tarde.

Estiveram em conferencia com s. ex. o general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio, e o ministro da Viação.

Afim de agradecer ao chefe do governo provisorio a visita que fez á Escola de Aviação Militar, esteve em palacio o major Plinio Paulino de Oliveira, commandante da escola, acompanhado do capitão Archimedes Cordeiro e dos primeiros tenentes Godofredo Vidal e Francisco Assis Corrêa de Mello.

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Só se reuniu a do Codigo de Menores

Reuniu-se, hontem, a sub-commissão do Codigo de Menores. Faltou o sr. Cumplido de Sant'Anna.

De inicio, o sr. Nilo Vasconcellos communicou ter conversado com o dr. Clovis Bevilacqua no tocante aos pontos de contacto entre o Codigo Civil e o Codigo de Menores. Disse que o pensamento do sr. Clovis Bevilacqua é que ao lado da lei geral, que é o Codigo Civil, subsista a lei especial a que esse fez referencia, e é no Codigo de Menores. Como o Codigo Civil regula o patrio poder, convinha pôl-o em harmonia com o Codigo de Menores e, assim, as duas leis marcharão de accordo. Por isso, o sr. Clovis Bevilacqua propoz que se accrescentasse ao artigo 394 do Codigo Civil: "e nos outros casos declarados no art. 30 do Codigo dos Menores". E ainda com relação ao mesmo Codigo [illegible] o sr. Clovis Bevilacqua propoz a substituição pelo art. 32 do Codigo dos Menores, que torna explicito os casos em que [illegible]

O sr. Zeferino de Faria referiu-se, em seguida, aos debates travados na reunião anterior sobre menores intellectualmente abandonados. Mostrou-se contrario a essa classificação e em justificativa fez longas considerações [illegible]

A commissão, por ultimo, attendendo ao convite do sr. Octavio de Rezende, presidente do instituto dos Advogados, resolveu celebrar a 20 do corrente, no instituto, uma sessão em que o sr. Sant'Anna fazer, naquelle sodalicio, a palestra sobre o assumpto.

Regressa hoje, a Santa Catharina, o interventor Assis Brasil

Regressa, hoje, a Florianopolis, o general Ptolomeu Assis Brasil, interventor de Santa Catharina. Ha cerca de quinze dias se encontra nesta capital, tratando de problemas que interessam a administração daquelle Estado.

O general Assis Brasil viajará no paquete "Araçatuba", devendo, por occasião de seu embarque, receber expressivas homenagens das colonias catharinense e riograndense e bem assim do governo federal.

O seu embarque está marcado para ás 10 e meia horas da manhã, no cáes do porto.

O nuncio apostolico no Cattete

Foi, hontem, á tarde, ao palacio do Cattete, monsenhor Aloysi Masella, que foi recebido pelo sr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo provisorio, [illegible] cumprimentos que o sr. Getulio Vargas lhe enviou, por intermedio do 1º tenente Menna Barreto, pela commemoração do Dia do Papa.

NO SUPREMO TRIBUNAL O ASSALTO DA CASA ROSADA, EM SÃO PAULO

O capitalista Santos Roberto impetrou novo habeas-corpus que será, amanhã, julgado

Foi em 24 de junho de 1930 que occorreu em São Paulo o facto, que ficou conhecido como o assalto da Casa Rosada, residencia, então, do impetrante Santos Roberto.

Os pormenores do caso foram bastante discutidos e divulgados pelos jornaes desta e da capital paulista, onde os protagonistas eram bem conhecidos.

E' o segundo "habeas-corpus" nesse sentido impetrado no Supremo Tribunal, por Santos Roberto, sendo que o primeiro foi denegado, sob o fundamento de constituir crime o facto narrado na denuncia do promotor Marcio P. Munhoz.

Em São Paulo, foi o processo julgado em primeira instancia e absolvido Santos Roberto, por militar em seu favor a justificativa da legitima defesa, aliás bem clara e demonstrada na denuncia offerecida, e na qual se descreve que "no dia 24 de junho, proximo passado, entre 19 e 20 horas, Vicente de Magalhães Campos, vulgo "Nenê Cabo Verde" e Mauro Vergueiro, foram á residencia de Santos Roberto, á Avenida São João, 34, apartamento nº 302, nesta capital, onde Vicente de Campos poude dar expansão aos seus instinctos de facinora e tentou matar Santos Roberto, desfechando contra este tiros de pistola..." E mais adeante, ainda dizia a denuncia: "Nenê Cabo Verde", que havia premeditado o assassinato de Santos Roberto, descarregou contra este toda a munição da sua arma, alvejando-o em região mortal."

Santos Roberto defendeu-se e reagiu, conseguindo abater Mauro Vergueiro, mas sendo gravemente ferido por "Nenê Cabo Verde".

Os antecedentes do caso eram a favor do impetrante, que recebera dos atacantes por varias vezes intimação, sob pena de morte, para não abrir sua casa de loterias proxima a outra de propriedade de Alberto Bianchi.

O juiz absolveu o impetrante, julgando de accordo com a prova dos autos e obediente ao que preceitua o art. 35 § 1º, mas o Tribunal do Estado, em appellação, reformou a sentença para pronunciar o impetrante, reconhecendo, entretanto plenamente que os atacantes entraram na casa do paciente á noite, entre 19 e 20 horas.

Deante de tal decisão, veiu Santos Roberto para o Supremo Tribunal Federal, por meio de "habeas-corpus" pleitear seu direito, não o conseguindo, porém, pois o Tribunal achou que o facto descripto na denuncia, que se diga não foi junta á petição, constituia crime.

Novo "habeas-corpus" surge agora e será, amanhã, julgado, sendo impetrante o advogado Peixoto de Castro, que defenderá oralmente o pedido.

Dos seus fundamentos resaltam os que se baseam no art. 34 § 1º, amplamente provado nos autos e já anteriormente reconhecidos na propria denuncia.

Ha curiosidade, pois, em conhecer-se a decisão que será amanhã dada pelo Supremo Tribunal Federal.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

A directoria eleita para o periodo 1931-1933

A Associação Christã Feminina realizou hontem a eleição de quatro novos membros de sua directoria. Foi reeleita a sra. Juana Lopes e entraram para a directoria as sras. Lady Seeds, Dalila de Azevedo Coutinho e Elisa Teixeira Leite Pessoa.

Assim, a directoria para o periodo de 1930-1933 ficou constituida da seguinte forma:

Presidentes de honra: sras. Emma Paranaguá, Julia dos Santos Pereira, Anna Jannuzzi Cavalcanti. Presidente: sra. Clara Curtis. Vice-presidente: sra. Jeronymo Mesquita. Secretaria: sra. Marcia Cesar. Thesoureira: sra. H. C. Tucker.

Annullação de aforamento de terrenos situados em Santa Catharina

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o processo relativo ao recurso interposto pela Companhia da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, do acto da Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina que annullou o aforamento dos terrenos situados em Ponta da Cruz, Rabo Azedo e Sacco do Lombo, naquelle Estado, feito á mesma Companhia.

Solidarios com a defesa do assucar e do café, promovida pelo interventor Menna Barreto

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, general Menna Barreto, recebeu hontem os seguintes despachos telegraphicos:

— Do interventor federal no Estado de Sergipe: "Tenho honra communicar que attendendo convite v. ex. e interventor Lima Cavalcanti designei dr. Deodato Maia representar meu governo reunião industriaes assucar, alcool a realizar-se 25 corrente. Associação Commercial daqui tambem encarregou mesmo representante intorar desejos classes conservadoras Sergipe junto mencionado certamen. Cordiaes saudações. — *Augusto Maynard*, interventor federal."

— Da Capital Federal:

"Commercio Café Rio de Janeiro trás v. excia. seus applausos attitude defeza interesses lavoura caféeira Estado pleiteando justissima elevação quota liberação café fluminense.

(As.) Andrade Lemos & Cia., Casimiro Pinto & Cia., Galeno Gomes & Cia., S. A. Luiz Corrêa, Lage Irmãos, Alves Lima & Cia., Araujo Maia & Cia., Esteves Rezende & Cia., Eduardo Araujo & Cia., Neves, Villela & Cia., Frossard & Filho, Vieira Gomes & Cia., Reis & Cia Ltda., Cerqueira Soares & Cia., Antonio Nunes & Cia., Rodrigues Seixas & Cia., Ornstein & Cia., Theodor Wille & Cia., E. Figueira & Cia., Mario Godoy & Cia., A. Jabour & Cia., Julio Motta & Cia., Felippe José Salles, J. A. Gonçalves & Cia., E. G. Fontes & Cia., Pedro Traidler & Cia., Pinto & Cia., Castro Silva & Cia., Ventura Lopes & Cia.

A SYNDICALISAÇÃO DA CLASSE MEDICA

Installa-se, hoje, solennemente, o Congresso Medico Brasileiro

A classe medica do paiz reune-se hoje ás 9 horas da noite, em sessão solenne, com o comparecimento do chefe do governo provisorio, para a installação dos trabalhos de syndicalização da classe.

Anteriormente á sessão solenne, haverá pela manhã uma sessão preparatoria e tambem um almoço de confraternização dos congressistas nas Paineiras.

O programma das sessões do Congresso obedecerá as seguintes determinações:

Hoje, 19:

Ás 10 horas da manhã — Sessão Preparatoria do Syndicato Medico Brasileiro.

Ás 11 horas da manhã — Visita á Casa do Medico, e almoço de cordialidade nas Paineiras, comparecendo o ministro do Trabalho.

Falarão os drs. Alvaro Cumplido de SantAnna e Delegados Officiaes.

Ás 9 horas da noite — Proceder-se-á a installação solenne do Congresso na séde do Syndicato Medico, á Avenida Rio Branco 106 e 108, com o comparecimento do chefe do governo provisorio, ministros de Estado e altas autoridades do governo.

Nesse reunião deverão usar da palavra os drs. — a) — Lindolfo Collor, d. d. presidente de honra b) — Dr. Belisario Penna, presidente effectivo do Congresso; — c) — Rolando Monteiro, orador official do Congresso — d) — Professor dr. F. Moura Campos, em nome das representações estaduaes.

Dias, 20, 21 e 22:

De 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas: — Sessões parciaes das tres Secções do Congresso, na séde do Syndicato Medico.

Ás 21 horas do dia 20, o professor Austregesilo fará uma conferencia sobre: — "Imposto de Consciencia e de Bondade".

Dia 21, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Mauricio de Medeiros, falará sobre: — "O Medico da Roça".

Dia 22, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Olintho de Oliveira, dissertará sobre: — "O Syndicalismo e as velhas idéas".

Dia 23:

Ás 16 horas — Sessão Plenaria, para votação de moções, conclusões e pareceres.

Ás 22 horas desse mesmo dia, nos salões do Fluminense F. C., gentilmente cedido, á rua Alvaro Chaves, 41, realizar-se-á a sessão solenne de encerramento, que, depois da Conferencia do professor Clementino Fraga sobre: — "Confraternização Profissional", será seguida de um grande baile, para apresentação dos Congressistas á Sociedade.

NOTA — Os discursos de installação e diversas conferencias serão irradiadas graças á gentileza da Companhia Telephonica e Radio Educadora.

As Secções do Congresso estarão assim organizadas:

Presidente — Os Delegados Estaduaes — Secretarios — Dr. Cruz Campista e os relatores das theses: — a) — Codigo Odontologia e Ethica Profissional; b) — Curandeirismo, Charlatanismo e Pratica Deshonesta da Medicina; c) — Segredo Profissional; d) — Annuncios Medicos e Pharmaceuticos; e) — Conceito de Especialidade; f) — Theses extra-officiaes. Horario das sessões — 9 ás 12 e 14 ás 17 horas.

Presidentes: — Os Delegados Estaduaes — Secretarios — Dr. Castro Goyanna e os Relatores das Theses: — a) — Liberdade Profissional; b) — Medicos Estrangeiros; c) — Ensino Medico; d) — Plethora Medica; e) — Amparo Medico; f) — Confraternização Profissional. Horario das sessões — 9 ás 12 e 14 ás 17 horas.

Presidentes — Os Delegados Estaduaes — Secretarios — Dr. A. Cavalcanti e os Relatores das Theses: — a) — Assistencia e Previdencia Medico Sociaes; c) — Medicina do Estado; d) — Horarios Medicos; e) — Accidentes e Doenças Profissionaes; f) — Seguro Medico."

BANCO DO BRASIL

Lloyd Sul Americano e não Atlantico

Na referencia que hontem fizemos, quando falamos de um filho do sr. Mario Brant, que é director de uma companhia de seguros ligada á Companhia Costeira, houve um engano. A companhia de seguros a que se allude é Lloyd Sul Americano, e não Lloyd Atlantico.

O ENSINO DA MATHEMATICA

Os professores do Collegio Pedro II, Cecil Thiré e Mello Souza acabam de lançar á publicidade o livro "Mathematica", 2º anno, editado pela Livraria Alves. E' um livro de feição moderna, organisado rigorosamente de accordo com a nova orientação adoptada pela ultima reforma do ensino, que se impõe ao uso dos estudantes do 2º anno pela maneira clara, precisa e attrahente com que é exposta a materia.

(F 20256)

Commissão de Syndicancias do districto de Obras contra as Seccas no Ceará

O secretario do Ministerio da Viação, sr. Jayme Tavora, recebeu o seguinte telegramma do engenheiro José Niepce da Silva, presidente da Commissão de Syndicancia, designada pelo sr. José Americo para apurar as irregularidades verificadas no districto de Obras contra as Seccas, com séde no Ceará: "Peço communicar sr. ministro regressamos hontem inspecção obras açudes Russas, Orós, Quixadá, tendo hontem mesmo dr. Moacyr seguido açude Forquilha ficando eu ultimando exame rêde Cearense com projecto embarcar sul dia dezenove paquete Campos Salles. Agencia Brasil aqui negou fornecer dados commissão julgara necessarios verificar sonegação juros quantias depositadas funccionarios allegando ordens Matriz insatisfazer pedidos commissões syndicancias. Tendo commissão verificado existencia naquella agencia deposito cerca trezentos cincoenta contos de que tratara chegando ahi provenientes irregularidades administrações anteriores consulto se se deve fazer agencia abonar juros aquella importancia."

A taxa de transito no — Ceará —

Fortaleza, 18 (A. B.) — Não cessaram as criticas e protestos contra o acto do interventor interino, major João Leal, que baixou um decreto creando a taxa de transito de vehiculos e animaes nas estradas de rodagem.

A imprensa, desapprovando esse tributo, affirma que o mesmo terá resultados negativos. A sua decretação era mais lamentavel na vigencia da grande crise financeira e economica que o Estado vem atravessando.

O CASO DO TENENTE ASSUB

Como os factos são relatados pela 4ª delegacia auxiliar

Informa a 4ª delegacia auxiliar: "A detenção de Luis França Assub, foi determinada por uma requisição telegraphica do sr. interventor federal no Estado do Maranhão, que pediu a sua remessa com urgencia, acompanhado de um agente.

O motivo declarado para o pedido de captura de Assub, era a accusação de uma tentativa de assassinato na cidade de Flôres, naquelle Estado, pela qual respondia o processo regular, além de lhe serem imputados outros crimes. Uma causa de ordem politica influiu, tambem, sobre o pedido, provinda de representação da officialidade do 23 B. C.

O detido não póde ser desde logo enviado para São Luiz, por pender de solução uma ordem de "habeas-corpus", impetrada em seu favor.

Denegada esta, foi satisfeita a requisição e a remessa se deu pelo vapor "Rodrigues Alves", acompanhado o preso por um investigador, além de especial recommendação feita ao commandante do navio a quem cumpre a policia de bordo.

Antes do embarque Assub simulou ter ingerido duas grammas de permanganato, quando apenas levou á bocca a dose do veneno, como demonstrou a lavagem do estomago levada a effeito no posto da Assistencia. Ao embarcal-o, em vista das accusações contra o senhor interventor por elle assacadas nas quaes considerava como uma vingança pessoal a sua prisão, o 4º delegado auxiliar a esta alta autoridade federal telegraphou nos seguintes termos:

"Interventor Maranhão. São Luis — Detido, seguiu hoje vapor "Rodrigues Alves", Luis França Assub, conforme vossa requisição. Tenho certeza vosso procedimento digno desmintirá accusações vinganças por elle orguida — Cordiaes saudações — *Salgado Filho*, 4º delegacia auxiliar."

Recebendo esta delegacia, a 13 communicação telegraphica de que o detido havia desapparecido de bordo, em São Salvador, fez transmittir nessa mesma data o seguinte telegramma "Chefe de policia — São Salvador • Bahia — Deveria passar esse porto vapor "Rodrigues Alves", destino Maranhão, Luiz França Assub, acompanhado investigador Oscar Lopes de Souza. Este acaba telegraphar dahi informando desapparecimento do preso. Solicito vossencia syndicar com maxima urgencia e interesse se houve fuga ou suicidio. Agradecerei prompta respotsa. Saudações."

No mesmo dia, foi recebida a seguinte resposta: —"Bahia. Doutor 4º delegado auxiliar. Rio. Quando delegado policia maritima chegou a bordo "Rodrigues Alves" iniciar visita foi informado respectivo commandante desapparecimento passageiro Luiz França Assub, preso acompanhado investigador Lopes de Souza. Immediatamente instaurado inquerito posteriormente enviarei cópia, e foi feita rigorosa busca todas dependencias navio não sendo encontrado citado Assub, ouvido commandante declarou já havia realizado primeira busca sem resultado. Foram tambem ouvidos passageiros agentes companhia aqui, que seguiu mesmo paquete, para Recife realizar novas pesquizas durante travessia aquelle porto. Resultado inquerito conduz probabilidades tratar-se de suicidio, afogamento. Saudações. Capitão *Euripedes de Lima*, secretaria policia."

Esse facto foi communicado ao sr. interventor do Estado do Maranhão, que em data de hontem transmittiu o telegramma que se segue. — "Dr. Salgado Filho — 4º delegado auxiliar — Rio — Cumpre-me agradecer v. ex., maneira correcta de elevada justiça com que attendeu meu pedido quanto prisão e remessa este Estado individuo Luis Assub. Processado aqui crime, tentativa de morta pessoa dr. Octavio Costa, Assub accusado varios outros crimes inclusive negocios illicitos lesando commercio. Passando este porto vapor "Poconé", escreveu telegramma dirigido presidente Republica infamando officialidade do Exercito dos quaes recebi officio pedindo prisão referido individuo. Nenhum espirito vingança me move contra Assub, sendo mentirosas e falsas suas declarações imprensa como poderei provar toda população cidade Flores, de onde são motivos outros como poderá informar autoridade ecclesiastica. Sciente fugido Bahia, burlando mais uma vez justiça. Cordiaes saudações — *Astolpho Serra* — Interventor Federal."

Os telegrammas acima transcriptos, bastam para evidenciar que no caso de Luiz Assub, a policia carioca manteve inflexivel a sua linha de conducta. Attendeu a uma requisição official de autoridade competente, merecedora de acatamento. Mesmo assim, sómente após se ter pronunciado a justiça, denegando o "habeas-corpus", requerido em favor de Luis Assub, é que foi ordenado o seu embarque para o Maranhão.

Nesta capital, apezar de não ser Assub official de qualquer corporação militar, como invocasse ter sido official revolucionario, foi recolhido ao Estado Maior da Policia Militar. Procurando protexto para tambem accusar a policia do Districto Federal, referiu a alguns representantes da imprensa ter o 4º delegado, ao informar o "habeas-corpus" allegado estar elle detido por ordem do governo provisorio, e assim procedera essa autoridade pela amizade que o ligava ao sr. interventor do Maranhão. A primeira arguição foi facilmente destruida com a verificação do texto da informação que exprimia a verdade: — a detenção se effectuára por solicitação do sr. interventor. E desfeita esta, ficava sem valor a segunda, que outra inverdade exprimia: o 4º delegado auxiliar nem de vista conhecia o sr. padre Astolpho Serra, nunca tendo trocado com elle uma palavra."

O NOVO SORTEIO DE APOLICES DO ESTADO DO RIO

Tendo sido cancellado pelo decreto n. 2.609, de 23 de junho findo, o de n. 2.563, de 28 de março do corrente anno, que emittiu o novo emprestimo fluminense feito pelo interventor Plinio Casado, o general Menna Barreto, determinou que fosse feito o novo sorteio das apolices do Estado, quer as que foram emittidas pelo dec. n. 2.316, de 23 de abril de 1928, quer as que são conhecidas na Bolsa, pela designação do Emprestimo Popular.

De accordo com essa determinação o general Sylvestre Rocha, secretario das Finanças, deu as necessarias ordens para que a Corretoria das Apolices do Estado proceda com a maior urgencia aos referidos sorteios.

Assim realizar-se-á, sob a presidencia do secretario das Finanças, amanhã, 20, ao meio dia, na séde da Corretoria, á rua General Camara, 8, 3º andar, o sorteio das apolices de 1:000$000, juros de 8 %, emittidas pelo alludido decreto n. 2.316. Serão sorteadas 200 apolices no valor total de 200:000$00, as quaes serão resgatadas pelo seu valor nominal.

No dia 21, ás mesmas horas e no mesmo local, ainda sob a presidencia do secretario das Finanças, terá inicio o sorteio das apolices do Emprestimo Popular.

A TAXA MINIMA DE SEGUROS

Mil e duzentos interessados esperam até hoje uma solução do governo

Já lá se vão quasi 8 mezes que, em uma representação collectiva ao ministro da Fazenda, o alto commercio, as grandes industrias, os grandes proprietarios recorreram do acto summamente lesivo que lhes vinha da applicação da já celebre Circular nº 4 daquelle Ministerio, publicada no "Diario Official", de 8 de agosto de 1929. Bancos e associações bancarias, companhias fabris, commerciantes, empresas jornalisticas, em summa — todos os ramos das actividades commerciaes e civis, reunidos em uma extensa lista com mil e duzentas (1.200) assignaturas, depuzeram em mãos do então titular da pasta da Fazenda aquelle memorial em que gritava a angustia que lhes trazia a dita Circular, angustia em que se viam, uns, na necessidade de se restringirem ao que nella se ordenava, isto é de pagarem muito mais pela taxa de seguro contra fogo dos seus predios, necessidade real, attendendo ao genero de edificio, ou de negocio ou de industria explorada nesse edificio, ou ás obrigações contractuaes do pagamento dessas taxas; — e outros porque, fugindo á exorbitancia da taxa e não realizando o seguro, se deixavam ficar desamparados para o caso de um sinistro.

O governo passado fechou ouvidos á representação. Com escandalo fizera a concessão que estabelecia as taxas minimas, concessão que vizava beneficiar apenas determinadas companhias seguradoras, tirando-lhes a concorrencia de outras que poderiam e de facto offereciam taxas menores, e com escandalo se manteve nesse proposito de não attender á justa pretensão das classes que representam a maior fonte de renda com que póde contar o Thesouro Nacional. Em vão multiplicaram-se démarches para que a justa grita dos prejudicados chegasse aos ouvidos do ministro da Fazenda. A imprensa acolheu em suas columnas as argumentações cerradas que se fizeram a respeito. As demonstrações palpaveis da injustiça da medida ordenada pela Circular consubstanciaram-se no recuo e mesmo na abstinencia de segurados. E o resultado concreto obtido pelo Thesouro Nacional com isso? Apenas negativo, pois que as estatisticas terão demonstrado a diminuição da renda das companhias seguradoras e, por consequencia, menor importancia arrecadada como imposto sobre a renda.

Que essa fosse a politica seguida pelo governo passado, comprehende-se, taes e tantos os escandalos gerados em seu seio que nos obrigaram ao drastico de uma revolução para alijar os seus responsaveis. Que seja esta a politica a ser continuada pela gente nova desta republica nova, é que não! Os erros devem ser agora corrigidos, principalmente quando esses erros oneram o Thesouro nacional e se fundam em escandalos e redundam em injustiça, que não póde ser tolerada pelo espirito de difusão de justiça que impera no actual meio dirigente.

O sr. Whitaker está no dever moral de sanar o mal creado pelo governo passado. Não é possivel continuar em pé essa Circular que nada mais é do que o cerceamento do livre commercio, o que vae de encontro a todas as normas estabelecidas a respeito nos dominios da economia politica. A concorrencia é uma das bases em que se firma o direito de transacção, e um dos elementos com que se póde combater o monopolio, que tanto póde ser de um, como de um "trust", qual no caso presente. Não é possivel obrigar a quem quer que seja, a quem se póde offerecer que elle pague um premio de 1|10º|º (um decimo por cento), que elle onere a sua bolsa pagando 3|8º|º! Não é possivel prejudicar a bolsa de dez mil contribuintes em favor de tres ou quatro empresas favorecidas por essa Circular nº 4 já famosa pelo meio escandaloso em que foi creada. Mais que tudo isso, o ministro da Fazenda tem um dever moral ainda maior — o da consideração para com esses mil e duzentos assignantes do memorial em que se pede a revogação dessa Circular, cada um delles representando o que o commercio, a industria, os bancos, empresas jornalisticas e grandes proprietarios têm de mais representativo entre nós. Que lhes seja dada, pelo menos, uma satisfação, da razão pela qual o actual governo não quer corrigir um erro da gestão passada. Esse o dever a ser cumprido, para que todos os que confiam na justiça do momento presente não tenham nem sequer a sombra de uma suspeita de que o ministro da Fazenda esteja agindo sob injuncções de quem quer que seja. O momento é apenas de justiça, egual para todos.

A denuncia contra o sr. Manoel Dantas

Aracajú, 18 (A. B.) — O interventor Maynard Gomes remetteu á Commissão Central de Syndicancias do Estado a denuncia apresentada ao Tribunal Especial pelo general Octavio Pitanga contra o ex-presidente Manoel Dantas e outros membros da passada situação sergipana.

Assim fazendo o interventor federal attendeu a uma solicitação do procurador especial Themistocles Brandão Cavalcanti, no sentido de ser apurada a procedencia das accusações contidas na mesma denuncia.

O PROCESSO FOI ENVIADO AO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro da Fazenda enviou ao do Trabalho o processo relativo ao requerimento em que Mario Mello dos Santos pede licença para transferir ao dr. Jorge Eugenio Xavier do Prado o dominio util de dois alqueires de terras situadas na Serra das Palmeiras, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Grande numero de funccionarios da Central do Brasil dispensados

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo: na administração dos Correios do Districto Federal a carteiros de 1ª classe, por antiguidade, os de 2ª, João Valente da Costa Junior, Alvaro Decio Guimarães, José Jacob Miller, Arthur Teixeira Chaves, Sebastião Borges de Araujo, Alvaro da França Fernandes, Nestor de Macedo Campos, Mario Tertuliano da Silva, Pergentino Augusto Tavares Franco Filho, José Rodrigues de Brito, Alexandre Ignacio Moreira Junior, e por merecimento, Armando Novaes, e Alfredo da Silva Santos, Oscar Martins de Souza, João Marques Monteiro, Antonio Alves dos Santos Silva, Maximiano de Souza Nogueira, Julio Mario Asp, Antenor Martins da Cruz Ferreira, Victorino Antonio Barbosa, Julio Machado Dutra, Americo da Costa Lobo, Deocleciano Cabral de Mello, Antenor de Andrade Monteiro, Arthur da Silva Martins, José da Silva Ribeiro, Justiniano Pereira de Carvalho Filho, Josias de Lemos Araujo, Paulo Moreira Padrão, José de Paula Freire, Sylvio Gonzaga e Bento Nunes Pereira; a carteiros de 2ª classe, por antiguidade, os de 3ª classe, Euzebio de Magalhães Couto, Benicio Augusto Rodrigues, Taburcio Augusto dos Santos, Rozendo Bispo de Souza, Bento de Lucena Netto, Agenor Tertuliano dos Santos, Manoel Emilio Pereira da Silva, Carlos Matheus de Assumpção, Julio Pinto Soares, Basilio Theodoro Ferreira, Raul José de Souza Soares, Mario Corrêa da Silva e Francisco Teixeira da Motta, e por merecimento, João Marques Vieira, José Arnaldo Duarte, Sylvio da Silva Medella, Enéas Lourenço Dias, Luiz Napoleão Borges, Alvaro José Baptista, Alcino Benedicto da Costa, Luiz de Freitas Maciel, Alberto Goulart da Silva, Galdino José Tavares, João dos Reis Ferreira, Oscar Velloso, Hermogenes Ignacio de Mendonça, Mario Antonio Moreira, Evaristo Luiz Fontes, Antonio Teixeira Brasil, José Cardoso, Alvaro London, Eugenio dos Santos Pacobahyba Filho, Marino Francisco de Barros, Alcides de Lima Brito, Octavio do Espirito Santo, Laurentino Abel de Araujo, Antonio Merola, Claudino Malaquias do Amaral, Candido Machado da Rosa, José Christovão de Pinho e Oscar de Andrade Alves.

Nomeando para o logar de carteiros de 3ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal todos os continuos da Directoria Geral dos Correios em virtude da extincção desses cargos.

Dispensando, na Estrada de Ferro Central do Brasil: Antenor Wenegrowics Brasil, auxiliar de escripta; Ercilia Magalhães Pinto, Amelia Andrade, Cirene Pinto Moreira, Valter da Cruz Mattos, Iracema Moreira Lopes, Carmen Cancella, Rolinda de Araujo, Isaura Cancella, Almerio Daltro Ramos, Judith Saldanha da Gama, Photina Fonseca Cunha e Silva, Araminta Noemia da Silva, Ilda Azevedo, Dulce Maia Faria, Amilcar Moreira da Silva, Alayde da Cunha Costa e Maria Oliveira Roxo, escreventes; Elvira Franco Carvalho Castro, contabilista; José de Almeida, Celina Mello Vianna, Verrina Crespo, Antonio Herminio Teixeira, Hulei Montez de Almeida, Maria Contrim, Ophelia Lopes de Barros, Herminia Silva Vasconcellos, Zilda Lourdes Almeida, Uiracaba Miranda, Odnéa de Queiroz Pereira e Galba de Oliveira, auxiliares de expediente de 1ª classe; Izolina Pires, José Maria Vieira, Salvador Vieira Fernandes, Raymundo Floriano Oliveira Maurity, Moacyr Sporle, Ramir Oliveira Soares, Andréa Sylvia, Aurelia Teixeira Soza, Waldemar Silva Mesquita, Ivo Soares Souza, Nicolina Medeiros da Silveira, Esther Valladão Madeira, Cobb Marques Abreu, Antonietta Meirelles Garcia, Antonio Moreira Fontes e Maria José Ramos Figueira, auxiliares de expediente de 2ª classe; Gilda Azevedo Pacca, Alvaro José Paiva, Ramualdo Ricardo Lopes, Eiffel Tarde Oliveira, Hilario Avellar e Silva, Carlos Alcides Pereira, Sylvio Souza Monteiro, Marina Cavalcanti Patto, Deodoro Almeida Carmo, Antonio Kramer, Amabili Nunes, Rubbens Santos Dias, José Carlos Cáires e Edesio Soares Pereira, auxiliares de expediente de 3ª classe; Amadeu Quiriuinha, Julio Corrêa Barbosa, Jardolino Cardoso Menezes e José Pedro Soares Filho, serventes de 2ª classe; Miguel Teixeira Duarte e Roberto dos Santos, respectivamente, operarios de 3ª e 4ª classes; e Alberto José Paiva Gustavo Migon e Moacyr Ferreira Horta, auxiliares de operario de 3ª classe, todos da 3ª Divisão; e Amancio Ferreira da Silva Roriz e José Napoleão Ramos, auxiliares de expediente de 2ª classe; José de Sá Freire, auxiliar de expediente de 1ª classe; Atanazio Antonio Rosa, José da Silva Moreira Sobrinho, Waldemar Barbosa Botelho, Sebastião Fernandes Santos, Manoel Martins, Francisco Cavalcanti Pedrosa, Manoel Almeida e Dacili Fernandes, trabalhadores; Alberto Rebello da Silva, João Benedicto Herminelli, Eloendro Ramos da Cruz, João Pio dos Santos e Julio Jesuino Esteves, operarios; Washington do Rosario, graxeiro; José de Souza Ayres, João Manoel Rodrigues Junior, Claudemiro Tavares Laranjeiras, Pedro de Siqueira, Marino Braga, Danilo Almeida Santos, José Lopes Trovão, Orlando Paula de Souza, Alcides Corrêa Tetindá, e Aristides Candido Zacharias, guardas; Asclepiades Francisco de Oliveira, Hottiles Gomes Pereira e Domingos Antunes Guimarães Filho, limadores; Sebastião Oliveira Santos, Arnaud Roubaud, José Raul Costa, Moysés Menezes, Manoel Alves, Miguel Louzada, Manoel Aragão Telles, Octacilio Alexandre Ribeiro, Gonçalves Verniat Guimarães e Moacyr Theodoro Cabral, torneiros; José Henrique Pinto, Delduque Barbosa, Jarbas L. da Silveira, Adolpho A. Venerando, João Fernandes Barroso Filho, Mario José da Silva, Frutuoso Azevedo, Gastão Ferreira da Silva, João Benedicto Araujo, Carlos José da Silva, Antonio Theodoro Santos, Floriano Bahia, Heitor Vianna Falcão, Manoel Lopes da Silva, Manoel Gomes de Almeida, João Lemos da Silva, e Nelson Luiz Góes, caldeireiros; Lauro Silva Pantoja, Jorge Coelho de Novaes, Aldobrando Grinaldo, Antonio Augusto de Menezes, Euclydes Lima Braga e Nicanor Ferreira Baptista, caldeireiros de cobre; José de Abreu Vianna e João Leal Pereira, ferreiros; Leonardo Moreaux, Antenor Ferreira Souza Junior, Antonio Manoel Ferreira, João José Rego, Fernando Vaz, Francisco Juvencio Alves, Alexandre Silva, Walter Morellos da Silva, Nuno João de Almeida, Turibio Costa Moraes, João Barillo da Silva, Manoel Cardoso, Jorge Luiz Góes, Satyro Brans, Waldir Ferreira Santos, José Rodrigues Santos, Walfrido Gomes de Oliveira, Miguel Mendes, Mario Xavier Oliveira, José Gomes da Silva, José Ferreira de Melello, Olavo Cesario Dantas, Pedro Cunha Padrão, Marcolino Soares da Costa e João José Santos, carpinteiros; Moacyr da Silva Castilho, Geraldo Siqueira Varejão, Laurentino Dias da Silva e Alberto Martins Roubaud, pintores; João Moreira Fagundes, Heitor José de Souza e Severo Meiola, electricistas; Wilson Eymard, Irineu Fernandes Pereira, Oswaldo Ferreira Alves, Acelino Domingos Santos, Marcelino Xavier da Silva, Neuracl Bomfim, Claudionor Villela Silva, Horacio Ferreira Machado, Milton Vasques, Vardelino Coelho Silva e Olympio Alvaro Moraes, madeladores; Antonio da Silva Oliveira, José Manoel Pinheiro, João Evangelista de Macedo, Manoel Jesus Marques, Moacyr Silva Araujo e Octavio Jesus Nascimento, pedreiros; José Tiburcio Sá Freire, professor; e Miguel da Silva Mello Filho, fundidor, todos das officinas do Engenho de Dentro, da 4ª Divisão.

Foram declarados em disponibilidade os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: José Luiz Guilermando da Silveira, Morato Ignacio de Souza Valente, Lazaro Ramos, Edmundo José Valladares e Mario Augusto da Silva, segundos escripturarios; Antonio Netto da Silva, Victor Hugo Albuquerque, João Albuquerque Pereira, Flavio Lima, Mario Nascimento Barbosa, João Pereira Martins Ribeiro, Alberto Costa Imbuzeiro, Otto Carlos Bandeira Duarte e Manoel Pereira, terceiros escripturarios; Tristão José Pinto, 4º escripturario; Tarico Augusto Oliveira, Josias Junqueira Simões, Manoel Antonio Morgado e Joaquim José Soares, auxiliares de escripta; Joaquim Acurcio Pereira, Servulo Jenofre, Hildebrando Ferreira Leite, Mario Torreão Coelho, João Teixeira Alves, Antonio Corrêa Picanço, Alcides Andrade Carvalho e Eugenio Severo Leal, escreventes; Carlos de Campos, auxiliar de expediente de 1ª classe; João Dantas Werneck, Eulino Teixeira Silva, Benedicto Rodrigues Netto e Augusto Pereira Cotta, serventes de 1ª classe, todos da 3ª Divisão, além de outros operarios e funccionarios dos escriptorios dessa e da 4ª Divisão.

Aposentando: na Estrada de Ferro Central do Brasil; José Valentim Dunham, sub-director addido; João de Barros Carvalhaes, inspector de districto addido; João Francisco Pestana, auxiliar technico, addido; Joaquim da Fonseca Pereira, encarregado de deposito, addido; Joaquim Carlos de Abreu, agente de 4ª classe; Antonio Fernandes Vieira, continuo da 1ª Divisão; Joaquim José Ramos de Maia, chefe de secção de desenho da 4ª Divisão; Alvaro Pereira Mayrinck, official da 2ª Divisão; Adolpho Moreira de Mello, mestre de linha de 1ª classe; Alfredo Alves da Silva, machinista de 1ª classe; Eurico Gonçalves Ferro, engenheiro chefe de districto; Palmyra Trindade do Carmo Gonçalves, telegraphista de 4ª classe e José Militão Corrêa e Sá, guarda fios de 1ª classe, todos da Repartição Geral dos Telegraphos; Arthur Augusto Falcão da Costa, 2º escripturario, addido, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; e Taurino Rodopiano da Silva, carteiro de 1ª classe da administração dos Correios da Parahyba do Norte.

Exonerando: na E. F. Noroeste do Brasil, Josino de Almeida Salles, ajudante de contabilidade, José Joaquim de Castro Afilhado, de chefe da contabilidade, interino, e Gumercindo Figueira, de inspector interino de telegrapho e illuminação; na Administração dos Correios de São Paulo — Jeronymo Silva, Floculo Antonio Vieira, João Neves Junior, Nicola Bentivenha, Januario de Marzo, Paulo Sampaio Wilken, Waldemar Scheviatin e Luiz Carneiro de Lima, todos fieis de thesoureiro.

Reintegrando, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Josino de Almeida Salles, no cargo de 2º escripturario, José Joaquim de Castro Afilhado, no de ajudante de contabilidade, e Waldemar de Almeida Salles Silva, no de 2º escripturario, e Alencar Silveira, no de machinista de 4ª classe.

Nomeando para o logar de fieis de thesoureiro da administração dos Correios de São Paulo Paulo Nolasco de Carvalho, Valter Gomes, Braulio Egidio de Souza Aranha, Hyppolito Ribeiro de Lemos, João Avilla de Mesquita, Sebastião Rodrigues dos Santos, João Maria Xavier de Brito e Ignacio da Costa Souza.

O SR. ANTONIO CARLOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Antonio Carlos.

Para que sejam annulladas as distribuições de credito — feitas —

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas, afim de que sejam annulladas as distribuições de credito feitas ás Delegacias Fiscaes nos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, para acquisição de material de expediente destinado ás sub-contadorias seccionaes nas Alfandegas de Bello Horizonte e Nictheroy, que foram extinctas.

A construcção dos ramaes da Great Western

A proposito da construcção dos ramaes da "Great Western", em Pernambuco e Alagoas, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: "Prosiga a Inspectoria das Estradas no processo das folhas de medições dos trabalhos já executados, observadas as recommendações constantes da carta do gabinete de 3 de junho findo.

O restante do credito será applicado do seguinte modo: réis 1.200:000$000 no proseguimento da linha de Soares a Alagoa de Baixo e [illegible]:000$000 no da de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, devendo a Inspectoria determinar o reinicio das obras desde já ficando dependente o pagamento da revisão da tabella de preços já recommendada."

A NOVA DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Os escandalos apurados pela commissão — de syndicancia —

O ministro da Viação vem de dissolver a Commissão de Syndicancia do Lloyd Brasileiro. Considerámos opportuno ouvir os seus membros sobre os serviços que estiveram a seu cargo até a data daquella extincção. As notas colhidas nos permittem prestar os seguintes esclarecimentos.

A Commissão fôra inicialmente composta do capitão Heitor Blanco Pedroso, commandante Mattos Azeredo e João Baptista Rozo. Depois, em 5 de janeiro foi admittido mais um membro, o dr. José Duarte Gonçalves da Rocha. Anteriormente a Commissão se installára, obtivera informes sobre varios casos a elucidar, requisitara documentos e resolvera sobre a materia a ser pesquizada. Mas a primeira acta que marca a sua constituição legal, data de 5 de janeiro. Ahi se fixaram as normas de agir. Desde esse dia a commissão num trabalho continuo, de todos os dias, entregou-se á tarefa de averiguar da procedencia dos factos irregulares, denuncias que eram levadas ao seu conhecimento, por escripto ou verbalmente, sem dar agasalho a qualquer informação anonyma.

As sessões se realizaram diariamente, pela manhã e á tarde, isto por longos mezes.

Tendo o membro da commissão capitão Heitor Pedroso seguido para São Paulo, á disposição do governo daquelle Estado, ficou a commissão privada do seu concurso. Ultimamente, tambem, fôra desfalcada da cooperação do commandante Mattos Azeredo. Todavia, nos casos principaes já ultimados todos contribuiram com o contingente dos seus serviços para os resultados ora apurados. A commissão enviou á Procuradoria da Junta de Sancções, por intermedio do ministro da Viação, 11 processos devidamente relatados e sobre os seguintes casos: Condoroli S. A., Amantino Camara, Antonio Nery, Horacio Saldanha & Cia., Francisco Destri, Souza Sampaio & Cia. Ltda., vendas de bebidas e importação de mercadorias, desfalque na agencia do Pará, José Thomaz Fernandes, Antonio Ferraz e Heitor Mariz e, finalmente, Indio do Brasil. A commissão realizou 159 sessões que constam de actas lavradas em livros proprios. Foram inquiridas mais de 40 testemunhas. Procedeu-se a uma diligencia na Ilha de Mocanguê. Fizeram-se diversos exames de livros commerciaes.

A commissão, para relatar os processos ultimados teve de examinar, um a um, milhares de documentos. Só o processo da Condoroli consta de 7 volumes avantajados.

Além dos casos ultimados a commissão tem em andamento diversas outras syndicancias e ainda deveria iniciar o estudo dos casos de fornecimento de carvão feitos por Amaro da Silveira & Cia., Belmiro Rodrigues & Cia., Casa Praz, etc.

A despesa da commissão até a presente data, com funccionarios (1 dactylographo e 1 perito de contabilidade) orça em oito contos de réis, mais ou menos, excluido o material de expediente.

Não foi possivel obter as conclusões dos relatorios apresentados porque não podem ser divulgadas senão pela Junta de Sancções.

Até hontem a commissão trabalhou com os dois membros restantes dr. José Duarte Gonçalves da Rocha e João Baptista Rozo. No dia 20 do corrente ficaria desfalcada do primeiro que tem de tomar posse do cargo de juiz de direito criminal desta capital.

O RELATORIO DA COMMISSÃO

A Commissão de Syndicancias do Lloyd Brasileiro entregou hontem ao ministro José Americo o resultado das suas investigações.

Conseguimos apurar que a commissão instruiu com dez processos o seu relatorio. Factos espantosos evidenciam-se desses documentos. No periodo de novembro de 1926 a outubro de 1930, o [illegible] importou no Lloyd escandalosamente. Os navios da empresa vinham da sua viagem ao estrangeiro carregados de perfumarias, tecidos, charutos, bebidas, conservas, baralhos de cartas, instrumentos de musica, além de outras mercadorias, como se fossem para uso e consumo da empresa. Na realidade, entretanto, eram destinadas aos seus empregados e a pessoas estranhas, que as adquiriam por preços ridiculos, lesando, de uma maneira condemnavel, o Lloyd, os direitos alfandegarios e o imposto do consumo.

A champagne era vendida a 7$000 a garrafa. Os vinhos Chambertin, S. Julien e Chateau Margaux a 3$520, 1$000 e 4$000 respectivamente. As cartas, charutos e perfumarias, escandalosamente, do mesmo modo.

Ao que conseguimos, tambem, saber as pessoas implicadas nessa fraude são em grande numero. Entre ellas os srs. Paulo Azeredo, Firmino Pires de Mello, Adriano de Abreu, Celso Bayma, Hildebrando Góes, Newton Campos, Luiz Gallotti, destacando-se, no entanto, o sr. Romeu Braga, ex-director da empresa.

O sr. Adriano de Abreu, official de gabinete do ex-ministro da Viação foi um dos que mais se beneficiaram, tendo, por tal processo, adquirido mercadorias desde janeiro de 1920. Só em dezembro de 1930, já no regimen actual, foi compellido pelo novo director do Lloyd a pagar a importancia de 4:219$336 pelo que comprára por insignificante preço e, assim mesmo, a credito. Além disso tudo, os que gozavam dessa fraude como "privilegio", utilizavam-se dos navios do Lloyd para importar radios, victrolas, discos em grande quantidade, instrumentos musicaes de toda a especie, fogões, gallinhas de raça, serviços de Christofle, geladeiras, tecidos finos, etc. etc.

O sr. Firmino Pires de Mello adquiriu, por esse processo, um automovel. O sr. Newton Campos, uma banheira. O sr. Hildebrando Góes uma geladeira. O sr. Romeu Braga uma radiola e grande numero de discos. Ainda mais. Ao que ficou apurado pela commissão, o ex-director do Lloyd gozou do "privilegio" de obter as peças para caução de garantia no seu cargo com o dinheiro da propria empresa e tendo acompanhado o sr. Julio Prestes aos Estados Unidos, além dos honorarios de director, percebeu nessa viagem uma ajuda de custo de 1.000 dollars.

As mercadorias "importadas" por tal processo pelos funccionarios do Lloyd attingiram a um valor total de 173:012$480. As adquiridas pelos particulares elevaram-se a 51:665$160. Para ter-se uma idéa do quanto foram fraudadas as rendas do Lloyd e da União, é sufficiente dizer que sómente as bebidas, segundo calculo da Commissão de Syndicancias, ultrapassam o valor geral de 200:000$000.

Concluindo o seu relatorio a commissão é de parecer que seja feito o calculo das importancias relativas aos direitos aduaneiros, ao imposto de consumo e ao frete do Lloyd, que foram tão maliciosamente afastadas, obrigando-se os responsaveis ao respectivo pagamento.

NOMEAÇÕES DE HONTEM

Foram feitas hontem, as seguintes nomeações:

Commandante, José Moreira Vinhas; 2º piloto, Ignacio de Freitas, e 2º radio Aloysio Fernandes Gomes, para o vapor "Mandu"; praticantes de machinas, Augusto Almeida, e Theodomiro José de Mattos, para o vapor "Siqueira Campos"; commissario João Gonçalves Moraes, para o vapor "Tocantins".

VOLTOU AO SERVIÇO

O departamento de navegação determinou a volta ao seu posto, do antigo commissario do paquete "Pará", sr. Aguinaldo Zama.

NOMEADO COMMANDANTE DO "IGUASSU"

Foi nomeado commandante do cargueiro "Iguassu" o capitão José Moreira Vinhas, que fora desembarcado do [illegible], nas [illegible]. Mario de Almeida.

Enquanto não chega o "Iguassu", que está de regresso de sua viagem á Europa, o capitão Vinhas fica commandando interinamente o "Mandu", que hoje sae para Santos.

PERIGOSO ANARCHISTA EXPULSO DE NOSSO PAIZ

Era elle o ponto de ligação com os elementos do estrangeiro

Os elementos perigosos á ordem publica, muitos delles expulsos de nosso territorio na situação passada, aproveitando-se da confusão reinante nos primeiros dias da victoria da revolução, retornaram á nossa cidade e entraram a agir como anteriormente, sabedores das difficuldades com que lutavam as nossas autoridades na nova phase de administração,

Victor Miguel Saavedra o anarchista expulso

afastados que foram diversos funccionarios conhecedores do serviço e que não davam treguas aos indesejaveis que viviam entre nós.

Aos poucos, normalizados os trabalhos da policia, á 4ª delegacia auxiliar começou a desenvolver diligencias em torno destes individuos e muitos delles já se viram mandados daqui para fóra.

Agora, acaba a secção de Ordem Social de apanhar mais um elemento perigoso que de ha muito vinha merecendo especiaes attenções do 4º delegado auxiliar pelas denuncias recebidas a seu respeito, dando-o como expulso de varios paizes da America do Sul pelas suas idéas subversivas.

Souberam as nossas autoridades que o anarchista Victor Miguel Saavedra, natural da Hespanha se achava entre nós e aqui trabalhava para fazer intensa propaganda de seus ideaes.

Possuidor de grande cultura Saavedra tinha relações com os adeptos de sua causa e era aqui o ponto de ligação com os anarchistas do resto do mundo recebendo vasta correspondencia do estrangeiro.

Em varios pamphletos anarchistas escrevia elle vibrantes artigos assignados, sempre em defesa de seus principios.

Em São Paulo, estava organizando um jornal que teria o titulo de "Cosmopolita", não chegando a se editar porque Saavedra foi preso pela nossa policia.

Aqui, embora sem necessidade, trabalhou como "garçon" do Hotel dos Estrangeiros.

Ouvido pelo 4º delegado auxiliar Saavedra não negou as idéas que esposava.

Em consequencia a nossa policia tratou de seu processo de expulsão e uma vez concluido foi elle mandado para fóra do nosso territorio.

O OPERARIO ESTAVA DE SAIA

Com esse "travesti" poz termo á vida

Hontem, o sargento do Exercito Joaquim Prado Netto informou á policia do 23º districto que, á rua Octaviana, 12, no Morro do Capão, havia um homem enforcado.

Indo ao local, as autoridades encontraram, pendente de uma corda atada a um caibro, o operario do Lloyd Brasileiro Manoel Aristoteles do Nascimento, que trajava uma saia.

Manoel residia na casa em questão em companhia de sua mãe, Apa Maria do Nascimento.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CAPITÃO JOAQUIM — TAVORA —

A missa de hontem na matriz da Gloria

A memoria de Joaquim Tavora, a alma idealizadora do movimento de 1924, em S. Paulo, como já fôra um dos baluartes da campanha civica de 1922, ao lado dos jovens da Escola Militar, foi, hontem, reverenciada por todos os corações patriotas. E' que, nessa data, se commemora a morte do bravo soldado, ferido mortalmente ás portas de S. Paulo, quando, á frente de seus commandados, defendia a linda cidade, em poder dos revoltosos, das arremettidas das armas legalistas. Assim, em todo o Brasil, celebraram-se officios religiosos, em suffragio da alma do capitão Joaquim Tavora, todos grandemente concorridos.

Nesta capital, foi rezada, ás 9 horas, missa na matriz da Gloria. O templo estava repleto. Viam-se presentes, além de muitas familias e representantes das autoridades, officiaes do exercito e da armada e os antigos alumnos da Escola Militar de 1922.

O "ALCANTARA" CHEGOU HONTEM

O "Alcantara", que fundeou na Guanabara ás ultimas horas da tarde de hontem, atracou ao Caes do Porto, quando já era noite.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza, veiu de Southampton e escalas, tendo realizado magnifica viagem e transportou regular numero de passageiros para o Rio, entre os quaes os srs. Gooddwin A. L. Bucke e dr. Parreiras Horta.

O dr. Parreiras Horta, vem de tomar parte, como representante do Brasil, nos trabalhos da Commissão de Policia Sanitaria da Liga das Nações.

Foi o unico americano que a ella compareceu.

Dentre as muitas questões tratadas na commissão, destacam-se tres projectos de convenção que serão distribuidos por todos os paizes e que são os que se seguem:

1º — Organização dos serviços de policia sanitaria — 2º) — Importação e exportação de productos de origem animal — 3º) — Transito de productos animaes.

Para a elaboração desses projectos, a Commissão de Policia Sanitaria teve a seu serviço tres jurisconsultos dentre elles Schuller, que foi quem redigiu o "Anckluss" que é o tratado de convenção austro-allemão.

A commissão reuniu-se em Paris, a 17 de maio e em Genebra a 18 de junho.

Conduz o bello transatlantico inglez muitos passageiros em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Notam-se dentre elles os srs. G. Blamey-Lafone, da embaixada argentina em Londres, e marquez de Beaurepaire, director da "Comedia", e os golfistas argentinos José Jurado e Hector Frichero.

Esses golfistas, juntamente com Genta e Churio, disputaram, na Inglaterra, de 1 a 6 de junho passado, o campeonato mundial de golf.

Jurado, que é o campeão da Argentina, não se tornou campeão mundial, apenas pela differença de um ponto.

Ainda entre os passageiros do "Alcantara" destacam-se os seguintes:

R. L. de Alonso, W. L. Alderson, R. Q. Blamey-Lafone, Rev. Fr. P. Bermingham, F. Brookes, L. W. Burton, E. J. Burton, P. P. Burton, P. Blanco, A. Blasco, M. E. R. Bauza, M. D. R. Bauza, H. R. Bauza, C. Rodriguez Bauza, C. V. Cooper, G. H. Cardon, Rev. Fr. J. J. Cushing, J. Cabezas, Cabezas, J. de Caro, F. de Caro, M. M. R. de Costa, J. R. de Costa, R. Rilo, M. Reddy, J. Rodriguez, M. B. de Rodriguez, M. J. Sotomayor de Rodriguez, J. Costa Recio, H. N. Sassoon, A. E. E. Shepherd, R. M. Shepheard, F. H. Shepheard, S. L. Shepherd, Shepherd, C. Shepherd, B. Crawford Smith, D. Crawford Smith, P. S. Scott, V. Sciarretta, F. F. A. Tornquist, F. D. Taylor, M. Taylor, A. Troncoso, Troncoso, A. Villesid, G. H. Worsley, W. H. Wilson, I. Weinstein, A. Weisman, M. S. Gifford, Capt. E. A. Gargan, Gargan, A. Goldberg, J. Gleiser, A. Guillaume, Guillaume, Mr. P. Gimenez, O. R. Bauza, E. Taylor e outros.

O "Alcantara" deixará hoje o porto desta capital.

UM DESASTRE DEU MOTIVO — A OUTRO —

Para não se chocar com um carro de praça, o particular foi de encontro ao muro — A ambulancia que ia buscar os feridos collidiu com outro auto

A MORTE DE UMA CREANÇA NO H. P. S.

Seriam mais ou menos 8 horas da manhã, quando o sr. Alcides Couto, negociante, estabelecido com uma casa de bicycletas, saiu de sua residencia á rua D. Zulmira n. 51, dirigindo o auto particular de sua propriedade, numero 5.276, afim de dar uma pequena volta, em companhia de seu filho Jayr, de 3 annos de edade. Ao passar pela rua Santa Luiza, em regular velocidade, o sr. Alcides deparou com o auto de praça n. 11.592, que corria em sentido contrario.

O mecanico Alcides Couto

Para evitar o desastre certo, o negociante desviou o seu automovel para o passeio, atirando-o de encontro ao muro do predio numero 58. Devido á violencia do choque, o chauffeur e seu filho receberam ferimentos na cabeça, sendo que o ultimo soffreu fractura da base do craneo, com perda de massa encephalica.

Populares correram em soccorro das victimas, pedindo-se o immediato comparecimento da Assistencia. Do Posto Central partiu, promptamente, a ambulancia n. 2, dirigida pelo chauffeur Moysés Silva Valentim, conduzindo o academico Oscar Setubal Ritter, de 25 annos de edade, residente á rua Noronha Torresão n. 263, em Nictheroy; o enfermeiro Manoel Teixeira Lopes, morador á rua João Rego n. 39, em Olaria; e o auxiliar de turma Aggeu Carvalhaes, de 25 annos, casado, morador á rua Gastão Vidal.

O OUTRO DESASTRE

A ambulancia n. 2 corria pela praça da Bandeira, rumo ao local do desastre a que acima alludimos, quando, ao entrar na rua Pará, lhe appareceu inesperadamente o auto particular numero 9.806, que era guiado pelo seu proprietario José Joaquim de Freitas, constructor, residente á praça João Pessoa n. 5. O choque foi inevitavel. Os dois carros collidiram violentamente, de que resultou tombar ao solo a ambulancia da Assistencia, ficando feridos todos os que nella viajavam, á excepção do chauffeur.

NOVA AMBULANCIA PARA RECOLHER TODOS OS — FERIDOS —

Sciente do que occorrera com a ambulancia que dali partira momentos antes, o medico de plantão no Posto Central fez sair novo auto-soccorro, afim de prestar os necessarios curativos de urgencia e recolher as victimas dos dois accidentes. Foi o que se verificou. Conduzidos para aquelle posto, os feridos receberam os soccorros de que careciam, sendo que o menino Jayr, em estado desesperador, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois de ter dado entrada naquella dependencia da Assistencia, o desditoso menino veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A respeito dos dois factos foram abertos inqueritos nas delegacias do 15º e 10º districtos.

O menino Jair, victima do accidente, a que pereceu no Prompto Soccorro

Uma familia desapparecida

O casal procurado está residindo — nos suburbios —

O casal Mostovy que será procurado pela nossa policia

A pedido das autoridades de Constantinopla a nossa policia iniciou diligencias no sentido de descobrir o paradeiro de Alexandre Mostovy, sua esposa, Domna Zondain Mostovy e um filhinho do casal que, segundo declarações do pae de Domna, commerciante na referida cidade, dali sairam em 1929 para o Brasil sem que delles tivesse qualquer noticia.

O commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal, que ficou encarregado das diligencias poz seus auxiliares em campo, mas todo trabalho resultou improficuo porque o casal não era encontrado.

Resolveu, então, o commissario Terra, pedir o auxilio da imprensa e nesse sentido forneceu á reportagem que trabalha na Policia Central uma photographia dos desapparecidos, para com a publicidade, conseguir uma informação sobre Alexandre, sua mulher e o filhinho.

A tentativa, como em innumeras outras vezes, deu o resultado desejado.

Hontem á noite Alexandre Mostovy, apresentou-se á secção de Segurança Pessoal e foi ouvido pelo commissario Terra.

Disse Alexandre que effectivamente saira de Constantinopla em 1929, vindo para o Brasil.

Fixando residencia aqui escreveu sempre para sua terra, tendo mandado uma carta para lá ha pouco mais de tres semanas.

Admira-se que os seus parentes o julgassem desapparecido com a familia, a ponto de pedirem providencias á nossa policia.

Reside elle, actualmente á rua Maria Luiza n. 76, casa XX, Bocca do Matto e trabalha como pintor á Avenida Suburbana n. 2.882, nas obras que ali estão sendo executadas por conta de Joaquim Ferreira Baita.

FALA O NOVO COMMANDANTE DO "DO-X"

Dois outros grandes navios aereos entrarão, breve em serviço

Já variadas versões têm sido feitas em torno da substituição do capitão Christiansen no commando do transaereo "DO-X", facto noticiado em primeira mão por esta folha. Procurámos, hontem, ouvir directamente o sr. F. W. Hammer, que chegou a bordo do "Cap Arcona", indicado pelo engenheiro Dornier, constructor do grande apparelho, para substituir o antigo commandante. A' nossa primeira pergunta, na presença de outros jornalistas, respondeu o sr. Hammer, que tambem é director do Syndicato Condor:

— Ha muito tempo sou amigo do dr. Dornier, que, ha dois annos passados, já me convidou para assumir o commando do "DO-X", sendo eu obrigado a declinar do convite, nessa occasião, devido á impossibilidade em que me achava de abandonar o serviço da Condor.

Como estava ligado desde 1914 aos progressos dos grandes aviões fiquei muito sentido em ser forçado a declinar desta distincção.

— Foi então escolhido outro capitão...

— Sim. O commandante Christiansen foi escolhido pelo dr. Dornier por minha recommendação, sendo agora chamado á Europa afim de conferenciar com elle pessoalmente, sobre os resultados obtidos nessa experiencia, porque, como é sabido, em breve deverão ser entregues mais dois destes grandes navios aereos, e portanto, são indispensaveis informações precisas sobre as possibilidades deste typo.

— Que nos poderá adeantar a respeito da viagem aos Estados Unidos?

— Sobre o projectado vôo á Nova York nada se póde dizer no momento porque a aeronave se encontra ainda nos estaleiros aguardando peças sobresalentes que devem ser hoje desembaraçadas na Alfandega, necessitando-se portanto de mais ou menos uma semana para collocal-as.

— Faltam, depois, as experiencias...

— Calculo a terminação dos serviços dentro de uma semana e no principio da outra poderão ser iniciados os vôos de experiencia, cujos resultados serão necessarios para encerrar o programma definitivo.

— E quanto aos motores?

— Os motores americanos "Curtiss" têm funccionado excellentemente, como foi provado, apezar dos grandes esforços desenvolvidos, e esperamos que para o futuro aconteça o mesmo. Naturalmente, neste projectado vôo de grande distancia que será feito em toda extensão pelo "DO-X", e não como na carreira da Panair do Brasil S. A. onde os seus aviões são substituidos em etapas regulares, nós não queremos sobrepujar os motores.

— Já está determinado o itinerario?

— O projectado itinerario deve ser o seguido pela Panair, que gentilmente já nos offereceu a sua organização terrestre e qualquer auxilio necessario.

Agradecendo ao commandante Hammer a gentileza da acolhida, retirámo-nos.

Por que a exigencia da carteira de reservista aos empregados da Central do Brasil?

Está sendo exigido a cada empregado da 4.ª Divisão da Central do Brasil a apresentação da carteira de reservista ou certificado de alistamento, como é de lei.

Acontece que a ordem está sendo burlada, porque o empregado que entrou para o serviço da Estrada com 18 annos não podia ter a carteira e sim o certificado de alistamento que tem o mesmo valor. E por que razão não querem acceitar o documento embora o seu portador não tenha sido sorteado e actualmente tenha a edade maior de 23 annos? O dr. Arlindo Luz, estamos certos, não determinou tal absurdo, tanto assim que as demais divisões acceitaram a ordem do director e enviaram uma nota de que estavam todos legalmente no exercicio de seus cargos.

O que o director da Central quer saber é se entrou alguem depois de 1926, até a presente data, sem a carteira de reservista e isto é que cumpre á 4.ª Divisão (Locomoção) informar á directoria.

E as mulheres que trabalham na Central do Brasil, que farão para cumprir as exigencias regulamentares?

A Quarta Conferencia Nacional de Educação

Um aviso-circular do ministro da Educação aos interventores — federaes —

A proposito da 4ª Conferencia Nacional de Educação, o dr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, acaba de dirigir aos interventores federaes o seguinte aviso-circular:

"Convocada pela Associação Brasileira de Educação, sob os auspicios deste Ministerio, deverá realizar-se nesta capital, de 12 á 19 de outubro proximo, a Quarta Conferencia Nacional de Educação, cujo programma vae em annexo.

Como verá v. ex., os assumptos a serem estudados nessa Conferencia são da maior importancia e têm accentuada opportunidade, em face das novas directivas que o governo da Republica está procurando imprimir ás actividades brasileiras no terreno educacional. De facto, o programma assentado focaliza, como thema geral, "as grandes directrizes da educação popular", e como theses especiaes, a intervenção federal na diffusão do ensino primario, a organização do ensino technico-profissional e normal e a elaboração das estatisticas escolares.

Parece, pois, aconselhavel que a administração publica nos seus varios ramos se interesse de um modo especial pelos trabalhos da projectada Conferencia, participando delles por meio de escolhidas delegações. E como esteja entre os problemas a serem debatidos o do preparo das estatisticas escolares, ao qual este Ministerio está dedicando acurados esforços, mas que só poderá ter solução integral com a cooperação dos governos regionaes, julgo acertado solicitar, aos dignos governos dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, que incluam, nas respectivas delegações á Conferencia, os directores ou inspectores geraes da instrucção, mas habilitadas taes autoridades com poderes amplos para, na conformidade das conclusões que prevalecerem na votação da 6ª these do programma que se vae estudar, subscreverem, com o representante deste Ministerio, um convênio entre a administração do paiz e a das suas unidades constitutivas, visando traduzir em immediata realidade a padronização e a efficiente elaboração e publicação das estatisticas escolares brasileiras.

Dirijo a v. ex., pois, um caloroso appello para que não falte o concurso desse esclarecido governo no exito dos propositos que inspiram a convocação da 4ª Conferencia Nacional de Educação, entre os quaes se inscreve o que especialmente formula este Ministerio, de aproveitar os debates em torno do preparo das estatisticas escolares e o comparecimento de representantes de todos os governos regionaes, para o definitivo e solenne estabelecimento da cooperação inter-administrativa de que sómente poderá resultar um plano modelar, tão necessario ao progresso do paiz, para o levantamento das estatisticas do apparelho educativo nacional e para o desenvolvimento convergente das nossas actividades escolares.

Certo de que v. ex. acolherá com sympathia estas minhas suggestões, que concretizam, aliás, mais um sincero esforço de construcção e organização no terreno cultural por parte da administração brasileira, apresento-lhe os meus antecipados agradecimentos pela acolhida que dispensar ao cordial appello que deixo formulado, pedindo-lhe, ainda, que se digne de promover a maior publicidade possivel, nessa circumscripção politica, para os elevados objectivos da Conferencia projectada, afim de que em torno delles se possam congregar os esforços de todos os cidadãos devotados á causa da educação da communidade nacional.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os protestos do meu alto apreço e distincta consideração."

O programma a que alludo o aviso supra transcripto é o que se segue:

Thema geral

As grandes directrizes da educação popular.

Theses especiaes

1 — Como deverá a futura Constituição brasileira outorgar á União, dentro das prescripções consagradas pela pedagogia moderna, a faculdade de intervir na diffusão do ensino primario, base indiscutivel da prosperidade immediata do paiz?

2 — Como organizar, na Capital e nos Estados, o ensino profissional de forma a garantir (sem transformar as officinas em méros departamentos industriaes) a inteira efficacia do trabalho escolar, elemento creador da riqueza futura da Nação?

3 — Como estabelecer o ensino normal, em seus varios gráos factor decisivo na educação dos povos que encontram na ascendencia moral e intellectual dos mestres a força emancipadora das nacionalidades verdadeiramente constituidas?

4 — Como se devem constituir os padrões brasileiros para as estatisticas do ensino, tanto particular como official, em todos os seus ramos?

5 — Que registros devem ser creados, em que moldes e em que condições, para que as estatisticas escolares brasileiras possam ser levantadas nas requeridas condições de comprehensão, veracidade e rapidez?

6 — Que bases são aconselhaveis para um convenio entre a União e as unidades politicas do paiz afim de que as nossas estatisticas escolares se organizem e se divulguem com a necessaria opportunidade e perfeita uniformidade de modelos e de resultados, em publicações de detalhe e de conjunto, ficando aquellas a cargo dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, e cabendo as segundas á iniciativa federal?

Como se vê — e isto mesmo muito bem o assignalou o ministro — os assumptos de que vae tratar a Conferencia são bem dignos de attrair a attenção e o concurso de quanto se interessam pelas questões ligadas á educação nacional. Esta Directoria Geral, da sua parte, cumprindo instrucções do governo, collaborará com solicitude nos trabalhos da notavel assembléa que se vae reunir por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, esforçando-se, sobretudo, por levar a bom termo o convênio alvitrado pelo ministro, entre a administração federal e as administrações estaduaes, o qual constituirá, indiscutivelmente, o ponto de partida para que a estatistica escolar brasileira attinja o grão de perfeição requerido pelos nossos fóros de paiz civilizado e satisfaça, assim, as suas multiplas e importantissimas finalidades.

A III Conferencia Internacional da Cruz Vermelha

Palavras do delegado Larrosa sobre a proxima reunião, nesta capital

Em viagem de propaganda pela Cruz Vermelha Internacional, esteve no Rio o sr. A. R. Larrosa, delegado da Liga Internacional da Cruz Vermelha e director do Bureau Pan Americano da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, com séde em Paris.

O sr. Larrosa foi escolhido para representar o Bureau em conferencia da Cruz Vermelha, que aqui se deve realizar no proximo anno de 1932. Foi sobre esta futura assembléa que lhe falamos

A. R. Larrosa, delegado da Liga Internacional da Cruz Vermelha

quando da sua rapida passagem no Rio.

A visita do sr. Larrosa á capital brasileira teve por fim colher uma impressão das nossas possibilidades, como membro da grande Liga Internacional da Cruz Vermelha e da terceira conferencia, marcada para 1932. Como todo o estrangeiro que aqui aporta, o sr. Larrosa deixa de parte todo e qualquer outro assumpto para falar do Rio. Chama-o "la ciudad verde y uberrima por donde el corazon mismo de America — su fabulosa selva caliente — envia hasta el Atlantico el mensaje de sus palmeras". E, neste tom de enthusiasmo tropical, fala da terra promettida, Canaan, lembra orchideas, mariposas e mulheres bellas, mas não esquece: "Una larga y magnifica historia de ideales generosos, de arbitraje, de cortesia, de caridad", que é a propria historia do Brasil.

Depois de Buenos Aires, em novembro de 1923, e Washington, em junho de 1926, era natural que o Rio de Janeiro fosse escolhido para séde da proxima conferencia internacional da Cruz Vermelha, que deve desenrolar a sua longa ordem do dia em julho de 1932.

Desde o inicio, o delegado do Bureau Pan Americano da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha proporá que os trabalhos se processem sob o patrocinio da lembrança de Anna Nery, que o sr. Larrosa compara a Santa Rosa de Lima, unidas no mesmo ideal da caridade — uma se despojando de suas joias para que não houvesse mais pobres; Anna Nery, a heroica brasileira, soccorrendo os moribundos — ambas figuras de magnifico brilho no surprehendente e romantico passado da caridade americana.

O fim a que se propõe a Terceira Conferencia é a approximação dos povos sul e norte-americanos, e, por ella, congraçamento universal. Na sua campanha de propaganda, o sr. Larrosa accentúa bem esse aspecto do programma da Cruz Vermelha: conquistar corações.

Pelo que sabe, o Brasil está apparelhado para brilhar. Em Paris, o seu delegado, coronel Carlos Eugenio Guimarães, um dos incansaveis batalhadores em prol da idéa pela Cruz Vermelha Internacional — sociedade particular sem côr politica, sem feição particularista, nem mesmo continental, estendendo sua acção benefica através os continentes — deixando um nome lembrado com sympathia e admiração. Elemento de destaque internacional, esse scientista brasileiro não deixará de influir essencialmente na futura conferencia, pois que aqui continúa a sua tarefa tão silenciosa e discreta, tão proveitosa, de organizador meticuloso e intelligente.

O mundo está apparelhado para enfrentar as grandes catastrophes no que se refere ao soccorro ás victimas. Nem sómente na guerra o papel da Cruz Vermelha se destaca. Ha muitas outras occasiões ainda. Terremotos, enchentes, incendios, epidemias. E não sómente se verá a Cruz Vermelha limitar a agir nessas occasiões excepcionaes, mas pensa em orientar uma acção benefica, continua, de molde permanente, em muitos outros dominios.

Desde já destacamos dois, diz-nos o sr. Larrosa: Combate á tuberculose na infancia desvalida, orientado pelo professor Leon Bernard, e a prophylaxia da cegueira, sob a direcção immediata do professor Lapersonne.

Esses dois eminentes mestres da sciencia medica de França vêm prestando á humanidade serviços incalculaveis, sob o patrocinio da Cruz Vermelha. O programma da Terceira Conferencia Internacional da Cruz Vermelha em julho futuro é vasto, pois abrange todos os pontos que podem interessar a humanidade, e seria por demais longo transcrevel-o.

"Organização e desenvolvimento das Sociedades Nacionaes de Cruz Vermelha: Relações dos comités centraes com os governos respectivos. Collaboração com as autoridades sanitarias e escolares. Franquias e facilidades concedidas ás Sociedades Nacionaes de Cruz Vermelha. Collaboração das Sociedades Nacionaes entre si e com os organismos internacionaes da Cruz Vermelha. Creação e organização dos comités locaes da Cruz Vermelha. Suas relações com o comité central, Assembléas nacionaes. Ampliação e intensificação da propaganda, publicação diaria, impressos e cartazes da Cruz Vermelha, radio, imprensa, cinema, conferencias, etc. Recrutamento de socios. Meios para augmentar os recursos das sociedades nacionaes."

Deixamos no hall do Palace Hotel o sr. Larrosa ás voltas com as suas bagagens, pois embarcava neste dia para Buenos Aires.

Ainda ao despedir-se, disse o sr. Larrosa que estava confiante no successo da Terceira Conferencia, pois o governo brasileiro estava amparando a Cruz Vermelha, e, pelos preparativos aqui, já se podia antever o brilho da Conferencia a realizar-se em julho de 1932.

ULTIMA HORA

RENUNCIOU O ARCEBISPO DO PARA'

Belém, 18 (A. B.) — O arcebispo do Pará, d. João Irineu Joffely, acaba de renunciar o seu posto allegando precario estado de saude que lhe não permitte mais residir no Pará. Era assim forçado a ir ficar no sul onde a amenidade do clima é mais propicia.

UMA SCENA SANGRENTA A BORDO DO "CAMPOS SALLES"

Um cabo que se insubordina

Maranhão, 18 (A. B.) — A bordo do vapor "Campos Salles", a esse momento surto no porto, occorreu uma scena sangrenta quando eram embarcados sessenta e seis soldados e inferiores do exercito, vindos de Therezina e enviados para o Rio, de ordem do Ministerio da Guerra.

Nessa occasião, insubordinou-se o cabo José Pereira da Silva, que investiu contra o cabo Pedro Lourenço de Souza, pertencente ao 23º batalhão de caçadores. Intercedeu na contenda o sargento Elyeser Guerreiro Lima, procurando acalmar os dois cabos.

A' vista dessa intervenção, o cabo Pereira de Souza, que se havia insubordinado, abandonou Pedro Lourenço para atracar-se em luta corporal ao sargento Elyeser.

Pedro Lourenço, verificando que o cabo Pereira da Silva lutava com vantagem e já estava na imminencia de tomar a arma de Elyeser, interveiu por sua vez, desfechando um tiro de fuzil que derrubou morto o cabo Pereira da Silva, que teve a clavicula varada por uma bala, com lesão interna. Foi tambem attingido pelo mesmo tiro o sargento Elyeser, cujo estado é considerado muito grave.

Durante a luta houve verdadeiro panico entre os passageiros do "Campos Salles". Communicado o facto ao commandante do 24º batalhão de caçadores, foram tomadas as necessarias providencias. O vapor já proseguiu na sua viagem para o sul.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas o sr. Eurico Gaêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Athaide. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) 120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis 300 rs.
Domingos 400 "
Numeros atrasados 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1658; redacção, 2-5696; gerencia, 2-0637; Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thomson C., Empresa Commercial Latina, Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, [illegible] categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O centenario de Thomaz Ribeiro

Passou no dia 1 deste mez de julho o primeiro centenario do nascimento de um dos homens mais representativos da mentalidade portugueza na segunda metade do seculo XIX: Thomaz Ribeiro.

Jurisconsulto notavel, parlamentar de recursos, homem de Estado que geriu, com superior distincção, as pastas da Justiça e das Obras Publicas, vice-presidente da Academia das Sciencias quando a presidencia desta alta corporação era exercida pelo monarcha, ministro plenipotenciario de Portugal no Rio num periodo agitado da politica interna brasileira, "homem fatal" e "leão da moda" que soube crear em volta de si uma verdadeira aureola de seducção, Thomaz Ribeiro celebrizou-se, sobretudo, pelas suas qualidades de poeta, um poeta de sensibilidade porventura exagerada, de gosto literario talvez discutivel, que não se lê hoje, evidentemente, com o encanto com que era lido em 1860 — no tempo da sala de baile, dos caminhos italianos e das paixões irresistiveis — mas que teve o merito singular de interpretar, como nenhum outro, o sentimento e o espirito da sua época. Thomaz Ribeiro é, sem duvida, um dos mais perfeitos representantes daquelle lyrismo eloquente e lamartiniano que caracterizou o neo-romantismo portuguez. O *D. Jayme* — que o grande Castilho consagrou — a *Delfina do Mal*, os *Sons que passam* e, mais do que qualquer das suas obras, a *Judia* — poesia fremente de inspiração, variada de rythmos, admiravel de musicalidade — foram repetidos, declamados, celebrados por duas gerações que viram no Thomaz Ribeiro, mais do que na *Paquita*, de Bulhão Pato, na *Lua de Londres*, de João de Lemos, ou no *Noivado do Sepulchro*, de Soares de Passos, encontraram a expressão viva dos seus sonhos, dos seus anceios, dos seus enthusiasmos palpitantes e das suas exaltações sentimentaes.

O poeta do *D. Jayme* conheceu a gloria. Mas essa gloria durou pouco. Quando morreu, em 1901, Thomaz Ribeiro já estava esquecido. Em volta da sua obra, outrora tão exaltada, tão surprehendida, fizera-se o silencio. [illegible] pela juventude feliz dos trinta annos que se seguiram á Regeneração. Tudo se fizera subitamente [illegible]. Uma nova mentalidade, poetica e critica, substituira-se, quasi de repente, á exaltação hyper-sensivel dos neo-romanticos, que tinham demorado demais o seu extase diante do crucifixo de Elvira e do chale napolitano de Graziella. A poesia intima e simples de João de Deus, remontando-se aos poetas do cancioneiro; o pessimismo vago e philosophico que animou os sonetos e as odes de Anthero, [illegible], kantiano e racionalista; o condorismo de Junqueiro; o satanismo de Gomes Leal; de Gonçalves Crespo, tanto e tão rapidamente perdido — e todas as tendencias intellectuaes do tempo que, perante a audacia renovadora dos novos mestres, qual todos "vencidos da vida", perante o seu offuscante poder verbal, perante a profundidade do seu pensamento, [illegible] ouro da sua emoção limpida e suave, os versos de Thomaz Ribeiro — pobres versos caudalosos de rhetorica e vasios de sentido! — não envelheceram apenas: morreram, de morte subita. O autor da *Judia*, filho querido, não propriamente duma escola ou duma época, mas de uma ephemera moda literaria, conheceu, como poucos, a sua hora de triumpho; e — porque todas as modas passam depressa — passou. A sua obra [illegible] das coisas que deixaram de se usar. Não nos interessa [illegible]. E' (e nesta comparação não ha o menor proposito de irreverencia) um velho chapéo alto pendurado no cabide da nossa literatura.

Mas — perguntar-se-á — quando teria sido justa a opinião sobre Thomaz Ribeiro? Quando rapidamente o glorificou, ou quando, mais rapidamente ainda, o esqueceu? Nem duma nem doutra vez. O poeta da *Judia* pertenceu ao numero dos escriptores, maior do que se suppõe, cuja celebridade é feita pelas mulheres. Foi — dentre toda a *jeunesse dorée* de 1850 a 1870 — o idolo da sentimentalidade feminina, o grande inspirador de paixões fataes e de melancolias terriveis, o homem que a Eva [illegible], vestida pelo figurino classico da imperatriz Eugenia, collocou mais alto na sua adoração e no seu extase. Elle, aereas [illegible] como as mulheres finas, ethereas e transparentes, alimentando-se de ideal e de folhas de violetas, viviam para o ler e para o chorar. Ora, a admiração das mulheres é, em geral, perigosa para os homens de lettras, porque quasi nunca é exclusivamente literaria; e porque quasi nunca o é, falta-lhe a serenidade do julgamento e o sentido das proporções. As celebridades creadas apenas pela mulher sóbem, ás vezes, muito alto; mas — ai dellas — duram pouco. A gloria de Thomaz Ribeiro durou emquanto permaneceram as duas gerações femininas, romanticamente fieis, que fielmente o adoraram; e extinguiu-se quando a ultima geração envelheceu. O illustre [illegible], cuja gloria foi feita tambem pelas mulheres do seu tempo (mas essa, como a de Garrett, consolidada pelo rancor e pelo odio dos homens) comprehendeu-o [illegible] — que "as rosas offereciam um apoio demasiado fragil ás aguias". Thomaz Ribeiro, poeta notavel, não foi decerto uma aguia; mas teve, justamente, porque é inconsistente e fragil o apoio das rosas.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã.")

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, até Santa Catharina, onde se instabilizará, e instavel no Rio Grande, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: ligeira ascensão, salvo no Rio Grande, onde será estavel de dia. Ventos: de norte a léste até Santa Catharina, e variaveis, predominando os de norte a léste, no Rio Grande, frescos, em São Paulo e com rajadas nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18): — O tempo foi ligeiramente instavel á tarde e bom hoje. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima: 26°1 e minima: 15°3, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 24°8 e minima 17°6, respectivamente ás 14 horas e ás 4 horas e 12 minutos. Ventos: sopraram de léste á tarde e de norte hoje, frescos.

Renasce o clamor

Não sabemos, nem indagamos, por emquanto, se a lavoura segue o melhor caminho na fórma que adopta, seguindo as ultimas informações de S. Paulo, para promover reivindicações que se lhe afiguram justas e opportunas. Relativamente á situação precarissima em que se encontram os productores de café, [illegible] sentir o desamparo em que os deixam, ao mesmo tempo que procuram valorizar o commercio da producção.

Devia realizar-se hontem, em Ribeirão Preto, o maior centro de producção cafeeira de S. Paulo, uma grande reunião de lavradores. Com que fim? Detalham os communicados: protestar contra a aggravação de taxas aduaneiras, visando a consolidação do protecionismo; [illegible] contra as tendencias do actual ministro da Fazenda por essas tarifas.

Finalmente — este é o ponto mais sério do protesto — [illegible]

[illegible]

nio Barreto, indigitado futuro interventor do Estado, visado por um individuo que contra elle haveria disparado o revólver de que se achava armado, se não fosse em seu gesto impedido pelas pessoas presentes.

Ha varios dias, respira-se em São Paulo um ambiente de intranquillidade publica, que ninguem parece contribuir para dissipar. Já é tempo de modificar essa situação. Se todos applaudiram a Revolução e pódem applaudir ainda os que se interessam pela realização dos ideaes que a justificaram, não ha, entretanto, quem seja capaz de aceitar o attentado pessoal como meio idoneo para resolver difficuldades emergentes, sejam ellas de que natureza forem.

E' preciso, portanto, que as autoridades que detêm o poder em São Paulo e os que o exercem no Rio conjuguem esforços, por todas as maneiras, no sentido de restabelecer e assegurar pelo menos a paz publica e as garantias elementares sem as quaes os cidadãos não vivem em sociedade.

O gesto criminoso contra o sr. Plinio Barreto foi contido a tempo, mas o que ha de alarmante é que elle tenha sido possivel, em um logar e em um instante que mereciam os cuidados especiaes de policiamento que as circumstancias exigiam. Divirjam os homens como entenderem, mas não queiram manchar com o assassinio a belleza moral da Revolução.

Curiosa scisão...

Uma das novidades politicas creadas pela actual e ainda instavel situação paulista é a da scisão do P. R. P. Mais interessante ainda pelo facto de se tratar de uma agremiação destroçada que, pelo menos, até agora não tratou de dar um balanço em suas fileiras, para verificar as deserções, que não devem ser poucas. Sabe-se mesmo que muitos perrepistas exercem cargos politicos ou administrativos em varios municipios.

A chronica do P. R. P. é rica em scisões, desde os primordios republicanos, e a ultima, a mais sensacional, foi a de Prudente de Moraes. As que vieram depois não tiveram importancia, porque se limitaram a brigas de compadres, facilmente liquidaveis. Agora, porém, a noticia de uma scisão no P. R. P. seria comica, se não fosse [illegible]: a conservadora ou *sebastianista* e a que se prepara para embarcar com que dominam.

Quaes os chefes das duas correntes? Insinúam que a primeira, talvez dirigida pelo sr. Altino Arantes, continúa na espectativa. A segunda se biparte em grupos inteiramente distinctos, o do sr. Padua Salles, visando apoiar a solução com a interventoria do sr. Plinio Barreto e fazendo frente unica com o Partido Democratico, e o do sr. Ataliba Leonel (não fôra elle [illegible]) apoiando a Legião Revolucionaria...

Si non è vero...

Vintem perdido

Vintem poupado, vintem ganhado, diz um rifão popular... A Prefeitura do Districto Federal, no entretanto, assim não pensa. De accordo com resolução recente do interventor, o funccionario municipal que tenha economizado durante a vida ou herdado algum peculio, [illegible]

[illegible]

Unidade da justiça

O movimento de opinião em favor do restabelecimento da unidade da Justiça e dos processos vae conquistando terreno em todo o paiz.

Deante da situação de desprestigio a que desceram as magistraturas regionaes, ninguem póde sinceramente pleitear o regimen da dualidade instituido pela Constituição de 24 de fevereiro.

A revolução foi feita em nome de um ideal de legitima representação e de justiça. [illegible]

[illegible]

Gesto criminoso

Uma noticia de São Paulo dá, por occasião de sua chegada áquella capital do sr. Pli-

juizo annual de milhares de contos.

Trata-se do caso das duplicatas das vendas a prestações. Uma firma estrangeira iniciou, nesses documentos, a reserva de dominio, feita até então em contrato especial, para fugir ao pagamento do sello. Multada, recorreu para o sr. Whitaker, que achou muito regular aquella esperteza.

Todos quantos vendem a prestações estão a fazer o mesmo, evitando o pagamento do imposto, com ao Thesouro prejuizo avultado.

Essa decisão causou tanta surpresa que se cogita, nos meios fiscaes, de um meio de corrigil-a para evitar uma evasão de rendas, attribuidas por uns ao desconhecimento completo de parte do ministro do nosso emaranhado fiscal e por outros a certas influencias nefastas, que nunca deixaram de rondar os gabinetes dos nossos ministros da Fazenda...

O "modus-vivendi" commercial com a França

O Boletim do Departamento Nacional do Commercio, registrando em nota os accordos commerciaes em vigor no Brasil, no seu numero de junho, ainda inclue o "modus vivendi" commercial franco-brasileiro, que foi ultimamente denunciado. Esclarece que, por esse accordo, a França reduzia de 156 para 136 francos, por 100 kilos, os direitos de entrada sobre o café, e concedia ainda ao Brasil as vantagens da tarifa minima para os "productos ou mercadorias coloniaes", mediante o beneficio das taxas minimas da tarifa brasileira, para os productos francezes.

Curioso é que esse mesmo Boletim consagra uma nota á denuncia do convenio, para assignalar que o mesmo nos era desfavoravel. Então argumenta que elle sómente dava ao Brasil a reducção da taxa sobre o café, "emquanto o Brasil garantia o beneficio da tarifa minima para os productos francezes". O redactor da nota pensa mesmo que, no convenio, as nossas autoridades tinham sempre em vista o café, e por isso é que a denuncia até nos beneficiou.

Essa consideração não parece ponderavel.

Por esse convenio, beneficiava-se toda a nossa producção colonial, gozando da tarifa minima. E' evidente que a preoccupação da nota foi applaudir [illegible] convenio. E' porventura o que se verifica do texto do mesmo?

Os absurdos fiscaes

O governo está cogitando da revisão das tarifas aduaneiras. Os funccionarios aduaneiros, designados para esse fim, já estão desempenhando a sua tarefa. Entretanto, [illegible]

[illegible]

Difficultando a arrecadação

A administração municipal deve adoptar uma providencia que vem de encontro aos seus desejos, que é obrigar todos que estejam em debito com o fisco a liquidar seus compromissos. [illegible]

[illegible]

Evitando maiores prejuizos

Denunciámos ha dias que uma decisão do ministro da Fazenda trouxe para o Thesouro pre-

Prestações constitucionaes

O sr. Borges de Medeiros continúa sendo ouvido com grande acatamento pelos homens encarregados de dar aos destinos do Brasil novos rumos. Ainda agora todo o paiz está de ouvido attento e olhos abertos para receber sua ordem politica, dada através dos membros do governo que o foram ouvir religiosamente em seu retiro de Irapuasinho. Segundo a ultima innovação do direito publico, em que acaba de encarnar-se a figura tradicional do chefe politico riograndense, o Brasil terá a sua Constituição, porém feita em prestações: primeiro um panno de amostra, a Constituição provisoria, depois substituido por um pacto definitivo, em que serão inscriptas, como no decalogo dos povos filiados ao judaismo, as leis das leis que servirão de eterna bussola ao povo brasileiro. Accrescentam os interpretes da palavra oracular do sr. Borges de Medeiros que dentro de um anno teremos o regimen constitucional. Mas, como agora não é uma e sim são duas as constituições promettidas ao Brasil, deve-se perguntar qual dellas exigirá essa gestação de doze mezes, a provisoria ou a definitiva? Teremos, com a primeira, um anno para elaborar, sobre suas bases, a segunda, ou será que para o advento daquella se deva ainda esperar por doze mezes?

O velho politico riograndense sempre foi apontado, no Brasil, como o baluarte contra quaesquer aspirações revisionistas, com o intuito de fazer concessões a tendencias novas da politica nacional. Agora, no entretanto, é em torno de sua figura que se reunem os leaders occasionaes do paiz. Ruy Barbosa, que era a maior autoridade em materia de direito publico nacional, toda vez que se discutia a revisão constitucional tomava parte saliente no debate, e uma dellas foi mesmo para estigmatizar o velho Borges, como a encarnação do espirito retrogrado consubstanciada na Constituição do Rio Grande do Sul. Assim, pois, por mais que se reconheça, nesse austero cidadão um homem de bem, um administrador acima das suspeitas de quaesquer commissões de syndicancia, não se póde acceitar como sendo a ultima inspiração do liberalismo revolucionario a sua tão conclamada autoridade politica. O caminho dado ao problema da restauração constitucional pelo sr. Borges de Medeiros resume-se em deixar para amanhã aquillo que lhe parece difficil de resolver no momento, o que, embora conveniente aos que detêm as redeas do poder, talvez já não consulte os interesses nacionaes.

Agora, em torno do problema constitucional se reunem duas ordens de interesses que se degladiam: os que querem a Constituinte para retomar seus rendosos reductos politicos, e os que não a querem para não perder as posições conquistadas depois de 24 de Outubro. Os verdadeiros interesses democraticos estão totalmente postos de lado. Do que se trata é de, em seu nome, parasitar o organismo nacional. Dahi as duas correntes em face: uma que quer amanhã mesmo a Constituinte, sem reforma eleitoral nem revisão do eleitorado, e outra que procura, por todos os modos, perpetuar o actual estado de coisas. A chamada Constituição provisoria, posta no limite das duas correntes que pretendem cevar sua ambição de mando no depauperado organismo nacional, parece satisfazer, neste momento, a gregos e troianos. Satisfará ella, porém, o Brasil, que a revolução prometteu arrancar das garras dos politicos que o exploravam? Eis o que até agora não occorreu, a nenhuma das duas partes litigantes, indagar...

Estamos na época das prestações. Não ha quem não tenha adoptado para as suas economias o regimen dos pagamentos parcellados, feitos a longo prazo. Parece que a divida dos revolucionarios para com a nação será tambem paga pelo mesmo systema...

As nossas exportações de café

De janeiro a maio exportámos 8.078.000 saccas de café, no valor de 909.313:000$, com a equivalencia ouro de 14.771.000 libras. Tivemos um accrescimo sobre as vendas de egual periodo do anno passado de 1.626.000 saccas, no volume, e 52.420:000$, no valor papel. Na equivalencia ouro, apezar do augmento do volume e do valor papel, houve a reducção de 5.559.000 libras!

O total das vendas de café, em 1930, foi de 15.288.000 saccas, no valor de 1.827.577.000$ ou libras 41.179.000.

Com o aviltamento da nossa moeda, apezar do augmento formidavel da exportação, o encerramento dos negocios do café se fará em 1931, com um decrescimo ouro superior a 10 milhões de libras!

Impressionante, não resta duvida!

Fazer... para desfazer

De uma fórma ou de outra, conforme a modalidade que venha a ter a sua solução, vae mudar a situação politica em São Paulo. O sr. João Alberto já se exonerou. Não se explica, portanto, que um interventor que vae sair esteja a tomar iniciativas de caracter judiciario e fiscal. O que o bom senso deveria aconselhar era um interregno, uma especie de solução de continuidade administrativa, para que não ficasse ao novo interventor, seja Paulo, Sancho ou Martinho, o desagradavel trabalho de desmanchar o que está sendo feito.

Não seria melhor?

O Instituto de Previdencia

Creado com o louvavel e benemerito objectivo de assistir á familia dos funccionarios publicos, o Instituto de Previdencia tem-se arrastado em meio de reclamações e de irregularidades. E' que, desde o primeiro momento, faltou-lhe a necessaria direcção, reclamada por uma instituição de sua importancia.

A presidencia do Instituto de Previdencia serviu até agora como campo de experiencia de competencias ou logar cobiçado para os amigos. E, no entanto, trata-se de uma funcção que se não é technica exige requisitos especiaes, notadamente capazes de movimentar o capital dessa instituição em operações seguras e lucrativas, que redundem directa e indirectamente em beneficio dos seus contribuintes.

Vaga com a nomeação do desastrado sr. Corrêa de Sá para a Directoria da Despesa, fala-se que vae occupal-a o sr. Ariosto Pinto, nome que reune todas as condições exigidas por aquella funcção. Se se confirmar essa escolha, terá o Instituto de Previdencia, pela primeira vez, um director com energia bastante para acabar com a protecção desabalada que lá impera, quanto ao seu funccionalismo e quanto ás operações...

Contrôlando a exportação

O governo acaba de adoptar uma medida de grande alcance em nosso mercado de algodão, creando o seu serviço de classificação official. E, como consequencia desse serviço, se prohibe a exportação do producto que não fôr acompanhado do certificado de classificação official. E' o *contrôle* da exportação pelos Estados, no interesse do proprio credito nacional. Sabe-se que produzimos bom algodão, mas a falta de escrupulo na sua exportação, por ausencia mesmo de um serviço de *contrôle* geral, vinha desacreditando, de ha muito, o algodão brasileiro, no mercado externo. Não havia, no artigo exportado, um typo uniforme. Demais, a ganancia commercial concorria para a remessa do producto com impurezas ou misturas, não correspondendo á encommenda.

Todos os inconvenientes dessa exportação deixada ao abandono, é que levaram, agora, o governo a tomar a medida de contrôle, que deve dar os melhores fructos.

Simplesmente, é de lamentar que esse *contrôle* não se extenda a toda a exportação brasileira.

EM HOMENAGEM AO PAPA

Uma festa musico-literaria no palacio Itamaraty

Promovida por senhoras e senhoritas da sociedade carioca realizou-se hontem, ás 4.30 da tarde, uma festa musico-literaria no salão nobre do palacio Itamaraty, cedido para esse fim pelo ministro das Relações Exteriores, em homenagem ao Papa. A essa reunião que foi presidida pelo cardeal dom Sebastião Leme, compareceram o ministro Mello Franco, o Nuncio Apostolico, conde Dejean, embaixador da França, o embaixador argentino, embaixador do Chile, muitos diplomatas, prelados, senhoras e senhoritas.

A cerimonia foi iniciada com uma saudação ao Papa, proferida pelo sr. Lucio dos Santos, que concitou todos os religiosos a cerrarem fileiras em torno do chefe da Egreja, como unica maneira do mundo ser salvo da total subversão da ordem moral e religiosa de que está ameaçado. O orador poz em relevo toda a grandeza de Roma catholica na presente hora do mundo. Seguiu-se, á palavra do reitor da Universidade de Bello Horizonte, a parte musical do programma. O violinista Pery Machado fez-se ouvir na interpretação de Bach e Beethoven, tendo executado com maestria esses classicos. Após, a senhorita Alicinha Ricardo cantou trechos de camera sendo muito applaudida. Acompanhou ao piano a interessante cantora, a senhorita Ophelia Nascimento, tendo, tambem, tocado musicas de camera, em fina interpretação. Os conhecidos artistas cumpriram com brilhantismo a parte musical.

Essa demonstração de alto espirito catholico terminou com a palavra do padre Paul Coulet, que exaltou o espirito de conciliação do Santo Padre, demonstrado com relevo na amarga hora presente. Para gloria "in excelsis" de Pio XI está fadada a Roma Eterna, impedindo a derrocada da civilização occidental, a reconstrucção moral do mundo dentro da verdadeira doutrina christã, ainda mais uma vez, dissolvendo o falso conceito pagão da vida.

O COMMANDO EM CHEFE DA ESQUADRA

Assumiu-o hontem o commandante Roure Mariz

A bordo do couraçado "S. Paulo", capitanea da esquadra, realizou-se hontem a cerimonia de posse do novo commandante em chefe da esquadra, capitão de mar e guerra Hugo de Roure Mariz.

Assumiram, tambem, o commando da 1.ª e 2.ª divisões de contra-torpedeiros, respectivamente, os capitães de mar e guerra, Tancredo de Alcantara Gomes e Americo Reis.

O 20° anniversario da "A Noite"

Completou, hontem, o seu 20° anniversario o vespertino carioca "A Noite".

Remodelada em toda a sua feição material, "A Noite" é actualmente um jornal que satisfaz amplamente os seus leitores e que pelo motivo acima appareceu, hontem, em edição commemorativa que bem demonstra a excellencia de suas officinas, dotadas do que ha de mais aperfeiçoado.

Registramos, pois, com satisfação o anniversario de "A Noite", que além de tudo, foi sempre um dos orgãos da imprensa carioca que se destaca pelas suas campanhas populares.

FRAUDES NO THESOURO NACIONAL

Escreve-nos o dr. Jacob Cavalcanti:

"Sr. redactor:

Li a noticia "Fraudes no Thesouro Nacional", onde ha uma allusão ao meu nome.

Refere aquella noticia que um processo, relativo ao recolhimento do saldo da conta do Thesouro no Credit Mobilier Français, proveniente do emprestimo para a construcção da E. F. de Goyaz, não fôra encontrado na secção dirigida por mim, tendo eu dito que o mesmo processo se achava em poder do escripturario Tobias Candido Rios, denunciante á commissão de syndicancias no Thesouro de irregularidades que, julga, existem no referido processo.

Não é verdadeira, sr. redactor a informação que vos deram, na parte que me diz respeito.

O processo em questão, como consta dos respectivos protocollos, foi entregue, em mão do sr. Leo d'Affonseca, secretario do então ministro da Fazenda, em 13 de agosto de 1929.

O vosso informante, para ferir-me, é que renovou ao "Correio da Manhã" o que já dissera em uma representação o sr. Tobias Rios, representação essa que pelo sr. ministro da Fazenda fôra mandada archivar, por improcedente, e ainda chamada a attenção do mesmo sr. Tobias, por portaria do mesmo ministro n. 98, de 4 do corrente, ao sr. director da Contabilidade, pelos termos inconvenientes da mesma representação.

Nesse negocio de recolhimento do saldo no Credit Foncier, a minha actuação foi sempre em prol dos interesses do Thesouro, como poderá verificar quem quizer compulsando o respectivo processo, accrescendo que ha cerca de tres annos sou sub-director do Thesouro, a principio interinamente e depois effectivo. E para prova do que allego aqui vae a informação que prestei no processo:

"O governo, de accordo com a clausula V do contrato approvado pelo decreto n. 7.563, de 30 de setembro de 1909, lançou na França, no anno seguinte, um emprestimo de Frs. 100.000.000, juros de 4 % ao anno, destinado á construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.

Nesse emprestimo, como em outros que se lançaram naquelle paiz, ha a declaração — ouro.

O producto liquido do emprestimo foi depositado no "Credit Mobilier Français", cujo capital (circumstancia curiosa) é justamente de Frs. 100.000.000.

Foi aberta ao governo conta corrente de aviso, na qual se lhe abonam juros de 2 1|2% a 3 1|4%, conforme o prazo do aviso.

Effectuados os pagamentos de medições de obras e outros, ficou o saldo a favor do Thesouro, de Frs. 12.955.411,82, apurado em 31 de dezembro de 1927.

Este saldo de ha muito deveria ter sido apurado e restituido ao governo, mas o Credit protelou quanto pôde o encerramento das contas, até que, pelo decreto numero 5.440, de 1928, foi o governo autorizado a, no pagamento da somma devida á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, — reter a de 1.500:000$000, ouro, até que o Credit faça o recolhimento daquelle saldo.

Mas o governo já havia resolvido submetter á decisão da Côrte de Haya a debatida questão do modo de pagamento dos juros dos emprestimos contraidos na França, se em francos-ouro ou em francos-papel.

Ou porque esteja premido pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, que tem retidos no Thesouro 1.500:000$000, ouro, como se disse acima, ou porque se queira livrar de qualquer responsabilidade decorrente da decisão daquelle alto tribunal de justiça internacional, o que é facto é que, já agora, o Credit tem o maior empenho em restituir o saldo em apreço.

Foi ouvida, como não podia deixar de ser, a Delegacia do Thesouro em Londres, que examinou a questão de facto e de direito.

Quanto ao primeiro aspecto, declarando que a escripturação do emprestimo foi feita no Thesouro, ponderou aquella Delegacia que a Contadoria Central da Republica, "que naturalmente possue a escripta de toda a divida externa do Brasil, feita com esclarecimentos completos", já affirmou estarem certos os algarismos apresentados pelo Credit.

Quanto ao aspecto juridico, entende o Delegado do Thesouro, autoridade respeitada nesses assumptos de alta finança e direito financeiro, que se deve aguardar o pronunciamento da Côrte de Haya, accrescentando que "o açodamento do Credit Mobilier em querer restituir o saldo immediatamente, demonstra que a liquidação, agora, não consulta os interesses do governo, e sómente daquelle banco".

E como medida de prudencia, opina o mesmo delegado que, proferida a decisão da Côrte de Haya, se consulte um advogado, do fôro de Paris.

Os officios daquelle delegado, n. 12 e s|n (reservado), de 12 de dezembro proximo passado, juntos a estes papeis, esclarecem perfeitamente a questão.

Com a publicação desta carta muito obrigareis ao vosso admirador e constante leitor. — *Jacob Cavalcanti*, sub-director do Thesouro."

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

(Continuação da 1.ª pag.)

Tambem o sr. Florivaldo Linhares, secretario da Justiça, recebeu identico convite, devendo partir hoje, pelo rapido para o Rio."

O GENERAL ISIDORO DIAS LOPES, SEGUE HOJE ATE' CACHOEIRA

Com destino a Cachoeira, ramal de São Paulo da Central do Brasil, segue hoje, pelo trem rapido paulista, o general Izidoro Dias Lopes, commandante do 2° Grupo de Regiões do Exercito.

LIGEIRA PALESTRA COM O GENERAL MIGUEL COSTA

Ainda não estará resolvido o "caso" de São Paulo?

O general Miguel Costa, que viajou pelo rapido paulista, desceu na estação de Cascadura para esquivar-se da curiosidade dos jornalistas. De Cascadura, o commandante da Força Publica de São Paulo seguiu em automovel para esta capital, hospedando-se no Natal Hotel, em companhia de sua comitiva, que é composta do dr. Florivaldo Linhares, secretario da Justiça de São Paulo, do dr. F. A. Teixeira Mendes, tenente Jayme B. de Camargo, da Força Publica e tenente Silvino Nobrega, do exercito.

Quando chegámos áquelle hotel, o general Miguel Costa não estava. Havia saido com o dr. Linhares. Receberam-nos o dr. Teixeira Mendes e o tenente Camargo, com os quaes conversámos muito tempo, á espera do general Miguel Costa. Por fim, poucos minutos antes de 1 hora da madrugada, ouviram-se pelo pequeno corredor passos celeres de diversas pessoas. Era o general Miguel Costa que chegava, em companhia do dr. Linhares, do director de varios jornaes do Rio, São Paulo e outras cidades do paiz e de um outro jornalista.

O general Miguel Costa saudanos com gentileza e nos diz que o "Correio da Manhã", que foi o orgão de imprensa que mais se bateu pela Revolução, tem na sua pessoa um fervoroso admirador. Rumámos para um dos cantos do pequeno apartamento, levados pelo general.

Pedimos, então, ao general Miguel Costa, que acabava de desvencilhar-se do outro jornalista que com elle subira, que nos dissesse alguma coisa sobre o "caso" de São Paulo.

— Estive, esta noite — respondeu — com o chefe do governo, dr. Getulio Vargas, no palacio Guanabara. De lá saí ás 11 horas. Foi, apenas, uma visita de cortezia e, sobre São Paulo, apenas trocámos impressões geraes.

— E que nos diz da situação politica em São Paulo?

— E' de calma. Comicios, boatos, manifestações, mas tudo em perfeita ordem.

— E quanto ao indicado interventor, que nos póde dizer? Já estará definitivamente assentada a nomeação do dr. Plinio Barreto?

— Por ora nada posso dizer sobre esse caso, que, por ser complicado, deve ser conduzido com vagar e ponderação. Adianto-lhe, porém, que esse caso ainda está por ser resolvido. O sr. Plinio Barreto ainda não está nomeado. E' tudo quanto posso e devo dizer — arrematou o general.

O adeantado da hora não permittia delongas e insistencias. Saimos, depois de prometter o general Miguel Costa que nos falará em momento mais opportuno, antes de sua partida para São Paulo, o que só se dará, talvez, depois de amanhã.

A CIDADE ESTA' CALMA

S. Paulo, 18 (U. T. B.) — (Especial para o "Correio da Manhã") — Chegaram até esta capital os rumores que hoje circularam na capital da Republica acerca de graves acontecimentos que se teriam dado por occasião do desembarque do dr. Plinio Barreto, na estação do Norte.

Ao espectador imparcial que pretenda observar os acontecimentos deste grande Estado, sem paixão partidaria, a unica conclusão a tirar é de que São Paulo com o senso perfeito de seu papel dentro da Federação não comporta mais agitações estereis. A ancia que domina todas as camadas sociaes é a volta, quanto antes, á normalidade, para proseguimento na senda do progresso, para bem da terra paulista e grandeza da nacionalidade.

Em resumo, S. Paulo, quer o que o Brasil inteiro deseja — Paz e Trabalho.

A cidade está perfeitamente calma. As agitações partidarias não passam de "meetings" que se prolongaram durante todo o dia e que continuam á noite, na praça do Patriarcha. Como acontece em occasiões semelhantes, falaram muitos oradores, defendendo cada um o seu ponto de vista com maior ou menor exaltação, mas sem outras consequencias.

Desde hontem, no Braz, Belemzinho, Penha e Moóca, acham-se em greve pacifica, cerca de 20.000 operarios. Mas, esse movimento grevista nada tem directamente com a questão politica, que está interessando no momento a opinião publica.

A propria imprensa da capital é o espelho da situação. Os jornaes narram o incidente occorrido com o dr. Plinio Barreto na estação do Norte, sem lhe dar nenhuma importancia. Foi apenas uma demonstração de alguns exaltados contra o nome indicado para succeder na interventoria o coronel João Alberto. A policia, porém, agiu promptamente evitando qualquer desacato á pessoa daquelle politico.

Durante todo o dia, além dos "meetings" que foram em sua maioria, na praça do Patriarcha, realizaram-se tambem pequenas passeatas pelo centro da cidade. Uma, de estudantes de Direito e partidarios do dr. Plinio Barreto; outra de adversarios deste, e uma terceira de elementos operarios, estes visando apenas uma demonstração em favor do restabelecimento das 8 horas de trabalho.

Ao anoitecer, houve na praça do Patriarcha um ligeiro choque de partidarios, durante o qual, os mais exaltados fizeram alguns disparos de nenhuma consequencia. A policia agiu com toda a presteza e separou os contendores que, depois em pequenos grupos andaram percorrendo a cidade até tarde, mas em perfeita ordem. Factos semelhantes, passam-se diariamente em todas as cidades, mesmo nas capitaes mais importantes e não têm, de forma alguma a importancia que se lhes quiz attribuir.

Eis em summa o que houve hoje em S. Paulo, e que absolutamente não justifica o alarme feito no Rio de Janeiro e que chegou até aqui.

COMO DECORREU O DIA DE HONTEM

São Paulo, 18 (Do correspondente) — São Paulo viveu hoje um dos seus maiores dias. A chegada do dr. Plinio Barreto, escolhido para o alto posto de interventor federal neste Estado, proporcionou á população a opportunidade de externar de maneira inequivoca o seu apreço pela personalidade do illustre jornalista e pelo principio que elle encarna nesta hora agitada da politica nacional.

A cidade, pelos seus elementos representativos, transportou-se para a estação do Norte, a receber com acclamações enthusiastas aquelle que está em condições de realizar seu alto designio.

Lá se encontravam magistrados, agricultores, commerciantes, industriaes, professores, advogados, jornalistas, medicos, estudantes de todas as escolas, funccionarios de todas as categorias, empregados no commercio, operarios, todas as classes emfim, representadas pelos seus mais lidimos expoentes; commissões das associações que reunem a fina flor da sociedade paulista e varias delegações officiaes encarregadas de saudar o eminente paulista cujo desembarque se deu em meio do maior enthusiasmo.

A ordem não chegou a ser perturbada, não obstante a disposição em que se achavam elementos de baixa extracção, que ali se collocaram com esse intuito. Esses pruridos foram immediatamente suffocados pela reacção popular, que os poz em fuga.

A' tarde, depois de animada reunião no Centro Academico Onze de Agosto, os estudantes de direito realizaram uma manifestação de regosijo, pela escolha do nome do interventor, sendo os seus oradores applaudidos com grande enthusiasmo. Percorreram elles diversas ruas do centro, acompanhados de grande massa popular que se não cansou de os applaudir.

Nessa occasião não faltaram tambem os arruaceiros, que procuraram mais uma vez perturbar a boa ordem do comicio, tendo havido tróca de bengaladas, disparando-se alguns tiros, que a ninguem attingiram. Retirando-se depois os estudantes, permaneceram esses elementos na cidade, provocando correrias e disparando novos tiros, o que obrigou o commercio a fechar-se antes da hora regulamentar.

E, assim, proseguiram até á noite, em arremedos de comicios, que serviram de pretexto para desordem. Mancommunados com alguns communistas, procuraram fazer depredações, no que foram obstados.

Tratando de verificar o que de verdade occorria no caso, viemos a saber que se trata de explorações cavilosamente levadas a effeito por elementos pertencentes á antiga facção perrepista que obedece á orientação dos srs. Sylvio de Campos e Ataliba Leonel, os quaes, ao que se diz, têm incitado essas desordens, a que a policia tem feito vista gorda, dando a impressão de que a cidade está despoliciada.

A proposito, convém lembrar que ainda ha poucos dias a policia desta capital procurava passar revista a alguns jornalistas que ella presumia armados. Hoje, no entanto, nenhum dos individuos que fizeram disparos na cidade foram incommodados.

Jornaes interessados em servir a situação decaida continuam a vehicular noticias alarmantes, chegando ao ponto de dizer serem setenta mil os operarios que se manifestaram em gréve. A inverdade é clamorosa, porque se se tratasse de tão elevado numero de grévistas, a vida urbana seria ferida em sua normalidade, o que em absoluto não se verificou.

A não ser essas arruaças, nada mais houve de anormal.

Sabe-se que inspectores de policia retirados pelo secretario geral da Legião Revolucionaria, naturalmente á revelia de seus superiores, andaram pelos bairros operarios aconselhando os respectivos chefes que fechassem seus estabelecimentos, afim de evitar imaginarios attentados. Seu fito unico era fazer com que os operarios viessem para a rua onde engrossaram o numero dos arruaceiros, o que depois se verificou.

A vida nocturna da cidade não soffreu alteração, notando-se o contentamento geral da população pela escolha do novo interventor.

Uma visita á Feira de Amostras

A commissão executiva da Feira de Amostras de 1931 offereceu um almoço — á imprensa —

Os que tomaram parte no almoço

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na Feira de Amostras, cuja exposição de productos brasileiros será inaugurada no dia 25 do corrente, uma recepção á imprensa carioca, para visita ás suas installações, na Avenida das Nações. No Palacio das Feiras, os jornalistas foram recebidos pelos drs. Vergueiro Steidel, Pinheiro da Fonseca e Thomaz Guimarães, membros da commissão executiva da Feira de Amostras de 1931.

A's 11 horas da manhã iniciou-se a visita a todos os departamentos do lindo e espaçoso edificio do Palacio das Feiras, onde estão sendo installados os "stands" com os mais ricos e artisticos mostruarios dos nossos productos. Dentre as installações ali feitas, distinguem-se as do Moinho da Luz, Hanseatics, do Café e Algodão e as decorações artisticas feitas pelo artista Clement. Estivemos nos terrenos onde vão funccionar os divertimentos populares, que prometem fazer successo.

São innumeros os expositores brasileiros e estrangeiros este anno á Feira de Amostras, que terá, certo, concorrencia extraordinaria, isto devido á sua organização, que está interessando o publico em geral, tanto nesta capital, como nos Estados. Para facilitar as visitas á exposição este anno, a Central do Brasil dará a reducção de 50 % nas suas passagens para os trens do interior de Minas e São Paulo.

Na secretaria da Feira de Amostras, no Palacio das Festas, é grande a concorrencia de expositores e pessoas que ali vão diariamente tratar da acquisição de um mostruario para expor seus productos. A' começo do dia 3 de agosto proximo, no recinto da exposição da Feira de Amostras se exhibirão as bandas de musica, parafonistas e conjuntos regionaes ou chamados "chôros", num concurso popular, que vae marcar verdadeiro successo entre os visitantes da exposição e ainda premiando os melhores amostras e marchas que forem apresentadas á direcção do certamen, com premios de 500$000, 200$000, 100$000 e 50$000, além dos diplomas de honra da Feira de Amostras de 1931, offerecidos pela commissão executiva, cuja entrega será feita no dia 15 de agosto proximo, na Festa do "O que é nosso", com a Noite da Canção Brasileira, e que terá a presença das autoridades dos governos federal e municipal.

Terminada a visita, a commissão executiva e os jornalistas foram para o restaurante da Feira de Amostras, situado junto ao Palacio das Festas, onde foi servido lauto almoço pelo sr. Dalmiro Marques. O agape correu entre a alegria de todos os presentes e usou da palavra o sr. Francisco Escobar, que, em nome da commissão executiva da Feira de Amostras, fez uma saudação á imprensa, offerecendo o almoço. Em nome dos collegas agradeceu a homenagem o nosso confrade Mario Santos, falando ainda Humberto Ribeiro Silva, saudando o sr. Dalmiro Marques. Por fim, falou o nosso companheiro De Wilton Morgado, que, fazendo especial referencia á pessoa do dr. Vergueiro Steidel, disse que o incontestavel successo alcançado pela Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro deve-se ao valor do seu director com o auxilio precioso de seus dedicados companheiros de commissão drs. Pinheiro da Fonseca e Thomaz Guimarães. Ao terminar, levantou o brinde de honra ao Interventor no Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, sendo as suas ultimas palavras cobertas com uma salva de palmas.

E, assim, terminou a visita ás installações da Feira de Amostras de 1931 e o almoço offerecido á imprensa carioca.

O MINISTRO ASSIS — BRASIL —

E as homenagens que lhe serão prestadas

Tem sido intenso o movimento em torno das homenagens que serão prestadas em breves dias ao dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, pelos seus amigos e academicos das Faculdades Superiores.

Da lista de adhesões constam estes nomes:

Dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. J. M. Whitaker, ministro da Fazenda; dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho; dr. José Americo, ministro da Viação; general Leite de Castro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Francisco Campos, ministro da Educação; dr. Annibal de Barros Cassal, director da Imprensa Nacional; sr. Seraphim Valandro, director da Associação Commercial; dr. João Neves da Fontoura; dr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil; dr. Francisco de Sá Antunes; dr. Hermano Barcellos; dr. Correia Castro, director do Banco do Brasil; dr. Henrique Haaslocher, representante da "La Nacion"; dr. Pacheco Mendes; dr. Dias Martins; dr. Hugo Barros; dr. Affonso Penna Junior, director do Banco do Brasil; dr. Mario Brant, director do Banco do Brasil; dr. Renato Almeida, official de gabinete do ministro do Exterior; dr. Humberto Schmidt de Vasconcellos; dr. Oscar Antunes Maciel; dr. Daniel Carneiro; dr. João Simplicio de A. Carvalho; dr. Pery Dupuy de Lome Moreno, representante da "La Prensa"; dr. Edgar Teixeira, director dos Telegraphos.

NOTICIAS DE MINAS

O novo prefeito de Abre — Campo —

Abre Campo, 18 (Do correspondente) — A noticia da exoneração do prefeito Trajano de Mello Moraes, imposto a este municipio pelo sr. Bernardes, foi um acontecimento que a todos encheu do mais justo contentamento.

A cidade e os districtos vibram de enthusiasmo, saudando a nova éra de liberdade e progresso com as mais expressivas expansões, fazendo elevar numerosos foguetes que espocam sem interrupção desde que foi aqui conhecida a noticia auspiciosa.

Nunca Abre Campo viveu dias de tão intensa alegria como agora que o governo do dr. Olegario Maciel a livrou do ultimo representante dos processos e do poder sr. Bernardes.

O povo passou toda a noite de hontem pelas ruas, vivando enthusiasticamente os chefes da Legião, o dr. Olegario Maciel e os seus auxiliares.

Foram, egualmente, muito vivados o coronel Cantidio Drummond, e o "Correio da Manhã" ao qual o municipio muito deve.

O novo prefeito é o dr. Sertorio de Amorim e Silva.

O povo aguarda, calmo, amante da justiça e tolerante.

A CAMPANHA CONTRA OS TOXICOS E ENTORPECENTES

Os medicos legistas entravando a acção da policia

E' sem duvida um dos mais arduos trabalhos da policia o da campanha da repressão aos toxicos e entorpecentes, agora entregue ao dr. Cesar Garcez que com energia e dedicação vem se esforçando para cercear o commercio e uso criminoso de taes venenos, movendo tenaz perseguição aos vendedores e viciados.

Por todos é sabido quão trabalhosas são as diligencias para apanhar os que se entregam ao vicio e aos que delle auferem lucro.

Semanas, mezes são perdidos persistentemente em vigilancia, syndicancia e investigações para que a policia tenha opportunidade de realizar o flagrante, circumstancia indispensavel para a prova do crime.

Noticiámos hontem a prisão dos viciados Carneiro da Rocha e Rosette, quando no quarto desta ultima, no Esplanada Hotel, acabavam de tomar injecções de morphina, dadas por Nelson Corrêa de Mello, que tambem ali se achava á chegada da policia.

Immediatamente a delegacia especializada requisitou o medico de plantão no Instituto Medico Legal para que fosse feito o exame toxicologico nos viciados e o laudo competente seria appenso aos autos do processo.

Pois bem. O medico legista, que por dever da funcção é obrigado a facilitar a acção da policia, primou pela ausencia e só appareceu seis horas depois do occorrido o facto, isto é, quando Carneiro e Rosette já não apresentavam mais symptomas de intoxicação.

E' lamentavel que tal aconteça e o facto merece a attenção do dr. Miguel Salles, director do Instituto e do chefe de policia para que os medicos legistas sejam compellidos a cumprir o seu dever, já que não têm noção da responsabilidade, entravando a acção da policia quando deviam ser os primeiros a contribuir para que tudo fosse facilitado.

NA CASA DO BALCÃO DA SORTE

Nada mais se precisa accrescentar para que se saiba que se trata da conhecida e privilegiada Casa Guimarães, pois não existem em todo o Brasil dois balcões que possuam a mesma felicidade. Ha sómente um BALCÃO DA SORTE que é o da tradicional agencia de loterias da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, por onde têm saido as maiores fortunas que a Casa Guimarães se sente satisfeita em poder sempre distribuir pelos seus innumeros clientes e que constituem quasi toda a população do nosso paiz. A sympathia dispensada á Casa Guimarães é sómente, porém, por ser ella a maior distribuidora de sortes grandes; é que a velha agencia loterica trabalha ha muitos annos mantendo sempre uma fiel linha de honestidade que será conservada até o infinito.

No intuito de proporcionar novas riquezas, a Casa Guimarães distribuirá na proxima semana:

AMANHÃ
60:000$000 por ... 15$000 — fracção 1$500

DEPOIS DE AMANHÃ
[illegible]

NA CAPITAL FEDERAL — DIA 22
[illegible]

DIA 23
[illegible]

NA CAPITAL FEDERAL
[illegible]

DIA 24
[illegible]

DIA 25
[illegible]

NA CAPITAL FEDERAL
[illegible]

Pedidos e informações a F. Guimarães & C. Ltda. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (43873)

Falsificava a assignatura de um medico para obter morphina nas pharmacias

Certo dia appareceu na pharmacia Onze de Junho um cavalheiro com uma receita assignada pelo dr. Tavares de Souza para obter uma caixa de morphina, sendo satisfeito.

Alguns dias depois novamente, o mesmo cavalheiro levava a mesma receita, firmada tambem pelo medico citado acima.

O pharmaceutico levou a receita á Inspectoria de Fiscalização da Medicina para o competente visto, o que foi recusado, não podendo o cavalheiro ser satisfeito.

Apezar disso voltou elle pela terceira vez quando a Inspectoria officiou á 1ª delegacia auxiliar, sendo aberto inquerito para apurar convenientemente o caso.

No correr das diligencias ficou apurado que a assignatura do medico fôra falsificada por [illegible].

Dada busca no quarto por elle occupado no hotel referido, as autoridades encontraram blocos de papel impressos com os seguintes dizeres: "Dr. Tavares de Souza — Clinica medica e parto. São José 73 e tres duzias de ampolas de morphina, já usadas.

Um communicado da Commissão Central de Compras do governo federal

A commissão central de compras do governo federal pede-nos a publicação do seguinte:

"A Commissão Central de Compras do Governo Federal insiste em levar ao conhecimento do commercio que affixa, diariamente, em seus quadros de editaes, a relação dos materiaes a comprar [illegible].

A Commissão lembra, por isso, a conveniencia dos senhores negociantes acompanharem, cuidadosamente, aquelles editaes e bem assim os publicados no "Diario Official" para os fornecimentos em maior escala.

As publicações feitas por estes processos permittem ao commercio em geral tomar conhecimento dos productos de que carece o governo federal, ficando ao alcance de todos os negociantes apresentarem suas propostas. As compras feitas pela Commissão são pagas á vista."

Incendiou-se um auto-transporte defronte ao Cáes do Porto

Dirigido pelo chauffeur João Duarte Ribeiro, o auto-transporte nº 1.914, pertencente á Companhia de Transportes e Carruagens, passava hontem pela avenida Rodrigues Alves quando, á altura do armazem 4 do Caes do Porto, foi victima de uma explosão no motor.

As chammas communicaram-se logo á madeira do "chassis", incendiando-o.

Avisados, compareceram promptamente os bombeiros do Caes do Porto, que facilmente extinguiram o incendio.

A policia do 8º districto esteve no local e registrou o facto.

O PADRE COULET VAE FALAR NO LYCEU FRANCEZ

A conferencia de amanhã sobre a "Educação das creanças"

O padre Paul Coulet, ora entre nós, realiza, amanhã, ás 4 horas da tarde, no Lyceu Francez uma conferencia sobre o thema: "A educação das creanças", que vem despertando o mais vivo interesse. Para essa conferencia foram distribuidos convites especiaes.

Será essa conferencia feita sob o patrocinio do conde Dejean, embaixador da França, tendo sido convidados, especialmente, a comparecer o cardeal D. Sebastião Leme e monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

O 23º ANNO ADMINISTRATIVO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O expediente da grande assembléa geral, a realizar-se no proximo dia 20

Para leitura, discussão e approvação do relatorio da directoria, referente ao mandato administrativo de 1930-1931, e do parecer do Conselho Fiscal respectivo, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro reunir-se-á em assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 20 horas. O relatorio geral da directoria, firmado pelo sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente do mesmo syndicato de classe, e acompanhado de relatorios parciaes dos seus collegas de trabalho, é um documento digno do melhor apreço, porque constata, em algarismos e factos concretos, a situação de franco progresso em que se encontra a União dos Empregados do Commercio.

Dirigindo-se aos seus consocios, o presidente da União accentua que, malgrado a crise de que tanto soffre o commercio, com uma consequente diminuição nos seus quadros sociaes, este orgão associativo, em virtude do aperfeiçoamento de todos os seus serviços, conseguiu recursos para ultimar o pagamento de 500:000$000, da compra do grande predio na Tijuca, destinado ao Hospital Sanatorio, e para a remodelação dos seus departamentos de polyclinica medica, do Gabinete Juridico, da 1ª Secretaria, da 2ª Thesouraria e em outras secções. Salienta que a frequencia nos ambulatorios e consultorios medicos augmenta diariamente, apresentando no ultimo anno administrativo sommas ainda não verificadas em passadas administrações. Foi melhorado o serviço da cobrança, a cargo de dez cobradores, observando-se rigores technicos em todos os serviços da 2ª Thesouraria, para facilitar as emissões de recibos, contabilidade, funccionamento do ficheiro, etc. O sr. Eugenio Monteiro de Barros passa em revista todos os factos occorridos na União, em synthese rapida. Focaliza os projectos de leis existentes no Ministerio do Trabalho, demorando-se em apreciações sobre a velha e a nova lei de férias, os Tribunaes de Conciliação e Julgamento, os Contractos Collectivos, as Caixas de Pensões e Aposentadorias. Apresenta tambem uma relação de todos os socios titulados, desde o inicio da instituição, com as datas das assembléas, seus preponentes, etc., para effeito de um quadro especial dos mesmos titulados, benemeritos, bemfeitores e honorarios. Estuda a questão do horario, lembrando os trabalhos que a União realizou junto ao interventor Adolpho Bergamini e ao dr. Lindolfo Collor, no sentido de ser desfeita a situação ainda deparada pelo commercio, em que diversos elementos, abusando das facilidades obtidas, exploram seus empregados e prejudicam os estabelecimentos honestos e criteriosos. A assembléa geral ordinaria a ser realizada, amanhã, terá proseguimento em outra, a realizar-se no dia immediato, isto é, depois de amanhã, 21, especialmente para eleição do terço da directoria.

Além do relatorio e do parecer do Conselho Fiscal, a assembléa de amanhã, tratará de interesses sociaes, de accordo com os editaes e os estatutos em vigor.

A EXPOSIÇÃO COLONIAL

A Exposição Colonial de Paris é hoje, póde dizer-se, o grande centro de attracção do mundo. O programma consta de festas militares, sportivas, aeronauticas; festas norte-africana, asiatica, da Africa negra e finalmente de festas da moda, da ornamentação, etc.

Estas festas são realizadas na esplanada do Templo de Angkor (palacio principal da secção indo-chineza) e nas margens do lago Daumesnil. São sobretudo festas nocturnas, com illuminações, fogos de artificio, fontes luminosas, que constituem no genero uma verdadeira e surprehendente novidade.

Um immenso parque zoologico está installado no planalto de Gravelle. Concebido em moldes absolutamente inéditos, esse parque zoologico apresenta todas as especies de animaes ferozes e animaes exoticos, não, porém, nas costumeiras jaulas, mas ao ar livre em vastos campos cercados e arborizados.

As duas ilhas do lago Daumesnil são transformadas em parque de attracções, onde figura, entre outras curiosidades, a reconstrucção da vida nas velhas colonias francezas do seculo XVIII. Ha theatros indigenas, que iniciam o publico nos espectaculos, dansas e musicas exoticas.

As representações cinematographicas, já se deixa vêr, desempenham importante papel no programma. Para esse fim foram tirados para mais de cem kilometros de films. Algumas salas de cinemas são postas á disposição das producções estrangeiras.

Os restaurantes constituem tambem um grande attractivo da Exposição Colonial: ha os grandes restaurantes, alguns populares, de preços modicos (15 francos a refeição), outros de preços médios (25 francos) e os de meio-luxo, onde a refeição custa 40 francos por pessoa. Ha finalmente dois restaurantes de luxo, um na ilha Berry, o outro no Parque Zoologico. Além dos restaurantes, ha grill-rooms, cervejarias, buffets frios, salões de chá um pouco por toda a parte no recinto. Mencionemos ainda os restaurantes exoticos, installados em quasi todas as secções das colonias bem como em algumas secções estrangeiras.

A Exposição Colonial de Paris é assim ao mesmo tempo, lição de coisas, espectaculo, diversão e goso. E' tambem uma lição de humanidade.

O elemento feérico domina no quadro de palacios e pavilhões, nas figurações multiplas da vida indigena, na reconstituição das aldeias, kiosques e bazares. Manifestação intellectual, moral e social, o grande certamen de Paris apresenta uma documentação de interesse excepcional. No ponto de vista da producção, commercio e industria, veiu proporcionar occasiões de contratos economicos entre todos os povos.

Não terminaremos sem referir á série de grandes Congressos que se realizam sob a forma de "semanas" ou "quinzenas" nos quaes tomam parte altas personalidades das colonias ou notabilidades estrangeiras. Já tivemos "Quinzenas Agricolas"; "Dias Medicos"; "Congressos das Camaras de Commercio"; "Exposições philatelicas", e assim por deante.

Pode dizer-se sem exagero que a Exposição offerece a todas as nações civilizadas opportunidade e meios de confrontar os seus esforços e os seus methodos.

Num desastre de automovel, a victima soffreu commoção — cerebral —

O menino Sidney, de 12 annos de edade, filho do sr. Gumercindo Castro, brincava hontem, á noite, defronte á sua residencia, que tem o nº 206, na rua Senador Pompeu, quando ali surgiu, em correria louca, um automovel de praça.

Sem ter tempo para desviar-se, o menor foi colhido pelo auto, que o atirou á distancia, desapparecendo em seguida.

Sidney soffreu contusões e escoriações generalisadas, sendo transportado para a Assistencia em estado de commoção cerebral. Ali, depois de medicado, devia ser internado no Prompto Soccorro, mas a familia do mesmo a isso se recusou, preferindo deixal-o em tratamento na propria residencia.

Furtou diversas joias e foi preso

A policia do 9º districto queixou-se Lolita Seraphim, moradora á rua Carmo Netto n. 144, de que tinha sido roubada em um relogio-pulseira, uma alliança, um argolão e uma medalha, tudo de ouro.

Entregues as diligencias aos investigadores Nogueira e Souza estes tiveram suspeitas de Antonio Mascarenhas que foi preso.

Na delegacia o larapio confessou o roubo, declarando que empenhara as joias pela quantia de 95$000, cujas cautelas em seu poder foram apprehendidas.

O delegado Xavier Sobrinho vae processar o larapio.

Uma casa commercial assaltada pelos ladrões

A firma Pinto & Duarte, estabelecida á rua Pereira Franco numero 15 com o restaurante "São Jorge", queixou-se á policia do 9º districto de que os ladrões haviam assaltado sua casa.

Para o local partiu o commissario Leocadio e verificou que os assaltantes depois de comerem e beberem á farta arrombaram o cofre ali existente, carregando com um conto de réis ali guardado.

O delegado Xavier Sobrinho abriu inquerito e requisitou o photographo do Gabinete de Identificação, afim de colher as impressões deixadas pelos ladrões.

ATEOU FOGO A'S VESTES

A victima falleceu no H. P. S.

Em sua residencia á rua Manoel Alves, 29, Picolina Catalano, solteira, de 15 annos de edade, por motivos intimos, embebeu hontem, as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Conduzida em estado gravissimo á Assistencia do Meyer, Picolina, que recebera queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráus, depois de medicada foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, hontem, ao anoitecer, tendo sido o seu cadaver transportado para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Incendiou ás vestes e falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, falleceu Benedicta Miranda, conhecida por "Santa", que no dia 15 do corrente, desgostosa por ter sido abandonada pelo amante, Sebastião de tal, praça do 1º R. C. D., em sua residencia á rua Pereira Franco n. 23, incendiou ás vestes.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nenhuma mercadoria entrará de 1º de agosto em deante, nos Estados Unidos, sem a marca de procedencia

Uma informação official do consulado geral americano:

"O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte, informou que a partir de 1º de agosto proximo futuro, será executada com maior rigor a lei, exigindo que todos os volumes devem ser claramente marcados com:

1º — O peso liquido real em libras americanas; 2º — até agora, se os saccos não se encontraram assim marcados era possivel proceder-se a re-marcagem no Cáes, mas o governo avisa agora que não permittirá essa operação e se, porventura, depois de 1º de agosto chegarem embarques sem as marcas exigidas, a entrada das mercadorias será vedada e a mercadoria terá de ser re-exportada. O Consulado Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, ouvido a respeito, accrescentou que o regulamento referido applica-se a todos os productos agricolas destinados aos Estados Unidos da America do Norte."

ULTIMA HORA

Maria J. J. Mesquita
(MARICOTA)

✝

Lina Mesquita Santiago e familia, Alfredo Mesquita Bastos, Abelardo Lobo e familia, José Pinto de Mendonça e familia, Alvaro Mesquita Bastos e familia, Arthur da Silva Leitão e familia participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Almirante Cockrane, 246, para o cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia. (F 21272)

Curso de Aperfeiçoamento Royal

A distribuição de premios ás alumnas — diplomadas —

Dois aspectos da solennidade

Foi uma solennidade sem luxo, mas de encantadora simplicidade, a de hontem, ás 4 horas da tarde, no salão principal da Associação dos Empregados do Commercio, onde as novas alumnas diplomadas do Curso de Aperfeiçoamento Royal da Casa Edison receberam os seus premios.

O salão estava cheio de convidados. Notava-se uma assistencia escolhida, na qual muitas eram as familias das alumnas.

A' hora marcada, o nosso companheiro M. Paulo Filho, convidado para paranympho da turma, assumindo a presidencia da sessão, deu a palavra á oradora official, cujo discurso foi um curto, porém eloquente hymno de carinho e enthusiasmo, carinho para com os mestres do Curso, e enthusiasmo pelo futuro dos diplomados.

Em seguida, falou o paranympho, que fez em relevo a dedicação intelligente, o patriotismo da directora do Curso, senhora E. S. Possolo, cujos dotes pedagogicos e cujo amor ao ensino constituem traços de uma esplendida belleza moral. O paranympho tambem alludiu á generosidade, ao espirito de solidariedade humana que caracterisam a actuação do sr. Fred. Figner, na superintendencia da Escola, concluindo por felicitar os que iam receber os seus diplomas, aos quaes falou do futuro que, com certeza, a todos aguardaria.

Feita a distribuição dos premios ás 46 alumnas diplomadas, distribuidas as medalhas de ouro, de prata e uma menção honrosa, o sr. Figner, por sua vez, saudou as alumnas.

O ministro da Educação se fez representar pelo seu official de gabinete, dr. José Sizenando.

REDUCÇÃO DO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

Exonerações e disponi— bilidades —

O ministro da Viação recebeu os seguintes officios do director da E. F. Central do Brasil: 1) — "Logo que verifiquei um grande excesso de pessoal nas officinas de Engenho de Dentro, cuja má organização v. ex. teve já opportunidade de verificar pessoalmente, pedi a expedição de um decreto autorizando a dispensa do pessoal admittido nos annos de 1929 e 1930. Foi a primeira providencia tomada no sentido de procurar conter as despesas de pessoal dentro das dotações orçamentarias. Estudos posteriores, tendentes ainda a cortar excessos de despesa, mas já com o possivel criterio de seleccionamento, levam-me a pedir a v. ex. a disponibilidade de 127 empregados dessas officinas e a exoneração de 116, cujos nomes constam das relações annexas. Nessas relações estão incluidos não sómente operarios, mas tambem empregados do escriptorio e do almoxarifado dessas officinas. Para esses empregados, caso minha proposta mereça a approvação de v. ex., peço a concessão dos favores do decreto numero 19.552, de 31 de dezembro de 1930." 2) — "Por decreto numero 20.075, de 5 de junho p. findo, foram exonerados ou postos em disponibilidade os empregados considerados desnecessarios na Secção de Guarda-Livros da 3ª Divisão. Hoje, concluido o estudo minucioso a que venho procedendo, tenho o dever de indicar o numero e os nomes dos empregados desnecessarios aos serviços das outras secções dessa Divisão (Escriptorio Central, Almoxarifado, Contadoria e Estatistica, ficando assim normalizada a situação desse departamento. São desnecessarios nas secções citadas 104 empregados, sendo 35 de mais de 10 annos de serviço, a serem postos em disponibilidade, e 69 de menos de 10 annos, a serem dispensados. Deixo de incluir nas relações annexas os nomes de outros 19 empregados que solicitaram já aposentadoria ou se acham licenciados por soffrerem de molestia contagiosa; e de 8 em situação especial ainda dependendo de melhor exame. A relação dos disponiveis foi organizada com toda a precaução e espirito de justiça. A reducção em nada prejudica os serviços que, ao contrario, vão ser executados por pessoal sufficiente e seleccionado. Peço a v. ex. providenciar a expedição dos decretos referentes a essas exonerações e disponibilidades, com os favores do decreto numero 19.552, de 31 de dezembro de 1930, caso minha proposta mereça sua approvação."

O dr. Arlindo Luz ainda justificou essas propostas perante o ministro José Americo, com indicações sobre o merecimento de cada uma das pessoas propostas á dispensa ou á disponibilidade. De accordo com as notas apresentadas, foi observado o mais rigoroso criterio de justiça, incidindo estes actos sobre funccionarios faltosos ou de idoneidade moral duvidosa. Essa providencia é imposta pelo programma indeclinavel de reorganização dos serviços da Central do Brasil, cujo custeio vem consumindo, em "deficits" que se aggravam de anno para anno, as rendas publicas, sem nenhuma compensação material. E', neste momento, um dever mais penoso da administração, a que não pódem subtrair-se os que sobrepõem as suas responsabilidades aos sentimentos pessoaes.

Se é dispensada uma centena de operarios, aliás, com o abono de dois mezes de salarios, cumpre lembrar que o commum dos nossos homens de trabalho vive, sem nenhum apoio economico dessa natureza, á mercê da remuneração de cada dia.

Um guarda da Detenção assaltado em frente ao presidio

Na rua São João, o guarda da Detenção, João Rodrigues Ferreira, quando se dirigia para o serviço, foi abordado por um individuo, que lhe pediu dinheiro. Deante da negativa, o individuo aggrediu-o com um tijolo, pretendendo tambem roubal-o.

Os gritos da victima puzeram o meliante em fuga. O soldado de guarda ao presidio, deixou de acudir á victima por que não podia deixar o seu posto, nem gritar para não alarmar os presidiarios.

A victima apresentando varias escoriações foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Foi scientificado da occorrencia o commissario Raul, de serviço na Delegacia Geral de Nictheroy.

Vida Social

Ao polo, em submarino

"*As vinte mil leguas submarinas*" serão, talvez, um dos livros mais lidos de Julio Verne. Tantos annos decorridos, depois que se fez realidade o sonho do grande escriptor, apparece um seu neto em viagem de submarino para o Polo Sul, o submarino que traz, por signal, o mesmo nome do que fôra idealizado nas "Vinte mil leguas".

Interessante é o modo inesperado por que o sobrinho de Verne appareceu no episodio.

Elle não sabia de nada, não esperava nada, quando uma tarde recebe, em sua casa, a visita de um americano.

— Cavalheiro, o vosso avô, Julio Verne, escreveu uma obra famosa intitulada "Vinte mil leguas submarinas".

— Perfeitamente.

— Ha nessa obra a historia de um submarino chamado "Nautilus".

— E' exacto.

— Pois bem, meu amigo, eu sou o commandante de um submarino que vae ser lançado em Philadelphia e que se chamará "Nautilus". Venho convidal-o para o seu baptismo.

— Mas...

— O caso é este: o explorador norte-americano Wilkins, que já foi ao polo norte, de avião, decidiu attingir o polo sul, de submarino, tal como imaginou em seu livro o vosso illustre avô. Foi em homenagem á sua obra que o submarino tomou o nome de "Nautilus" e que eu venho convidar a participar da viagem.

Lá, no outro mundo, Julio Verne deve ter sentido tocado o coração.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

MAGUS DOLOR

A dôr maior de quanta dôr existe,
A dôr suprema que o destino [traça,
Aquella que não poupa e que não [passa,
Tornando uma existencia torva e [triste,

A mais acerba dôr, essa que in- [siste
No impiedoso martyrio e se entre- [laça
A' vida, saturando-a de desgraça
E de amarguras, a que ninguem [resiste...

A dôr mais funda, a que mais dóe [na vida,
Que se desenha na expressão [magoada
E cava dentro da alma uma [ferida...

A dôr, supplicio emfim, a dôr pun- [gente,
E' não poder amar e ser amada!...
E' sentir-se adorada inutilmente!...

PAULO GUSTAVO

Está fechado o quadro da Academia

Com a eleição do coronel Gregorio da Fonseca para a Academia Brasileira ficou esta completa. São estes os actuaes quarenta "immortaes": Affonso Taunay, Coelho Netto, Filinto de Almeida, Alcides Maya, Aloysio de Castro, Goulart de Andrade, Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Magalhães de Azeredo, Laudelino Freire, Adelmar Tavares, Augusto de Lima, Helio Lobo, Clovis Bevilacqua, Guilherme de Almeida, Felix Pacheco, Roquette Pinto, Luiz Carlos, Gustavo Barroso, Humberto de Campos, Olegario Mariano, Medeiros e Albuquerque, Octavio Mangabeira, Luiz Guimarães Filho, Ataulpho de Paiva, Constancio Alves, Xavier Marques, Claudio de Souza, Antonio Austregesilo, João Ribeiro, Ramiz Galvão, Fernando Magalhães, D. Aquino Corrêa, Rodrigo Octavio, Affonso Celso, Alcantara [illegible], Miguel Couto, Santos Dumont e Gregorio da Fonseca.

Ha tres academicos ainda a empossar, Octavio Mangabeira, Santos Dumont e, agora, Gregorio da Fonseca.

Belén de Sárraga

A applaudida conferencista hespanhola sra. Belén de Sárraga fará amanhã, ás 9 horas da noite, no Centro Gallego, da qual é socia honoraria, uma conferencia sobre o suggestivo thema "A Hespanha de hontem e de hoje".

Collação de grão

Approvado com notas distinctas, terminou o seu curso de Direito e collou grão de bacharel, hontem, o dr. Roberto Tavares, filho do commandante Raul Tavares, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica.

O "Salão" de 1931

A commissão organizadora resolveu prorogar até 30 do corrente o prazo da entrega dos trabalhos. O dr. Alfredo Lage, director do Museu Mariano Procopio, de Juiz de Fóra, communicou á commissão, que no corrente anno manterá o premio Maria Pardos, de 1:000$, creado ha dois annos. Esse premio ficará ao arbitrio da commissão, conforme manifestou o doador.

Olegario Mariano e sua arte

Na proxima terça-feira, ás 9,15 da noite, o nosso collega de imprensa Luiz do Nascimento occupará o microphone da Radio Educadora do Brasil, fazendo uma palestra sobre a personalidade de Olegario Mariano, o poeta de "Agua-Corrente".

Illustrando seu trabalho, o jornalista Luiz do Nascimento dirá algumas paginas do ultimo livro de Olegario Mariano, intitulado "Destino".

Associação das Senhoras Brasileiras

Com a presença da sra. Getulio Vargas, será officialmente inaugurada amanhã a nova séde da Associação das Senhoras Brasileiras á rua da Quitanda n. 38. Todas as secções dessa obra de beneficencia de um punhado de brasileiras estão installadas com sobriedade e conforto. O restaurante para senhoras, de maneira particular, attrae a attenção de qualquer transeunte descuidado, pelo seu aspecto elegante e alegre, já quasi insufficiente para a numerosa clientela. A directoria da Associação receberá com especial gratidão todas as socias e amigas que comparecerem ao acto da inauguração.

Natalicios

Fez annos hontem e por esse motivo recebeu muitos cumprimentos, o dr. Ittamar Tavares, engenheiro da Prefeitura e nosso antigo collega de imprensa.

— Faz annos hoje d. Noemia Cordeiro de Farias, esposa do major Gustavo Cordeiro de Farias, commandante do 6º grupo de artilharia de costa. As pessoas da amizade da familia Cordeiro de Farias preparam para hoje uma significativa manifestação em que casa ao jubilo pela data festiva a grande satisfação por haver corrido com pleno exito a recente intervenção cirurgica a que se submettera a distincta senhora, que é um dos ornamentos da nossa sociedade.

— Faz annos hoje o sr. Avelino Campos, funccionario municipal.

— Esteve em festa hontem, o lar do capitão Renato Meira, sub-chefe do Gabinete do Prefeito Municipal do Meyer, e d. Isolina Goulart Meira, pelo anniversario [illegible]. A' noite [illegible].

— Recebeu hoje muitos cumprimentos, por motivo da passagem do seu natalicio, d. Maria Serra Franco, professora municipal, e esposa do professor dr. Carlos Alberto Franco, nosso presado collega de imprensa.

— A sra. Maria Ferreira de Souza, esposa do sr. Silvino Decio de Souza, commemora, amanhã, sua data natalicia.

— Faz annos hoje o coronel Affonso Romano.

— Fez annos hontem, a menina [illegible], filha do dr. [illegible] Meirelles, e de d. Edith de [illegible] Meirelles.

Noivados

Contratou casamento o sr. Joaquim Mattos, auxiliar do nosso commercio, com a senhorita Geralda Palmeira.

— Contrataram casamento a senhorita Beatriz Vieira Ferreira, filha do desembargador Fernando Vieira Ferreira e de sua esposa d. Honorinha Vieira Ferreira e o engenheiro civil Fernando Nascimento Silva, filho do fallecido professor da Faculdade de Medicina, dr. Ernesto do Nascimento Silva e de sua esposa d. Alda Campos do Nascimento Silva.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 11 1/2 horas, no restaurante A Minhota, á praça Tiradentes, o almoço offerecido ao dr. Manoel Marinho, ex-director da Escola Profissional Mecanica Souza Aguiar, por um grupo de amigos, collegas e admiradores.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na séde da Loja Theosophica do Rio de Janeiro, uma conferencia publica, falando a sra. Rachel Prado sobre o thema "Theosophia, radio e relatividade". Entrada franca.

— O escriptor Mozart Firmeza fará, hoje, ás 4 horas da tarde, no Centro Paulista, á praça Tiradentes, uma palestra, em beneficio das obras da matriz de Sant'Anna.

Em acção de graças

As alumnas da primeira turma do 2º anno e da segunda turma do 1º da Escola Normal mandam rezar missa em acção de graças pelo restabelecimento da professora d. Didia Fortes, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja São Francisco de Paula.

Enfermos

Acha-se enfermo, ha cerca de uma semana, o maestro Luciano Gallet, ex-director do Instituto Nacional de Musica. Em sua residencia, tem sido muito visitado.

TRATAR-SE-A' DE UM CRIME?

Apurada a identidade da — victima —

Hontem, á ultima hora, noticiámos, com as informações, que pudemos colher na policia do 25º districto, ter sido encontrado, nas mattas do Gericinó, o cadaver de uma mulher de côr preta, em adeantado estado de decomposição e já meio devorado pelos urubús.

Adeantavam os nossos informantes que o cadaver apresentava vestigios de ferimentos, dando origem a que a policia suspeitasse da possibilidade de um crime, tanto assim que requisitou, incontinenti, a presença, no local, de um medico e de um photographo do Instituto Medico Legal.

Hontem, foram levadas a cabo as diligencias, apurando-se a identidade da victima.

Tratava-se da macrobia Benedicta Maria da Conceição, de 119 annos de edade, muito conhecida no Realengo, onde esmolava.

A policia, após o necessario exame medico-legal, fez inhumar o cadaver.

Federação Espirita Brasileira

Hoje, ás 16 horas occupará a tribuna desta conceituada instituição o dr. Curio de Carvalho, modesto quão esforçado cultor da doutrina espirita.

Orador consciencioso cuja austeridade de principios em nada prejudica, antes realça os dotes oratorios, falando sobre a paz universal, terá ensejo de abordar problemas de alta revelancia philosophica, como de plena actualidade.

E' de esperar, portanto, que a tradicional casa mater do Espiritismo no Brasil tenha repleto o seu vasto salão de quantos se interessam pela causa da Revolução, por levarem ao conferencista numa hora de confraternidade espiritual o seu testemunho de consideração e applauso.

O IMPOSTO SOBRE OLEO COMBUSTIVEL

Um officio da E. F. Minas de São Jeronymo ao interventor protestando um memorial desfavoravel ao carvão nacional

O interventor federal no Districto Federal recebeu o seguinte officio da Companhia E. F. Minas S. Jeronymo, sobre o imposto municipal do oleo:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1931. — Exmo. sr. Adolfo Bergamini, m. d. interventor no Districto Federal. — As companhias brasileiras abaixo assignadas, que mineram carvão de pedra no Estado do Rio Grande do Sul, vêm agradecer a v. ex. as palavras de sympathia proferidas em relação á industria dos combustiveis nacionaes, quando tratou do novo imposto sobre oleo combustivel.

Esse imposto, que tem intuitos principalmente fiscaes, foi decretado expontanea e exclusivamente por v. ex. Entretanto, o presidente do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, julgou conveniente fazer diversas affirmações acerca da industria do carvão nacional, que somos obrigados a contestar, por inexactas e descabidas.

Diz o memorial:

1º) — que o carvão nacional é produzido em quantidade insufficiente e de qualidade inferior ao que não attingiu ás exigencias manufactureiras" (sic);

2º) — que o uso do carvão nos estabelecimentos de tecidos está sendo abolido, "não só pela maior limpeza, mas, principalmente, quando ha necessidade de se manter uma temperatura elevada" (sic);

3º) — que os resultados obtidos na Estrada de Ferro Central do Brasil com carvão nacional foram completamente negativos;

4º) — que o mesmo no Estado do Rio Grande do Sul a industria manufactureira está consumindo oleo combustivel;

5º) — que não ha necessidade de se proteger ainda mais uma industria que está dando 12% de dividendos.

Responderemos pela ordem:

1º) — "Não é exacto" que a producção de carvão nacional no Brasil seja insufficiente "e de qualidade inferior á de que necessita a industria manufactureira". A industria de tecidos, no Rio de Janeiro, consome relativamente muito pouco combustivel, apenas para produzir vapor. As minas brasileiras de carvão acabam de pôr á disposição do governo federal cerca de 30.000 toneladas mensaes de carvão, cujo poder calorifico varia de 5.000 a 6.500 calorias, o que é sufficiente para produzir duas ou tres vezes maior vapor do que precisam todas as fabricas de tecidos do Brasil. — e quanto á possibilidade de "produzir vapor com o carvão nacional", não cremos que alguem o possa pôr em duvida.

2º) — Contrariamente á affirmação do presidente do Centro de Fiação e Tecelagem, não ha absolutamente necessidade de temperatura elevada nas fabricas de tecidos, onde o oleo é utilizado exclusivamente para produzir vapor em caldeiras communs, nas quaes o carvão nacional póde ser queimado até mais economicamente do que o oleo. O oleo é apenas mais limpo e mais commodo, o que não é razão sufficiente para preferil-o, maximé quando o seu emprego prejudica tão fortemente a balança commercial do paiz.

3º) — As experiencias de carvão nacional na Estrada de Ferro Central do Brasil, com machinismos apropriados, deram sempre magnificos resultados sob o ponto de vista technico e o seu emprego não se generalizou unicamente por motivos de ordem economica e por não existir transporte barato ao longo da costa. Nas actuaes condições do Brasil e com as novas taxas cambiaes, o problema se modificou, inteiramente.

4º) — Ignoramos que haja, no Estado do Rio Grande do Sul, industria de tecidos consumindo oleo em vez de carvão nacional. As principaes fabricas de Rio Grande e Porto Alegre, que são a Cia. União Fabril (Rheingantz & Cia.), A. J. Renner & Cia. e a Cia. Fiação e Tecidos Porto Alegrense, empregam "exclusivamente" carvão nacional e não produzem tecidos nem menos limpos, nem mais caros do que as fabricas do Rio de Janeiro. Podemos affirmar que o kilo de vapor lhes custa até muito mais barato do que o kilo de vapor fabricado com oleo combustivel no Rio de Janeiro.

5º) — Quanto á allegação de que uma das companhias carboniferas deu um dividendo de 12%, achamol-a inteiramente descabida. A grande maioria das minas brasileiras de carvão nunca deu dividendos, o que, principalmente, é devido ao facto de não ser o seu producto protegido com tarifas aduaneiras da mesma ordem de grandeza das que protegem o alimento e a vestimenta dos nossos operarios, e pelas quaes a industria de tecidos, incontestavelmente, é a mais beneficiada. Se uma das companhias carboniferas tem dado dividendos modicos, de 6, 8 e excepcionalmente 12% no actual semestre, é porque está em situação especial e explora outros negocios, além da venda de carvão. Do mesmo modo, apezar da crise actual, muitas fabricas de tecidos continuam a distribuir dividendos até de 15%. Além disso, a industria carbonifera não pediu protecção supplementar alguma e o imposto decretado por v. ex. em nada a póde aproveitar, pois todas as minas brasileiras já assumiram, com o governo federal, o compromisso de lhe vender a totalidade das suas disponibilidades, por preço previamente fixado, de modo a que o consumidor nunca venha a pagar a caloria nacional por preço superior ao da caloria estrangeira.

Já, porém, que o presidente do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem nos levou, contra o nosso desejo, a tomar parte nesse debate, diremos a nossa opinião acerca do imposto decretado por v. ex.

Com o cambio actual, as despesas que faz na Alfandega o carvão estrangeiro são de cerca de 25$000 por tonelada, incluindo os 2% ouro, quando o carvão custa cif. cerca de 100$000 por tonelada. O oleo combustivel, que custa cif. cerca de 150$000, para os mesmos 25$000 de direitos e taxas, inclusive os 2% ouro, ou sejam apenas 15% de impostos.

O oleo combustivel tem maior numero de calorias do que o carvão e paga o mesmo imposto na Alfandega, de modo que a caloria oleo está pagando menos do que a caloria carvão. Não é, pois, descabida a creação de um imposto municipal sobre o oleo, de maneira a que a caloria oleo venha a pagar imposto superior á caloria carvão, o que é justo, visto ser o oleo de emprego mais commodo.

A quantidade de combustivel que gasta uma fabrica de tecidos, consumindo corrente da Light & Power para força motriz, é absolutamente insignificante.

Não queremos entrar no estudo dos motivos da crise que avassala a industria de tecidos. Na opinião de muitos, interessados, ella é unicamente de ordem commercial e administrativa e si v. ex. quizer estudar a questão sob o ponto de vista technico, verificará facilmente que a influencia do custo do combustivel é praticamente desprezivel na formação do preço do producto fabricado.

Subscrevo-me, mui respeitosamente, de v. ex. creados e admiradores. — Cia. E. F. Minas S. Jeronymo. Director (a) Luiz Betim Paes Leme. Pela Cia. Carbonifera Rio-Grandense (a) Roberto Cardoso, director presidente".

ULTIMAS DO SPORT

BOX

VENCEU RODRIGUES POR K.O. NO 1º ROUND

Resultados das lutas de hontem no stadium Riachuelo:

Amadores — Al Pires x Laurentino Motta em 5 rounds com luvas de 6 onças. Venceu Laurentino por pontos.

Walter Caldas x Barberinho, em 5 rounds com luvas de 6 onças. Venceu Caldas por pontos.

Profissionaes — Annibal Prior, portuguez x João Quiles, brasileiro, 8 rounds com luvas de 4 onças. Venceu Prior por abandono no 6º round.

Semi-final — Rubem Soares, brasileiro, ks. 54,400 x Salvador, hespanhol, ks. 63, em 8 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças. Venceu Rubem Soares por abandono no 6º round.

Luta principal — Antonio Rodrigues, portuguez, ks. 71 x Amado Duran, hespanhol, ks. 66. Luta em 10 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças. Venceu Rodrigues por K.O. no 1º round com justo upper-cut de esquerda no queixo. Amado não tem qualidades para enfrentar um adversario da força de Rodrigues.

COLHIDO POR AUTO

A victima foi para o — H. P. S. —

Hontem, na Avenida Automovel Club, Waldemar Mattos, de 31 annos de edade, casado, morador no Engenho da Rainha, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da perna direita, contusões e escoriações diversas. A victima, após os medicamentos, que lhe foram ministrados na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista culpado logrou fugir, não tendo a policia tomado conhecimento do fact.

AS PROPHECIAS TRAGICAS

Haverá, breve, uma guerra entre o Japão e os Estados — Unidos ? —

(Communicado da U. T. B.)

E' a opinião do escriptor japonez Tadataka Ikezaki, num livro recente sob o titulo "O Japão não deve temer os Estados Unidos", que tem despertado grande curiosidade nos paizes interessados.

Estando os dois paizes separados por mais de 9.000 kilometros de oceano, os transportes de tropas tornam-se impossiveis a não ser que, alliados aos Estados Unidos, a China e a Russia consentissem num desembarque na Siberia, para um ataque ao Japão, através a Mandchuria. Mas isso, na opinião do autor, não é provavel. Assim essa futura guerra será exclusivamente naval, sobre o Pacifico.

O autor japonez traça o quadro minucioso das duas marinhas rivaes, salientando que a do seu paiz é mais fraca na proporção de 3 a 5. Depois observa que a mais poderosa das esquadras não pode agir efficazmente sem uma base apropriada. Aos americanos entretanto não faltam bases no Pacifico. Elles têm as Philippinas e a Ilha de Guam, considerada a Heligoland oriental. Têm no Alaska a estação de Sitka e duas outras estações nas ilhas Aleutianas.

Ao sul a Samôa, com o porto fortificado de Pago-Pago, difficultaria as communicações do Japão com a Australia. Nenhum desses pontos, todavia, pode se comparar com a base de Honolulu, Pearl Harbor, que os Estados Unidos tornaram formidavel, e cujo porto immenso, no qual ainda se trabalha, poderá receber todos os grandes navios de linha.

O Japão, mettido no seu canto, com a porta do Occidente, Singapura, na mão dos inglezes, e o Panamá, porta do Oriente, guardado pelos americanos, parece um camondongo na ratoeira. E, entretanto, o escriptor japonez acredita na victoria final do seu paiz.

E' que, apezar de todas as suas bases, os Estados Unidos estão muito longe. Elles serão forçados a deixar a iniciativa das operações ao seu adversario, porque este não lhes offerece, ao alcance do ataque, nenhum ponto sensivel, emquanto que as Philipinas e Guam, de capital importancia estrategica, acham-se tão perto do Japão que este não tem senão de estender o braço para tomal-as.

O ideal para o Japão seria de agir antes que a esquadra americana do Atlantico, se tenha juntado á esquadra do Pacifico. Mas o autor não acha isso viavel. E' preciso, porém, que essas esquadras tenham tempo de ganhar Pearl-Harbor, e Pearl Harbor está a 6.000 kilometros do Japão. Antes que a esquadra americana tivesse tempo material de attingir Gaun e as Philipinas, o Japão teria occupado essas duas bases.

Apesar de todos os aperfeiçoamentos de arte naval moderna, os maiores couraçados não podem emprehender acção effectiva além de 6.000 kilometros, da sua base. Não seria, portanto, possivel aos Estados Unidos lançar um ataque director contra o Japão, que se tornaria de facto senhor do oceano Pacifico.

Publicações a pedido

A EQUITATIVA

O autor do "memorial" contra a reorganização d'A EQUITATIVA sob a fórma anonyma começa-o confessando que a prospera empresa de seguros, *fundada sem capital, teve necessidade, para iniciar suas operações, em 1896, de um credito aberto pelo Dr. Franklin Sampaio.*

E' mais um argumento a favor daquella reorganização, fornecido pelos proprios adversarios della.

Com effeito, uma sociedade que se propõe pagar *seguros determinados*, mediante *premios fixos*, tanto não póde ser puramente mutua, que A EQUITATIVA teve necessidade de um *capital inicial*, sob a fórma daquelle *credito* que lhe foi concedido.

Prosegue o "memorial", contradictoriamente:

> "*De então para cá, a EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL, apesar de, na sua qualidade de sociedade mutua, não ter nunca disposto de capital, possue hoje um patrimonio de quasi* 50.000:000$000 (aliás, superior a 65.000:000$000), *representado, etc.*"
>
> .. ..
>
> "*De grande, póde-se mesmo dizer, de invejavel prosperidade (nesse "invejavel" é que está a fonte de nossos aborrecimentos), é, pois, a situação da EQUITATIVA, o que vem demonstrar, mais uma vez e de modo irrespondivel, as extraordinarias e reaes vantagens que as sociedades mutuas pódem proporcionar*", etc. (E', nosso o gripho).

O" memorial" é contradictorio. Como ousa seu autor affirmar que A EQUITATIVA nunca dispoz de capital, se poucas linhas antes confessa que ella iniciou suas operações com um *credito* que lhe foi aberto?

Que é esse credito, senão um capital e, portanto, a melhor prova de que a EQUITATIVA sempre operou como sociedade e capital, embora sob a denominação de mutua?

Quanto á prosperidade da grande empreza de seguros, não é ella um fruto do mutualismo, mas do esforço de seus fundadores, o Snr. CARLOS PEREIRA LEAL e o Dr. AZEVEDO SODRE', o primeiro dos quaes continúa a engrandecer e consolidar a grande instituição nacional, sempre auxiliado por antigos e dedicados companheiros de jornada.

Os segurados não os escolheram. Encontraram-nos em seus postos e os conservaram, sendo para notar que a detestavel forma de associação que é o mutualismo, como mostrámos em nosso artigo anterior, só tem servido para alimentar *certas velleidades* que são o motivo desta injusta campanha contra uma reforma de estatutos, que visa apenas ratificar *uma situação de facto irretractavel*.

Diz, em seguida, o "memorial" que á assembléa que, contra 3 votos apenas, approvou a reorganização da Sociedade, só compareceram 44 segurados, porque as convocações não tiveram a necessaria divulgação.

A inconsciencia do argumento raia pela má fé.

As convocações da assembléa foram feitas *pela fórma e com os intervallos legaes*, como as de todas as realizadas anteriormente, desde a fundação d'A EQUITATIVA, tendo sido uma das mais concorridas a 21 de Fevereiro de 1927, a que o "memorial" se refere.

A EQUITATIVA, neste particular, nada mais fez do que observar o art. 47 do Dec. n. 14593, de 31 de Dezembro de 1920, que linhas adeante transcreveremos.

Já explicámos, em nosso primeiro artigo, a verdadeira razão da pequena affluencia de socios ás reuniões convocadas.

Os segurados d'A EQUITATIVA jámais a tiveram em conta de sociedade mutua, a cujas assembléas devessem comparecer. Consideram-na sempre como empreza autonoma e com ella sempre mantiveram relações estrictamente contractuaes de *segurados para com segurador*, sem o menor vislumbre de mutualismo.

Dahi o seu não comparecimento ás assembléas, que sempre se realizaram em 3ª convocação, com limitada concorrencia.

Mas culmina a parcialidade do "memorial", na allusão á falta de publicidade das convocações (tambem houve 3) da assembléa em que foi votada a reforma em apreço.

Não foi sómente pelos editaes, que os segurados tiveram conhecimento della. Os signatarios do "memorial" a que estamos respondendo levantaram, então, pelos jornaes, a mesma campanha agora renovada.

Os artigos que publicaram e as contradictas que lhes foram oppostas tornaram a reorganização d'A EQUITATIVA em acontecimento ruidosamente divulgado.

Não ha ninguem que se não recorde da atordoante polemica.

Alludindo, pois, á falta de divulgação da projectada reforma, o autor do "memorial" revelou inaudita coragem, affrontando o testemunho de milhares de pessoas que acompanharam os debates que elle proprio e seus comparsas suscitaram.

— —

Allega-se mais, como motivo de nullidade da referida assembléa, ter ella sido convocada para alterar a fórma da sociedade, de mutua para anonyma, ao passo que a proposta votada tinha por objecto "*completar sua fórma anonyma*".

A arguição é infantil. A proposta teve aquella redacção, para significar que, pela natureza de seus contractos (seguros *fixos*, mediante *premios fixos*), operava já a EQUITATIVA como sociedade de capital, e que a subscripção deste "*completava-a*", attribuindo-lhe caracteristico que lhe faltava e lhe era indispensavel.

— Tendo sido approvada por 41 votos contra 3, e não por unanimidade, a reorganização é nulla, diz o "memorial".

Aqui está um absurdo que basta enunciar para se ter desde logo como demonstrado.

Pois não era sufficiente, em *terceira* convocação, presentes 44 segurados, aquella maioria de 41 votos contra 3?

O "memorial", citando um decreto que não chegou a entrar em vigor e argumentando contra a *evidencia* e a *lei*, reedita o fundamento com que essa arguição foi formulada em 1927, a saber: que para a extincção das sociedades mutuas é necessario o consentimento de todos os socios.

Argumenta *contra a evidencia*, quando affirma que a simples mudança de fórma de uma sociedade mutua de seguros importa em sua dissolução; e argumenta *contra lei expressa*, quando sustenta a necessidade do *consenso unanime* dos socios para essa dissolução.

Dispõe, com effeito, o art. 47 do Dec. 14593, de 31 de Dezembro de 1920, com relação ás sociedades mutuas:

> "As assembléas geraes serão convocadas com 15 dias de antecedencia para a primeira reunião e com oito para as seguintes.
>
> As assembléas só poderão deliberar em primeira reunião se estiverem presentes socios que representem, pelo menos, um quarto dos effectivos, qualquer que seja a importancia do seguro que tiverem, e na segunda com qualquer numero; salvo em caso de alterações dos estatutos ou DE DISSOLUÇÃO da sociedade em que só se poderá deliberar na primeira ou segunda reunião com a presença de dois terços dos socios, E NA TERCEIRA, COM QUALQUER NUMERO".

O art. 48 manda observar, quanto ás attribuições da assembléa, o disposto na lei que regula as sociedades anonymas.

Ora, segundo os arts. 132 e 148, n. 2, combinados, do Dec. n. 434, de 1891, a assembléa geral *é competente* para dissolver a sociedade, e suas deliberações são tomadas *pela maioria* dos socios presentes.

Sómente quando a dissolução se opera por instrumento publico, é que se requer o *consenso unanime dos socios* (cit. art. 148, n. 1).

Assim, ainda que a reorganização d'A EQUITATIVA se pudesse equiparar á sua dissolução, (absurdo que só admittimos para argumentar), a assembléa que a votou não seria nulla pelo facto de terem descordado 3 *apenas* dos 44 segurados que a ella compareceram.

Mas não houve, evidentemente, dissolução da sociedade. A EQUITATIVA apenas reorganizou-se sob nova fórma, mantidos seu objecto, seus contractos, seus fundos e todos os seus direitos e obrigações para com terceiros e para com o Governo, sob cuja fiscalização opéra.

— —

Por fim, depois de citar os dispositivos dos estatutos d'A EQUITATIVA, que lhe attribuem a fórma mutua, allude o "memorial" ás garantias do segurado, que talvez não sejam as mesmas.

Quanto a ter-se A EQUITATIVA attribuido a fórma mutua, ninguem o contesta.

O que affirmámos, e ninguem poderá negar de boa fé, é que a grande empreza só tem de mutua o nome, de vez que responde, para com o segurado, pelo pagamento do seguro, exigindo-lhe, não, como as sociedades mutuas, uma contribuição proporcional a cada risco que se fôr verificando durante a vigencia de sua apolice mas um *premio fixo*, como as sociedades de capital.

Fallemos agora das garantias dos segurados.

Em que foram ellas diminuidas? Em que dispositivos dos novos estatutos foram os anteriores alterados, quanto á constituição, e ao destino das reservas?

O que se verificou, com a subscripção do capital, como salientámos em nosso primeiro artigo, foi, praticamente, o augmento dessas reservas, que continuam a pertencer, *tão somente*, aos segurados, na forma de seus contractos e sob a fiscalização da Inspectoria de Seguros.

Em conclusão:

A reorganização d'A EQUITATIVA sob a forma anonyma, que é a que melhor se adapta á natureza de seus contractos, virá permittir-lhe grande desenvolvimento, dotando-a de um corpo deliberativo seleccionado, menos numeroso e, portanto, de acção mais prompta.

Attesta a excellencia dessa fórma de associação, o progresso da "Sul America", da "São Paulo" e de innumeras outras sociedades anonymas que operam em seguros.

Si a reorganização d'A EQUITATIVA é assim necessaria e tão plenamente se justifica; si seus segurados a desejam e a votaram em assembléa geral, pela significativa maioria de 41 votos contra 3, o Governo Provisorio certamente a approvará, homologando, como lhe cumpre, aquella deliberação.

Rio, 18|7|1931.

OLYMPIO CARVALHO
Advogado

(39362)

A EQUITATIVA

Illmo. Sr. Redactor.

Saudações.

A Campanha em boa hora iniciada pelo *Correio da Manhã* contra o plano dos directores da *Equitativa* de transformar essa sociedade mutua em anonyma está, evidentemente, desorientando os promotores desse plano.

Em ultimo recurso, a ver si assim diminuem e enfraquecem os argumentos deste brilhante diario, repetem os directores da *A Equitativa*, em todas as suas publicações, que a campanha é inspirada ou movida por interesses subalternos e mesquinhos, por interesses de segurados contrariados em pretensões imaginarias.

Não me compete sair em defesa do *Correio da Manhã* para proclamar uma verdade por todos sabida, isto é, que si tomou a peito a defesa de milhares de segurados contra dois ou tres directores poderosos, naturalmente o fez obedecendo a motivos superiores e não a solicitações particulares.

Desejo apenas, na qualidade de mutuario, manifestar ao impavido defensor de meus indiscutiveis direitos e legitimos interesses, *contrariados pelo injusto procedimento dos directores da A Equitativa*, os meus mais calorosos agradecimentos.

E, como segurado, acredito ser meu dever contribuir, com os elementos de que disponho, para que essa campanha fructifique, coroando-se de bom exito.

Por isto, tomo a liberdade de chamar a sua esclarecida attenção, Sr. Redactor, para a ultima defesa dos directores da *A Equitativa*, publicada no numero de 12-7-1931, deste conceituado matutino.

Entre as vantagens agora indicadas para se operar a transformação, enumeram aquelles directores: a) *augmento do patrimonio*. E justificam: "o capital subscripto de 1.000:000$, augmentando os fundos disponiveis, concorrerá para que se poupem as reservas, por esta forma praticamente augmentadas."

Causa especie a diversidade de motivos apresentados para justificar a subscripção do capital de 1.000:000$000. A principio, necessario para completar a organização da sociedade; a seguir, indispensaveis para intensificar os serviços da propaganda; agora, para augmentar os fundos disponiveis e poupar as reservas.

Que vantagens, seja de que ordem fôr, advirão á sociedade, de chamar um capital de 1.000 contos, com 40 % apenas de entrada, quando, segundo informam os directores, possue um fundo social de 60 e tantos mil contos e uma receita global e annual de mais de 20 mil contos?

Diante destes dados e da declaração da propria Directoria, na sua defesa, de que as "avultadas reservas da *A Equitativa* lhe permittem nada mais exigir de seus segurados, além dos premios estabelecidos", aquelles fundamentos seriam pueris, si não provocassem graves conjecturas.

b) Estabilidade da administração. Esta justificativa não tem procedencia no caso da *A Equitativa*. Que maior continuidade da administração desejam os directores actuaes que, logo no inicio de sua defesa, esclarecem: "um dos quaes o é desde a sua fundação e os demais ha longos annos."?

Com effeito, o Sr. Carlos Leal é director desde a fundação da *A Equitativa*, e os demais desde o fallecimento dos antigos.

Na *Equitativa*, a não ser o caso do Sr. Conde de Affonso Celso, que se retirou espontaneamente, as vagas na directoria se verificaram sómente por fallecimento dos occupantes.

Não atino com a vantagem da forma anonyma para garantir tão proclamada continuidade. Na sociedade anonyma, como em outra qualquer, os administradores devem pretender sua permanencia no cargo fundados apenas na confiança que possam inspirar aos accionistas.

c) Contingencias do mutualismo. Allegam os directores que, de 1913 a 1917 fundaram-se, nesta capital e nos Estados, cerca de 200 sociedades mutuas de seguros, e que todas desappareceram.

E, por isto, para não permanecer em tão *más companhias*, a *A Equitativa* necessitava em 1927, dez annos depois de desapparecida a ultima das taes duzentas sociedades, mudar de forma!

Esquecem-se os directores que ha quasi quarenta annos, segundo o que apregoam, a *A Equitativa* vem prosperando sob a forma de mutua, sem se aperceber dos desastres soffridos pelas demais sociedades.

Vê, Sr. Redactor, que são irrisorios os fundamentos, de que se soccorreram os directores da *A Equitativa* para fazer vingar sua pretensão.

A par dessas razões de ordem pratica, os referidos directores apresentam outra, que qualificam: necessidade de ordem legal.

Para elles, a *A Equitativa* não póde ser mutua, á vista do que dispõe o art. 1.468 do Cod. Civil, em sua primeira parte, admittindo se fixem premios aos segurados, ficando estes, porém, adstrictos, si a importancia daquelles não cobrir a dos riscos verificados, a quotizarem-se pela differença; e do que dispõem os estatutos, isentando os segurados de qualquer contribuição além dos premios fixados.

Custa crer que semelhante argumento tenha acodido aos directores de uma sociedade, cuja prosperidade é, segundo elles mesmos alardeiam, verdadeiramente excepcional...

Custa crer, porque são ainda elles que esclarecem: — "E' esta uma garantia inutil, por manifestamente exagerada, no que respeita á Equitativa, cujas avultadas reservas lhe permittem nada mais exigir de seus segurados, além dos premios estabelecidos."

Ora, si essas reservas são, realmente, tão avultadas, si ellas criaram para a sociedade uma situação de inteiro desafogo, permittindo-lhe arcar com as obrigações que, por força da primeira parte do art. 1.468 do Cod. Civil, lhe possam advir, sem maiores sacrificios para os segurados, porque formular a hypothese, sem tambem mostrar a esses segurados que, dado o caso do final do art. citado, só elles segurados, e mais ninguem, desde que a sociedade se conserve mutua, terão direito ao excesso, si a somma dos premios ultrapassar os riscos verificados?

Si, apezar de tudo, fosse necessario adaptar a organização social á exigencia da primeira parte do cit. artigo do Cod. Civil, seria o caso de alterar os estatutos nesse ponto, sem necessidade ou vantagem de operar a mudança de forma.

A forma anonyma não daria nenhuma garantia aos segurados, e privai-os-ia das vantagens, que lhe assegura a parte final do referido artigo da lei, vantagens que passariam para a meia duzia de felizardos accionistas da sociedade em projecto.

Além de, apenas com 1.000 contos, se apropriarem de um patrimonio de mais de 60.000 contos, esses accionistas ainda se locupletariam com os lucros sociaes que, hoje, sob fórma de dividendo, devem, ou pelo menos deveriam ser, distribuidos aos segurados.

Um mutuario.

(F 21260)

Quiz suicidar-se e atirou-se ao mar

Martinia Santos Almeida, portugueza, domiciliada á rua Marquez de Sapucahy nº 323, nesta capital, hontem á tarde, quando viajava na barca "Icarahy", que deixou o Cáes do Pharoux, atirou-se ao mar, no intuito de pôr termo á sua existencia.

Salva pela tripulação da barca, a tresloucada que apresenta symptomas de perturbação mental, foi collocada novamente na barca, que rumou para Nictheroy.

Ali chegando, foi a infeliz levada para o Posto do Serviço de Prompto Soccorro, de onde, depois de medicada, retirou-se para o seu domicilio.

Tomou conhecimento do facto, o commissario Raul, de serviço na Delegacia Geral de Nictheroy, não tendo, porém, a tresloucada Martinia declarado os motivos que a levaram a tamanho acto de desespero.

EDITAL DE CONCORRENCIA

A Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, pelo presente Edital abre concorrencia para a construção de uma ponte de concreto armado, com quarenta metros de extensão, sôbre o rio Pirahy, na Cidade de Barra do Pirahy, de acordo com as condições, o ante-projeto e especificações que se acham á disposição dos interessados na Secretaria de Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro e na Prefeitura, no praso maximo e improrrogavel de vinte dias, a partir da data da publicação deste Edital.

As propostas deverão ser abertas e lidas na Secretaria de Agricultura e Obras Publicas — Niteroi — quarenta e oito horas depois de terminado o praso de recebimento.

Barra do Pirahy, 4 de julho de 1931 — (ass.) *Dr. Arthur L. de Araujo Costa*, prefeito municipal.

(Transcrito do "Diario Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, de 11 de julho de 1931.)

(F 20400)

Instrucção tactica, no terreno, dos officiaes do 1º R. C. D.

Conforme estava previsto, no programma de instrucção para o segundo periodo, do 1.º regimento de cavallaria divisionario, realizou-se, no bairro Maria da Graça, o primeiro exercicio tactico com tropa, o qual foi assistido por todos os officiaes estagiarios da Escola de Estado-Maior. O desenvolvimento foi executado pelo 4.º esquadrão com excellente resultado. Constou de uma marcha de approximação a cavallo, durante a qual o referido esquadrão teria de atravessar uma zona batida por fogos de artilharia, para depois apear-se e tomar o dispositivo, afim de realizal-a a pé, até o instante de occupar uma posição na linha de batalha, prolongando o flanco direito, onde aguardaria a chegada da infantaria encarregada de substituil-o.

Terminado esse exercicio, que foi bastante proveitoso, não só para as praças, como tambem para os officiaes, que o assistiram, o coronel Octavio Pires Coelho, commandante do regimento, fez a critica, salientando os ensinamentos colhidos e mostrando, ao mesmo tempo, a grande vantagem para a tropa de se proseguir, sempre, em exercicios de tal natureza.

PELA MARINHA MERCANTE

CARTA DE UM EX-FUNCCIONARIO DO LLOYD

Recebemos esta carta:

"Sr. director — Mais uma vez ell em scena. A imprensa tratando do ultimo caso, informa o publico de modo singular; cada folha diz o que entende, havendo uma, que chega a taxar o dr. José Americo, de leviano e ingrato.

Ora se alguma ingratidão fôra praticada com respeito ao Lloyd, fôra pelo proprio director destituido, que não soube corresponder á confiança que o sr. ministro nelle depositara, mentindo, sempre, nos menores detalhes.

O sr. ministro, poderá ser acoimado de leviano, por ter com o seu caracter puro, com o seu coração bondoso e desconhecendo o grão de falsidade a que poderia chegar a humanidade, acceitado sem o menor escrupulo, quem fôra apresentado como o melhor elemento para auxilial-o na administração de sua pasta e fôra victima da sua boa fé, e do seu gesto complacente, defendendo, de modo muito carinhoso, quem não merecia tal distincção e não corresponderá á sua confiança.

Deixemos de parte o motivo que por muitos é considerado como causa da sua rigorosa deliberação, porquanto é bem possivel que mais uma vez, quizera o dr. José Americo, punindo o seu auxiliar, com a demissão, evitar maior descredito para o seu subordinado e que por elle fôra sempre distinguido.

No entanto, jámais poderá elle, perdoal-o da acção feia, levando para seu secretario o que por elle é agora mesmo considerado responsavel pelo contrabando e a que estava de ha muito affeito, do que com muito criterio, occupou-se o "Correio da Manhã" ha dias.

O sr. ministro acaba de convidar para o cargo vago, um funccionario da empresa, que tem merecimento, porém, se foi baseado no livro que o mesmo publicada sobre o Lloyd e ao qual chamam de monographia e que o seu autor mais modestamente intitula esboço, e no qual ha tantos louvores á administração Cantuaria, sendo que na pagina 9, tece-lhe os maiores elogios, dizendo que deixou uma phase de renome, e quando, todos conhecem o quanto ella foi prejudicial á nação, de a entender que não está a par do que se tem passado com respeito ao Lloyd, que por elle é tratado com tanto rigor.

Seja permittido lembrar que o Lloyd Brasileiro, é talvez no paiz, senão no mundo inteiro, a empresa com a organização a mais difficil de ser bem administrada e mais ainda por "um unico individuo" que encontrará tantos embaraços, elle ausente ha tantos annos do paiz não tendo, como não tem, a menor ligação com o nosso meio commercial, maritimo, industrial e bancario, não conhece a situação da empresa, nem das que com ella concorrem, certamente melhor apparelhadas e bem organizadas, com os seus serviços modelares, chegaremos á conclusão e ao mesmo resultado.

Que procuram-se logares para os homens e não elles para os cargos, dahi necessariamente virá um augmento de dispendio inutil de mais uma centena de milhares de contos de réis, retirados dos cofres da nação, acompanhado da desvalorização systematica da navegação brasileira e de um bem que pertence ao patrimonio nacional.

Oxalá, que nos enganemos e assim devemos esperar.

Rio, 17 de julho de 1931."

Habeas-corpus denegado

O juiz da 1ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Wanthriel Soares do Nascimento

Esteve com o chefe do governo

Foi hontem recebido em audiencia especial marcada pelo dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o dr. Francisco Nobre de Lacerda, juiz federal da Secção de Sergipe.

CORREIO MUSICAL

COMPANHIA LYRICA NACIONAL

A representação do "Guarany" — bem como da "Aida" — por uma companhia popular, sem os recursos das grandes massas côraes e orchestraes, representa um esforço muito acima do commum e digno, portanto, de elogios. Não se trata, evidentemente, de espectaculos *modelares* e sim de uma intelligente e instructiva propaganda para tornar conhecidas do publico mais modesto que os que frequentam as obras lyricas do repertorio. Assim encarado (e nem póde ser de outra fórma), o espectaculo que nos offereceu a Companhia Lyrica Nacional com a obra mais festejada do immortal Carlos Gomes, mereceu os applausos da platéa.

Defenderam magnificamente os seus papeis a soprano Carmen Gomes, excellente Cecy, muito justamente applaudida na celebre ballada "C'era una volta un principe", no duetto com Pery e, em geral, em toda a actuação da partitura; o tenor Reis e Silva, já familiarizado com o papel do Pery, o que explica ter conquistado logo o agrado do publico, desde a romança "Sento una forza indomita"; o barytono De Lucchi, esplendido Cacique, que soube fazer valer a bella "invocação ao deus dos Aymorés"; Asdrubal Lima, truculento Gonsalez, muito á vontade na "canção do aventureiro"; em segundo plano, o baixo João Athos, um dom Antonio satisfatorio, e outros artistas que contribuiram para o exito do espectaculo. Os côros foram apenas soffriveis; os bailados regulares e a orchestra fez o que póde sob a regencia novata do maestro Ernani Amorim, cheio de boa vontade, não resta duvida, mas isto não é o sufficiente para dirigir uma opera da responsabilidade do "Guarany". Em todo caso não deixou de merecer applausos.

Apezar de pequenos senões, faceis aliás de desculpar, a representação do "Guarany" foi um successo e... um *tour de force*.

— Devemos tambem registrar o exito magnifico alcançado pela soprano Edméa Montanari, cantora dotada de esplendidas qualidades, na segunda representação da "Bohème", de Puccini, ao lado do joven tenor Fernando Santoro, excellente Rodolpho, e que substituiu á ultima hora o seu collega Del Negri. Foi esse um dos mais bellos e applaudidos espectaculos da Companhia Lyrica Nacional.

— Hoje, haverá dois espectaculos, um em *matinée*, com "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci"; outro, á noite, com a repetição do "Guarany".

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta benemerita e veterana sociedade orchestral realiza hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, o seu primeiro concerto da série popular deste anno, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga.

Já hontem démos o programma do interessante audição.

PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

O oitavo concerto de assignatura da Philarmonica do Rio de Janeiro, effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal.

Far-se-a ouvir o primoroso violinista patricio Pery Machado no "Concerto", de Mozart, para violino e orchestra, sob a regencia de Burle Marx.

Completam o programma a "Symphonia Militar", de Haydn, e a "Symphonia Pathetica", de Tschaikowsky.

O sr. Theodomiro Santiago no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, tendo sido recebido pelo sr. Lindolfo Collor, com quem conferenciou, o sr. Theodomiro Santiago, ex-deputado federal por Minas Geraes.

Na Liga Brasileira de Hygiene Mental

O sociologo chileno professor Agustin Venturino realizará amanhã, ás 6 horas, sob os auspicios da Liga Brasileira de Hygiene Mental, na séde dessa agremiação uma conferencia publica sobre o thema a "Hygiene moral e sexual do aborigene pre-historico chileno" motivo na conquista da America. Os effeitos da polygamia e monogamia antigas. Origens da familia: economica, na zona glacial, sensual, em quasi todo o tropico. Morigeração sexual do ambiente austral e sua influencia sobre a raça".

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

V. FERNANDES & C. AO PUBLICO

A Egregia 6ª Camara de Aggravos, tomando conhecimento do aggravo interposto da juridica e honesta sentença do integro Juiz da 2ª Vara Civel, Exmo. Sr. Dr. Augusto Saboia da Silva Lima, e no qual fomos aggravados, resolveu com a rectidão, que é peculiar aos eminentes magistrados, que a compõem, entrar no merito da causa e confirmar, unanimemente, a sentença, que denegou o pedido de fallencia, contra nós formulado. E' um conforto, que anima os homens de bem na tranquilla segurança dos seus direitos, pela doce certeza em que, aliás, sempre estivemos, de que ha justiça no paiz.

Póde-se, pois, enfrentar, sem receio, as investidas dos scrocs por mais experimentados que sejam os seus comparsas.

Por V. Fernandes & C., o advogado

ARLINDO LEONI

(43837)

O Instituto de A. P. á Infancia de Nictheroy

Ha 17 annos, no dia de hontem, o dr. Almir Madeira, fundava na fronteira capital fluminense, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, que vem prestando assignalados serviços á população infantil.

Por uma curiosa coincidencia, o dr. Almir Madeira, que é presidente perpetuo do alludido Instituto, realizou hontem alli a sua aula inaugural da cadeira de "Clinica pediatrica medica e hygiene infantil", da Faculdade Fluminense de Medicina. Além dos alumnos do curso e de varios medicos, assistiram á referida aula os drs. Eduardo Imbassahy, Octavio Lemgruber, Doracy de Souza e Cyro Moraes.

O dr. Almir Madeira foi muito felicitado pela sua formidavel iniciativa, que vem se tornando victoriosa, apezar de todas as vicissitudes.

Visitas feitas á Faculdade de F. de Medicina

O dr. Moreira Campos, professor da cadeira de Physiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, viajava hontem, num auto-omnibus, na vizinha capital, quando, ao passar pela rua Visconde de Moraes, teve a attenção despertada para um sumptuoso edificio: Faculdade Fluminense de Medicina.

O dr. Moreira Campos, desceu, então, do vehiculo e fez, na companhia do director da Faculdade, professor Manoel Ferreira, uma demorada visita ao estabelecimento.

Pouco depois chegava tambem o dr. Fróes da Fonseca, professor da cadeira de anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que percorreu todas as dependencias e installações.

Ambos os visitantes manifestaram-se enthusiasmados deante do que viram e muito admirados se mostraram quando o professor Manoel Ferreira, lhes informou que a Faculdade não recebia nenhuma subvenção para o custeio de suas despesas.

— Realizou tambem a sua aula inaugural da cadeira de Hygiene, o professor Manoel Ferreira, director da Faculdade Fluminense de Medicina.

Assistiram a essa aula muitos professores e alumnos de diversos cursos da Faculdade.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido posto á disposição do director do Sanatorio Militar de Itatiaya, seguiu para a estação Barão Homem de Mello, o 1º tenente Amarilio Campos de Mattos.

— Por ter sido designado para uma commissão, apresentou-se á Directoria de Saude da Guerra, o tenente-coronel medico dr. José Acelino de Lima.

— Foi promovido ao posto de 1º sargento o 2º sargento Francisco de Paula Azzi.

O mundo em crise e... o mundo da sorte!!

Como é sabido, quasi todo o mundo debate-se com uma formidavel crise que tem posto em cheque todos os governos; no emtanto aqui bem no centro de nossa Capital existe o felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que com a maior facilidade livra da crise todos os que o procuram. Diariamente saheni dali os maiores premios: ainda traz ante-hontem vendeu o "Ao Mundo Loterico" os..... 100:000$ que couberam ao numero 15.182, bem como as duas approximações de ns. 15.181 e 15.183, tendo sido remettido ao Sr. José Ribeiro Pereira, residente em Campos, E. do Rio o bilhete da sorte grande; a approximação 15.183 foi remettida ao Sr. Antonio Rabello, negociante em Soledade, E. de Minas e a de n. 15.181 foi ante-hontem paga ao Sr. Antonio da Silva, residente á rua Carvalho de Sá, 52, aguardando-se o comparecimento dos demais felizardos para o immediato pagamento. Amanhã espera o "Ao Mundo Loterico" dar de mão beijada, aos seus freguezes, os 60:000$ por 15$, fracções 1$500 e mais 20:000$ por 2$, fracções 1$; depois d'amanhã — mais um sorteio da Paulista de 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e 25:000$ por 1$600, fracções a 800 réis, além dos 50:000$ da Federal por 10$, fracções 1$. Sabbado, 8 — grandioso sorteio da Loteria de S. Paulo — 500:000$, jogando apenas 9 milhares e distribue 1.012:500$000 em 1.495 premios. Habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

(44109)

O ALCOOL-MOTOR

Foi nomeado o representante do Ministerio do Trabalho na commissão que estuda o assumpto

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, designou o sr. Jorge Street, director do Departamento Nacional da Industria, para fazer parte, como representante do Ministerio, da commissão que, na Estação de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura, estuda o problema do alcool-motor.

O ministro do Trabalho deu licença para retirar o machinismo

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, despachou favoravelmente o requerimento em que a Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, estabelecida nesta capital, solicita permissão para retirar da Alfandega do Rio de Janeiro machinismos importados com autorização do Ministerio do Trabalho.

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

A renuncia do dr. Thadeu Nogueira

Os membros do Conselho Nacional do Café dirigiram hontem ao dr. Thadeu Nogueira, que acaba de solicitar sua demissão de membro do Conselho, por solidariedade ao coronel João Alberto, um longo telegramma no qual pedem ao seu collega que tome effectivo o seu pedido de renuncia.

Ao mesmo tempo dirigiram telegramma ao coronel João Alberto e ao secretario da Fazenda fazendo a mesma solicitação e salientando o concurso que vem prestando o dr. Thadeu Nogueira aos problemas ligados ao café.

A posse do novo juiz da 3ª vara criminal

Na proxima terça-feira, tomará posse o novo juiz da 3ª vara criminal, dr. José Duarte Gonçalves da Rocha.

LOCAÇÃO DE TRABALHADORES RURAES

O Departamento Nacional do Povoamento, procurando facilitar a locação dos trabalhadores nacionaes, que demandam o interior do paiz, encaminhou para destinos diversos, no periodo de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, 13.703 pessoas, constituindo 1.508 familias, com 5.314 membros e 8.389 avulsos.

Os Estados mais procurados foram os de São Paulo, para onde foram 3.341 pessoas; Minas Geraes, que recebeu 2.553 e Pernambuco, que acolheu 1.086 pessoas.

Durante o mesmo periodo estiveram alojadas na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, 1.219 pessoas que ali aguardaram a opportunidade para seguirem seu destino.

O Departamento Nacional do Povoamento, continua a facilitar a localização dos trabalhadores, no interior do paiz, e os interessados poderão dirigir-se á Secção de Immigração, que funcciona no edificio do Ministerio da Agricultura, á praça Marechal Ancora de 11 ás 17 horas.

Ministerio do Trabalho

Mais de trinta patentes despachadas pelo ministro

Assignadas pelo ministro do Trabalho, foram restituidas ao Departamento Nacional da Industria, 26 patentes de invenção, inclusive uma de modelo de utilidade, correspondentes, respectivamente, aos depositos numeros 6.625 — 6.687 — 7.037 — 7.186 — 7.188 — 7.346 — 73.395 — 7.457 — 7.518 — 7.938 — 7.861 — 7.953 — 8.095 — 8.224 — 8.268 — 8.290 — 8.448 — 8.559 — 8.709 — 8.938 — 9.077 — 9.081 — 9.100 — 9.286 — 9.519 e 8.212, feitos em differentes datas.

Foram remettidas, de ordem do ministro do Trabalho, pela Directoria Geral de Expediente e Contabilidade, á Commissão Legislativa da Propriedade Industrial.

ESTÃO CONVIDADOS A COMPARECER AO D. N. T.

Estão convidados a comparecer, no Departamento Nacional do Trabalho, conforme aviso prévio que lhes foi transmittido por telegramma, os srs. Antonio Chaves Monteiro, José Reis, C. Coutinho Brandão, bem como o proprietario do Bar Republica, afim de se entenderem com o dr. Oscar Saraiva, adjunto do partorio.

O MINISTRO ENCAMINHOU A QUEIXA AO CHEFE DE POLICIA —

O processo relativo á intervenção que reclamam A. Fortuna & Cia. e Costa & Figueiredo, desta capital, ao ministro do Trabalho, por estarem sendo constrangidos, no exercicio de seu commercio de accessorios e sobresalentes de automoveis, pelo Centro de Commerciantes de Automoveis e Accessorios do Rio de Janeiro, foi remettido ao chefe de policia do Districto Federal, afim de tomar as providencias que julgar conveniente á melhor apuração dos factos allegados por aquellas firmas.

FORAM AS SUGGESTÕES A' COMMISSÃO LEGISLATIVA

As suggestões apresentadas pelos srs. C. Buschmann e Joaquim de Paiva Galvão acerca dos melhoramentos e aperfeiçoamentos que interessam aos serviços de patentes de invenção, fo-

Salvos pela prescripção

O juiz da 1ª vara criminal julgou prescriptas as acções penaes instauradas contra Hemeterio Tangino e Firmino Correia, accusados, respectivamente de apropriação indebita e estellionato.

INAUGURA-SE AMANHÃ O CURSO DO PROFESSOR RADECKI

Amanhã, ás 8 horas da noite, o professor dr. Waclaw Radecki dará inicio ao seu annunciado curso de psychologia experimental, na séde provisoria da Faculdade de Philosophia á rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castello.

Será um curso intensivo, em sessenta aulas, realizadas ás segundas, quartas e sextas, ás 20 horas no local mencionado.

No decorrer do curso serão feitas visitas e tambem experiencias no laboratorio, mantido pelo professor Radecki na Colonia de Psychopathas, em Engenho de Dentro. Dando realce á esta caracteristica primordial do curso, serão feitas, pelo referido professor, observações e applicações livres de "tests" aos alumnos que desejarem se submetter ás experiencias.

Cumpre relevar, ainda que um dos aspectos mais interessantes deste curso se prende justamente á psychotechnica e suas applicações — medicas, pedagogicas, juridicas, relativas á organização do trabalho e outras, segundo se poderá deduzir do programma deste mesmo curso publicado ha dias nos principaes orgãos de imprensa.

— Os interessados em frequentar este curso deverão comparecer á séde da A. C. M., amanhã, ás 8 horas da noite, entendendo-se para tal fim, com o dr. E. Rizzo, que faz parte da Faculdade de Philosophia, promotora do mesmo curso, os attenderá com a maxima satisfação.

A Paulista e os cariocas
Os 200:000$000 de hontem

Estão de parabens os cariocas com a preferencia que lhes vem dispensando as sortes grandes de Loteria de S. Paulo, desde que essa loteria passou aos novos concessionarios; basta que se diga que este anno, já foram 3 as sortes grandes vendidas nesta Capital, além de outros grandes premios. Além da extracção de hontem foi contemplado com a sorte grande de 200:000$000 o bilhete n. 12.071, que foi vendido pela casa "Centro Loterico", á rua Sachet, 9, bem como as suas duas approximações de ns. 12.070 e 12072. Continuando a "chance", dos cariocas na Loteria de S. Paulo é bem de prevêr que depois d'amanhã sejam aqui vendidos os 60:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, distribuindo 2.910 premios no total de 135:000$; quinta-feira, 60:000$ por 1$$, fracções 1$800 e Sabbado, 8 de Agosto — 500:000$000, jogam apenas 9 milhares e distribue 1.495 premios, no total de Rs.: 1.012:500$000! Habilitae-vos na Paulista.

(44110)

O julgamento de amanhã no Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Anthero Joaquim da Silva, accusado de homicidio.

Em pleno regimen do embuste

"Do-x" e "Fox" são vocabulos homophonos, que estabelecem confusão — diz-nos o major Ariovisto de Almeida Rego

A nota divulgada pelo "Jornal dos Sports" sobre a apreensão do calçado "Do-x", imitação, não só por homofonia, como pela sua propria aparencia e disposição de seus elementos constitutivos, do famoso calçado "FOX", estourou como uma bomba nos meios sportivos, pois, como é sabido, um dos socios desta ultima marca é o sr. João Braga, procurador do C. R. Vasco da Gama. Na Federação do Remo, o assunto foi longamente discutido, não divergindo as opiniões quanto aos direitos incontestes da Fabrica "Fox". Dentre os que discutiram esse momentoso caso encontrava-se o major Ariovisto de Almeida Regó, presidente da Federação do Remo e vice-presidente da C. B. D.

O major Ariovisto é uma figura de inconfundivel relevo, nos sports e no comercio, pois exerceu, durante muitos anos, a direção da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sendo nomeado inumeras vezes perito em questões de importancia.

"Jornal dos Sports" aproveitou a oportunidade para entrevistar o major Ariovisto.

— Que acha do artigo publicado por "Jornal dos Sports" sobre o caso "Do-x" e "Fox"?

— E' um caso que nem merece discussão. A imitação, não só por homofonia, como pela sua propria aparencia e disposição de seus elementos constitutivos, é patente.

A afirmação de que a marca deve pronunciar-se "Do-xis" e não "Dox", não passa de uma taboa de salvação, que irá ao fundo com o proprio naufrago.

A voz do povo é a voz de Deus. Se o povo pronuncia "Dox", não ha de ser com os avisos do radio e as recomendações dos fabricantes, que dirá "Do-xis"... Nas ultimas pericias que fiz, fui nomeado pelo dr. Barros Barreto, juiz da 2. Vara. Tratava-se de duas imitações ao conhecido Café Globo. Uma dessas marcas denominava-se Lobo. Era, portanto, uma imitação por homofonia. A outra era do café "Leão". Esta marca teve contra si os peritos pelo simples fato de ter dentro de um globo a effigie de um leão. Como "Jornal dos Sports" póde verificar, não é um caso tão grave como o que agora se nos apresenta com relação aos calçados "Do-x" e "Fox". A marca "Do-x" estabelece grande confusão no espirito publico, prestando-se ainda para que o varejista possa ludribiar facilmente a boa fé do consumidor.

Eis a palavra de uma perito autorizado, pessoa da maior responsabilidade, que vem derrubar as pretenções dos fabricantes de calçado "Do-x", que nem ao menos conseguiram registrar a marca, graças a semelhança estabelecida com o seu congenere "Fox". O radio póde continuar a dizer a mando de interessados: A aeronave allemã não é "Dox" e, sim "Do-xis" pois o publico, quando o avião voar sobre sua cabeça, gritará: "Lá vem o "Dox"...

O resto é conversa fiada...

(Transcrito do "Jornal dos Sports" de hontem).

(40796)

OUTRAS NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

INAUGURAÇÃO DO CINEMA FALADO, EM OLARIA — O pittoresco bairro de Olaria, nos suburbios da Leopoldina está de parabens, pela inauguração de cinema falado naquella localidade, que constitue progresso e uma das diversões mais predilectas do povo carioca.

A inauguração hontem realisada foi coroada de feliz exito, tendo sido exhibido o super-film revista, toda colorida, "As Mordedoras".

A essa inauguração compareceu grande assistencia, tendo a Empreza Caruso & Filho recebido muitas felicitações pela magnifica installação realizada com absoluto exito.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Estiveram, hontem, em conferencia com o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os drs. Assis Brasil e Lindolfo Collor, ministros da Agricultura e do Commercio.

— Apresentou-se, hontem, ao sr. Afranio de Mello Franco, o dr. Ipanema Moreira, ministro plenipotenciario na Colombia.

— Esteve hontem no Itamaraty, e foi recebido pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o coronel José Novaes.

— Assumiu o cargo de chefe do Protocollo, o ministro Plenipotenciario Rostaing Lisboa.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE S. PEDRO DO RETIRO SAUDOSO

Na capella dessa veneravel irmandade haverá hoje varias festividades, que começarão por uma missa solenne ás 9 horas da manhã e terminarão á noite com um leilão de prendas.

Uma procissão percorrerá varias ruas do bairro da Ponta do Caju, sendo acompanhada por uma banda de musica.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, dia 20, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no primeiro semestre de 1931, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas, lettra A até I.

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações numeros 1 a 201.

Diversas emissões, relações, numeros 1 a 2.200.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio civil da Justiça, de A a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Operarios do Theatro Municipal; Fiscalisação de Obras; Diaristas da Carta Cadastral; Trabalhos experimentaes, e praticantes technicos contratados.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de Dia — A' Secção Central: 1º Lino Sardinha e 2º Nominato Corsino; á 1ª secção: 1º Nate Sobrinho e 2º Amancio Godoy; á 3ª: 1º Victor Hugo e 2º Alvaro Gomes; á 4ª: 1º Roberto R. Rocha Silveira e 2º Laurindo A. Silva; á 5ª: 1º interino Magalhães de Almeida e 2º Hildebrando M. Rocha; á 6ª: 1º Manoel A. Almeida e 2º interino, guarda 121; á 7ª: 1º Ferreira dos Santos e 2º Benigno de Faria; á 12ª 1º Napoleão Leal e 2º Raul Nery; á 13ª: 1º Francisco Veiga e 2º Armando de Siqueira; á 14ª: 1º Baptista de Sá e 2º Joviniano Noronha; á 15ª: 1º Domingos Ribeiro e 2º Adriano Barreto; á 17ª: 1º Moreira dos Santos e 2º Bernardo Vianna; á 30ª: 1º Francisco Amorim e 2º Matheus Valladão e no 1º Posto: 2º Jacobina Callado.

Fiscaes de ronda geral — Primeiros Antonio A. Carvalho, Elysio Cortes Lisboa, Amancio de Oliveira Godoy e segundos Agnello Mascarenhas e Luiz Leite Cabral.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

"A. Benevolo", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itaquatiá", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Alcantara", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

Amanhã:

"Sierra Ventana", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

rašhsá;'

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Manoel Ferreira Lopes e Antonio Souza Ribeiro.

Na 2ª — Raphael Thomaz Fernandes e Antonio Alves dos Santos.

Na 3ª — Oswaldo Garcia Pires, Antonio José dos Santos, Nelson dos Reis, José Tavares, Lourenço Maia e Alfredo Augusto Nascimento.

Na 4ª — Murillo dos Santos, Euclydes Nonato e Ernesto dos Santos.

Na 5ª — Denicio Barroso Motta e Manoel Aridro dos Santos.

Na 3ª — Mario de Oliveira, Rubens Ferraz, João Gomes Ribeiro e Augusto Trajano Lima.

Echo da inauguração da filial da "Casa Bella Aurora"

Gentilmente convidado compareceu o "Correio da Manhã", quinta-feira, á festiva inauguração da filial da Casa Bella Aurora, á Rua do Cattete numeros 55 e 57, a que assistiram tambem muitas familias de nossa melhor sociedade.

Constituiu, assim, a inauguração que se realizou ás ultimas horas da tarde, daquelle dia, um authentico acontecimento social, do mesmo passo que assignalou uma demonstração expressiva e impressionante no adiantamento da industria mobiliaria entre nós, o que folgamos em registrar.

A filial da Casa Bella Aurora é, sem contestação, um dos nossos maiores e melhores estabelecimentos de moveis, cuja abertura merece um registro especial. Ali se destacam em exposição artisticamente disposta os mais bellos e solidos moveis que possam ser fabricados e que logo attraem a attenção de quem transita pela rua do Cattete.

Queremos nos referir principalmente aos admiraveis grupos de dormitorios, sala de jantar, escriptorios em estylo colonial, dormitorios de imbuya, tudo na verdade muito bem trabalhado e digno portanto de ser visto pela nossa sociedade de bom gosto. Ha tambem a destacar, como é de justiça, os bellissimos tapetes orientaes que, arrumados na exposição, formam deliciosas combinações com os moveis.

O Snr. Jacob Volock, um dos chefes da firma Irmãos Volock, Limitada, proprietaria da filial da Casa Bella Aurora, foi prodigo em gentileza para com seus convidados, aos quaes captivou inteiramente, inclusive o representante do "Correio da Manhã".

(40704)

Colhido por auto na Avenida Pasteur

Foi colhido por um auto, hontem, quando tentava atravessar a avenida Pasteur, em Botafogo, o operario Arlindo Teixeira, morador á rua do Riachuelo nº 5.

A victima, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois de medicada.

A A. B. I. E A CENSURA — BAHIANA —

A Associação Brasileira de Imprensa telegraphou ao interventor na Bahia pedindo que fosse restabelecida a circulação do "Imparcial". Logo depois chegou ao seu conhecimento que a violencia não se restringira a este acto; mas que até fôra instituida rigorosa censura. Cumprindo a sua finalidade dirigiu-se novamente ao interventor, na Bahia, nos seguintes termos: — "A Associação Brasileira de Imprensa já se dirigiu a v. ex. pedindo que mande tornar sem efeito a medida prohibindo a circulação do "O Imparcial" Chega ao seu conhecimento agora que foi tambem instituida a censura para os jornaes. Appella novamente para v. ex., pedindo tambem revogação desta ultima medida, pois está convencida que o Brasil precisa de liberdade de pensamento para seu progresso e que o cerceamento da expansão da opinião escripta é não só inutil, como contraproducente. Na esperança de ser attendido, continuo seu attº admº *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

COISAS DA BAHÍA

O interventor Arthur Neiva e os elementos da situação — passada —

Bahia, 18 (Do correspondente) — Com a recente reforma municipal foi demittido do cargo de prefeito do municipio de Barracão o coronel Socrates Seabra, sendo demittidos, egualmente, todos os seus amigos que occupavam posições locaes. Foi nomeado prefeito o sr. Dantas Fontes, ex-deputado estadual na situação decaida, adversario da Alliança Liberal e do movimento revolucionario victorioso. A população de Barracão promoveu uma manifestação de apreço ao prefeito demittido, assegurando-lhe o seu apoio.

Bahia, 18 (Do correspondente) — Segue para ahi, a bordo do "Itanagé", o sr. Mario Monteiro, director d'*O Imparcial*, que continua fechado pela policia.

Outra tentativa de suicidio pelo acido phenico

Edna Rodrigues de Moraes, domiciliada a rua Galvão nº 103, quiz suicidar-se hontem, ingerindo uma pequena porção de acido phenico.

Medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, Edna foi posta fóra de perigo, mas não quiz dar os motivos do seu acto tresloucado.

PATHÉ PALACE

AMANHÃ AMANHÃ

Emocionante e estupenda reconstituição cinematographica d'um combate submarino

Fox Film apresenta

SOB OS MARES

Tudo é valido na guerra como no amor

Um navio mysterioso a procura dos celebres submarinos "U 172" — Nas Canarias — Romance — Uma espiã — A LUCTA DE TITANS E DE HEROES.

COMPLEMENTOS:

JORNAL FOX AIRPLANE NEWS N. 3 — 27

— E —

GIGANTES DO SERTÃO (EDUCATIVO FOX)

Hoje, ás 4,30 no Palco. — GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL com um formidavel programa para divertir á petizada. — Na soirée, palco ás 7,30 e 10,30

Ultimo dia deste programa

VIDONDO

e sua comp. de bonecos comicos

OS CÃES DESPORTISTAS

apresentados por LAZLO & Co.

ZOE' PHILARMONICA, o homem Jazz band.

NA TELA: das 2 horas da tarde em diante

A MARSELHEZA cantada e sinchronisada, com LAURA LA PLANTE E JOHN BOLES.

2ª feira — No Palco — Sensação!...

RUBENS Homem ou mulher? o mais perfeito imitador de estrellas:

ALOMA AND ALEGRIS! Excentricos musicaes! Lubinska, 1ª *bailarina da Opera de Petrogrado*

Variedades apresentadas com grande luxo!

Na tela: A Patrulha da Madrugada

OS LOGRADOUROS PUBLICOS ONDE NÃO HAVERA', HOJE, ENERGIA ELECTRICA

Por motivo de concerto nas linhas, ficarão sem energia electrica, hoje, os logradouros abaixo mencionados:

Santa Thereza e Gloria — das 7 ás 2 — Rua Monte Alegre, entre a travessa Piano Inclinado e a rua Augusta; rua Francisco de Castro, da esquina da rua Almirante Alexandrino ao n. 5; rua do Triumpho, entre os ns. 21 e 63; rua Marinho, da esquina da rua Curvello ao n. 90; largo do Guimarães, todo; ladeira do Meirelles, da esquina da rua Almirante Alexandrino ao n. 20; rua Almirante Alexandrino, entre os numeros 16 e 154; rua Mauá, entre a rua Junquilhos e o largo do Guimarães; rua Candido Mendes, da esquina da rua Santa Christina ao n. 283; rua Santa Christina, entre os ns. 125 e 161.

São Francisco Xavier, Jockey-Club e Triagem — das 7 ás 4 — Rua Licinio Cardoso, entre a rua Santos Mello e o largo do Bemfica; rua Costa Lobo, do n. 55 á esquina da rua Licinio Cardoso; rua São Luiz Gonzaga n. 695; rua Major Suckow, toda; rua Anna Nery, entre os ns. 238 e 306; rua Santos Mello, da esquina da rua Licinio Cardoso ao n. 73; rua São Luiz Gonzaga, do n. 398 á esquina da rua Marechal Aguiar e largo do Pedregulho, todo.

Penha e Olaria — das 7 ás 2 1|2 — Rua Conselheiro Paulino, entre as ruas Antonio Rego e João Rego; rua João Rego, entre a avenida dos Democraticos e a rua Paranapanema; rua Antonio Rego n. 373; rua Paranapanema, do numero 81 á esquina da rua Antonio Rego; avenida dos Democraticos, entre as ruas Leonidia e Ibiapina; estrada Maria Angu', entre a avenida dos Democraticos e rua Etelvina; rua Evangelina, da esquina da rua João Rego ao n. 80; rua Etelvina, toda; rua Ibiapina, da esquina da avenida dos Democraticos ao n. 121; rua Penedo, toda; avenida dos Democraticos, entre as ruas Custodio de Mello e Romeiros; rua Venilha, entre as ruas Fernandes Pinheiro e Romeiros; rua Plinio de Oliveira, toda; rua Romeiros, entre o largo da Penha e a rua Custodio de Mello; estrada Braz de Pinna, entre as ruas Aymoré e a rua Weinscherik; rua Dyonisio, entre a estrada Braz de Pinna e a rua Blas Forte; rua José Maria, entre as ruas Aymoré e Weinscherik; rua Honorio Bicalho, entre a rua Guayanazes e a estrada Braz de Pinna.

Riachuelo e Rocha — das 7 ao meio dia — Rua Anna Nery, do n. 311 á esquina da rua Clara de Barros; rua Cotia, toda; rua Anna Guimarães, toda; rua Lino Teixeira, toda; rua Viuva Claudio, da esquina da rua Silva Rego ao n. 387; rua Luiz Zancheta, da esquina da rua Lino Teixeira ao n. 39; rua Flack, entre as ruas Anna Nery e Bandeira de Gouvêa; rua Magalhães Castro, entre as ruas Anna Nery e José Felix; travessa Magalhães Castro, toda; rua José Felix, da esquina da rua Conselheiro Mayrink ao n. 17; rua General Belford, entre as ruas Anna Nery e D. Sophia; rua Tavares Ferreira, entre as ruas D. Sophia e Anna Nery.

Todos os Santos e Meyer — das 7 ás 2 — Rua Fernão Cardim, da esquina da avenida Suburbana ao n. 73; avenida Suburbana, entre as ruas Gonzaga de Campos e José dos Reis; Cirne Maia, do n. 33 á esquina da rua José Bonifacio; rua José Bonifacio, entre as ruas Odorico Mendes e Honorio; rua Odorico Mendes, da esquina da rua José Bonifacio ao n. 24; Honorio, do n. 117 á esquina da rua Vasco da Gama.

Anchieta — das 7 ás 3 — Rua Moura Roulin, toda; rua Arnaldo Murinelli, entre as ruas Clara Borges e Zanine; rua Cardoso de Castro, da esquina da Estrada do Engenho Novo ao n. 220.

Marechal Hermes, Bento Ribeiro e Madureira — das 7 ás 3 — Rua Capitão Rubens de Mello, entre as ruas D. Joaquina e Victor Alcantara; rua João Vicente, entre as ruas Lino Fonseca e D. Vicencia; avenida 1º de Maio entre a avenida 7 de Setembro e a rua 1º de Maio; Escola Visconde de Mauá; rua Liberato Santos; Companhia Brasileira de Materiaes Rodante e Deposito de Carros; rua Xavier Curado, da esquina da rua Esmeraldina ao n. 302; rua Carolina Machado, entre a travessa Carolina Machado e rua Guatabu'; rua Cirley, toda; rua Jarina, toda; rua Santa Izabel, toda; rua Carolina Machado, da esquina da rua Picuhy ao n. 100 A; rua João Vicente n. 907; rua Carolina Machado, Parque de Diversões.

Campo Grande — das 7 ás 3 — Rua Coronel Agostinho, entre a rua Ferreira Borges e a estrada Real de Santa Cruz; rua Ferreira Borges, toda; rua Augusto Vasconcellos, toda; estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Aurelio Figueiredo e D. João Esmerar; rua Engenheiro Trindade, toda; rua Barcellos Domingos, entre as ruas Campo Grande e Alfredo Moraes e; rua Campo Grande, entre as ruas Albertina e Alice; rua Gianerina, toda.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Hora catholica organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza. Canto: sras. Lydia Salgado, Olga Mussulin e srta. Gilda Abreu. Piano: srtas. Raymunda Ramos e Maria da Conceição Pereira. Leituras de Evangelho do dia pelo dr. Alcebiades, palestras pelos srs. Laudelino Freire e M. A. Teixeira de Freitas.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

Do meio-dia ás 2 — Musicas populares pelo pianista Mario Cabral, canto e violão pelo sr. Paulo Tapajós e discos.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre o serviço postal. Thema: "Não é só saber endereçar correspondencia", pelo sr. Emilio T. de Macedo.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso das srtas. Adelita T. de Mello e Carmen Borda e orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club pela senhorita Carolina C. de Menezes, Victorio Lattari e Jazz-Yank.

RADIO OUVINTES

Em uma sala onde existe um apparelho de Radio, deve existir tambem o maximo conforto. Lindas almofadas, pannos para todos os moveis, bellas cortinas, stores, etc. Os Armazens Brazil, especializaram-se nesses artigos, e têm sempre em exposição os melhores sortimentos por preços baratissimos.

Para os leitores desta secção que fizerem referencia a esta noticia, reservamos um desconto especial de 10 °|°, nos preços marcados.

Armazens Brazil, ruas Assembléa e Gonçalves Dias.

(43576).

—

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação PRAA não fará nenhuma transmissão.

A's 3 horas — Transmissão do jogo de football que se realiza no studio do Fluminense entre Mineiros e Fluminenses.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Elza Barreto Murtinho (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Será transmittido do studio da Radio Educadora, um programma de musica ligeira, no qual tomarão parte a senhorita Rosa Ferreira, O. Cardoso, Djalma Ferreira, Honorio Pinho, Luiz Barbosa e Embaixada do Sereno.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 10 horas — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 8 ás 8,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — A escriptora Climene Baroni fará uma palestra literaria, iniciando um concerto litero-musical que será transmittido em homenagem ao sr. Murillo Araujo, no qual tomarão parte a professora Climene Baroni, sra. Jandyra de Carvalho Costa e srs. Aurelio Nunes da Silveira e Aristides Villela.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

RADIOS DE OCCASIÃO

Apparelhos de qualquer marca em prestações Sem Fiador 101, Rua Buenos Ayres, 101, sob. (F 21176)

RADIO

A' longo prazo, sem fiador
242 - Rua São Pedro - 242
(42273)

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos, assignou as seguintes portarias:

Licenciando, pelo praso de um mez, o praticante diplomado Eduardo Jour Castagna.

Removendo: o diarista Adolpho Olinger da estação de Curitybanos para auxiliar da de Lages e desta para encarregado daquella o trabalhador Sizenando Mattos, o telegraphista de 4ª classe Romeu Sydney da estação de Juiz de Fóra para encarregado da de Itanhandu; e o telegraphista de 5ª classe Ivo Leite da estação de Itanhandu' para auxiliar de Cruzeiro.

Reabrindo a estação telephonica de Itaverava, pertencente ao 2º districto de Minas Geraes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Requerimentos despachados pelo ministro:

Dr. Camillo de Lellis Ferreira Junior, aguarde opportunidade; José Paulo da Silva, indeferido á vista da informação prestada; Valerio Konder e outros, requeiram ao presidente do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina; Chrispim Jacques Reis Martins e outros, indeferido.

Molestias da pelle e suas multiplas modalidades
Borosalyl "Moreira"
(F 20273)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Fritz Walloth, Luizio Gonzaga da Silva, Fausto Bergamini, Alexandre Pessoa da Conceição, Gabriel de Aquino Meira, Antonio dos Santos Fraga, Hermenegildo Lambrano Meck.

Prova regulamentar — João Baptista Izahs.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Aprovados — Prudencio Alvares, Jorge Miguel Nahaf, Selin Gammal, João Baptista Salgado, Sebastião Mendes Valerio, Delfim Lopes da Costa, Nicolão Mangiere, Paulo de O. Sampaio, Raul Ozenda, Ernesto B. dos Santos, Oswaldo L. Pereira, Delamaray Maurice, Chrispim França Filho, Levy Deucheux do Nascimento.

—

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Desobediencia ao signal — P. 175 — 252 — 882 — 882 — 1439 1678 — 2399 — 2588 — 3425 — 4194 — 4384 — 4579 — 5280 — 5389 — 5480 — 5463 — 5560 — 5786 — 6108 — 6496 — 7968 — 7379 — 8351 — 8008 — 8490 — 8835 — 8886 — 9714 — 10080 — 10634 — 11322 — 13048 — 14564 C. 1165 — 1790 — 1860 — 2733 — 3867 — 3995 — 4268 — 4325 — R. J. 27 — 38 — O. 8 — 28 63 197.

Contra mão — P. 2040 — 2574 14424 — Exp. 26.

Estacionar em logar não permittido — P. 1419 — 1994 — 3647 4836 — 5167 — 6062 — 6337 — 7275 — 7255 — 9200 — 9734 — 10049 — 11526 — 11788 — 12160 S. P. 5425.

Formar linha dupla — P. 29 6861 — 14571.

Interromper o transito — P. 1656 9083.

Meio fio e o bonde — M. 120.

Falta de cautela — P. 3043 — 3364 — 3440 — 13 — 675 — 5754 11017 — C. 5287.

Excesso de velocidade — P. 2626 — 2796 — 1102 — 4042 — 4341 — 2948 — 4007 — 6059 — 11799 — 11996 — 11622 — 10661 12253 — 12797 — T. L. P. 49 — 158 — 2858 — C. 3031 — 528 — 3980.

THEATRO PHENIX

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — Programma novo — HOJE

No palco: ás 4 — 8,30 e 10,30, a ultra hilariante pochade de genero livre, verdadeira fabrica de gargalhadas

O que eu quero é gozar!...

Na TELA: ás 2,30 — 5 — 7,15, 9,20 o film de genero só para adultos.

Traficantes de carne humana

Os "tenebrosos" de Migdal.

Lindos quadros de nú artistico. Improprios para senhoras e prohibidos para menores e senhoritas.

AMANHÃ — programma novo. (F 20432)

QUEBRADURA

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA

O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel, e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.

O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de Invenção, com patente n. 15.109 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil.

Aberto das 9 ás 12 e das 2 ás 6

Avenida Gomes Freire, 146

Rio de Janeiro

VISITAS GRATUITAS

Curae o vosso estomago e rins doentes

Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cinta para Ptosi cahida, rins moveis, cinto umbellical, ventre cahido, etc. Cintos electricos para dôres rheumaticas, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia.

Cinta de ventre cahido para senhora

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

Moça competente para collocar qualquer cinta o Prof. Lazzarini de volta da sua viagem a Europa está pessoalmente a disposição dos seus clientes com os mais modernos cintos orthopedicos. (F 13732)

amanhã

CAPITOLIO

apresentará

SIDNEY FOX,
BETTE DAVIS
e CONRAD NAGEL

— em —

GAROTA REBELDE

uma producção UNIVERSAL

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO — FERREIRA —
Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE - HOJE

VESPERAL A'S 3 HORAS

Sessões ás 8 e 10 horas

ULTIMAS representações da comedia de Paulo de Magalhães.

«O Interventor»

AMANHÃ AMANHÃ

a victoriosa comedia de JORACY CAMARGO

«O BOBO DO REI»

3 actos engraçadissimos

PROCOPIO no "PINGUIM" provoca estrondosas e constantes GARGALHADAS

SEXTA-FEIRA, 24: PREMIE'RE

da sensacional comedia do grande escriptor ODUVALDO VIANNA.

«O vendedor de illusões»

3 actos para rir.

PROCOPIO no chiromante millionario apresenta um notabilissimo — trabalho —

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ ás 21 hs.

8.º Concerto de Assignatura

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

BURLE MARX
PERY MACHADO

HAYDN — Symphonia; MOZART — Concerto violino e orchestra. TSCHAICOWSKY — Symphonia Pathetica.

INGRESSOS hoje e amanhã na bilheteria do Theatro

MELLAPHONE

DOS APPARELHOS SONOROS, É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO. ESTA A OPINIÃO DOS PROPRIETARIOS DE UMA CENTENA DE CINEMAS NO BRASIL QUE FUNCCIONAM COM ESTAS MARAVILHOSAS MACHINAS.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL

PROGRAMMA REX

ORLANDO MOURA

R. CARIOCA, 6-1º -- RIO DE JANEIRO

Correio Sportivo

FOOTBALL

O VIII Campeonato Brasileiro de Football

Fluminenses e mineiros disputam hoje, no stadium de Laranjeiras, a primeira preliminar da zona do centro

Os cariocas terão esta tarde a boa opportunidade de assistir a uma partida interessante e que promette ser disputadissima. Mineiros e fluminenses jogam no stadium de Laranjeiras a primeira preliminar da zona do centro do 8º campeonato brasileiro de football, dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos. E' velha a rivalidade dessas duas forças sportivas que no transcurso dos campeonatos já realizados têm dividido victorias e revezes. Os fluminenses, ultimamente, têm accentuado uma vantagem decidida sobre os seus fortes adversarios, vencendo-os, inclusive da ultima vez, mesmo em Bello Horizonte.

Tem-se attribuido aos fluminenses alguma superioridade technica, decorrente da circumstancia delles jogarem constantemente com os cariocas, mas sempre esse factor prevalece, sobretudo em se sabendo que os mineiros têm progredido bastante.

De qualquer fórma a luta deve ser dura e a derrota tem que ser defendida com todo empenho, porque o derrotado sabe que será eliminado do campeonato.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Mineiros: Geraldo — Nariz e Nereu — Cordeiro, Brant e Mario Gomes — Piorra, Niginho, Prão, Carazzo e Cunha.

Fluminenses: — Carlos (Nictheroyense) — Congo (Odeon), e Jarbas (Fluminense); Everardo (Ypiranga), Oscarino (Ypiranga) e Alvaro (Fluminense); Herminio (Ypiranga), Clovis (Fluminense), Russo (Odeon), Manoelzinho (Ypiranga) e Arnoz (Petropolis).

Reservas:
Poly, Acyr, Meliati, Nena e Domingos.

A PRELIMINAR

Como preliminar jogarão os teams da A. A. Portugueza e do S. C. Ideal, da Liga Brasileira.

Servirá de juiz o sr. Pedro Gomes de Carvalho, do São Christovão A. C.

OS JOGOS DE HOJE

A tabella da C. B. D. marca para hoje os seguintes jogos:

Zona norte — Pará x Amazonas: Campo do Club do Remo — Em Belem — Juiz: Sylvio Bernardes — Representante, Oldemar Murtinho.

Zona nordeste — Pernambuco x Ceará — Campo do S. C. Recife — Em Recife — Juiz, Arnaldo Silveira da Liga Bahiana — Representante, dr. Carlos Medici.

Zona Leste — Espirito Santo x Sergipe — Campo da Graça — Em São Salvador — Juiz da Liga Bahiana — Representante, dr. Carlos Spinola.

Zona Centro — Minas Geraes x Estado do Rio — Campo do Fluminense F. C. — No Districto Federal — Juiz, Luiz Neves, da Amea.

Zona Sul — S. Paulo x Paraná — Campo do S. Paulo F. C. — Em São Paulo — Juiz, Virgilio Pedrighi, da Amea — Representante, Samuel de Oliveira.

INSTRUCÇÕES PARA OS CASOS DE EMPATE

Julgamos de toda opportunidade transcrever, para conhecimento geral, o trecho do codigo que se refere aos jogos e arbitragem, que é o seguinte:

Capitulo V:

Dos jogos e da arbitragem

Art. 17º — Os jogos eliminatorios serão realizados em 45 minutos liquidos para cada meio tempo, com intervallo de 10 minutos para descanso. Em caso de empate será o jogo prorogado por 15 minutos com mudança de lado aos 7 1|2 minutos. Se persistir o empate será o jogo novamente prorogado por mais 15 minutos com mudança de lado aos 7 1|2 minutos. Se após a segunda prorogação ainda persistir o empate, será marcado novo jogo.

Art. 18º — No novo jogo, o tempo será tambem de 45 minutos liquidos para cada meio tempo, com intervallo de 10 minutos para descanso. Se, findo o periodo regular de jogo ainda persistir o empate, será o jogo prorogado na fórma do art. 17º, no maximo até 3 prorogações.

§ unico — Se após a 3ª prorogação ainda persistir o empate, será proclamada vencedora a entidade que tiver melhor media de "goals". Caso ambos tenham media egual a sorte decidirá.

Art. 19º — As provas finaes serão disputadas no tempo util de 90 minutos, divididos em dois meios tempos de 45 minutos cada um, com 10 minutos de intervallo entre um e outro, para descanso. Em caso de empate será o jogo prorogado por 15 minutos com mudança de campos aos 7 1|2 minutos, no maximo até 2 prorogações.

a) Se após o terceiro jogo nenhuma das entidades finalistas alcançar o minimo de 4 pontos, será proclamada vencedora do Campeonato a que tiver obtido, nos tres jogos finaes, melhor media de "goals".

b) Se a media de ambas for egual, será marcado novo jogo na forma do artigo 19º.

c) A media de "goals" é obtida pela divisão de numero de *goals* a favor pelo numero de *goals* contra.

INFORMAÇÕES DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos faz empenho em que sejam divulgados os seguintes esclarecimentos:

Realizando-se hoje, no stadium do Fluminense F. C., o jogo do 3º Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações da Liga Mineira de Desportos Terrestres e Associação Fluminense de Sports Athleticos, avisa-se ao publico, para conhecimento dos interessados que o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) os membros da C. B. D. (Conselhos de Julgamentos e Fiscal; directores e representantes das entidades filiadas); os membros da A. M. E. A. (Conselhos de Julgamentos, Fundadores, Commissões Executiva e Fiscal), terão seus ingressos á tribuna de honra pelo portão nº 1 da rua Alvaro Chaves, mediante apresentação de suas carteiras de identidades fornecidos pela C. B. D. ou pela A. M. E. A.

b) os membros das commissões technicas da Confederação, terão livre accesso ás archibancadas, pelo portão nº 5 da rua Guanabara, mediante apresentação da carteira de identidade fornecida pela C. B. D.

c) Os membros da A. M. E. A. pertencentes á secção de football (Commissão Technica, delegados e juizes) farão seus ingressos ás archibancadas pelo portão nº 5 da rua Guanabara, mediante apresentação da carteira de identidade da A. M. E. A., e entrega do cartão fornecido pela thesouraria da Confederação.

d) os amadores do quadro official de football da A. M. E. A. terão entrada para as archibancadas, pelo portão nº 5 da rua Guanabara, mediante entrega do cartão fornecido pela thesouraria da C. B. D., não sendo validos para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football, os cartões fornecidos pela A. M. E. A.

e) para que os membros da A. M. E. A., a que se refere a letra C, tenham livre passagem é mistér entregar ao porteiro, no momento da entrada o cartão fornecido pela Confederação e mostrar a carteira de identidade da A. M. E. A., ficando esclarecido que será vedada a entrada a quem apenas apresentar um desses documentos;

f) a entrada dos representantes da Imprensa, pelo portão nº 1 da rua Alvaro Chaves, será regulada pelos cartões fornecidos pelo Fluminense F. C.;

g) a entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão nº 1 da rua Alvaro Chaves, mediante entrega ao porteiro dos cartões fornecidos pela C. B. D.;

h) os preços das localidades reservados para o publico, serão os seguintes: Cadeiras numeradas — 10$000, archibancadas — 6$000 e geraes — 4$000;

i) a Confederação Brasileira de Desportos não se responsabilisa pelos ingressos comprados em mãos de cambistas;

j) as cadeiras numeradas estão a venda na thesouraria do Fluminense F. C.

PARA AS OLYMPIADAS DE 1932

Uma vista parcial do stadium de Los Angeles, com capacidade para 125.000 espectadores

BOTAFOGO x PARANAENSES

O grande match de quarta-feira á noite

O team paranaense que hoje disputa com os paulistas a segunda preliminar do officio campeonato brasileiro de football, embarcará amanhã para o Rio de Janeiro, afim de enfrentar, á noite de quarta-feira proxima, o primeiro team campeão do Botafogo F. C. no campo illuminado da rua General Severiano.

O resultado do jogo de hoje não será de nenhuma fórma uma difficuldade para a partida, visto que o quadro paranaense virá jogar com o Botafogo, qualquer que seja o score e o vencedor. Ainda mesmo que os paranaenses consigam vencer os seus fortissimos adversarios, os cariocas terão o prazer de assistir-os jogar contra o team campeão da cidade, que por signal está um pouco desfalcado de bons elementos e só hoje ficará definitivamente organizado, depois de um rigoroso treino. Não é de todo impossivel que o Botafogo consiga o concurso de alguns valores estranhos ao seu team, para reforçar os pontos que estão desfalcados.

Os paranaenses jogarão com o seguinte team:

Alberto — Anjolino — Borba — Andreta — Buia — Rosa — Levorato — Vani — Gabardino — Emilio — Carniere.

O team do Botafogo só será escalado depois do treino de hoje, em General Severiano. A directoria do Club alvi-negro designou para proporcionar ao publico a opportunidade de assistir essa partida, estipulou os preços de campeonato para este jogo. Cadeiras numeradas, 10$000, archibancadas, 4$000, pelas archibancadas e 2$000 pelas geraes.

Os socios do club deverão apresentar além do titulo de quitação n. 7, a carteira de identidade ou outro documento, afim de serem exigido.

As festas sociaes do Botafogo F. Club

Realiza-se esta noite no salão principal do Botafogo F. C., a partida dansante que a sua directoria offerece aos socios e suas familias, com a participação de excellente orchestra e a presença das mais selecta sociedade carioca. Os socios terão ingresso na fórma dos estatutos.

OS JOGOS DE HOJE

Na 2ª divisão da Amea

A AMEA, marcou para hoje, a terminação de algumas partidas que foram suspensas no torneio da segunda divisão.

O jogo Mavilles x Anchieta, não será realizado em vista da desistencia do Mavilles. O Anchieta, vencerá por 3 x 0, quando houve a invasão de campo.

Serão realizados os jogos abaixo:

Central x Everest:

A's quatro horas — Primeiros quadros. Faltam quinze minutos para que sejam terminados.

O score é de 2 x 1 a favor do Everest.

Juiz — Alkindar Lisboa.

Supplente — Oscar Rosas, ambos do Confiança.

Confiança x Cordovil:

A's 3,45 — Primeiros quadros. Faltam cinco minutos. O score é de 4 x 3 a favor do Confiança.

Juiz — Manoel Dias André.

Supplente — João Teixeira de Carvalho, ambos do Olaria.

Everest x Olaria:

A's 4.20 — Primeiros Quadros. Faltam vinte e cinco minutos. O score é de 3 x 0.

Juiz — Alkindar Lisboa.

Supplente — Oscar Rosas, ambos do Confiança.

Bandeirantes x River:

A's duas horas — Segundos quadros. Partida annullada por ter o juiz commettido erro de direito.

Juiz — Agavino Sant Anna.

Supplente — Alfredo Mesquita, ambos do Engenho de Dentro.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. CLUB

O presidente em exercicio convoca os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no proximo dia 25 do corrente, ás 8 horas na sala da séde social, á rua General Severiano n. 97, de accôrdo com as conformidades do artigo 40 dos Estatutos, letra (c), afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração dos Estatutos;

b) — Eleição para preenchimento de cargos vagos;

c) — Interesses geraes.

Caso não haja a primeira convocação o conselho sómente se constituirá meia hora depois com qualquer numero, na fórma dos Estatutos, artigo 41º, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

O C. DE J. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O presidente da C. B. D., convida os membros do Conselho de Julgamento para a reunião extraordinaria para, a realizar-se quarta feira proxima, dia 22 do corrente, ás 9 horas, na séde da Confederação, á rua Sete de Setembro n. 200, com a seguinte ordem de trabalhos:

Pareceres.

UM TREINO NO FLAMENGO

O director de football do Flamengo convida e pede o comparecimento de todos os jogadores dos primeiros e segundos teams, hoje domingo, ás nove horas da manhã afim de tomarem parte num treino de conjunto.

TAÇA JOSÉ LEANDRO

LINOTYPISTAS x IMPRESSORES

Realiza-se esta manhã, ás 11 horas, no campo do Jardim Zoologico, cedido gentilmente pelo seu proprietario, sr. Carlos Drummond, um match de football entre os rapazes, nossos companheiros de trabalho, da linotypia e machina rotativa. Os teams foram escalados, conforme abaixo publicamos, e disputarão na prova uma linda taça que recebeu o nome de "José Leandro", chefe da Casa da Machina.

A escala dos teams:

Linotypia — Nunes, Herculano e Joaquim; Antonio, Salvador e Armando; Escobar, Adelino, Cravo (cap.), Moacyr e Caboré.

Reservas — Souza, Edmundo, Jorge, Ary e Carvalhães.

Machina — Zé, Joffre e Belmiro; Candido (cap.), Francisco e Nelson; Euclides, Raymundo, Murillo, Lauro e Americo.

Reservas — Miguel e Domingos.

A linda taça que hoje reproduzimos, foi offerecida pelo pessoal das machinas, que deseja ardentemente conserval-a na sua secção, como uma recordação e prova do valor da sua turma. Por sua vez, o team da linotypia, que já derrotou a turma da Caixa, tem as mesmas pretenções, o que determinará uma luta disputadissima.

Será juiz o sr. Albino Dias, arbitro official da Amea. E' um pouco fraco, mas serve...

ASSEMBLE'A GERAL NO FLAMENGO

1ª convocação

O presidente do Flamengo, convida os associados quites com a thesouraria a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã ás oito horas da noite, na séde terrestre do club, á rua Paysandú 267, afim de tratar da seguinte ordem do dia — Interesses geraes.

A. C. BEMFICA

O A. C. Bemfica, realizará hoje um festival, no campo do S. C. Patria, que obedecerá a seguinte ordem:

Primeira prova — A's 10 horas — Cruzmaltino F. C. x Grupo do 13.

Segunda prova — A's 11.15 horas — S. C. Patria (2º team) x S. C. Perseverança.

Terceira prova — A's 12.30 horas — Yankee F. C. x Titan F. C.

Quarta prova — A's 1.45 horas — Conservação Light x Titan F. C.

Quinta prova — A's 2.45 horas — Nyassa F. C. x Combinado Verde.

Prova de Honra — A's 4 horas — S. C. Perseverança x Itavaz F. Club.

S. C. PATRIA

Para enfrentar o segundo quadro do S. C. Perseverança, na segunda prova do festival do A. C. Bemfica, hoje ás 11,15 horas, o director sportivo escalou o seguinte quadro, pedindo o pontual comparecimento dos seguintes jogadores:

Eraldo, Manoel e Alfredo; Bidú, Lulú, e Armando; Gustavo, Victorio, Nelson, Zeca, Walter.

NYASSA F. C.

Para o jogo a realizar-se hoje no campo do A. A. Portugueza, ás 8 horas, o director sportivo do Nyassa F. C., escalou e pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Eraldo; Bidú e Alfredo; José, Jorge e Valdemar; Waldemar, Cecy, Joaquim, Fuzarca e Zeca.

PANTHER A. CLUB

Tendo o Panther A. Club, determinado para hoje um passeio promovido pelo Odeon F. Club, pede a todos os seus associados o comparecimento, ás 10 horas em ponto, ao Largo de São Francisco de Paula ns. 38|40 onde tomará um onibus.

Os seguintes rapazes:

Rubens, Leopoldo e Romulo; Moysés, Albino e Mascotte; Furtado, Remo, Aristheu, Maciel e Joãozinho.

Reserva:

Ary, Mario e Girard.

... guado "A", pois tem um treino marcado.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO E A DACTYLOGRAPHIA

Uma vez que os srs. funccionarios publicos tenham necessidade de estudar dactylographia, para attender ás exigencias do governo, a Escola Remington, rua 7 de Setembro n. 67, tudo lhes facilitará para alcançarem esse objectivo. (42472)

ESPERANÇA SPORT CLUB

E' este o programma do festival a realizar-se hoje, na sua praça de sports, Varzea de Jurujuba.

A's 6 horas, hasteamento dos pavilhões nacional e do club, com salva de 21 tiros — ás 9 horas, provas de football, entre os teams infantis do Imbuhy e Esperança S. Club.

As 10, prova de volley-ball, entre as equipes do "Rio de Janeiro A. C. e Esperança S. C.

As 11, prova de football entre os teams do Uruguay F. C. e Esperança S. C.

As 12.40, segunda prova de football, entre o Combinado "Não faz força" e "Maritimo F. C.", dedicado ao "Correio da Manhã" e em homenagem ao primeiro tenente, M. Francisco Mello.

As 2.30, terceira prova de football, entre os teams do 1º de Maio F. C. e São João F. C. dedicada ao "Diario Carioca" e em homenagem ao capitão João Vicente Sayão Cardoso.

As 3.30, quarta prova, de football, entre os quadros do Vasquinho F. C. e Esperança S. C., dedicada em homenagem ao major João Bernardo Lobato Filho, commandante do 1º Grupo de Artilharia de Costa e da Fortaleza de Santa Cruz.

Em seguida será feita a distribuição das taças aos vencedores, seguindo-se nos salões do Esperança F. C., um animado baile, com um brilhante jazz-band "Fenix".

UMA FESTA NO FLAMENGO

Acha-se em organização no Club de Regatas do Flamengo, uma interessante festa sportiva dedicada aos seus associados e familias para a tarde de domingo 26 do corrente, sob a direcção do tenente Ruy Santiago. Nesse programma, figuram provas, cujo desfecho é bem interessante.

A' noite, deverá ser effectuado, para encerramento do curso da phalange feminina, um pequeno baile.

A entrada será com o recibo de julho, numero 7.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Onze relogios-pulseira para os vencedores

Da casa A Collegial, recebemos a seguinte communicação: "Rio de Janeiro, 17 de julho de 1931 — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Saudações. Sendo nosso desejo acompanhar, sempre, ao desenvolvimento dos sports nos collegios, em cuja vida nos temos integralizado, resolvemos offerecer por intermedio dessa redacção, uma collecção de relogios para o vencedor do Campeonato Collegial patrocinado pela Amea.

Em nossas vitrines, no largo de São Francisco de Paula ns. 38|40 expomos onze relogios-pulseira para os onze jogadores do team vencedor e estes inteiramente á disposição daquella entidade. Esperando ser este tão interessante campeonato vencedor do campeonato, agradecendo a divulgação que se dignar, subscrevemo-nos, attenciosamente amigos gratos, *Lemos, Garcia & C.*"

A DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua sessão de hontem, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — conceder registro aos seguintes amadores: pelo Deodoro A. C. — José Véras, Castorino João Vicente, Manoel de Andrade e Joaquim Firmino Alves; pelo Fidalgo F. C. — Orlando Pennaforte de Araujo e Amadeu Cataldo; Pelo S. C. São José — Paulo Ferreira; Pelo Sudan A. C. Romulo Pereira Barbosa e Antonio Alves.

c) — mandar incluir no quadro de juizes o sr. José de Oliveira Rolla, pelo Sudan A. C.;

d) — reiterar o convite feito aos srs. Euclydes de Oliveira João Alves Pereira e Homero Arcuri a comparecerem a séde desta Liga, na segunda-feira proxima 20 do corrente mez, das 4 ás 6 horas, afim de prestarem declarações com referencia a um inquerito instaurado pela directoria;

e) — tomar conhecimento da communicação do 2º secretario de que não foi escalado representante em substituição ao que se excusara, para o prelio S. C. São José x Sudan A. C. a realizar-se domingo proximo, 19 do corrente mez, designando o citado director para desempenhar-se desse encargo;

f) — tomar conhecimento do officio do Fidalgo F. C. com referencia as multas applicadas na sessão passada e attendendo as provas offerecidas, relevar as mesmas;

g) — tomar conhecimento do officio da Associação de Chronistas Desportivos enviando felicitações a esta entidade pelo anniversario transcorrido em 8 de julho.

o Country Club o director de tennis escalou os seguintes tennistas: José Couto, Eugenio Couto, G. Coy, L. Ramos, Octavio Trompovsky, E. H. Pullen, Silvio Serpa, A. Darcy, M. Fontenelle, Ruy Lourdes e Ernani Bastos para tomarem parte nos jogos nas quadras do Country Club.

Os srs. tennistas deverão estar no Country Club ás 8 horas em ponto.

A' tarde serão realizados os jogos de mixted doubles sendo a seguinte representação do Botafogo:

1ª dupla — Juca Couto e Mme. Alvaro Sodré.

2ª dupla — G. Coy Mrs. G. Coy.

3ª dupla — L. Ramos e Mme. E. E. Hauer.

A' 1 hora será offerecido pelo Botafogo F. C., na séde do Country um almoço aos tennistas disputantes e ás 5 horas será servido um chá ás senhoritas tennistas.

O jogo de mixted doubles será iniciado ás 3,30 em ponto.

CARIOCA F. CLUB x CLUB R. DO FLAMENGO

Realizando-se hoje este jogo o director de tennis do Carioca F. Club, convida os amadores abaixo mencionados á comparecerem ás 8 horas da manhã, na séde do club ás rua Jardim Botanico 462.

1º team:

Simples — Luiz Carlos Zamith.

Duplas — Tenente Romeu Quadros, Edmundo Tross.

Duplas — João Moraes Machado, Renato Fonseca.

Reserva — José Maria Carqueja.

2º team:

Simples — Lydio Fraga.

Duplas — Braga, Antenor Maciel.

Duplas — Antonio F. Costa, Marcellino Mathias.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em continuação aos campeonatos da 1ª e 2ª divisão da Amea, serão disputadas hoje as seguintes partidas:

1ª DIVISÃO

S. Christovão x Tijuca

1ºs quadros — Courts do São Christovão.

2ºs quadros — Courts do Tijuca.

America x Brasil

1ºs quadros — Courts do America.

2ºs quadros — Courts do Brasil.

Andarahy x Fluminense

1ºs quadros — Courts do Andarahy.

2ºs quadros — Courts do Fluminense.

Carioca x Flamengo

1ºs quadros — Courts do Carioca.

2ºs quadros — Courts do Flamengo.

2ª DIVISÃO

(Sómente os primeiros quadros)

Villa x Bomsuccesso

(addiado de 28 de maio)
Courts do Villa.

America x S. C. Brasil

Para os jogos de hoje entre os clubs acima, o S. C. Brasil apresentará os seguintes quadros:

1ºs quadros — (Courts do America).

Simples — Aitken.

1ª dupla — Mornissy — Anstice.

2ª dupla — Latham — Amps.

2ºs quadros — (Courts do Brasil).

Simples — Hroxmayer.

1ª dupla — Anderson — Jenkins.

2ª dupla — Bragante — Lubmayer.

Reservas — Mattos, Cortes, Germano e Azevedo.

CAMPEONATO FEMININO

Teve inicio ante-hontem, o campeonato feminino organizado pela Amea, cujos resultados dos primeiros jogos realizados, damos a abaixo:

Fluminense x Tijuca

Venceu o Fluminense por 3x0. Quadro vencedor: Stella Leal, Francisco Pedroso, Florence Teixeira e Carmen Saraiva.

Flamengo x Botafogo

Venceu o Flamengo W. O.

TORNEIO INTERNO DO BOTAFOGO F. C.

Realiza-se hoje nas quadras do Botafogo F. C., um torneio typo "americano" eliminatorio com handicap da 2ª classe desse club.

A commissão de tennis composta dos srs. dr. Alvaro Sodré, Sylvio Chermont e L. A. Ramos organizou mediante sorteio os seguintes jogos:

1º jogo — quadra n. 1, ás 8 horas — Luiz Zamith x E. Gonçalves.

2º jogo — quadra n. 2 — ás 8 horas — Octavio Silva x Paulo Sodré.

3º jogo — quadra n. 1, ás 8,30 — E. Millions x Franco Netto.

4º jogo — quadra n. 2, ás 8,30 — V. Almeida x Gomes de Mattos.

5º jogo — quadra n. 1, ás 9 horas — E. Pedroso x Alvaro Sodré.

6º jogo — quadra n. 2, ás 9 horas — Carlos Burlamaqui x Cesar Silva.

7º jogo — quadra n. 1, ás 9,30 — Silvio Chermont x J. Quintino.

8º jogo — quadra n. 2, ás 9,30 — Lemos x G. Paiva.

9º jogo — quadra n. 1, ás 10 horas — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

10º jogo — quadra n. 2, ás 10 horas — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

11º jogo — quadra n. 1, ás 10 e 30 — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

12º jogo — quadra n. 2, ás 10 e 30 — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

13º jogo — quadra n. 1, ás 11 horas — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo.

14º jogo — quadra n. 2, ás 11 horas — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º jogo.

15º jogo — quadra n. 1, ás 11,30 — Final vencedor do 13º x Vencedor do 14º jogo.

Pede-se o comparecimento dos jogadores ás 7,30 horas, em ponto, afim de não causar atrazo nas horas dos jogos.

Aos vencedores em 1º e 2º logar serão offerecidas artisticas medalhas.

BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje a competição amistosa entre o Botafogo e

Esgrima

TORNEIO DE ESTIMULAÇÃO E DE JUNIORS NAS TRES ARMAS

Conforme foi annunciado anteriormente, amanhã, segunda-feira, dia 20 de julho, a F. C. E. fará disputar na séde do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nº 267, o primeiro torneio de Estimulação e o segundo Torneio de Juniors.

O programma iniciar-se-á ás 20 horas da noite, com a prova de Florete do Torneio de Estimulação, ao qual inscreveram-se varios jovens esgrimistas officialmente matriculados na F. C. E. e alguns outros pertencentes a Collegios e instituições não filiadas.

O Torneio de Estimulação franqueado a todos esgrimistas nacionaes ou estrangeiros, menores de 16 annos, inscriptos ou não na F. C. E., será disputado unicamente no Florete.

A seguir será realizada a prova de Florete do Torneio de Juniors ao qual podem tomar parte unicamente esgrimistas pertencentes á Collectividades filiadas a F. C. E. e classificados na categoria de Juniors.

Esta prova se revestirá grande interesse devido ao facto que os esgrimistas Juniors são atiradores que possuem excellente technica e tem já uma apreciavel pratica de pista.

Os primeiros 3 classificados, se alcançarem um terço do conjunto das victorias, serão promovidos á categoria de Seniors, devendo, porém, fazer um estagio de um anno na actual categoria de Juniors.

6ª-feira, dia 24, realizar-se-á tambem na séde do C. R. Flamengo a prova de Espada e segunda-feira dia 28 a de Sabre.

A F. C. E. dirige por estas columnas um convite a todos os socios dos clubs filiados e as respectivas familias, assim como aos presidentes, directores e representantes de instituições, agremiações ou collectividades não federadas, de prestigiar com sua presença o proximo torneio de Estimulação e de Juniors.

E' intenção da F. C. E. incluir officialmente em seu programma sportivo deste e dos proximos annos a prova de Estimulação que pela liberalidade dos requisitos exigidos dos concorrentes, promette ser interessante e poderá contribuir para alimentar o amadorismo pelo sport das Armas.

Automobilismo

OS NOVOS TYPOS "FORD"

Com a abertura da Grande Exposição Ford, verificada ante-hontem no salão do Assyrio Theatro Municipal), apuramos que os ultimos modelos de carros Ford ali expostos estão constituindo, no momento, a nota elegante da nossa alta sociedade, cujos commentarios, são, com justiça, de louvores a Ford Motor Co.

Realmente, esta poderosa quão utilissima organização não tem medido esforços para apresentar todos os annos typos de carros luxuosos, confortaveis e accessiveis á toda as classes quanto aos modicos preços por que podem ser adquiridos.

Da rapida visita que fizemos á Exposição Ford, pudemos constatar que, em materia de automobilismo, a Ford Motor Company, tem produzido o que de melhor póde haver em carros para passeio e carga, visando sempre o lado economico dos seus clientes e ao mesmo tempo dando-lhe o conforto, a distincção e o bom serviço de machinas que são os caracteristicos dos novos carros Ford.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Royal venceu a principal prova do programma

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, caracterizou-se pelo triumpho de animaes que, a excepção de Delva, pouco ou nada têm produzido nas ultimas apresentações. Assim é que, Germania, companheira de box de Sunstone, ha oito dias, ultima, em um premio ganho por Brasil, logrou vencer por corpo e meio sobre Ubá; Turyassú, que no mesmo dia entrou descollocado, sobrepujou por tres corpos Tosca; Frivolo, sempre indocil e sempre chegando tarde de mais, derrotou com facilidade Sunstone, e Royal Car, batida na ultima apresentação por Funchal e Jandaya, não teve difficuldade em fazer sua a victoria na ultima prova, em que dominou por tres corpos Funchal, seguido de Therezina, que, apresentada um pouco cheia, fracassou por completo. Durante a disputa do premio Delva, a potranca Mandolina, quando já na recta de chegada, chocou-se com a cerca, caindo e cuspindo da sella o seu piloto, o aprendiz A. Henriques, que nada soffreu além do susto. A filha de Orpá machucou-se bastante nas patas deanteiras, sendo arrastada para a pista de passeio e mais tarde transportada para as cocheiras do seu entraineur, Ernani Freitas, para ser convenientemente attendida.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Brasil — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Germania, 4 annos, São Paulo, por Salpicon e Cantina, da sra. Maria Assumpção, entraineur Claudio Rosa, 48 ks., J. Silva; 2º, Ubá, 52 ks., A. Rosa; 3º, Predilecto, 56 ks., A. Molina; 4º, Panthera, 49 ks., S. Godoy; 5º, Veritas, 50 ks., A. Arthur; 6º, Excelsior, 46 ks., F. Mendes. Tempo, 96 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, cabeça. Poule da ganhadora, 277$100; dupla, 290$500. Placés, 290$000 e 22$100. Apostas, 12:750$000.

Premio Delva — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Turyassú, 4 annos, Argentina, por Pisnfuerte e Farfalla, do sr. A. Campos, 50 ks., T. Batista; 2º, Tosca, 53 ks., F. Mendes; 3º, Aguatero, 51 ks., A. Feijó; 4º, Chuck, 53 ks., A. Freitas; 5º, Florida, 54 ks., N. Pires; 6º, Mandolina, 50 ks., A. Henriques, caiu. Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo por tres corpos; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 33$000; dupla, 46$000. Placés, 16$200 e 23$100. Apostas, 21:850$000.

Premio Bozó — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Frivolo, 6 annos, Rio de Janeiro, por Imperator e Black Princess, do sr. Antonio Azevedo, entraineur Juan Mocegue, 56 ks., C. Gomez; 2º, Sunstone, 50 ks., A. Rosa; 3º, Nehuen, 48 ks., A. Arthur; 4º, Piauhy, 50 ks., A. Henriques; 5º, Hepacaré, 50 ks., F. Mendes; 6º, Puritano, 56 ks., A. Feijó. Tempo, 103 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule do ganhador 20$200; dupla, 34$100. Placés, 20$600 e 18$400. Apostas, 24:900$000.

Premio Aguatero — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Delva, 5 annos, Paraná, por Gowan e Sulema, do sr. Paulo Rosa, entraineur Claudio Rosa, 52 ks., A. Rosa; 2º, Vasari, 54 ks., J. Salfate; 3º, Andalikj, 53 ks., S. Godoy; 4º, Clarim, 56 ks., A. Feijó; 5º, Neptuno, 54 ks., A. Henriques. Não correu Brasil. Tempo, 96 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule da ganhadora, 21$800; dupla, 23$600. Placés, 14$200 e 11$800. Apostas, 31:150$000.

Premio Gris Gris — 2.000 metros — 5:000$000 — 1º, Royal Car, 6 annos, Inglaterra, por Mount Royal e Carlings, do sr. Francisco Fortes, 50 ks., R. Freitas; 2º, Funchal, 50 ks., I. Souza; 3º, Therezina, 56 ks., J. Salfate. Não correu Cascabelito. Tempo, 129 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule da ganhadora, 17$500; dupla, 23$400. Apostas, 31:700$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 122:350$000.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Será disputada a quarta prova Criação Brasileira

O Derby-Club reabrirá hoje ás 9 horas os portões do seu hippodromo para a realização da sexta corrida da temporada official. O programma compõe-se de doze premios, cinco para serem disputados na parte da manhã e os sete restantes á tarde. Entre os quinto e o sexto premios haverá um intervallo de hora e meia. Os principaes attractivos da reunião, os premios Criação Brasileira, em 1.100 metros e Dr. Frontin, em 2.100 metros, reuniram, este os cavallos de mais de cinco annos Gallipoli, Guapo, Aveiro, Campo Grande e Burby e aquelle os representantes da nova geração Karuana, Paganini, Kellog, Kleops, Massiço, Kremlin, Aplahy e Java. Os demais premios com numerosas inscripções e bem equilibrados, proporcionarão como os dois acima, disputas interessantes que satisfarão com certeza aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Kerensky — Valor — Itaberá.
Prestigioso — Riachuelo — Africano.
Sendero — C. de Luna — Sei lá.
Silles — Cardito — Boa Vida.
Roody — Ben Hur — Azulado.
Tacada — Flava — Drussilla.
Invernal — Iso — Gambetta.
Kellog — Paganini — Aplahy.
Lambary — Amizade — Gavea.
Pardal — Xida — Sottea.
Guapo — Gallipoli — Burby.
Carinhosa — Sem Temor — Ebro.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um sensacional encontro do Jequitibá e Vendôme

Póde affirmar-se que a attenção do mundo sportivo da cidade está hoje unanimemente voltada para o hippodromo do Jockey-Club, onde se verificará um dos mais sensacionaes episodios já registrados na historia do turf. Trata-se do encontro de Jequitibá e Vendôme, que acabam de se revezar no triumpho de duas das mais tradicionaes e importantes provas das pistas brasileiras, os grandes premios Cruzeiro do Sul e Dezeseis de Julho, corridos ambos na distancia classica de 2.400 metros. Do que foram esses dois encontros, praticamente dois matches entre os magnificos performers, recordam-se nitidamente os frequentadores do campo de corridas da Gavea. Desenrolaram-se uniformemente e em ambas as opportunidades os antagonistas cobriram os derradeiros trezentos metros da distancia abordada em luta severissima. Batendo sua adversaria por cabeça da primeira vez, Jequitibá foi, na segunda, derrotado por uma differença ainda mais escassa. Os resultados desses encontros e as peripecias nelles occorridas parecem sufficientes para demonstrar que os rivaes que se disputam o titulo de crack de sua geração, o que se decidirá esta tarde, são performers de recursos e de brio equilibrados, dependendo a victoria de um sobre outro, desde que se apresentem em fórma perfeita, das peripecias das carreiras em que forem chamados a tomar parte. Se alguma superioridade existe de um sobre outro esta pertence á egua apenas como uma consequencia da propria condição de sexo, que lhe outorga, em carreiras por idade, a vantagem de dois kilos, inferioridade que é assim como a existente, em tamanho, entre o indicador e o médio das nossas mãos. Sós, esta tarde, na arena, é muito provavel que, embora mais rigoroso que os anteriores, o cotejo sensacional a que vamos assistir tenha um desfecho muito semelhante aos daquelles grandes premios. A luta, todavia, terá de ser mais prolongada, devendo iniciar-se o duello entre os dois adversarios logo no inicio da recta principal ou talvez mesmo um pouco antes de ser ella attingida. E o seu resultado vae depender sobretudo das condições nervosas dos jockeys que vão pilotar os dois rivaes.

Só esse cotejo vale a tarde do hippodromo da Gavea. Mas, além delle, o programma dispõe de premios organizados de maneira a proporcionar ao publico espectaculos deveras interessantes. Estão neste caso as carreiras denominadas Romance, em 1.600 metros, que além do cavallo desse nome, ganhador muito facil do ultimo compromisso em que tomou parte, reuniu as inscripções de Blue Star, Galato, Ouricury, Tops e Cartier; Funchal, na mesma distancia, que levará ao starter Prazeres, Bury, Gravatá, Uadi, Huno e Guante; Kosmos, reservado aos productos não ganhadores, no qual apparecerá pela primeira vez nas nossas pistas o potro Xavier, competindo entre outros com Indiana, Malandro e New Star, e por ultimo o classico Vieira Souto de 15:000$000 e em 2.500 metros, que levará ao starter Bollichero, Rodolpho Valentino, Duggan, Pons, Gringazo, Pommery e Ulises. Esse classico, instituido em 1891, deixou de ser realizado durante um longo interregno. Corrido pela segunda vez em 1892, deixou de figurar nos programmas do Jockey-Club de 1893 a 1923. Resurgindo em 1924 foi ganho por Primazia e nos annos seguintes por Maranguape, Riga, Sem Rumo e Franco, reservado sempre a productos do paiz. Como aconteceu em 1891 e 1892 voltou este anno a ser destinado a cavallos de qualquer procedencia, sendo esta a primeira vez que vae ser corrido em 2.500 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Primoroso — Prita — G. Lindo.
Andes — Pirata — Orgia.
Romance — Ouricury — Cartier.
Vendôme.
Prazeres — Gravatá — Bury.
Xavier — Malandro — N. Star.
S. Senhor — Curacó — Aracajú.
Bollichero — Duggan — Gringazo.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido até o encerramento do seu expediente, hontem, declarações de forfait de Whitford, Juruá, Solteirona e Kalmia.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Parte para a Argentina o jockey C. Fernandez

Afim de completar seu restabelecimento e ao mesmo tempo visitar sua familia parte hoje para Buenos Aires o jockey Carmelo Fernandez, que segue em companhia de seu irmão, o importador Guilherme Fernandez. O embarque terá logar á tarde, no caes Mauá.

Panache Royal em preparo para o grande Jockey-Club

Panache Royal activa o seu preparo para o grande premio Jockey-Club, que fará parte do programma da corrida do primeiro domingo de agosto. Montado pelo jockey I. de Souza, o filho de Oquendo fez um exercicio na distancia de 2.400 metros, portando-se bem. Registraram-se para a volta fechada 124 segundos, para a ultima milha 107 e para o derradeiro kilometro 67 segundos. O tempo total da distancia percorrida foi de 158 segundos. Esse exercicio foi realizado na pista de areia.

Basketball

NOS JOGOS DE ANTE-HONTEM FORAM VICTORIOSOS O FLUMINENSE, BRASIL E BOTAFOGO

As partidas marcadas pela Amea para serem effectuadas na noite de sexta-feira ultima, tiveram normal desenrolar e offereceram os seguintes resultados:

Fluminense x Villa Isabel — Effectuado este encontro no gymnasio do Fluminense, era considerado o mais forte da noite, não só por poder o Villa Isabel offerecer resistencia ao seu adversario, como tambem, por nelle intervir um dos leaders da tabella, o Fluminense.

A partida foi vencida pelo tri-

(42858)

color pela alta contagem de 31x14, apezar da resistencia offerecida pelo Villa Isabel, cujo quadro actuou bem, salientando-se Pedrinho, Americo e Starke. O conjunto do Fluminense, teve bello desempenho, não havendo nomes a destacar.

Os teams tiveram esta organização:

Fluminense — Hermann, Murillo, Frota, Nunes (depois Proguinho) e Nelson.

Villa Isabel — Starke, Alberto, Americo, Pedro, Moacyr (depois Inglez).

Os pontos do vencedor foram marcados por Frota 11, Nelson 10, Prego 9, e Hermann 1, e do vencido por Pedro 6, Americo 4, Starker, 2 e Inglez 2.

A partida secundaria foi tambem vencida pelo gremio tricolor, pelo score de 32x25.

Serviram como juizes, os srs. Nelson Tinoco Pacheco e Waldemar Gonçalves, ambos do Club de Regatas do Flamengo.

Brasil x America — Esta partida foi levada a effeito no campo do S. C. Brasil e della foi vencedor o club local, pelo score de 18x15, apezar dos esforços do America para fugir do ultimo logar na tabella.

O seu desenrolar foi animado e os quadros que a disputaram tiveram esta organização:

Brasil — Blanco, Octavio, Rozzo, Luciano (depois Luiz).

America — Habiano, Aloysio Mario Abreu, Barata, Hildegardo, Souza.

Os pontos do vencedor foram feitos por Rozzo 6, Luciano 6, Blanco 2 e Zézé 4, e os do vencido por Hildegardo 4, Barata 4 Souza 3 e Mario Abreu 2.

Nos 2os. teams venceu ainda o Brasil pelo score de 12x11.

Serviram como juiz e fiscal, respectivamente, os srs. Affonso Seegreto Sobrinho e Eugenio M. Riehl, ambos do Club de Regatas do Flamengo.

Botafogo x Vasco — A partida acima levada a effeito no campo do Carioca F. C., á rua Jardim Botanico, foi francamente favoravel ao team do Botafogo que levou de vencida o seu adversario pelo elevado score de 39x9.

A principal figura da noite foi Maciel, o optimo atacante do club alvi-negro, que lavrou um tento, marcando só elle, 26 pontos, dos 39 conseguidos pelo seu team.

Os teams foram os seguintes:

Botafogo — Santiago, Serpa (depois Ernani), Maciel, Rogerio, Cleophas.

Vasco da Gama — Gradin, Motta, Iglesias, Léo (depois Antoninho), Nelson.

Os pontos foram feitos por Maciel 26, Cleophas 11, e Rogerio 2, para o Botafogo e por Antoninho 4, Léo 4 e Gradin 1, para o Vasco da Gama.

A partida secundaria foi ainda vencida pelo Botafogo, pelo score de 15x13, depois de uma prorogação.

Actuaram estes jogos os srs. Jurandyr C. Miranda e José Teixeira Novaes, ambos do S. Christovão A. C.

Na proxima terça-feira, Flamengo e São Christovão disputarão no rink da rua Paysandú, uma das maiores partidas do campeonato deste anno

A tabella da Amea marca para a proxima terça-feira, no campo do Flamengo, um dos maiores encontros da presente temporada.

Serão adversarios Flamengo e São Christovão, ambos possuidores de teams fortes, bem organizados e candidatos ao titulo de campeão do corrente anno.

O publico que já está se interessando pelo basketball terá nesta partida um espectaculo que por certo o agradará plenamente, devendo ser pequeno o local onde o mesmo se realizará, apezar de estar o rink do Flamengo provido de archibancadas em seu redor.

O São Christovão é campeão de 1929 e 1930, annos em que o Flamengo levantou os titulos de vice-campeão, depois de manter com o campeão, disputadissimas pugnas.

Os teams deverão ser formados com os elementos seguintes:

Flamengo — Waldemar, Segreto, Pitanda, Amorim, Kim, Julio e Barros.

S. Christovão — Gilberto, Jurandyr, Ary, Doca, Campion, Balthazar.

Servirão de juizes, Harold C. Oest e Loris Valdetaro Cordovil do S. C. Brasil.

A outra partida da noite será travada entre o Vasco da Gama e o Botafogo, no campo do primeiro.

Esta partida deverá ser muito disputada, visto estar o Vasco ancioso por tirar uma revanche do jogo do turno e desejar o Botafogo confirmar a sua victoria.

Os teams serão formados com os seguintes amadores:

Vasco da Gama — Motta, Gradin, Calvente, Iglesias, Nelson Antoninho e Léo.

Botafogo — Santiago, Nestor Ernani, Serpa, Maciel, Cleophas Rogerio e Allemão.

Estão escalados para servir de juizes os srs. Affonso Lefever Lopes e Gabriel Machado, do America F. C.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro, procurando cada vez mais desenvolver o seu programma, tem descoberto verdadeiras maravilhas naturaes nos arredores da Capital da Republica. Com minimas despesas, os seus associados têm opportunidade de conhecer, de "visu", as lindas e impressionantes paizagens que se desenrolam além das montanhas que circundam a nossa "Urbs".

E' assim que a directoria da novel e patriotica sociedade effectuará hoje, uma excursão a fazenda "Barão de Javary".

A referida fazenda, que foi nos tempos idos trabalhada pelo braço do escravo, hoje está completamente modificada pelo espirito moderno do fazendeiro intelligente dos nossos dias.

As bellezas naturaes são abundantes: as campinas, as serras, os bosques, as mattas: tudo convida ao excursionista deslumbrado, a viver momentos deliciosos e felizes.

E' um passeio maravilhoso. Aquelles que mais acostumados aos acampamentos quizerem armar as suas barracas, lá encontrarão optimos logares, e os que forem mais comodistas encontrarão o conforto da cidade, porquanto, o actual proprietario da fazenda, commandante Paulo Emilio, tem installado, a 5 minutos da Estação Barão de Javary, um bem montado hotel, onde os sibaritas poderão gozar uma vida de principes.

Deixar de acompanhar a proxima excursão do Centro é perder um privilegio. E' imprescindivel, pois, para gozar aquelles ricos e exuberantes panoramas, inscrever-se no Centro Excursionista Brasileiro.

Remo

O PASSEIO MARITIMO DA BOLA VERDE

O Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, fará realizar no dia 2 do mez de agosto do corrente anno, um passeio maritimo em commemoração a fundação de seu anniversario, a bordo do navio "Moncagé", que tocará nos pontos mais aprazíveis da Guanabara. Para esta festa a directoria do Grupo, não tem poupado esforços.

As dansas serão movimentadas por duas excellentes jazz-band. Quanto aos convites, poderão ser encontrados nas seguintes casas: Casa Vieira Nunes, Avenida Rio Branco n. 142, Casa Fortes, Praça Tiradente n. 13, Café Victoria, rua São José e Casa Tres Irmãos á rua do Ouvidor n. 160.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO E REGATAS

O presidente, convida os conselheiros para a reunião que, em 1ª convocação, terá logar, na séde social, ás 8 e meia horas do dia 21 do corrente para tratar de assumptos de grande importancia.

Caso não haja numero legal, ficam desde já convidados para a reunião que, em 2ª convocação, terá logar, no mesmo local e ás mesmas horas, no dia 24 do corrente.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José), 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0935) - 2ªs, 4ªs. e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Lincoln Freitas Filho — Doenças internas. Cons.: Av. Rio Branco, 122, 2º., 2ªs., 4ªs. e 6ªs., ás 4 horas. Res.: 7-3021.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2595.
Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1º de Março, 18 (3 ½ hs.)
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6.(2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs. 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).
DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodr. Silva 30, 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500
DR. J. B. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 ½.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and., sala 48 Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs. 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Gonçalo de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6 (2º andar); (2 ás 6) — 2-2601. Res. Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703)
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 ½. Tel. 2-2928

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 ½ - 4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (3-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Rs. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lounzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DR. EDGARD LEMOS — Advogado: Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Rodrigo Silva, 11 1º, s. 9. Phones: 2-4439 e 9-3514. (39080)

DECLARAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio — proprio — Evaristo da Veiga n. 130, sob., Telephones: 2-0078 e 2-1561

REUNIÃO ORDINARIA, EM CONTINUAÇÃO, DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do snr. presidente da mesa, cumpre-me convidar os senhores membros do CONSELHO DELIBERATIVO a tomarem parte na reunião, ordinaria, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 21 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

2ª parte do paragrapho 1º do artigo 39 dos estatutos.

(a) **Manoel José de Souza**, 1º Secretario da mesa.

Rio, 18-7-931. (43550)

S. A. EMPREZA DA URCA

AVISO

As pessoas que adquiriram terrenos desta Empreza, e cujos contractos se acham quites, são convidadas a comparecer á séde da mesma á Avenida Mem de Sá 181, sobrado, afim de receberem o processo para ser-lhes outorgadas as respectivas escripturas publicas de venda, visto que de accôrdo com o contracto de aforamento do Patrimonio Nacional o prazo para aquellas transferencias está prestes a extinguir-se, não responsabilisando-se esta Empreza, pelas novas avaliações que o Patrimonio Nacional vier a fazer. — **A Directoria.** (F 19718)

GR.: BEN:. LOJ:. CAP:. COMMERCIO E ARTES

Communico a todos os OObr:. que o proximo dia 20 do corrente é sess:. de Fun:. — **J. Borges Filho**, Sec:. (F 20361)

EMPREGADOS NO COMMERCIO!

Um peculio de Rs. 5:000$000

O Departamento de Previdencia da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerece um peculio de Rs. 5:000$000 aos seus mutualistas, mediante pequenina mensalidade! Informações na Secretaria á Rua Gonçalves Dias n. 40. (43830)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes desta praça e do interior que mudamos o nosso escriptorio, officinas graphicas e deposito para á rua da Quitanda n. 43, onde installamos a nossa secção de vendas a varejo "Papelaria Passos", com grande stock de livros em branco para escripturação mercantil e artigos para escriptorio. As nossas officinas tendo passado por grande reforma, estão apparelhadas para os mais finos trabalhos de arte graphica. Tel. 4—5376. Caixa Postal n. 798.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1931. — **PASSOS & C.** (F 19690)

CENTRO DOS DROGUISTAS E INDUSTRIAES DE DROGAS NA CAPITAL FEDERAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 23 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde á rua 1º de Março n. 33, 1º andar, **para approvação do relatorio da directoria e balancete geral, bem como para eleição da nova directoria, Conselho Fiscal e Supplentes do Conselho Fiscal.**

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1931. — **Carlos da Silva Araujo**, Director. 1º Secretario. (F 20296)

ANNUNCIOS

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro 38 e S. José, 75. (42476)

Escriptorios no centro

Alugam-se tres juntos ou separados, com luz, telephone, limpeza e elevador, á rua General Camara, 56, 2º. (F 20320)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Realengo-Villa Nova

Lotes em ruas calçadas, junto á estação e inteiramente saneadas. Preços reduzidos e ao alcance de todos. Longo prazo e sem entrada inicial, para facilidade do pagamento. — Procurem a

Cia Brasileira de Immoveis e Construcções

á Avenida Rio Branco, 48-loja, ou em Realengo á Rua Abreu Lima, 7 (F 20403)

Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria. Collaborador principal — AUG. MAGNE — Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000. Numeros avulsos — 7$000. Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO' 13. (41989)

OURO

Compra-se ouro até 8$000 a gramma. Pratarias antigas até 1$000 — Joias com Brilhantes fazem-se offertas com criterio.

Tambem se trocam e concertam joias e relogios, officina propria.

JOALHERIA MONROE
Rua Uruguayana, 26.
C. Serrinha & Batista, & C.ª (F 19741)

MALAS ARMARIO "ROYAL"

Solidas, elegantes e baratissimas. — Eisenberg Vieira & Cia. — RUA URUGUAYANA numero 138. (F 21264)

SEMENTES DE CAPIM

Vende-se Gordura Roxo e Jaraguá da colheita deste anno, germinação garantida. Trata-se á rua S. Pedro n. 296. (F 20452)

CASA — ALUGA-SE

Os dois pavimentos superiores da confortavel casa á rua Buarque de Macedo n. 27. Sómente a familia de tratamento. Entrada completamente independente. (F 19745)

RUA PINHEIRO GUIMARÃES, 69

Botafogo, este predio será vendido em leilão terça-feira, ás 17 horas, pelo Siqueira. (F 20288)

ICARAHY

Familia que se retira aluga casa nova, de dois pavimentos, cinco quartos, galinheiro, etc., installação sanitaria completa. Vende moveis. Moreira Cesar numero 112. (F 20302)

CASA

Aluga-se a casa da rua S. Januario n. 257, S. Christovão; chaves no local. (F 20446)

Ondulação Permanente

garantida por 8 mezes, á 60$; côrte 2$; manicure 3$; casa de primeira ordem. A. Briar. Rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. Telephone 2—1357. (F 19720)

MOBILIA

Vende-se um quarto com 10 peças; custou ha tres mezes 10 contos; preço 3:500$000. Rua Juiz de Fóra n. 185, (Andarahy). (F 20359)

BRITADOR

Produzindo 5 m3. por hora, vende-se barato, novo, reforçado ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves n. 157 e tratar com Junqueira & Cia. Ltda., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 19640)

AUTOS PACKARD

Vendem-se em estado de novos, dois double-phaetons, de 7 e 5 logares. Preços de occasião. Ver á rua Gen. Polydoro, 130 — 6-0470. (43302)

STUDEBAKER

Vende-se em perfeito estado, typo Standard Six. Trata-se garage Tunnel Novo. (F 20333)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desmontar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (41321)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se magnifico predio, terreo e sobrado, cerca de 800 m2., á rua da Conceição n. 178. (F 20297)

Piano Allemão

Vende-se um, está novo, 3 pedaes e cepo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (F 20307)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se casa á rua Pery n. 90, 300$000, (transversal a Lopes Quintas); 3 q., 3 s., jardim, garage. (F 20306)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Só na rua Gen. Polidoro, 130 — 6-0470. Onde encontrareis, DOUBLE-PHAETONS: Cadillac, Buick, Lincoln, Packard, Chrysler Imperial, Essex, Durant. LIMOUSINES: Ford, Chrysler, Studebaker. BARATAS: Rêo, Auburn, Gardner e Buick de corrida. Autos-caminhões fechados etc., tudo a preços de occasião. (43303)

NEGOCIO BOM

Por motivo do dono não poder estar á testa, vende-se um bem montado armazem de liquidos e comestiveis em ponto central com 4 linhas de bonds á porta; facilita-se parte do pagamento; informações á rua Hermengarda, 104. Estação do Meyer; das 17 ás 13 horas. (F 19730)

COSTUREIRA

Lições de corte e costura. Vestidos Parisienses e, por pouco dinheiro. Rua da Passagem, 66, sobrado. Telephone 6-2682. Irene Boldrini. (F 20412)

HYPOTHECAS

Por conta de diversos commitentes empresta-se qualquer quantia sobre predios bem situados, á taxa minima de juros, ás. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (F 19696)

TRACHOMA

E doenças suppurativas OCULARES

DIOCINA

remedio que não falha. Caixa Postal 3208 — Rio. (41313)

Confortavel predio

Aluga-se o confortavel predio a familia de tratamento, á rua Alfredo Pinto n. 25, largo da Segunda Feira; por favor as chaves no 27; tratar com sr. Rocha, á rua Gonçalves Dias n. 85, 2º andar, das 2 ás 5 horas. (F 20330)

SR. CAPITALISTA

Precisa quem disponha de dinheiro para pequenos negocios; dou juros de 4 % ao mez. Rua da Quitanda n. 85, 2º andar. Rogerio Bonesso. (F 20356)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goitacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. Em caso de venda será ella ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. F. Canella, das 10 horas ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (F 20325)

Opportunidade

Precisa-se de boas vendedoras ou bons vendedores para artigo de facil collocação, á vista ou a prazo. Para ver e tratar na rua 13 de Maio n. 64 B, loja, das 9 ás doze e das 14 ás 17 horas. (F 20325)

(F 09964)

Oleo de Copahyba

Grande quantidade deste producto — Offertas a J. Mendes. — Alfandega numero 95. (F 20295)

TECHNICALITIES

J. F. Chaves Jr., 22 years of age, with good personal references and a pretty knowledge of pratical English, begs leave to offer his ability to any foreign Company of this city, specially for the correspondence department. Letters to J. F. Chaves Jr., Rua Corrêa Dutra n. 31. Tel. 5—1069. (F 20294)

(43322)

CASA — IPANEMA

— 380$000 —

Aluga-se á rua Alberto de Campos c. 74 V, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Em centro de jardim. Chaves na casa VIII. (F 20300)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS

TINTURA FLEURY

A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, emfim, pôde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, rua São Clemente, 20, e pelo correio á caixa postal n. 1.314.

Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rio. (F 20313)

APARTAMENTO

Aluga-se o numero 27, unico que resta no predio novo á Praia do Flamengo n. 214, com 6 peças e magnifica vista para o mar. Preço commodo. — Tratar no local. (F 20321)

FOGÃO A GAZOLINA

Alta novidade

Fabricação sueca — Approvado pelo governo sueco — simples, resistente, economico. Theophilo Ottoni, 39, loja. (43827)

Para a nossa alimentação

Fermento em pó MILHORTIZ
Farinha De Maiz MILHORTIZ
E Semolas MILHORTIZ

Deposito: Rua Rozario, 60 (F 20985)

Predio em Botafogo

ALUGA-SE o da rua Martins Ferreira, 38, perto de Voluntarios da Patria. Está aberto das 9 ás 11 e das 2 ás 5 da tarde, e tratase no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (F 20407)

MOLDES

Para camisa, pyjamas e cuecas. Os unicos aperfeiçoados e baratissimos. Avenida Passos numero 94. (F 20459)

Carteiras para Senhoras

Ultimos modelos. Acceita concertos e encommendas; tinge em preto, bege, azul e outras côres. Rua Sete de Setembro n. 136. (F 20455)

Mme. MARIA HEFELER

MANICURE, MASSAGISTA, CALLISTA. — Faz sombrancelhas. Attende a chamados. — Rua Riachuelo numero 89, apart. 21. Tel. 2—8579. (F 20458)

VERNIZ PRETO 9 FIVEL-LINHA-SALTO MEXICANO. EM PELLICA MARRON 29$ — EM VERNIZ PRETO COM FIVELLA PRATEADA EM PELLICA MARRON 30$

MOD. CLARA BOW 26$ — MOD. BETTY 25$

PELLICA PRETA ENVERNISADA MARRON 28$ BEJE 30$ — PELLICA BEJE SALTO MEXICANO-FORTISSIMO.

PELO CORREIO MAIS 2$

PEDIDOS A M. CORRÊA NETTO. RUA DA ASSEMBLEA 54-RIO (43573)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

MASSILIA

— no dia 22 de Agosto para: —

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux

L'ATLANTIQUE

40.000 ton. VIAGEM INICIAL:

SAIRA' DA EUROPA EM 29 de Setembro. Proximas saidas do RIO DE JANEIRO para a EUROPA: 20 de Outubro, 25 de Novembro 6 de Janeiro.

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
11/13 — Av. Rio Branco — 11/13 —:— Tel. 4-6207. (42912)

TERRAS A LONGO PRAZO!!!

a 45 Min. do Centro. — PARQUE JOÃO PESSÔA. — Escriptorio: Rua do Rozario, 159 - 1º. (F. 14992)

PREDIOS

ALUGA-SE os das ruas do Riachuelo n. 367 e General Camara n. 26, com grandes armazens, inteiramente reformados. COMPRA-SE um predio situado em Botafogo por 80 contos de réis, não se acceita intermediarios. VENDE-SE um esplendido predio localizado em Botafogo á rua das Palmeiras e outro na Gavea á rua Marquez de S. Vicente n. 291, e o localizado em PETROPOLIS á rua Sá Earp n. 861. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 39, 1º. (F 20305)

á 500 rs. á gramma

Vende-se candelabros, bandeja, salvas, medalhões de prata, bronzes, moveis de jacarandá, talheres á 200 réis á gramma; cartas para este jornal A. D. N. (F 20254)

IMPERMEABILIZAÇÕES

Por meio de materiaes betuminosos ou por rebocos e revestimentos de cimento especialmente preparado

EXECUTA

CASA HILPERT S. A.

Importadores de acreditadas marcas de impermeabilizantes

RIO DE JANEIRO — Rua Conselheiro Saraiva, 10 — Caixa Postal 79
SÃO PAULO — Barão de Itapetininga 18 — Caixa Postal 3242
(40797)

PEQUENAS CASAS

Aluga-se, estylo colonial, para pequena familia de tratamento, alugueis modicos, á rua Cayapó n. 44, transversal a D. Romana. Bonde Lins Vasconcellos. Trata-se, Edif. Jornal do Commercio, sala 104, com o proprietario. — Phone 4—1977. (F 20333)

BORDADOS A' MÃO E A' MACHINA

Perfeição e modicidade. Enxovaes para casamentos, baptisados, vestidos de verão, roupas internas, artigos de cama e mesa. Rua Paulino Fernandes n. 51, Botafogo — Telephone 6—1913. (F 20336)

CONTINUA GASTANDO

Comprando as essencias para perfume, na "Casa Cyntrão", á rua S. Pedro n. 366, (lado da Prefeitura). Fone 4—1087. — Use Brise D'Or, essencia maravilhosa. (F 19675)

Pianos a prazo e á vista

Vendem-se dos melhores fabricantes por preços de occasião. Samuel Garson Av. Gomes Freire, 10-A. Phone 2-3437. (F 19370)

SIM...

Mas para limpar moveis, quadros, etc. Só KAULINA JACARE'

Limpa, envernizando — Experimente. Vende-se nas lojas de ferragens, armazens, etc. Distrib: R. Santhiago & Cia. — Assembléa, 10 — 3-1430. (F 20322)

Entre os socios do Fluminense Football Club

Fica adiado para 23 de dezembro o sorteio do relogio offerecido pelo dr. Anysio de Sá, para o PARQUE INFANTIL. (F 20293)

BOTAFOGO

Aluga-se bellissimo sobrado com 3 s., 3 q., copa, cozinha, despensa, q. empregada e bom terraço por 400$000. — Rua Real Grandeza n. 183 B.; linda vista; chaves na loja. (F 19673)

S. A. M. I.?

SAMI representa a unica solução intelligente da acquisição em 4 annos, por formula suave, segura e séria, de um sitio com 500 laranjeiras escolhidas. Isto em Nova Iguassu' e sem incommodos ou trabalho algum para o comprador. Informações detalhadas com Alexandre Dale, Candelaria n. 36. Phone 3—1307. (F 19685)

Geladeira "Ruffier"

L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação. Peçam orçamento. Aproveitem a estação fria. (F 20297)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2-8764. (F 19727)

ALUGA-SE

Casa á rua Real Grandeza n. 58, casa 11. Chaves no terreno fronteiro. Trata-se na rua de S. Clemente n. 492. (F 19637)

FAZENDA — LARANJAL

Vende-se uma cem alqueires, grande matta, agua, casa de morada e casas de colonos, laranjal novo 6.000 pés (typo pêra), bananal, terras proprias para abacaxi. 35 kilometros de Nictheroy. Trem e omnibus á porta. Tratar Nelson. Quitanda, 149, 1º andar, das 3 ás 5. (F 19746)

Fiança — Tribunal Contas

Dá-se metade quem conseguir levantar fiança cinco contos. Falta sómente tomada contas dez mezes processo iniciado mais onze annos. Cartas Marcos, Av. S. João, 260 A — S. Paulo. (F 20347)

Armazem com 118 m2. por 200$000 mensaes

Proprio para industria ou deposito, a 10 minutos do centro (10 de auto), com tres bondes á porta. Póde ser visto até 4 horas, á rua Estrella n. 59. (F 20352)

APARTAMENTO

Precisa-se para casal, no perimetro Flamengo ao centro, com banheiro, telefone, arejado. Resposta para este jornal á caixa numero 38. (F 19694)

CASA DE APOSENTOS

Passa-se o contrato de uma bem mobiliada, composta de sala, 7 quartos, cozinha, banheiros. Almirante Balthazar numero 25. — GLORIA. (F 20344)

GOLFINHO

Installações em todo Brasil. Enviando prospectos completos. Quitanda n. 59, 5º andar, sala 29, das 17 ás 19 horas. (F 20337)

SERRARIAS

Compra-se um engenho orizontal, um locomovel de 30 a 50 cavallos e uma tracadeira. Tratar com Salgado. — Rua Moncorvo Filho ns. 35/37. (F 20265)

Policiaes Allemães

2 vendem-se na rua Conde Bomfim numero 111, fundos, na chacara, com jardineiro. (F 20161)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria José Campos Coelho

(ZEZE')

Arthur Thomaz Coelho, Ary Thomaz Coelho (ausente), Moacyr Thomaz Coelho, esposa e filho, Valentim F. Bouças, esposa e filhos, Fernando Ca[illegible], esposa e filhos (ausentes), Ernesto de Freitas Junior, esposa e filhos (ausentes), Marino Pires, esposa e filhos, Coronel Arthur Alves Barbosa e esposa, Alfredo de Oliveira Campos e esposa, Roberto de Oliveira Campos e esposa, viuva Elmira Campos Del Porto e filhos (ausentes), viuva Herminia Campos Pires e filhos, José Campos Junior e filhos (ausentes), Antonio de Oliveira Campos e Marianna Campos Robello e filha (ausentes) convidam parentes e amigos da idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, MARIA JOSE' CAMPOS COELHO, para a missa do trigesimo dia do seu fallecimento, que será celebrada, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 22 do corrente, ás 10 1|2 horas. (F 19645)

Ithamar Jiquiricá

(1º ANNIVERSARIO)

Cleantho Jiquiriçá e familia fazem celebrar, na proxima terça-feira, dia 21, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria), a missa do 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel ITHAMAR, antecipando agradecimentos a quantos se dignarem de comparecer a esse acto de religião. (F 19665)

Anna Gonçalves Assis Teixeira

Por sua bonissima alma, será celebrada missa na proxima terça-feira, 21, ás 9 horas da manhã, no altar de N. S. da Luz, (egreja de S. Francisco [illegible]) 1º anniversario do seu fallecimento. Sua familia ficará muito grata pela caridade das preces das pessoas amigas. (F 20318)

Alvaro Augusto de Queiroz

(A. A. DE QUEIROZ)

Anna Salgado Queiroz, familia Queiroz, familia Pimentel Pereira, familia Salgado, familia Queiroz Leal e demais parentes, penhorados agradecem ás pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, tio, sogro, avô, genro, cunhado e primo ALVARO AUGUSTO DE QUEIROZ e de novo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 19648)

Maria de Jesus Luz

Miguel Luz e irmãos, Joaquim Souto, Carlos Machado, Dr. Carlos Dautro e Maria dos Anjos e filhos, agradecem a todos que compareceram ao funeral de sua idolatrada mãe, irmã, tia, sogra e avó, e convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (F 19643)

D.ª Maria Magdalena de Faro Lacerda

(MARIUXA)

Roberto Lage, senhora e filhos, Elizabeth Courrége, Alberto Lage, senhora e filhos, Dr. Francisco Bicalho Filho, senhora e filhos, Carmen de Faro Lacerda, Dr. Galeno Martins, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (Largo do Machado), por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, — Dª MARIA MAGDALENA DE FARO LACERDA, e por esse acto mais uma vez se confessam eternamente agradecidos. (F 20263)

Elisa da Cunha Machado

Esther, Carmen, Yolan, Elsa, Edith, José Venancio Diniz, Elvira Correia Machado, filhas, genro e nora e os netos da finada ELISA DA CUNHA MACHADO, vêm agradecer muito penhorados a todos os parentes e amigos que com dedicação e sentimento, junto ou de longe, acompanharam a enfermidade e os funeraes da venerada mãe, sogra e avó fallecida no dia 14 do corrente. E, como não farão celebrar exequias, pedem ás pessoas amigas uma prece sincera ou qualquer outra acção caridosa, que lhes apraza fazer, na intenção da finada. (F 21141)

Emilia Quintanilha Netto Machado

Honorio Netto Machado e familia, Mary W. Netto Machado, Dr. Sylvio W. Netto Machado, e familia, Enéas Galvão do Rio Apa e familia, Marino L. Netto Machado e familia e demais parentes communicam que a missa de setimo dia, por alma de sua saudosissima mãe, sogra e avó, EMILIA QUINTANILHA NETTO MACHADO, será rezada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, sendo celebrante Monsenhor Mac Dowell, vigario da Basilica de S. Francisco Xavier. (39361)

Camillo José de Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

Major Carlos Amadeu de Carvalho, senhora, filhos e demais parentes convidam as pessoas, de sua amizade a assistir á missa de 1º anniversario que, por alma de seu inolvidavel filho, irmão e parente CAMILLO, será rezada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. Snra. da Conceição, no Campinho, em Cascadura. (F 20445)

Clodobaldo Torres Guilhermina Torres

Na Matriz S. João Baptista da Lagoa, a intenção da missa de 8 1|2, será por alma dos referidos acima. (F 19737)

D. Ursulina de Vasconcellos

Diocleciano de Vasconcellos e senhora, Raul Dias Costa, senhora e filha, major José Dias dos Santos, senhora e filhos (ausentes) e Alberto Füller, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó D. URSULINA DE VASCONCELLOS, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. (F 19571)

Baroneza de Magdalena

Christiano Ottoni Vieira, senhora e filhos, Miguel Ottoni Vieira, senhora e filha, Christiano Benedicto Ottoni e familia, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, Raymundo de Castro Maya e familia, penhorados agradecem as manifestações de pezar que receberam por occasião do passamento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia BARONEZA DE MAGDALENA e communicam que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (F 20280)

Manoel Rodrigues Alves

(4º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa depois de amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna. (F 21248)

Antonio Gouveia da Fonseca

A familia de ANTONIO GOUVEIA DA FONSECA, participa ás pessoas de suas relações, o fallecimento do seu presado chefe, hontem, ás 16 horas e convida para o seu sepultamento, hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. João Baptista, devendo sahir de sua residencia, á rua Anna Leonidia, 130, Engenho de Dentro. (F 21265)

Carlos Perfeito

Seu irmão convida todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Christo. Desde já muito agradece. (F 19468)

Albino de Vilhena Torres

Joaquim Dias de Vilhena Torres, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar uma missa de 1º anniversario por alma de seu irmão, cunhado e tio ALBINO, na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. (F 21121)

Emilia de Souza Burmester

Rodolpho de Souza Burmester, Emilio da Gama Lobo d'Eça e senhora, João Silverio de Souza, Theophilo Teixeira Mendes, senhora e filho, muito penhorados agradecem a seus amigos as manifestações de amizade que confortaram pelo fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, irmã, avó e bisavó EMILIA DE SOUZA BURMESTER, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, (rua Primeiro de Março), confessando-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (F 21237)

D. Julia Soares

Luiz Alves Soares e sua familia rogam ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida filha JULIA, fazem celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Rosario, antecipando os seus agradecimentos. (F 14982)

Professor Antonio Pacheco Leão

Os doutores Guilherme de Moura, Amaral Peixoto, Carlindo Valeriani (ausente), Pedro F. Vianna da Silva, Alberto Flores, Capitão de mar e guerra Carlos Americo dos Reis e o Coronel Antonio de Azevedo, sobreviventes da turma de Bacharels em Letras pelo Collegio Pedro II, em 1880, mandam rezar missa por alma de seu querido collega e amigo DR. ANTONIO PACHECO LEÃO, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (F 20333)

PARA LUTO

Systema David Ferro Especialista em tingir Bolsas, Carteiras, Luvas e Calçados. Rua da Carioca, 44, loja. Phone 2-0121. (42026)

MANTEAUX 19$8

"A Nobreza" está vendendo robes-manteaux de caxhá com linda golla de pellucia, modelos francezes, com bolsos, a 19$800. Cache-cols francezes, typo Maurice Chevallier, grande moda, um 1$000. Aproveite emquanto ha! URUGUAYANA, 95 (43812)

NÃO CONTINUE A SOFFRER DE MA' DIGESTÃO

Soffrer de azias e arrotos após as digestões? Ha pessoas para as quaes os soffrimentos são tão fortes que julgam soffrer do coração e andam sempre sobresaltadas, esperando cahir mortas a qualquer momento. Mas estes soffrimentos podem ser eliminados em pouco tempo.

Tome as Pequenas Pilulas do Dr. Carter para o Figado, depois das refeições, afim de eliminar os gazes. Acabam com as azias e gazes e estimulam a digestão.

O estomago, o figado e os intestinos ficarão livres dos venenos e as digestões difficeis e dolorosas desapparecerão, beneficiando a saude em geral e sem demora. Pede ao seu pharmaceutico um frasco vermelho de Pequenas Pilulas do Dr. Carter para o Figado. Se elle não as tiver, escreva á Paul J. Christoph Company, Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro. (40035)

Pernambucano

Em cromo envernizado

O melhor para collegiaes
De 27 a 31... 12$800
" 32 " 40... 13$800
Pelo correio mais 1$200

Casa Lomba
RUA THEATRO, 37 (407)

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 21 de Julho de 1931
(F 19213) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
LIBERAL BERLINER & CIA.
EM 28 DE JULHO DE 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(F 19618) Leilões

W. MOTTA & Cia.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão de Penhores
Amanhã 20 de Julho de 1931
(F 19182) Leilões

SALVADORA LTDA.
Pedro I — N. 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 24 de julho.
(43518)

LEILÃO DE PENHORES
Em 29 de Julho de 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina
(F 43537) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA DURYI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 123.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 307, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva, quasi cêga, sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 13843) C

PRECISA-SE boa empregada branca, sem compromisso, que durma no emprego, para todo serviço de pequena familia, á rua Maquiné, 34 — Grajahú. (F 20357) C

AMAS DE LEITE

AMA DE LEITE, PRECISA-SE. TELEPHONE 7-3941. (F 19704) 34

CENTRO

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 100. Trata-se na loja. (F 21351) D

ALUGA-SE, muito em conta, grande sala de frente, espaçosa, alegre, com ou sem mobilia, com gaz, telephone, jardim, socego e asseio. 1 m. da Praça Tiradentes. Rua André Cavalcanti, 142. Tem tambem grande quarto, com bonita vista. (F 21261) D

ALUGAM-SE 3 appartamentos no segundo andar do Edificio Faria (um tem cosinha), á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (F 20419) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 131. Tratar á rua Frei Caneca n. 131. Fone 2-0431. (F 19479) D

ALUGA-SE para escriptorio, sala de frente com telephone. Preço modico. Rua General Camara, 249, sob. (F 19646) D

ALUGA-SE o armazem muito claro na rua Barão de S. Felix, 29; aluguel 200$000; a chave no botequim defronte. (F 19667) D

ALUGA-SE espaçoso quarto a casal ou senhoras, á rua São Pedro, 184. (F 21263) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. Cia. Providente. Tel. 4-2161. (F 21120) D

ALUGAM-SE duas salas com telephone e luz, para escriptorio, a 200$000; serve para escriptorio ou residencia de rapazes. Praça Tiradentes, 47-1º. (F 19669) D

ALUGA-SE o grande e magnifico sobrado de dous pavimentos da rua do Rezende n. 69. As chaves estão no n. 71. [illegible] (F 19674) D

ALUGA-SE o primeiro e segundo andares á Praça Tiradentes, 36. (F 19657) D

ALUGA-SE amplo 1º andar para escriptorios de grandes empresas. A' rua Rosario n. 106. (F 19480) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua S. José, 24; trata-se no mesmo. (F 20202) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua S. José, 24; trata-se no mesmo. (F 20203) D

ALUGAM-SE amplas salas para escriptorio, com toilettes, independentes e outras, no predio recentemente construido; á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (F 19602) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado a moço do commercio, casa de todo o respeito. Ladeira do Castro n. 9. Transversal á rua Riachuelo. (F 13997) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto e tratamento, elegante sobrado, todo pintado de novo, á rua Carlos de Carvalho n. 63. Esplanada do Senado. (F 20221) D

ALUGA-SE quartos com mobilia, pensão e sem pensão, R. Riachuelo, 158. Teleph. 2-2482. (F 21122) D

ALUGA-SE a casa da Travessa do Pinheiro, 28, sobrado; as chaves no andar terreo. (F 21219) D

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua do Rezende n. 77, com 2 salas, 4 quartos, despensa, espaçosa cosinha com fogão a gaz, grande quintal, etc., tudo reformado de novo; ver das 10 ás 17 horas. Trata-se Av. Gomes Freire n. 82 (Tinturaria) [illegible] das 14 ás 18 horas. (F 15605) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos appartamentos, com todo conforto, jardins e ventilados, de diversos tamanhos á rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 80, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (40990) D

ALUGAM-SE quarto e sala a casal sem filhos, na rua da America, 34, c. 2. (F 19723) D

ALUGAM-SE os dois grandes andares do predio da rua do Senado n. 107, proximo á praça João Pessôa, completamente reformado, com 14 amplos dormitorios, terraços e mais dependencias, adequado para grande pensão; está aberto e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 20369) D

ALUGA-SE por 150$, para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, no predio novo com elevador. Buenos Aires n. 175-3º and. (ultimo). (F 20343) D

ALUGA-SE a casa n. 6, [illegible] do Senado n. 207; está aberta; tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 20370) D

ALUGAM-SE, Rosario, 78, primeiro e segundo andares, juntos ou separados, proprios para escriptorios. Salas corridas sem divisão. (F 20364) D

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com toda liberdade, a moços solteiros. Rua dos Arcos n. 83 A. (F 20456) D

ALUGA-SE bom armazem á rua Lôbo, 75, junto esquina de Buenos Aires. Trata-se avenida Passos, 30. (F 20453) D

ALUGAM-SE escriptorios com installação de agua corrente, muito proximo á rua do Ouvidor. Rua Uruguayana n. 84, 2º andar (elevador). (F 20377) D

A partir de 60$, alugam-se arejados quartos, [illegible] 46, Antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 21266) D

PREDIO reformado, aluga-se á rua Costa Bastos n. 18, seis quartos, tres salas, fogão a gaz, etc.; 10 minutos da cidade. (F 20348) D

RUA da Alfandega n. 142 — Aluga-se este predio. Informações pelo telephone 4-0921. (F 19506) D

RUA DA ALFANDEGA, 134 — Aluga-se este edificio de 3 pavimentos. Informações na Secretaria da Irmandade da Cruz dos Militares á rua 1º Março. (F 19516) D

SALA de frente ou quarto independente [illegible] (F 24257) D

SALA com 4 divisões; aluga-se no 1º andar da rua Assembléa, 19, para consultorio ou atelier. (F 19740) D

CATTETE

ALUGA-SE com contracto o esplendido sobrado á rua Pedro Americo, 34; as chaves no proprio; trata-se na rua Conde de Bomfim, 78; tel. 8-4858. (F 19691) E

ALUGA-SE uma casa da rua Silveira Martins, 128, 600$000 e taxas, contracto 2 annos. (F 20324) E

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Carvalho Monteiro; póde ser visto. (F 19513) E

ALUGA-SE um apartamento com cinco peças, para casal. Largo do Machado, 37 V. (Edificio Isa). (F 21107) E

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra, 18. Informações no mesmo, das 4 ás 5 ou á rua Humaytá, 12. Tel. 6-4849. (F 19647) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, a 150$000 e 180$000. Rua Candido Mendes n. 77. Phone 5-1555. (F 19680) E

ALUGA-SE boa sala independente, em casa de um casal estrangeiro, sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 85. (F 20375) E

ALUGA-SE um quarto claro, arejado, mobilado sem pensão a pessoas de tratamento. [illegible] Rua Machado Assis, 76, sobrado, Flamengo. (F 20351) E

ALUGA-SE pequena casa em avenida, a casal, na rua Corrêa Dutra n. 2, casa 9. (F 20316) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, com optima pensão familiar. [illegible] Tamandaré, 26, Flamengo. (F 20529) E

[illegible] (F 20345) E

[illegible] (F 21228) E

[illegible] (F 21268) E

[illegible] Paysandú, 101. (F 21271) E

[illegible] (F 20449) E

[illegible] Cattete, 247 [illegible] (F 21180) E

LARGO DA GLORIA — Quartos mobiliados, por mez ou a diarias, entrada independente, refeições á carta. Almirante Balthasar, 31. (F 19743) E

EM casa de familia de todo tratamento [illegible] (F 19710) E

FLAMENGO — [illegible] E

GLORIA — Rua Candido Mendes [illegible] E

OPTIMA SALA — 3 sacadas, com pensão, aluga-se, á rua Dois de Dezembro n. 12. Tel. 5-1064. (F 21235) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46. Tel. 5-1580 — Cattete, Flamengo. [illegible] (F 20389) E

SALAS — Aluga-se, sem pensão [illegible] Santo Amaro, 11 e do Cattete, 310. (F 21201) E

LARANJEIRAS

APPARTAMENTO mobilado com todo conforto, independente, cosinha, banho. Aluga-se a pessoas de tratamento. R. Leite Leal, 8. (F 19610) F

[illegible] F

ALUGA-SE o predio n. 46 da rua Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. (F 20669) F

ALUGA-SE o predio n. 76, rua Soares Cabral. Chaves no de n. 80. Tel. 5-3002. (F 21184) F

ALUGAM-SE bons commodos, a preços modicos. Muita agua e quintal. Tratar com Julinho, á r. do Cosme Velho n. 307. (F 20414) F

ALUGAM-SE um quarto grande e um pequeno, mobilado ou não, com ou sem pensão, a pessoas distinctas. Preços modicos. Casa moderna de familia brasileira. Rua Ribeiro de Almeida, 30. (F 20326) F

ALUGA-SE casa na rua Ypiranga n. 38, com 5 quartos e 2 salas. [illegible] (F 19665) F

ALUGAM-SE no Edificio Monroe, á rua das Laranjeiras, 531, optimos appartamentos para familia, logar saudavel, com todo o conforto [illegible] com todas as commodidades modernas, inclusive elevadores e garage. Informações na portaria [illegible] pelo teleph. 5-3197. (F 21147) F

SALA — Aluga-se independente bem mobilado a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (F 19701) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um optimo quarto. Praia de Botafogo, 442, casa 10. (F 19661) G

ALUGA-SE a casa á rua Paulo Barreto, 27. Telephone 6-2271. (F 19451) G

ALUGA-SE o confortavel predio á rua General Polydoro n. 73. Chaves, por obsequio, no arm. da esquina. (F 19517) G

[illegible] (F 19631) G

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da rua S. Manoel n. 26, com optimas accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto a qualquer hora. [illegible] Ouvidor n. 80, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 14915) G

ALUGA-SE um aposento independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0066. (F 20406) G

ALUGA-SE a optima casa com 3 quartos, 3 salas e todas as demais dependencias, á rua Eugenia n. 77, casa 6; ver e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 20368) G

[illegible] (F 19733) G

[illegible] (F 19703) G

[illegible] (F 20432) G

ALUGA-SE um sobrado moderno. Rua Real Grandeza, 17. [illegible] (F 19607) G

[illegible] G

ALUGA-SE optima casa; 140, r. Marquez de Abrantes. (F 20196) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias a pequenas familias de tratamento. [illegible] R. da Passagem numero 163. (F 19657) G

[illegible] (F 19481) G

[illegible] G

[illegible] G

[illegible] G

[illegible] G

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Natal n. 36, casa 6, para familia de tratamento. [illegible] "BASTOS DE OLIVEIRA S. A.", rua Ouvidor, 59. (F 20308) G

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

ALUGA-SE uma esplendida casa, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheira e etc., na rua do Morro n. 90; as chaves na mesma rua n. 88. Preço modico. (F 19573) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 38, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á praça Saens Pena, com 2 salas, tres quartos e mais dependencias, com quintal; está aberto; tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 20373) K

ALUGA-SE o predio da rua General Roca n. 103, proximo á Praça Saens Pena, com duas salas, dois quartos e demais dependencias, fogão a gaz e grande terreno; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 20372) K

ALUGA-SE no melhor ponto da rua Haddock Lobo, por .... 700$000 mensaes e contrato minimo de um anno, uma casa com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, porão habitavel com 2 salões, varanda, jardim e quintal. Informações 8-6025, das 10 ás 12. (F 10668) K

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente. Ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 59. (F 19651) K

ALUGAM-SE casas na avenida da rua Dr. José Hygino, 66 A. As chaves na mesma avenida casa XX. (F 20378) K

ALUGA-SE casa, Prof. Gabizo, 82-VII por 280$, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tratar 30-B. (F 20283) K

ALUGA-SE uma boa casa, encerada, fogão a gaz, 2 q., 2 salas, etc., á Travessa Dr. Araujo, 61, casa 4, transversal á rua do Mattoso, perto Praça Bandeira. (Existem 2 ns.; é o 2º). (F 20282) K

ALUGA-SE uma esplendida casa construcção moderna, lugar morto, saudavel; á rua Bom Pastor n. 195, casa 8, ponto bonde Fabrica. (F 20203) K

ALUGA-SE parte de um sobrado, bom quarto, sala de jantar, copa, banheiro completo, cosinha, despensa e área, com direito á sala, outra frente occupada com consultorio. Preço 250$. C. Bomfim, 301. (F 20245) K

ALUGA-SE bom sobrado por 450$000, e boas casas á rua Desembargador Izidro ns. 23 e 25, com fogão a gaz. Tratar com Manoel; Rozario, 104, 3º. Tel. 4-5631. (F 21129) K

ALUGAM-SE dois esplendidos pavimentos á rua Conde de Bomfim, 1306. (F 20249) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Visconde Figueiredo, 81. As chaves no armazem da rua Marquez de Valença, 146 e trata-se Ouvidor, 59, loja. (43911) K

EM casa de familia de alto tratamento aluga-se quartos a rapazes distinctos, com entrada independente e sem pensão. Rua Itacurussá 63, Tijuca. Tel. 8-3913. (F 20061) K

ALUGA-SE o confortavel predio á familia de tratamento, á rua Alfredo Pinto, 26, largo da 2ª feira; por favor, as chaves no 27; tratar com Sr. Rocha, á rua Gonçalves Dias, 85, 2º and. Das 2 ás 5. (F 20331) K

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha, 24. (F 20351) K

CASA NA TIJUCA — Rua Marechal Trompowsky, 64 — Aluga-se por 650$ ou vende-se por 84 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. (F 19525) K

CASA — Aluga-se com cinco quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Rua Felix da Cunha n. 47. (43159) K

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se o do predio recem-construido, á rua Carlos de Vasconcellos n. 143, proximo á praça Saens Pena, adequado para qualquer negocio; as chaves no sobrado; tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 20371) K

SALA e quarto, em casa de familia de negociante, alugam-se, a casal ou moços distinctos; rua do Mattoso, 133. (F 19606) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a optima casa da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, casa 7, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; vêr e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 20383) L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 60, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, fogão a gaz, completamente reformado; as chaves no n. 58; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 20376) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Emancipação n. 31, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; está aberto; tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 20377) L

ALUGA-SE o confortavel predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina, 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 20385) L

ALUGA-SE a casa 4 da avenida no Campo de São Christovão n. 260, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 20387) L

ALUGA-SE a casa 5 da avenida sita á rua Santos Lima n. 11, com 2 quartos, 1 sala e todas as demais dependencias; ver e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 20386) L

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, proximo ao Largo da Cancella, com bonde á porta, 2 predios acabados de pintar, com 2 salas, 2 quartos e quintal aos fundos. Aluguel 230$. Tratar com Chico no n. 216. (F 19695) L

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e todas as commodidades modernas e quintal, á rua Amazonas, 42, casa 1, proximo ao Vasco; preço de occasião. Trata-se avenida Almirante Barroso n. 18, Restaurant Reis. T. 2-0993. Proximo ao Theatro Lyrico. (F 19654) L

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua João Cardoso, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar á rua do Rosario, 154 (Café). (F 20201) L

ALUGA-SE o magnifico predio que acaba de soffrer limpeza geral, sito á rua Bomfim n. 234 (São Christovão), proximo ao campo do Vasco da Gama. Póde ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19680) L

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar, 54; trata-se ao lado. (F 19583) L

ALUGAM-SE boas casas á rua Anna Nery n. 34 (Largo do Pedregulho), casas 4 e 8. Chaves na c. 1. Preços 230$, 300$. (F 21149) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno .... 280$000; tem fogão a gaz. Rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (F 19496) 13

MARIZ E BARROS, 259, junto á Escola Normal, predios com todo o conforto para fam. de tratam. Proprietario casa 2. (F 14903) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 177$000 rs., geitosa casinha para casal ou pequena familia. Rua Jorge Rudge, 139. (F 20437) M

ALUGA-SE um optimo sobrado com todas as commodidades, á rua Torres Homem n. 34 B. Trata-se na loja. (F 20439) M

ALUGA-SE a casa n. 34 da rua Visconde de Abaeté, completamente reformada, para qualquer negocio, menos quitanda ou deposito de pão. As chaves, por favor, na quitanda, e trata-se na rua Gal. Caldwell n. 242 das 11 ás 13 ou das 7 da noite em diante. (F 21250) M

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Abaeté n. 5; as chaves por favor na Padaria; trata-se na rua General Caldwell, 243, das 11 ás 13 ou das 19 em diante; tem bom quintal e está inteiramente limpa. (F 21250) M

ALUGA-SE o predio da rua Cabuçu' n. 26, Eng. Novo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, cosinha com fogão a gaz, jardim e bom quintal. Bond á porta. As chaves no n. 25, ao lado, onde se trata. (F 19652) M

ALUGA-SE á familia, o predio 107, da rua Oito de Dezembro, com 4 quartos e grande pomar. Chaves no n. 109. (F 19650) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel, 301. Chaves no sapateiro. (F 20357) M

ALUGA-SE uma casa nova com todo conforto; aluguel 400$000; rua Jardim Zoologico, 72. (F 19644) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Zulmira n. 31, com 3 grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro e bom quintal. As chaves no numero 33, onde se trata. (F 19500) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida, 58; as chaves no 54 e trata-se á rua da quitanda, 139. Teleph. 4-0758. (F 19523) M

ALUGA-SE boa casa, centro de terreno, com porão habitavel, á rua Sta. Luiza, 54, Villa Izabel. Vende-se ou aluga-se tambem os moveis. (F 21025) M

ALUGA-SE a casa encerada, com quintal. Rua Senador Nabuco, 7. V. Isabel. (F 20211) M

ALUGAM-SE as casas da rua Mesquita Junior, 15 e 17. As chaves estão na mesma rua n. 19. (F 14984) M

ALUGA-SE, em Villa Izabel, começo do Boulevard, a casa n. 44 da rua José Mauricio. As chaves por favor, no n. 46 onde se trata. (F 21154) M

ALUGAM-SE por 250$000 boas casas com fogão a gaz. Avenida 28 de Setembro n. 299. Tratar com Manoel: Rozario n. 104, 3º andar. Telephone 4-5631. (F 21128) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 20090) M

CASAS NOVAS E BARATAS — Alugam-se as restantes confortaveis de um e dois pavimentos com e sem garage por preços modicos á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor n. 59. (F 20375) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas II e III da rua Amaral n. 84, duas salas, dois quartos, fogão a gaz, banheiro completo e bom quintal. Chaves n. 80 com o Snr. Biondi. (F 18816) N

ALUGA-SE uma boa e moderna casa com todo o conforto; preço barato. Rua Araujo Lima, 129. (F 10744) N

ALUGA-SE na rua Paula Brito n. 37-A, uma casa. Trata-se na mesma rua n. 37, casa 7. (F 10100) N

ALUGA-SE a casa da rua Grajahu', 61. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua 1º de Março, 35. (F 19398) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de construcção recente, com 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, pia de marmore, banheiro e quintal; alug. de 240$ a 270$, á r. Pereira Soares; as chaves no n. 21 (parallela a Araujo Lima). (F 21113) N

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa, 10, casa 10; 3 q., 2 s. e optimas installações. Tratar Rozario, 142, sob. (43907) N

ALUGA-SE magnifico predio da rua Pontes Corrêa, 14 com garage e todos os requisitos modernos. Tratar Rozario, 142, sob. (43907) N

FAMILIA de tratamento aluga tres quartos de sua casa, situada em centro de jardim, á rua Pereira Nunes n. 16. Tel. 8-2216. (F 19735) N

ESTACIO

ALUGA-SE, rua Affonso Cavalcante, 153, loja com 2 q., 2 salas; chaves no 151, casa 2. (Sr. Fortes). Para familia. (F 20264) O

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti, 130, sobrado; as chaves no andar terreo. (F 21218) O

ALUGA-SE magnifico sobrado, na rua Machado Coelho, 59, 1º; está aberta; tem 5 quartos, 2 salas, esplendido banheiro com tudo; terraço, tanque, 2 WC., cosinha, copa, etc. Tratar 28, Assembléa. (F 21107) O

A PARTIR DE 250$000, ALUGAM-SE CASAS e LOJAS — á R. Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto, 228, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas e terreno aos fundos; e rua Proposito, 68, proximo á Praça Harmonia. Lojas á R. Miguel de Frias, 69, e 71-B, proximo ao Estadio de Sá e R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade; trata-se á R. Lavradio, 137, sob.; das 12 ás 18 horas, no Escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel 2-2770. (F 21253) O

LAPA

ALUGA-SE á rua Conde de Lage n. 2, optimas salas mobiladas e com todas as commodidades para casal ou solteiros. (F 19728) P

SAÚDE

ALUGA-SE a casa da rua Livramento, 116, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves no 112. Trata-se Affonso Penna, 105. (F 20285) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, 1º andar. Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 21119) Q

ALUGA-SE por 260$000 mensaes o predio da rua Pedra do Sal 51, Saude. Trata-se Av. Rio Branco, 109, sala 47. (F 19537) Q

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa com 2 q., 2 s., saleta, fogão a gaz, encerada, etc., á rua Grenhalgh, 22 A, transversal á rua do Itapiru', perto do ponto de 100 réis. (F 20280) R

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 9, no melhor ponto de Catumby, com 2 salas e 2 quartos. Trata-se na mesma. (F 19716) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE quarto mobilado a casal ou a moço de commercio. Rua Aprasivel, 86. (F 20289) S

SALA para casal ou solteiro, com pensão, aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 537. (F 19477) S

SANTA Thereza — Alugam-se casas e apartamentos novos, conforto moderno, desde 160$ a 400$; chaves: largo das Neves, 4 (armazem). (F 21116) S

OURO E JOIAS

JOIAS com brilhantes
Cautelas do Monte de Soccorro, ouro velho, correntes, cordões, joias de prata com diamantes, pratarias antigas a JOALHERIA IMPERIO, paga mais 50 o|o que qualquer comprador. Rua do Ouvidor 66, esq. Becco das Cancellas. (43289)

MANGUE

ALUGA-SE o andar terreo da rua Julio do Carmo, 50; chaves no sobrado; trata-se com J. Ferreira, á rua da Assembléa, 70-3º andar, sala 5; tel. 2-7847. (F 20411) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE as casas 4, 6 e 8 da rua Angelica, 55, junto á estação do Meyer; completamente limpas; chaves no n. 50; trata-se na rua dos Andradas, 45. (F 19724) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 20384) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 80, 4º andar. Telephone 4-6066 - Ramal 25. (F 19630) U

ALUGAM-SE casas novas com 2 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Nazario, 23, junto á rua Figueira. São Francisco Xavier. Telephone 4-1670. (F 19624) U

ALUGA-SE, 400$, taxas e contracto, o optimo predio á rua Franc°. Manoel, 14. E. do Riachuelo. Chaves á rua Victor Meirelles, 30. (F 19611) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua São Francisco Xavier n. 541-XIII (avenida - casas de um só lado). As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19681) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart, 134, estação do Sampaio; as chaves, por favor, na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19682) U

ALUGA-SE a casa da rua Manuel Alves, 16, Meyer, com duas salas, tres quartos, banheira e quintal; trata-se com Jayme Cunha, rua Sete de Setembro numero 113. (F 21246) U

ALUGA-SE confortavel quarto para casal, com optima pensão, rua Victor Meirelles, 27, estação Riachuelo; tem telephone. (F 20198) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira; 238$. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. (F 19465) U

ALUGA-SE a casa XIII da rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas, 210$000, fiador idoneo; ver no local e tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (F 20062) U

ALUGAM-SE casas, quarto, sala, cosinha, todo conforto a 120$000. Rua Paraná, 187. Acceita-se fiança de repartições publicas. Encantado. (F 21143) U

ALUGA-SE boa casa á rua Clarimundo Mello, 285, com tres quartos, duas salas, quarto para creado, despensa, quintal grande, jardim. Chaves no visinho. Trata-se Ouvidor, 138. Perf. Carneiro. (F 19602) U

ARMAZEM - Meyer. Aluga-se um com cinco quartos nos fundos e cosinha, á rua Silva Rabello, 45. (F 21161) U

ALUGA-SE uma casa por .... 200$000, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro, fogão a gaz, á rua Pedro de Carvalho, 61. Na estação do Meyer, proximo á rua Dias da Cruz. Chaves e informações na casa 1. (F 19487) U

ALUGA-SE o lindo bungalow com dois quartos e duas salas, á rua Figueiredo, 59 (Meyer) por 280$000. O local mais salubre do Rio de Janeiro. Vêr na mesma. Tratar na Luvaria Gomes. Rua Ramalhão Ortigão, 38. (F 21152) U

ALUGAM-SE a preços incomparaveis as casas novas da rua Paraguay ns. 223 e 231, Meyer, para pequena familia; as chaves no n. 226. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA S. A.", rua Ouvidor, 59. (F 20378) U

MEYER — Aluga-se uma casa, com tres q., duas s., quintal, etc., á rua Silva Rabello, 43. (F 21162) U

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se a boa casa da rua Albano n. 45; aluguel 256$000 mensaes. Trata-se no 51. (F 21178) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Cecy n. 24, antigo 9, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 5 (armazem). Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59. (F 20381) V

ALUGA-SE o predio da rua Cecy n. 39 antigo 2, com 1 quarto e 1 sala, para casal; as chaves no n. 5 (armazem); aluguel 130$000. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A." r. Ouvidor, 59. (F 20380) V

ALUGA-SE o predio da Avenida dos Democraticos, 1.312 frente, com 2 salas, 3 quartos. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 20379) V

Bungalows a 150$, alugam-se ou vendem-se: á prestações de 200$, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200 e Rua Custodio Nunes, 46, em frente, á E. de Olaria e R. Miguel Ferreira 182 em frente a E. de Ramos (E. F. Leopoldina), Rua Cataguazes, 130, em frente á E. de Oswaldo Cruz, (E. F. C. B.), e Rua Um, n. 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bonde Vaz Lobo, na porta. Trata-se á R. Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas. Espto. de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 21255) V

NICTHEROY

ALUGA-SE boa casa á beira-mar, perto de Icarahy; rua Alexandre Moura, 9, S. Domingos. Bond Icarahy. (F 20267) W

ICARAHY — Aluga-se uma casa mobiliada ou sem mobilia, a pequena familia de tratamento, á rua Justina Bulhões n. 42. Chaves no Armazem Leal. Trata-se das 8 ás 11. Phone 1893. (F 20189) W

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197 (3º lado esquerdo), com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar na rua da Quitanda n. 3, 3º andar, com o Dr. Gomes. (F 20206) W

ALUGAM-SE casas no melhor ponto de Icarahy, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, installação de gaz, etc., recentemente construidas. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. Aluguel 250$. (F 19240) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene e fogão a gaz, de 260$ a 350$. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (F 18770) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, quarto a casal. Praia de Icarahy, 103. (F 20435) W

PRAIA Icarahy 491 — Optimos quartos com pensão, a casaes ou moços do commercio. (F 21131) W

TRASPASSA-SE pela metade da quantia já paga (30 prestações), a compra do bungalow isolado, moderno á Alameda Icarahy n. 1 (praia de Icarahy, 233). (F 21244) W

ILHAS

PAQUETA' — Rua Covanca 35, aluga-se a 300$ casa 4 quartos, 2 salas, enorme chacara; chaves na casa em frente; tratar tel. 8-5854. (F 19494) X

VENDAS DIVERSAS

FILTRO FIEL — Vende-se um muito barato. Rua Duque de Caxias, 38, V. Isabel. (F 19498) 2

MOTOR, machina costura, novo, vende-se, prejuizo. Vêr e tratar, Lins Vasconcellos, 195. (F 19566) 2

FOGÃO a lenha, serpentina, caixa dagua quente, bom uso. Tratar Lins Vasconcellos, 195. (F 19566) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 624.119, 3ª serie. E' favor entregar á rua José Hygino n. 165, casa 6. Será gratificado. (F 21105) 4

TRASPASSA-SE

O leiloeiro A. Cidade, vende quarta-feira, um dormitorio de oleo vermelho com dez peças e outros moveis e mercadorias em seu armazem, á rua da Alfandega n. 204. (F 19713) 5

PASSA-SE baratissimo pequena pensão, bastantes hospedes que pagam todos os dias; trata-se á rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar. (F 20402) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO, N. 175. (F 16736) 6

Automobilistas !...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em 10 prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire n. 49-P. 2-8339
(41592)

Bronchigia — o grande remedio para tosses em geral — vidro, 2$000. Duzia, 22$000.
Pharmacia Adolpho Vasconcellos — Quitanda, 27 —
(43186) 3

CANARIOS belgas e francezes, vendem-se á rua S. Francisco Xavier n. 963. (F 20317) 3

Dormitorio . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(43166)

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S José 80. (F 21126) 3

PAPEIS DE CASAMENTOS no civil e religioso, habilitações de montepio, justificações; trata-se com o sr. Machado, das 17 ás 19 horas, na sala 32 do 2º andar do predio 36 do largo de São Francisco. (F 20223) 3

TAYOBIL — Formula Dr. Mac Dowell — Depurativo Energico — Tonifica e dá Vigor
(41736)

CORRESPONDENCIA

CELINA
Minha querida, venho tão sómente trazer-te um grande abraço com muitos beijos, envoltos na mais intensa saudade. Alguma coisa que tenha a dizer-te mais, o farei sabbado, pelo "Jornal da Noite", sim? — Até sempre, meu amor. Teu ROBERIO. (F 19635) Cor.

MAROSARIA
Tenho estado ausente. Quando venho ao Rio é de passagem. Hoje venho trazer-te o meu abraço de saudade pela data já passada. Breve, talvez, te direi as amarguras porque tenho passado. Saudades, muitas saudades... EV. (F 19747) Cor.

VIOLETA
Minha querida. Muitas e sinceras felicidades. Espero sempre ouvir-te e presente estás. Confiante aguardarei. Sempre teu Divino Amargura. (F 20393) Cor.

IZINHA
Para facilitar lapis, papel commum, enveloppe differente, se possivel subscripto outro. Diversas sessões sem interesse só cançar. Saudosos abraços. (F 20308) Cor.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749 de 3 ás 6
Tratamento garantido da GONORRHÉA
(F 12878) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.
(F. 14159) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158 - 1º — Phone: 3-3351.
(F. 13367)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Cura rapida das hemorrhagias do utero, atrazos menstruaes, suspensão, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Dr. Octavio de Andrade. Largo de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 hs.
(F 13411) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(F 21042) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA,
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(F. 14270) 6

Dr. H. C. de Souza Araujo
Doenças da pelle e syphilis. Ubaldino Amaral, 21. Das 8 ás 11. — Fone: 2-7471.
(F 19458) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(42394)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr: altas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5.
(F 14865) 6

Dr. Arthur Breves
(DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA)
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTA, E URETRA
Mudou o consultorio para a Rua da Assembléa, 98. De 1 ás 3 1|2. Diariamente. Residencia, teleph: 5-1706.
(F 19577)

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos
(40556)

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas.
(F 14269) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(41899) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(40502) 6

Mme. TOLEDO
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.
Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3.
(F 19717) 6

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051.
(F 20396) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(F 19636) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se sala de frente, magnifico ponto. Uruguayana, 22-4º (elevador).
(F 20298) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo dr. Rubem Silva; exame gratis; pagar no fim da cura, T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º.
(F 13492) Dent.

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias.
(F 19438) 7

PYORRHÉA -- Tratamento garantido, consultas gratis; pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira. Rua 7, 194.
(F 19636) 7

Clinica Cirurgica Dentaria do Dr. GARMS
Trabalhos, rapidos, modernos e garantidos. Preços modicos. Rua Uruguayana, 22. 5º andar. 3as, 5as e sabados.
(F 19702) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra com longa pratica de 37 annos. Rua Leopoldo n. 51, Andarahy.
(F 20406) 8

MME. DE MESTRE — Faculdades de Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 9 ás 18 horas. R. S. José, 34. 1ª consulta gratis.
(F 20401) 8

"Gonorrheno"
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL.
(F 21259) 6

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61.
(F 20441) 6

ADVOGADOS

DR. ADALBERTO CORRÊA, advogado — Escript.: Av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 3. Phone 3-1561.
(F 18814) Advog.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7.
(F 20274) Advog.

Precisa de advogado?

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Grátis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821.
(F 19699) Adv.

PROFESSORES

ADMISSÃO ao Col. Militar, Gymnasio, Est. Commerciaes, prof. official do Exercito, prepara alumnos. Trav. São Vicente de Paula, 8, H. Lobo.
(F 20664) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica, para exames, concursos, bancos, commercio. Prof. Dr. Washington Garcia, rua Ramalho Ortigão, 24. Tel. 4-6434.
(F 21216) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright.
(F 14974) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa S. Vicente de Paula n. 8, H. Lobo.
(F 19246) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar.
(F 18386) 9

CONCURSO para aspirantes commissario da Armada e admissão á Escola Naval. Official de Marinha prepara candidatos. Aulas pela manhã e á noite. Informações pelo telephone 8-6566.
(F 20204) 9

ORATORIA — Curso interessante e instructivo, á noite. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 4º andar.
(F 21214) 9

Ainda é tempo Matriculando-se hoje na Escola Underwood, a mais antiga e acreditada, póde qualquer pessoa tomar parte no concurso de Dactylographia em dezembro e tirar o diploma. Rua Carioca, 11 e praça Saenz Pena n. 29.
(F 20276) 9

O tempo corre bem para os novos, mas, aos edosos, tambem não faltará pão, se aprenderem portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua São José, 34-2º. Tel. 3-0700.
(F 21206) 9

ORTOGRAFIA moderna, francez, piano, por Professora. — Telephone 7-2433.
(F 21137) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica, lecciona. Tel. 8-1479.
(F 21117) 9

INGLEZA lecciona, praticamente, conversação e commercial. Aulas 25$000 por mez — Hotel Itajubá, sala 10, andar 15.
(F 20158) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; Preços modicos, Becco do Carmo, 13.
(F 19488) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario Pires. Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite.
(F 19660) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos: á rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao Largo de S. Francisco.
(F 19631) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo. 7 Setembro, 107. Escol. Urania.
(F 20136) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Set°. 107. Escola Urania.
(F 20136) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR 58

Ensino Pratico. — Particular. Profs. natos de Inglez, Francez, e Allemão. Tachygraphia e Contabilidade. Portuguez para estrangeiros. Dia ou Noite.
(F 19632) 9

Automoveis de occasião

BARATA STUDEBAKER, 6 c., optimo estado, vende-se; tratar, tel. 8-0172.
(F 19700) 18

AUTOMOVEL — Compra-se um americano, pequeno, com pouco uso, em troca de uma chacara toda plantada, tendo casa nova, forrada e assoalhada, com 3 quartos, 2 salas, etc., luz electrica e agua corrente e encanada, recebendo-se a diff. como se combinar. Tel. 3-5235.
(F 20416) 18

AUTO caminhão "Republic", quasi novo, 4 ton., 6 cyl., bem calçado, 32x6, rodas duplas trazeiras, basculamechanica, carroserie de ferro, propria para pedras ou materiaes. Vende ou troca por madeira ou materiaes. Ver á rua Evaristo da Veiga, 61; tratar com Gurgel. Quitanda, 113-1º.
(F 19610) 18

CHRYSLER, sete logares, pouco uso, vende-se barato, motivo viagem; tratar á rua Farme Amoedo, 125 — [illegible]
(F 19486) 18

FORD — double phaeton — barato Sedan, caminhão Dodge Brother. Ver e tratar Garage Copacabana.
(F 19558) 18

OFFERECE-SE chauffeur japonez para casa particular. Tratar com japonez. Tel. 7-2447 e 6-0345.
(F 21239) 18

BUICK

Vende-se um turismo com poucos mil kilometros de uso, ultimo typo, por preço de occasião. Motivo viagem á Europa. Ver e tratar á rua Correia Dutra, 1º
(F 20577) 18

AUTOMOVEL LIMOUSINE

Vende-se um marca Marmon, quasi novo, preço de occasião. Garage Futurista, Copacabana, é de particular.
(F 20390) 18

COMPRA-SE 1 FORD

Barata, Double-phaeton ou limouzine, pagamento á vista. Em S. Francisco Xavier, 440.
(F 20308) 18

AUTOMOVEIS

Optima opportunidade

Vendem-se os seguintes, 2 turismos Buick novos, 2 sedans Grahan de 4 portas novos, 2 turismos Hudson esport novos, 1 turismo Essex novo, 1 sedan Grahan Paige novo, 1 turismo Grahan Paige, 1 coupé Hudson, 1 turismo Dodge 6 cyl., 1 turismo Nash 7 log., 1 baratá Chevrolet 6 cyl., 1 turismo Cadillac esport, todos em optimas condições e por preços de verdadeira occasião. Ver e tratar á rua do Cattete, 184, Garage São Paulo com o Sr. Castro ou Daniel.
(F 20434) 18

FORD-PHAETON

Vende-se um perfeito, typo 1929. Preço á vista Rs. 2:000$000 — General Camara, 102.
(F 21156) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro.
(F 20388) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. F. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.
(F 19484) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, predios e duplicatas, a curto e longo prazo; juros bancarios; Nunes, rua dos Andradas, 22, sob. Tel. 3-2257.
(F 19663) 22

DINHEIRO — Pequenos emprestimos e hypotheca. Av. Rio Branco 161, 1º, sala 8.
(F 19655) 22

Dinheiro EMPRESTO sob Promissorias — Hypothecas — Mercadorias e para Direitos Alfandegarios. Rua da Quitanda, 65 - 2º. SR. NOGUEIRA.
(F 20355) 22

400:000$000

Preciso collocar com urgencia em parcellas de 10 até 100 contos, sobre hypothecas de predios, a juros mais baixo da praça, no centro e bairros. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo. Adianto dinheiro, solução rapida. Ouvidor, 81, sob: 4—0819.
(F 21112) 22

AOS PROPRIETARIOS

Empresta-se 250 contos em uma ou mais Ipotecas, negocio direto, solução rapida; inf. até ás 14 horas. Tel. 2-9664.
(F 20160) 22

Instrumentos de musica

VICTROLA electrica "Columbia" — Vende-se, baratissimo, quasi nova, com 30 discos duplos, por menos de um conto de réis. Rua Maria Eugenia n. 48 — Largo dos Leões.
(F 20193) 24

VENDEM-SE varios pianos de cordas cruzadas e directas; muito barato e garantidos, de todos autores. Sant'Anna, 107; afino e concerto. Tel. 4-4953, todos os dias.
(F 20438) 24

PIANO — Vende-se um por 1:500$; rua Frei Pinto, 80, perpendicular á rua Vinte e Quatro de Maio.
(F 19636) 24

PIANO ALLEMÃO Steck, vende-se barato, magnifica peça, cepo de metal, á rua S. Clemente, 107—IV.
(F 20303) 24

REFORMA DE PIANOS

Autopianos e harmonius, por antigo profissional. Dando-se referencias. Perfeição e seriedade. Extincção cupim garantida. Phone 5-0241.
(F 20268) 24

PIANO — VENDE-SE

Um, superior, completamente novo, de conceituado fabricante. Av. Gomes Freire, 57, sobr.
(F 21234) 24

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437.
(F 19122) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 100$ até 280$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Constituição n. 82.
(F 19742) 27

Motocycleta, bicycleta, etc.

MOTOCYCLETTE

Vende-se 4 HP DKW por metade do custo. Novinha. 25, Barão de Guaratyba. (loja).
(F 19469) 28

MOVEIS USADOS

SALA de jantar — Vende-se; telephone 7-4369.
(F 19512) 29

O leiloeiro A. Cidade faz leilões em seu armazem á rua da Alfandega n. 204, todas as quartas-feiras e sabbados.
(F 29712) 29

MOVEIS e colchões — A Casa São José vende moveis por preços das fabricas e faz colchões de crina e algodão; trabalho perfeito; preços razoaveis; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.
(F 21261) 29

SALA de jantar e dormitorio — Vende-se, de imbuya, com pouco uso. Sala de jantar 900$. Dormitorio 800$. Um grupo para sala de visitas 350$. Rua Buenos Aires n. 230, proximo á Avenida Passos.
(F 29392) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRÉ — Tel. 4-6332.
(F 21044) 29

MODAS

PRECISA-SE de boas costureiras com pratica de officina. Avenida Rio Branco, 257.
(F 20460) 30

COSTUMES, manteaux e vestidos executa-se qualquer figurino; preços de reclame; corta e prova desde 10$000, á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, junto A' Capital: Mme. Nair.
(F 14909) 30

MODISTA — Executa lindos modelos de vestidos com gosto e perfeição. Preços modicos e vae a domicilio. Tel. 5-3613.
(F 20271) 30

CHAPEUS, ultimas creações em velludo e seda. Preços como reclame. Acceita-se encommendas e reformas, á rua do Ouvidor, 121-1º, junto "A Capital". Mme. Nair.
(F 19734) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico — RUA URUGUAYANA, 37 — 2º andar
(F 21224) 30

PENSÕES

FORNECE-SE pensão a domicilio, farta, variada e feita com asseio. Praia de Botafogo, 462, casa 10. Tel. 6-1385.
(F 19560) 31

PENSÃO a domicilio, optima. Rua Marquez de Olinda n. 71. — Botafogo. — 6-1468.
(F 19463) 31

PENSÃO FAMILIAR dá a 2$500 a refeição em marmita. Rua do Senado n. 59. Tel. 2-7435.
(F 19576) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000.
(41715) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA — RENDA — Vende-se, no melhor local da rua 24 de Maio, uma bôa avenida com 18 casas, construcção de 5 annos, alugada por contrato, com a renda liquida de 2:600$ ou seja annual 31:200$, a um só contratante, paga todos os impostos, renda certa todos os dias 5 de cada mez. Preço 250 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1.
(F 20430) 1

AVENIDAS — Vendem-se diversas, proprias para renda, bem situadas, desde 100 contos até 600 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5.
(F 20408) 1

ARMAZENS e SOBRADOS — Vendem-se no centro commercial, para renda e bem localizados, sendo um para 250 contos e outro para 700 contos, de esquina, com 5 pavimentos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5.
(F 20408) 1

BOTAFOGO — Vende-se o optimo predio novo, estylo Bungalow, 2 pavimentos, jardim e garage, 4 quartos, etc. Preço 70 contos. Urgente. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5.
(F 20408) 1

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distando 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação n. 9857, que parte da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestações desde 480$. O melhor emprego de capital no momento é em terrenos. Informações diariamente á rua de Santo Amaro n. 195, e aos domingos ha neste local quem mostre os terrenos de 8 ás 12 horas. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, 113-1º.
(F 19641) 1

BOM terreno plano, frente 2 ruas, 42 x 16 metros. Tratar Lins Vasconcellos, 195.
(F 19567) 1

COPACABANA — TERRENO — Vende-se em rua tranversal e muito proximo á praia, todo murado, com 12 x 50 mts. Preço em boas condições. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5.
(F 20408) 1

COMPRA-SE predio com loja e andar superior, em rua de grande transito de automoveis. Sem intermediarios. Cartas para Rhameda, neste jornal.
(F 20277) 1

Casas e barracões a prestações desde 100$000

e lotes de terrenos, a 4 contos e prestações de 50$. VENDEM-SE á R. Penedo, 52, saltar Av. dos Democraticos, 1629 depois de um posto, proximo á E. de Olaria e bonde.
(F 21254) 1

COMPRA-SE até 50 contos, dinheiro á vista, casa com todas as commodidades, para pequena familia, na Tijuca, Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Cartas para esta redacção com todas as informações.
(F 20253) 1

COMPRA-SE um predio no centro ou nas proximidades, até trezentos contos; trata-se directamente, cartas na portaria deste jornal á caixa 58.
(F 20413) 1

COMPRA-SE pequena casa com regular terreno, em S. Cristovão, Andarahy ou Villa Isabel. Informações detalhadas por escripto para Alves — Rua S. Cristovão n. 549.
(F 19588) 1

CASA EM IPANEMA — Vende-se moderna, de muito recente construcção, com 6 quartos, sendo 4 para pessoas da familia e 2 para empregados (pequenos), 3 salas, abrigo para automovel, todas as accommodações hygienicas. Fica situada no melhor local de Ipanema, com frente para grande praça que se está ajardinando, lado da sombra. Ver e tratar á rua Maria Quiteria, 91. Ultimo preço 75:000$, podendo ser parte á vista e parte a prazo.
(F 20018) 1

GRAJAHU' — Vende-se, á rua Marechal Joffre, um lote de 11 x 30, com alicerces que se prestam a qualquer construcção. Tratar tel. 5-1895.
(F 20448) 1

GRAJAHU' — Vende-se urgente, terreno de 10x20 preço 9:500$, perto do bond, omnibus e construcções. Tel. 6-0916.
(F 19707) 1

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia grandes ou pequenas, na rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. Negocio rapido.
(F 20431) 1

JARDIM BOTANICO — Vende-se um lote de esquina, medindo 12 x 24, situado á Av. Linneu Machado. Facilita-se o pagamento. Tel. 5-1895, das 12 ás 14.
(F 20448) 1

O leiloeiro A. Cidade, faz leilões de moveis e mercadorias ás quartas-feiras e sabbados, á rua da Alfandega n. 204.
(F 19711) 1

OPPORTUNIDADE — UNICA —

Offerece-se em local salubre e encantador panorama para a bahia do Rio de Janeiro, varias quadras a escolher de magnificos terrenos para chacara e recreio, medindo cinco, oito, dez e quinze mil metros quadrados cada quadra. Os preços e condições, de pagamento serão convencionados na occasião.

Para vêr e tratar com o proprietario, á RUA GUANABARA N. 62; informações no botequim do Ponto de cem réis do Porto do Velho, bonde de Alcantara — Nictheroy.
(F 21150) 1

Grajahú — Pechincha

Terreno com bonde e omnibus quasi á porta, 10 x 20, urgente. Trata-se com o dono. Telephone 8—6656.
(F 20341) 1

Na Barra do Pirahy

— Traspassa-se o excellente — Restaurante Progresso — que foi do Colestino Guedes, á rua Governador Portella, desta cidade.

Negocio urgente —

— Com Pedro Lara,
(F 14988)

OPTIMO PREDIO

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 63

Vende-se o predio acima, com magnifica apparencia, tendo 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas, terraço, varanda e demais dependencias. O pagamento póde ser feito parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25.
(F 19629) 1

PREDIOS — Compram-se na rua Rodrigo Silva, 8 sobrado. Phone 2-6376.
(F 20422) 1

PREDIO EM THEREZOPOLIS — Vende-se um com magnifica chacara á avenida Delphim Moreira n. 557, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 25 de julho de 1931, em seu armazem, á rua S. José n. 57.
(F 21169) 1

PREDIOS: hypotheca, venda, ou compra, em leilão ou particularmente, sem maiores incommodos, procure telephone 4-3610 — Machado.
(F 20135) 1

SITIOS — RENDA — Por motivo retirada para Europa, vende-se um bello sitio, E. F. Petropolis, no entroncamento, com 150 metros de frente, por 300 de fundos, todo occupado em pomar, com 4.800 pés de bananeiras, colhendo 500 caixas por mez, grande plantação de inhame, regula dois mil kilos, laranjal, outros arvoredos, uma casa nova com tres peças, chiqueiros, etc. Preço de occasião, 20 contos. Vende-se um sitio em Taquara, Jacarepaguá, com 110 metros de frente por 1.100 metros de fundos, tem mattas, vergedos, alguns arvoredos fructiferos, 10 gallinheiros, 2 criadeiras, tudo em ferro com moirões de ferro, uma casa antiga com 4 peças, local para bananal e laranjal, preço 30 contos. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1.
(F 20430) 1

TERRENO — Vende-se um em Merity. 20 lotes de 10 x 40 (englobados), em frente da fabrica "Café Globo". Acceita-se propostas, com H. Lopes, no largo de S. Francisco n. 36, sala 32 do 2º andar, das 17 ás 19 horas.
(F 20222) 1

TERRENOS — Vendem-se esplendidos lotes, bem situados, com differentes dimensões, nos bairros de Botafogo, Copacabana e Ipanema. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5.
(F 20408) 1

TIJUCA — Vende-se um magnifico lote de terreno, situado á rua Felix da Cunha, entre os ns. 17 e 27; já está todo murado e não é foreiro. Acceita-se proposta razoavel. Tratar tel. 5-1895, das 12 ás 14.
(F 20446) 1

TERRENO — 5:000$000 — Engenho Novo, rua Visconde Itabayana, á vista ou a prazo, plano, gaz, electricidade, esgoto e agua, livre de despesas, junto e depois do n. 67, á 5 minutos dos bondes e omnibus. Tratar telephone 5-1077, com Mme. Hermann.
(F 20281) 1

TERRENO — Vende-se um de esquina no Leblon tem 10 m. por 1 rua e 20 m. por outra, proximo á praia. Preço unico, 12 contos. Ouvidor, 71, 2º, s. 2.
(F 20363) 1

TERRENO — Vende-se 10 x 40, pronto para construir, á rua Sabará junto ao n. 26, proximo á praça Verdun. Preço de occasião. Inf. 8-6159.
(F 19623) 1

TERRENOS — No Meyer, com agua, luz, gaz, e esgoto e bondes proximos, a 98$800 mensaes. Não ha entrada. Ourives n. 51, 1º andar, telephone 3-5235.
(F 20417) 1

TERRENOS NO LEBLON — Vendem-se esplendidos lotes de 10 x 20. Ourives n. 51. — 3-5235.
(F 19730) 1

TERRENO, Gavea, rua Lopes Quintas, 150, vende-se, á vista ou prestações, mede 20 por 28, murado; tratar telephone 8-5854.
(F 19565) 1

TERRENOS em Grajahú — Vendem-se tres optimos lotes de terrenos ás ruas Professor Valladares, Visconde de Santa Isabel e Grajahú. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, sala 15, das 2 ás 4.
(F 19530) 1

Terreno — S. Vergueiro

Para construcção nobre, vende-se um terreno no melhor local da rua Senador Vergueiro, com 15,60 por 95, de fundos; tem construcção antiga; entrega-se sem construcção; preço em conta. Tratar rua do Carmo, 71, 2º sala 1.
(F 20431) 1

Terreno — S. Thereza

Vende-se á rua S. Christina, com linda vista para o mar, com 13 metros de frente por 50 de fundos; tem uma casa. Preço 30 contos. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1.
(F 20431) 1

Predio — Toneleiros

Vende-se á rua Toneleiros, proximo da rua Barrozo, centro terreno, 3 quartos, 2 salas, todo o mais indispensavel; fóra um quarto, frente 13,50 por 55 de fundos. Preço 70 contos. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1.
(F 20431) 1

24:000$ — Vende-se uma casa nova com 5 peças espaçosas, installações modernas, jardim e pomar. R. Garcia Redondo, 69, Meyer. Ver das 12 ás 6 horas. Não se quer intermediarios.
(F 19485) 1

URCA — Vende-se bello terreno com 300 metros quadrados em magnifica situação. Ourives, 51, 1º. — 4-3978.
(F 19732) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 x 53m,55, á rua Castro Alves n. 53 (Meyer), proximo da estação.
(F 20332) 1

VENDE-SE optimo predio de 2 pavimentos, centro terreno 20 x 52. Rua Prudente de Moraes, 259, Ipanema. Chaves na Padaria Ipanema.
(F 19625) 1

VENDE-SE moderno predio em Ipanema. Rua Barão Jaguaribe, 161, proximo á rua Montenegro. Facilita-se pagamento.
(F 19633) 1

VENDE-SE uma fazenda com 150 alqueires de terras, com producção de café e cereaes, excellente clima, boa estrada para automovel. Informações com Mendonça, rua dos Ourives n. 29.
(F 19662) 1

VENDEM-SE os seguintes predios:

Rua Marquez Valença. . .	35:000$
Rua do Mattoso. . . .	80:000$
Rua General Severiano. . .	85:000$
Aven. Paulo de Frontin. .	90:000$
Rua Affonso Penna. . .	110:000$
Rua Alzira Brandão. . .	115:000$
Rua Dias da Rocha. . .	120:000$
Rua Bulhões de Carvalho. .	125:000$
Rua Joanna Angelica. . .	170:000$

Informações com Mendonça, tel. 3-3752. Ourives, 29, 1º andar.
(F 19661) 1

VENDE-SE uma fazenda duas horas do Rio. Terras proprias para qualquer lavoura. Cartas a V. P. 152. Av. Henrique Valladares, apart. 41.
(F 20309) 1

VENDE-SE uma boa casa á rua Cassiano, 81 — Santa Thereza. Phone 4-3553.
(F 20310) 1

VENDE-SE pelo custo o solido predio recem-construido de cimento armado, local de esquina e sem commercio, compondo-se de tres lojas e dois luxuosos apartamentos, por 100 contos á vista e 40 a prazo, á rua Pareto ns. 2 e 4 (Saenz Pena).
(F 20464) 1

VENDE-SE um predio com tres pavimentos, na Praça Onze n. 169; trata-se no 2º andar, com o proprietario, sr. Simão. Note bem: é predio para negocio.
(F 20462) 1

VENDEM-SE a prestações magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50, com agua e luz, á Estrada do Macaco n. 188, no fim da rua Pinto Telles, palacete de pedra, Jacarépaguá, e rua Sete de Setembro 185, sobrado, com o sr. Julio.
(F 20316) 1

VENDE-SE lindo predio, dois pavimentos, centro de terreno de 15 x 64, proprio para grande familia de tratamento ou duas familias. Tem sete quartos, quatro salas, saleta, copa, duas cozinhas, garage, tres quartos pequenos para empregados. Preço unico: 90:000$ (é a metade do custo). Facilita-se parte do pagamento. Rua Cardoso n. 26, Meyer. Tel. 9-1156.
(F 19683) 1

VENDE-SE o confortavel predio á rua Cardoso n. 16 (Meyer), tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, quarto para empregado. Preço 35:000$000. Facilita-se a metade do pagamento.
(F 19684) 1

VENDO terreno de esquina, Leblon, 20:000$, pechincha. Tratar r. Candido Mendes n. 18, casa I — Gloria.
(F 19671) 1

VENDE-SE na rua Barão da Torre [illegible] zados, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$ cada lote. Tel. 7-1113.
(F 19676) 1

VENDE-SE:
7 predios prox. ao Boulevard 28 de Setembro. Ponto de 100 réis. Renda 1:500$000.
1 predio com loja á rua do Livramento.
1 lindo bungalow á rua Gurupy.
1 predio á rua Santa Luiza, prox. á rua S. Francisco Xavier, 6 linhas de bondes, omnibus, etc.
Além destes, tenho outros em diversos bairros desta cidade.
Para mais informes á rua do Rosario n. 136, loja, das 12 ás 16.
(F 19678) 1

VENDE-SE, no melhor ponto da rua Conde de Bomfim, magnifica propriedade, tendo seis predios edificados, produzindo uma renda de 33:000$ annuaes, e com uma área disponivel de 3.200m,2 de terreno, onde podem ser edificadas dezenas de predios. Preço 350:000$000. Negocio directo e sem intermediarios. Informações e tratar na rua Acre n. 82, 1º, frente, com o sr. Azevedo, das 14 ás 16 horas.
(F 19693) 1

VENDE-SE com urgencia o predio da rua Duque de Caxias n. 40-A, proximo á Avenida Vinte e Oito de Setembro, com todos os requisitos e duas salas, quatro quartos e mais dependencias, com terreno para outras construcções. As chaves no n. 40. Tratar á rua do Ouvidor, 59-3º.
(F 20365) 1

VENDEM-SE por preço modico, com urgencia, os predios da rua Lins Vasconcellos, 321 e 323, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. Bondes de Lins Vasconcellos á porta. Proximo da fonte de agua Nazareth.
(F 20226) 1

VENDE-SE grande predio na Avenida Atlantica por 350:000$000. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 8, sobrado. Phone 2-6376.
(F 20423) 1

VENDE-SE por 20:000$ esplendido bungalow quasi novo, perto esquina Barão Bom Retiro. Trata-se rua Rodrigo Silva, 8, sobrado. Phone 2-6376.
(F 20424) 1

VENDE-SE por 40:000$ magnifico predio á rua Pinheiro Guimarães. Trata-se rua Rodrigo Silva, 8, sobrado. Phone 2-6376.
(F 20425) 1

VENDE-SE por 13:000$ á vista e mais 12:000$ em prestações, lindo bungalow á rua Peçanha da Silva, 126. Tratar á rua Rodrigo Silva, 8, sobrado. Phone 2-6376.
(F 20426) 1

VENDE-SE por 10:000$ á vista e mais 15 em prestações, quatro casinhas modestas, á rua Peçanha da Silva, 128. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado. Phone 2-6376.
(F 20420) 1

VENDE-SE por 90:000$ magnifico e novo bungalow na rua Ipanema, com garage, etc. Trata-se rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado. Phone 2-6376.
(F 20421) 1

VENDE-SE, no Leblon, á rua Baptista das Neves, esplendido terreno com 10 x 40. Ourives, 51-1º.
(F 19731) 1

VENDE-SE á rua Valladares, Grajahu', terreno nivelado com 13 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º.
(F 10418) 1

VENDE-SE optimo terreno proximo á Praça Verdun, com 11 x 18, por 9:500$! Ourives, 51-1º. — 3-5235
(F 20419) 1

VENDE-SE — ZONA GRAJAHU' — Entrada 9:500$000. O restante em prestações de 528$, já incluidos os juros, magnifica casa, 3 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha, banheiro com aquecedor, jardim, quintal 11 x 30. Rua Marechal Joffre, 29; saltar no fim da rua Visconde de Santa Isabel. Não tem garage.
(F 19738) 1

VENDE-SE o predio moderno por 18:000$000, com bonde á porta, á rua Assis Carneiro n. 114, estação de Piedade.
(F 19524) 1

TERRENOS

Vende-se um, á rua da Cascata, Tijuca, pronto para construcção com 13 metros x 23 metros.
VENDE-SE um, á rua Borda do Matto (Grajahu'), com 12 metros x 45 metros; trata-se á Praça Mauá n. 7, 12º andar, Companhia Commercio e Construcções, S. A.
(F 21165) 1

VENDE-SE a casa da rua Duque de Caxias n. 75; póde ser vista das 13 ás 18 horas; trata-se com Luiz F. Maia, rua Buenos Aires, 77.
(F 21164) 1

VENDEM-SE terrenos na Muda a prestações e sem entrada inicial. Tratar á rua do Ouvidor 68-2º, sala 15.
(F 19527) 1

VENDE-SE uma casa, 2 salas, 2 quartos, etc., negocio de occasião. Rua Valerio, 105, estação Cavalcanti, distante de Cascadura 5 minutos.
(F 20229) 1

VENDE-SE o magnifico predio apalacetado da rua Araujo Penna n. 62; tratar no mesmo, com o proprietario.
(F 19579) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais installações sanitarias. Terreno 12 x 66, á rua Senador Nabuco, 93, V. Isabel.
(F 21103) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Carvalho Alvim, 147, transversal á rua Uruguay. Trata-se: Ourives, 69. Preço de occasião.
(43815) 1

LOTES DE TERRENOS A 1:500$, 2:000$ e 2:500$000

Vende-se, para liquidar, os poucos que restam, nos prolongamentos das ruas Gonçalves (Catumby) e Miguel de Paiva (Paula Mattos), facilitando-se parte do pagamento. Não existe outros mais centraes. Plantas, escripturas e mais informações, á rua Marechal Floriano, 35-sob.
(43826)

No Engenho Novo

— Vende-se o pequeno predio n. 1, da rua Lambede, antiga Alpha.
— Com Dª. Eugenia Borges, na mesma casa.
(F 14989)

TERRENO NA TIJUCA

Um bom lote de terra na Villa Paraizo no valor de 10 contos por 7, a quem embolsar seu proprietario em 4 contos, podendo o pretendente pagar o restante em prestações de 80$. Com Octaviano, redacção do "Globo".
(F 14991)

NICTHEROY

Vende-se avenida nova dando optima renda. Preço 100 contos, metade á vista, restante prazo longo. Trata-se rua S. José, 40, sobrado. Rio.
(F 20394)

SITIO EM PETROPOLIS

Vendem-se alguns com agua nascente, clima magnifico, no districto de Pedro do Rio, a 1 hora da cidade pelo trem ou pelo auto-omnibus. Tratar no Rio na rua Princesa Januaria, 18 (entre Senador Vergueiro e Avenida Ligação) das 9 ás 11 e de 1 ás 3.
(F 19709)

TEM TERRENO ?

E' quanto basta. O predio a antiga Empresa Constructora t'o construirá e entregará em 60 a 90 dias, independentemente de entrada inicial ou sorteio. O pagamento será ao prazo de 1 a 7 annos, com os proprios alugueis que agora pagas e que, então, acumularás na Caixa. Peça prospectos gratis e visite sua franca exposição de plantas e projectos, desde 6:000$, 8:800$, 12:000$000 e 16:800$, com 4, 5, 6 e 9 boas peças, varanda, installações, etc. Visite tambem algumas dezenas de predios em construcção por essa conhecida Empreza, com séde á rua Marechal Floriano, 35, e rompa de uma vez com os senhorios...
(43825)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, com garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Póde-se augmentar a casa com pouca despeza, fazendo escada para o fôrro onde ha espaço para 2 optimos quartos de empregado. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey, tendo letreiro "BAIRRO DOS EXTRANGEIROS". Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Chaves á rua de Santo Amaro n. 195.
(F 19642)

PREDIO

Optimamente situado, vende-se o excellente predio sito á rua Dona Julia n. 126, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Pagamento: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25.
(F 19628)

CASA — IPANEMA

Vende-se recem-construida. Rua Barão Jaguaribe n. 161, proximo á rua Montenegro. Facilita-se o pagamento.
(F 19632)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Morro Azul, Sacra Familia e Miguel Pereira. 600 mts. altitude. Tratar S. Pedro n. 23, 1º andar. — Lisbôa.
(F 19638)

Casa Praia das Flexas

Vende-se na rua Nilo Peçanha, 2 pavimentos, 4 q., 2 salas, saleta, 2 q. empregado, jardim na frente e ao lado. Preço 45:000$000. Tratar na rua Senador Nabuco, 9, Niteroi ou Rio, S. Pedro n. 23, 1º andar — Lisbôa.
(F 19638)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se á rua do Cattete 2 casas pequenas por 26:000$000; renda actual 400$000. Telephone 3—2823.
(F 19706)

Rua Haddock Lobo, 304

Vendem-se bons lotes de terreno á frente dessa rua e na rua nova aberta. Trata-se á rua do Rosario n. 104, 3º andar, com Manuel. Telephone 4-5631.
(F 21130)

Terrenos Santa Teresa

Vendem-se dois otimos lotes com 29 metros de frente e 1550 metros quadrados, á rua Augusta, 83 e 85 — Preço de occasião. Tratar á rua do Passeio n. 50, com o sr. SANTOS.
(F 21124)

SANTA THEREZA

Terrenos planos. Linda vista. Perto do França, a 2:500$ e 3 contos o lote — Trata-se á rua Aqueducto n. 564, nas obras.
(F 21106)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se o mais bem situado com 12 ms. x 35 ms., em frente á Praça General Osorio, todo murado e livre e desembaraçado; chaves no armazem da rua Teixeira de Mello n. 32, e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 414.
(F 19497)

SITIO

Vende-se um na estação de Queimados, em franca producção, 1.600 caixas de laranjas, com casa para negocio e familia, boa nascente d'agua, cercado — magnifica estrada de rodagem. Para preço e mais informações com o proprietario Francisco Oliveira — Praça Cel. Peregrino Azevedo n. 3.
(F 20037)

GRANDE CHACARA

Vende-se a da rua Licinio Cardoso, 339, (antiga Jockey Club), com grande e solido predio, tendo o terreno pela rua acima 44 metros de frente e nos fundos 48 metros para a rua João Rodrigues, com 132 metros de frente a fundos; trata-se com o sr. Luis Novaes, á rua do Rosario n. 116, 2º andar, das 3 ás 5.
(F 21174)

PREDIO LUXUOSO

Para casal. Vende-se á rua Farme de Amoedo n. 43, Ipanema (esquina). Facilita-se pagamento.
(F 20072)

Rua Barata Ribeiro

Vende-se avenida moderna, rende 1:550$000 mensal. Mostra e trata Casa Sol Nascente. — Uruguayana n. 95 — Figueiredo
(F 20327)

CASA NA BOA VIAGEM

Vende-se uma, á rua Bôa Viagem n. 15, com grande terreno e accommodações para familia numerosa e de tratamento. Preço convidativo. Tratar á rua de S. João n. 71, ou Visconde do Itaborahy n. 484. Phones 2611 e 3193, Nictheroy.
(F 20020)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar).
(42202)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar).
(42203)

SITIO

Vende-se optimo em Jacarépaguá, com boa casa e bonito pomar. Preço unico 30 contos. Facilita-se o pagamento. Caminho do Engenho Velho, 844, antigo 11, Estrada do Cafundá, logo acima do Tanque. Tratar com dr. Maurell — Largo de S. Francisco de Paula, 36, 1º.
(F 19689)

TERRENO

Vende-se um de 11 x 43, situado na rua Felix da Cunha, proximo ao Largo da Segunda Feira, a 39 metros da rua Conde Bomfim. O melhor local da Tijuca. Preço de occasião. Tratar directamente com o proprietario á rua da ALFANDEGA numero 53.
(F 20338)

RUA COSME VELHO (Laranjeiras)

Vende-se por 180 contos excellente e grande predio de construcção antiga, mas em perfeito estado, centro de grande terreno, que se estende até á rua Alice, por onde mede de frente 40 metros, tendo de rua á rua mais de 200 metros. Preço de occasião. Eduardo Ramos — BUENOS AIRES numero 45.
(F 19696)

Visconde de Pirajá

Vende-se para renda, tres predios modernos, por 90 contos. Mostra e trata Casa Sol Nascente — Uruguayana, 95, com o proprietario Figueiredo.
(F 20328)

RUA BARROSO

Vendo tres grandes predios modernos para renda, limite 310 contos. Mostra e trata Casa Sol Nascente — Uruguayana, 95 — Figueiredo.
(F 20329)

S. CLEMENTE

Vende-se magnifico lote de terreno de 20 x 26 e outro de 18 x 40. Preço de occasião. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(F 19697)

Senador Vergueiro

Vende-se excepcional occasião, unico lote de 16 de frente e 90 de extensão. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(F 19697)

Palacete — Copacabana

Vende-se á rua Barão de Ipanema n. 89, Posto IV, em centro de terreno medindo 24 x 53, com 10 quartos, garage para 4 automoveis, salões, salas, hall, jardim, etc. Tel., 7—1125.
(F 19672)

Prudente de Moraes

Vende-se 2 lotes de 10 x 50 e 12x50, optimamente situados, lado da sombra. Informações edf. Jornal do Commercio, sala 104. Phone 4—1977, com o proprietario.
(F 20333)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se duas, juntas ou separadas, recentemente construidas, a um minuto da encantadora praia de Icarahy. Negocio directo. Preço de cada 20:000$ — Rua Prefeito Sodré n. 66, Canto do Rio.
(F 20335)

Casa em Jacarépaguá

Vende-se uma com 11 x 30, á rua Pinto Telles n. 150; trata-se com França, á rua Mario n. 9 ou á rua do Carmo n. 65, 1º. Preço 13:000$000.
(F 20345)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 125$000. Informações á rua Curupaity, 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, sr. Julio.
(F 20315)

CASAS COMMIGO

Para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, mesmo para renda e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale, Candelaria n. 36. — 3—1307.
(F 19687)

Chacaras pitorescas

Tenho para vender em Jacarépaguá, algumas chacaras com 4.000 metros quadrados em parte plantada, dois com casa, bonde de $100, terreno não foreiro. Os preços variam desde 12 contos. Negocio sério. Informações com Alexandre Dale. Candelaria n. 36 — Phone 3—1307.
(F 19688)

OPTIMO PREDIO NOVO

Vende-se ou aluga-se, á rua Mearim n. 129 — GRAJAHU'. Tratar no proprio predio. Condições vantajosas.
(F 20269)

CASA 50 CONTOS

Compra-se com 3 ou mais quartos e mais dependencias. Proximo ao centro. Pagamento á vista. Cartas para a caixa 35.
(F 19613)

Haddock Lobo, 408

Vendem-se lindos lotes de terreno com frente para essa rua e para nova rua aberta e approvada pela Municipalidade, a 13, 14 e 24 contos o lote; com o sr. JANUARIO no local.
(F 19664)

CASA — 80:000$000

Compra-se uma nos bairros: Tijuca, Botafogo ou Laranjeiras. Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, sala 8.
(F 19656)

TERRENOS CENTRO NICTHEROY

Vendem-se baratissimos alguns lotes entre os edificios publicos do Estado, 3 minutos das barcas, bonde e auto-omnibus na porta, nas ruas Marquez de Paraná, (esquina), Marquez Olinda, Senador Nabuco e Evaristo da Veiga. Ver e tratar no local, rua Senador Nabuco, 9 ou no Rio, S. Pedro n. 23, 1º andar, directamente com Lisbôa.
(F 19614)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio.
(F 20314)

Wagonettes 3|4 m3

Vendem-se quatro quasi novos. Telephonar para Milton, 3—5235.
(F 19733)

MACHINAS E MOTOR

Vende-se 1 plaina ingleza de 3 faces, 1 tupia e 1 motor de 3 H. P. Tratar na "Serraria Bom Successo", em frente á estação de Bom Successo.
(F 20259)

COPACABANA

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Figueiredo Magalhães, n.º 115, proprio para familia de tratamento. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março, n.º 98, das 13 ás 15 horas.
(F 20284)

BOARD & RESIDENCE FLAMENGO

English couple (no children) having very convenient flat, have two furnished rooms to spare for single gentlemen. Rest home food, english breakfast. Two minutes bathing beach. Apply Almirante Tamandaré, 77, apartment 8.
(F 19569)

CENTRO COMMERCIAL

Traspassa-se o contracto da casa n.º 59 da rua Buenos Aires, proximo á Avenida, com armazem proprio para qualquer negocio e 2 amplos sobrados. Trata-se na Casa Garcia.
(F 19615)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado foi aberto em condições indecisas, correndo para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 15|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 3 1|2 d. e sobre Nova York a de 14$100.

Logo em seguida, o mercado afrouxou, vigorando para os saques a taxa de 3 7|16 d. e para a compra do papel particular, em libras, as de 3 31|64 e 3 15|32 d. e em dollars as de 14$200 a 14$250.

O mercado fechou em posição estavel, e com sacadores a 3 7|16 e 3 29|64 d. e dinheiro para as letras de cobertura sobre Londres a 3 31|64 d. e sobre Nova York de 14$150 a 14$200.

O Banco do Brasil operou todo o dia com a taxa de 3 15|32 d.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 7/16 a (69$818)	3 15/32 (69$189)
Nova York	14$270 a	14$355
Canadá	14$300	—
Paris	$563 a	$570

A' vista

Londres	3 13/32 a (70$459)	3 7/16 (69$818)
Paris	$565 a	$572
Nova York	14$400 a	14$540
Italia	$752 a	$762
Canadá	14$400 a	14$540
Belgica (ouro)	2$000 a	2$025
Belgica (papel)	$401 a	$405
Montevidéo	8$000 a	8$700
Buenos Aires (peso papel)	4$500 a	4$750
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$635 a	$646
Hespanha	1$360 a	1$400
Suissa	2$800 a	2$845
Allemanha	3$330 a	3$490
Suecia	3$850 a	3$875
Noruega	3$860 a	3$875
Dinamarca	3$860 a	3$875
Hollanda	5$800 a	5$825
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$030	—
Chile	$1750	—
Rumania	$086 a	$088
Japão (yen)	7$130	—
Slovaquia	$426 a	$429
Vales ouro, por 1$	7$865	—
Belgica (ouro)	2$015 a	2$045
Belgica (papel)	$403 a	$407
Hespanha	1$370 a	1$410
Italia	$754 a	$765
Suissa	2$815 a	2$855
Portugal	$638 a	$650
Allemanha	3$360 a	3$440
Hollanda	5$820 a	5$845
Suecia	3$860 a	3$885
Noruega	3$870 a	3$885
Dinamarca	3$870 a	3$885
Buenos Aires (peso papel)	4$530 a	4$760
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$010 a	8$620
Japão (yen)	7$160	—

Cabo

Londres	3 3/8 a (71$111)	3 27/64 (70$137)
Paris	$567 a	$574
Nova York	14$300 a	14$600
Canadá	14$430 a	14$600

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 15/32	3 7/16
" Nova York	14$355	14$464
" Paris	$566	$567
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$633
" Montevidéo	—	8$350
" Portugal	—	$640
" Italia	—	$757
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$450
" Hespanha	—	1$366
" Suissa	—	2$811
" Slovaquia	—	$427
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$860
" Noruega	—	3$860
" Dinamarca	—	3$860
" Japão (yen)	—	7$140
" Rumania	—	$088
" Austria	—	2$030
" Hollanda	—	5$798
" Chile	—	1$750
" Belgica (ouro)	—	2$009
" Belgica (papel)	—	$403
Vales ouro, por 1$	—	7$865

EXTREMAS

Caixa matriz	3 7/16 a	3 1/2
Bancaria	3 7/16 a	3 15/32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos	—	$660
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	69$000
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	4$400
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.50 a.m.	Fraco	3 15/16	3 17/32	14$000	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 15/32. Dollar 14$400.
10.20 a.m.	Frouxo	3 15/32	3 1/2	14$100	Não ha	
11.11 a.m.	Frouxo	3 7/16	3 1/2	14$100	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 7/16. Dollar 14$525.
11.41 a.m.	Frouxo	3 7/16	3 15/32	14$200	Não ha	Negocios a 14$300.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 15/16	$ 4.85 1/4
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.85	L. 92.96
" s/Madrid, á vista, por £	P. 51.75	P. 51.75
" s/Paris, á vista por £	F. 123.60	F. 123.70
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 109 3/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.60	M. 21.00
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £	F. 24.95	F. 24.98
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.81	B. 34.81

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.84 5/8	$ 4.85 1/4
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.85	L. 92.96
" s/Madrid, á vista, por £	P. 52.00	P. 51.75
" s/Paris, á vista por £	F. 123.57	F. 123.70
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 109 3/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.60	M. 21.00
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.03	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.03	F. 24.98
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.81	B. 34.81

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.03	Fl. 12.04
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn 18.16

NOVA YORK, 17.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 15/16	$ 4.85 3/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.62	c 3.92.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.22.75	c 5.22.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 9.36	c 9.46
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.30	c 40.31
" s/Berne, tel., por F.	c 19.42	c 19.42
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.25	c 22.75
	Nominal	

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 5/8	$ 4.84 15/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.50	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por L.	c 5.22.00	c 5.22.75
" s/Madrid, tel., por P.	c 9.32	c 9.36
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.30
" s/Berne, tel., por F.	c 19.43	c 19.42
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.0?	c 23.25

PARIS, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P	—	—
" s/Nova York, á vista, por $	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 18.
Abertura

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 5/8	d 34 5/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 11/16	d 34 11/16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	Feriado	d 26 15/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	Feriado	d 27

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	10 %	10 %
Em Londres, tres mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio.

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.81	B. 34.81
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.85	L. 92.96
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 52.10	P. 51.80
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 75.12	L. 75.15
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 18 de julho de 1931.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	—	—
Pela Maritima: De Minas	29	
De São Paulo	—	29
Regulador Fluminense (Rio)	1.593	
Regulador Espirito Santo	111	
Reguladores de Minas	4.991	
Armazens Autorizados	—	
		6.700
Total		6.729
Idem o anno passado		8.000
Desde 1 do mez		144.539
Média		8.502
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—

EMBARQUES

America do Norte	7.750	
Europa	—	
America do Sul	825	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	480	
Total	9.055	
Idem o anno passado		3.625
Desde 1 do mez		205.146
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		—
Stock		495.673
Menos consumo local do dia 17		500
Existencia		495.173
Idem o anno passado		319.328
Pauta (de 13 a 19)		1$210
Imposto mineiro (julho)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 13 a 19 de julho)		7$423

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, com procura destituida de interesse e bastantes lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 7.585 saccas, ao preço de 17$400 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$600
Typo 4	19$800
Typo 5	19$000
Typo 6	18$200
Typo 7	17$400
Typo 8	16$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

CONTRATO A (TYPO 7)

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos:			
Julho	N/c.		
Agosto	N/c.		
Setembro	N/c.		
Outubro	N/c.		

Vendas: não houve.
Posição: firme.

CONTRATO B (TYPO 6)

Julho	S/v.	13$200	—
Agosto	S/v.	13$000	—
Setembro	S/v.	12$800	—
Outubro	S/v.	12$600	—

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:
Não funccionou.

HAVRE, 18.

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	225	226 1/2
Café para entrega em setembro	224 1/4	227
Café para entrega em dezembro	224	225 1/2
Café para entrega em março	222 1/4	224 1/4
Vendas do dia	4.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 a 2 1|4 francos.

LONDRES, 18.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	39/6	39/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

SANTOS, 18.
Fechamento:
Contratos "A", typo 4, molle:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em julho	16$300	16$300
Café typo 4 para entrega em agosto	16$000	16$000
Café typo 4 para entrega em setembro	16$000	16$000
Café typo 4 para entrega em outubro	16$050	16$050
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$800; anterior, 15$800; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 14.796 saccas; anterior, 12.085 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.455 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 44.086 saccas; anterior, 36.994 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.455 saccas.

Existencia a partir para embarques: hoje, 1.296.443 saccas; anterior, 1.267.153 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas para os Estados Unidos..... 47.827 saccas.

S. PAULO, 18.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 4.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em condições firmes, porém, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	330.455

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Campos	333
De Maceió	1.500
De Pernambuco	6.000
Total	7.833
Desde 1 do mez	81.112
Saidas	10.802
Desde 1 do mez	148.693
Stock actual	327.386

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	42$000 a 43$000
Idem (velho)	40$000 a 41$000
Demerara	37$000 a 38$000
Mascavinho	37$000 a 38$000
2º jacto	—
3º jacto	32$000 a 34$000
Mascavo	30$000 a 32$000

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em setembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em março	N/cot.	N/cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	1.44	1.41
Café para entrega em dezembro	1.51	1.49
Café para entrega em março	1.57	1.54
Café para entrega em maio	1.62	1.59

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 18.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 7$125 a 7$375; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 5$000 a 5$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
De hontem em saccos de 60 kilos	4.100	1.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.177.000	3.172.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	103.200	99.100

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou sustentado, com procura de pouca monta e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.734

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Santos	24
De Natal	—
Total	24
Desde 1 do mez	4.696
Saidas	568
Desde 1 do mez	5.684
Stock actual	6.190

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$000
Typo 4	—	40$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$500
Typo 5	—	36$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000

LIVERPOOL, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.17	5.22
Maceió Fair	5.17	5.22
American Fully Middling	5.12	5.17
American Futures, para outubro	5.05	5.03
American Futures, para janeiro	5.15	5.13
American Futures, para março	5.24	5.22
American Futures, para maio	5.32	5.30

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.30	9.30
American Futures, para outubro	9.41	9.47
American Futures, para janeiro	9.79	9.81
American Futures, para março	9.99	9.97
American Futures para maio	10.17	10.14

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 e alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.46	9.41
American Futures para janeiro	9.81	9.79
American Futures para março	10.00	9.99
American Futures, para maio	10.18	10.17

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte vendedores	—	
Primeira sorte compradores	—	42$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado em saccas de 80 kilos	157.500	157.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	26.000	26.000

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, bastante activo, tendo sido registrados negocios de maior vulto sobre as apolices da União. As ao portador, Diversas Emissões, ficaram firmes e as nominativas estaveis. As municipaes não accusaram alteração de importancia e os outros papeis em evidencia permaneceram estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 5, 22, a.	744$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 4, 4, 5, 14, 21, 20, a.	725$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 50, 90, 35, a.	960$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 11, a.	143$000
Dito de 1920, port., 120, a	138$500
Decreto n. 1.535, port., 10, 50, a.	157$000
Dito 3.264, port., 100, a	150$000
Dito idem, 25, a.	151$000
Emprestimo de 1931, port., 500, a.	148$000
Dito idem, 25, a.	150$000
Dito idem, 1, 1, 5, 4, 2, 5, 5, a.	152$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 º/º, port., 100, a.	500$000
Ditas de 1:000$, 7 º/º, port., 6, 10, 25, 40, a.	640$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 1, a.	163$000
Ditas de 1:000$, 5, 2, 10, a	815$000
Ditas idem, 12, 30, 100, a	817$000
Rio, de 1:000$, 8 º/º, decreto 2.316, 3, a.	660$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 25, a.	80$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 20, a.	440$000
Docas de Santos, nom.,	
Companhias:	
16, a.	240$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 10, a	160$000
Docas de Santos, 300, a.	172$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 25, a.	745$000
Ditas idem, 25, a.	748$000
Companhia Tecidos Corcovado, 10 acções, a.	50$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	994$000
Ditas (1930)	963$000	960$000
Ditas Ferroviarias	963$000	960$000
Emprestimo de 1903	—	735$000
Federaes, de 1:000$, 3 %	860$000	—
Uniform., de 1:000$	750$000	742$000
Div. emissões, nom.	750$000	745$000
Ditas port.	726$000	725$000
Rio (Popular) 4 %	82$000	80$000
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216	660$000	640$000
Ditas de 500$, 8 º/º (decreto 2.364)	420$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %	645$000	630$000
Ditas port.	645$000	630$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom.	700$000	—
Ditas port.	510$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	818$000	815$000
Municip. de R. 20, nom.	655$000	640$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1914, port.	145$000	142$000
Ditas nom.	—	136$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1920, port.	139$000	—
Ditas de 1931, port.	152$000	148$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	157$500	156$500
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	152$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	189$000
Ditas titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 1.622 (Atlantica)	165$000	—
Ditas decreto 3.264	150$000	149$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	700$000
Ditas de Iguassú	80$000	60$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	150$000
Bancos:		
Brasil	390$000	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	—	41$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	—
Portuguez do Brasil, port.	100$000	80$000
Ditas com 50 %.	18$000	12$000
Commercio	—	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	110$000
Petropolitana	125$000	—
Corcovado	55$000	—
Manuf. Fluminense	—	50$000
Taubaté Industrial	—	230$000
America Fabril	155$000	150$000
Conf Industrial	—	40$000
Alliança	—	20$000
Nova America	200$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	89$000	88$000
Victoria a Minas	50$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:350$
Varejistas	1:300$	1:000$
União dos Proprietarios	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	248$000
Ditas nom.	—	238$000
C. Brahma	410$000	395$000
Docas da Bahia	15$000	12$000
Carbonifera de Araranguá	—	3$000
Terras e Colonização	—	7$000
Brasileira de Portos	270$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	171$000
Usinas Nacionaes	200$000	—
C. Brahma	1:040$	1:026$
Guanabara	—	196$000
Docas da Bahia	95$000	—
Mestre & Blatgé	—	187$000
Bellas Artes	—	206$000
Mercado Municipal	—	201$000
Conf. Industrial	—	135$000
Nova America	—	980$000
Hoteis Palace	190$000	—
Prog. Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança	165$000	—
Manuf. Fluminense	160$000	155$000

Uma Tarefa Insana e...
Desnecessaria!

Não confiando no resultado, elles verificam, conferem.. e tornam a conferir.

Eis ahi uma perda de tempo e energia que diminue a efficiencia do empregado. E essa perda, multiplicada pelo numero de empregados, acarreta um prejuizo consideravel ao seu negocio.

Faça com que seus auxiliares trabalhem com Monroe — machina e systema tão simples, que a conferencia torna-se desnecessaria. Os hombros de seus auxiliares serão alliviados d'esse trabalho inutil e fastidioso, pela indicação visivel e sempre exacta da Monroe. A despreoccupação mental que a Monroe proporciona, além de evitar enganos, augmenta extraordinariamente a capacidade de trabalho.

Permitta-nos o prazer de lhe demonstrar como a Monroe lhe produzirá um trabalho sempre exacto, com um dispendio minimo de esforço, tempo e dinheiro. Nossa experiencia, adquirida pelo contacto com negocios de todos os ramos e proporções, está á sua inteira disposição.

Ramificada por todo o Brasil, nossa Organização prestar-lhe-ha sempre serviço attencioso e efficiente.

MONROE

Casa Pratt

(43541)

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Antonio Joaquim Rebello, credor da quantia de 2:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio dos Santos Diniz, estabelecida á rua S. Christovão ns. 137 e 139. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 5 de outubro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo ao requerimento de Schaible & Kanitz, credores da quantia de 200$000, decretou hontem a fallencia do negociante Elias Salim Dahins, estabelecido á rua do Nuncio n. 38. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 7 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 8 de outubro proximo.

— A requerimento de A. J. Paraiso, credor da quantia de 280$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Francisco Quilelli, estabelecido á travessa do Ouvidor n. 7. O termo da fallencia retrogriu ao dia 20 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 13 de outubro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 5ª vara civel denegou hontem a fallencia do negociante Manoel Monteiro, que fôra requerida pela firma Ramos Sobrinho & Cia.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Zehi, Simão & Irmão; 3ª, Silva Marques & Cia. e L. Corrêa de Azevedo; 4ª, Moysés Rotstein.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em agosto	5.35	5.43
Para entrega em setembro	5.44	5.33
Para entrega em outubro	5.53	5.59
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	5.85	5.90
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em setembro	54,00	54,12
Para entrega em dezembro	58,50	58,87

ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente mez:	
Em ouro	37:021$216
Em papel	69:215$427
Total	106:236$643
Renda de 1 a 18 do corrente mez	3.712:270$922
Em egual periodo de 1930	5.842:275$776
Differença a maior em 1930	2.130:485$855

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 6 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Armazem 7 — Vapor americano "Eastern Gland" — Embarque de manganez.
Armazem 8 — Vapor nacional "Siqueira Campos".
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Herschel".
Armazem 10 — Vapor inglez "Saethe" — Embarques diversos.
Pateo 11 — Hiate nacional "Iperynas II" — Embarques diversos.
Pateo 13 — Vapor sueco "Miranda" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor inglez "Northern Prince".
P. Mauá — Vago.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 18 DE JULLHO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	60$000 a 62$000
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	26$000 a 28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	33$000 a 35$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	28$000 a 30$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	25$000 a 27$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	25$000 a 26$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$360 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	16$000 a 17$000
Alhos nacionaes, cento	—
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a 7$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$750
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750 a 1$800
Araruta, kilos	—
Bacalhão especial, 58 kilos	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos	150$000 a 170$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	164$000 a 178$000
Banha de Itajahy, caixa	178$000 a 182$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $520
Batatas do sul, kilo	$380 a $400
Batatas estrangeiras, kilo	$640 a $660
Cebolas nacionaes, kilo	$700 a $750
Cebolas estrangeiras, kilo	—
Ervilhas, kilo	2$500 a 2$600
Farinha de mandioca fina — P. Alegre, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000 a 13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	21$000 a 22$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos	19$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	15$000 a 16$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	29$000 a 30$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	17$000 a 18$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	Não ha
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, kilo	$460 a $500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$700 a 1$800
Herva-matte, kilo	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho cattete, vermelho, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	—
Polvilho do norte, kilo	$480 a $520
Polvilho do sul, kilo	$400 a $440
Tapioca, kilo	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque, mantas puras, R. Prata, kilo	2$800 a 3$000
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 3$000
Xarque, pato se mantas, R. Prata, kilo	2$300 a 2$500
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	2$000 a 2$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Northern Prince".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".
De Trieste e escs., vapor italiano "Carolina".
De Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araraquara".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Northern Prince".
Para Buenos Aires e e es., vapor italiano "Carolina".
Para Baltimore e escs., vapor americano "Charles Cramp".
Para Liverpool e escs., vapor nacional "Ubá".
Para Maceió e escs., vapor nacional "Itaipu".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Londres e escs., vapor inglez "Sartha".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rotterdam, "Iguassu"	19
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	19
Laguna e escs., "Miranda"	19
Antuerpia e escs., "Astrida"	19
Southampton e escs., "Alcantara"	19
Bremen e escs., "Porta"	19
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	20
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	20
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	20
Havre e escs., "Jamaique"	20
Tutoya e escs., "João Alfredo"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	21
Porto Alegre e escs. "Mantiqueira"	21
Buenos Aires e escs., "Orania"	21
Recife e escs., "Bocaina"	22
Hamburgo e escs., "Phrygia"	22
Belém e escs., "Duque de Caxias"	23
Hamburgo e escs., "L aCoruna"	23
Buenos Aires e escs., "American Legion"	23
Buenos Aires e escs., "Raul Soares"	24
Nova York e escs., "Southern Cross"	24

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Mendoza"	19
João Pessôa e escs., "Araraquara"	19
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	19
São Francisco e escs., "Etha"	19
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	19
Penedo e escs., "Itaquatiá"	19
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	19
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	20
Macáo e escs., "Itamaracá"	20
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	20
Genova e escs., "Guarujá"	20
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	21
Amsterdam e escs., "Orania"	21
Macáo e escs., "Tres de Outubro"	21
Laguna e escs., "Venus"	21
Imbituba e escs., "Itapacy"	21
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	21
Belém e escs., "Itaimbé"	21
Macáo e escs., "Camaragibe"	21
Columbia Britannica e escs., "Hardanger"	21
Portos do Pacifico, "La Paz"	22
Laguna e escs., "Miranda"	22
Aracaju' e escs., "Alice"	22
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	23
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	23
Areia Branca e escs., "Corcovado"	23
Nova York e escs., "American Legion"	23
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	23
Santos, "Piauhy"	23
Belém e escs., "Pará"	24

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 6ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 19 DE JULHO DE 1931

4.ª Prova Criação Brasileira — 1.100 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000

INICIO A'S 8 HORAS

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1 { 1	Valor	53
"	Valdade	51
2 { 2	Itaborá	53
3	Raposa	51
3 { 4	Kerensky	52
5	Deauville	49
4 { 6	Alvorada	50
7	Tributo	53

2º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 2:000$000, 200$ e 100$000

		Kilos
1—1	Calepino	53
2—2	Prestigioso	53
3 { 3	Riachuelo	50
4	Eloá	49
4 { 5	Africano	53
6	Yara	51

3º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (1º Betting)

		Kilos
1 { 1	Fragor	49
2	Enredo	53
2 { 3	Sei Lá	52
4	Itamaraty	48
3 { 5	Claro de Luna	52
6	Aventura	50
4 { 7	Sendero	55
8	Setaurita	51

4º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: réis 2:000$, 200$ e 150$000 — (1º Betting)

		Kilos
1	Silles	51
2	Cardito	53
3	Carinho	52
4	Bôa Vida	51

5º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 (1º Betting)

		Kilos
1	Azulado	55
"	Trento	51
2	Cruzador	51
3	Boyero	55
4	Roody	51
5	Ben Hur	50

INTERVALLO

INICIO A'S 13 HORAS

6º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1 { 1	Valor	51
"	Valdade	49
2 { 2	Tacada	51
3	Dag	53
3 { 4	Malia	49
5	Dictée	51
4 { 6	Flava	49
7	Drussilla	50

7º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000

		Kilos
1—1	Invernal	53
2 { 2	Alsca	51
"	Gambetta	50
3 { 3	Urgente	52
4	Iao	53
4 { 5	Gaúcho	53
6	Itan	51

8º pareo — 4ª PROVA CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.100 metros — Premios: 5:000$000, 500$000 e 250$000

		Kilos
1 { 1	Kahuna	51
2	Paganini	53
2 { 3	Kellog	53
4	Kleopa	51
3 { 5	Massiço	53
6	Kremlin	53
4 { 7	Apinhy	53
8	Java	51

9º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: réis 2:500$, 250$ e 125$000 — (2º Betting)

		Kilos
1—1	Amizade	49
2 { 2	Lambary	53
"	Jundiá	53
3 { 3	Gavea	49
4	Ginete	52
4 { 5	Pojucan	56
6	Tentadora	51

10º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (2º Betting)

		Kilos
1 { 1	Encantadora	49
"	Tiririca	50
2 { 2	Sottéa	48
4	Dante	53
3 { 3	Alpina	48
4	Pardal	52
4 { 5	Zezé	48
6	Xiba	51

11º pareo — DR. FRONTIN — 2.100 metros — Premios: 4:000$, 400$ e 200$000 — (2º Betting)

		Kilos
1—1	Gallipoli	53
2—2	Guapo	50
3—3	Aveiro	54
4—4	Matarazzo	55
5 { 5	Campo Grande	50
6	Burby	48

12º pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: réis 3:000$, 300$ e 150$000

		Kilos
1	Crepusculo	54
2	Ebro	57
3	Carinhosa	51
4	Sem Temor	53

Pela Directoria, A. Del Castillos, 2º Secretario.

1º BETTING bilhete 5$000, para os 3º, 4º e 5º pareos.
2º BETTING bilhete 10$000, para os 9º, 10º e 11º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas e no domingo no Prado, até encerrar-se respectivamente a venda das apostas para o 3º e para o 9º pareo.
(43539)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 159ª extracção de 1931, realizada em 18 de Julho de 1931. 34ª do Plano N. 44.

PREMIOS SORTEADOS

24808	100:000$000
14643	20:000$000
27406	10:000$000
8162	5:000$000

5 PREMIOS DE 2:000$000

202 7953 13298 14826 18066

10 PREMIOS DE 1:000$000

444	2532	6052	6203	10887
15648	16040	16700	19339	24000

20 PREMIOS DE 500$000

180	1946	2142	3600	6643
6930	7955	9217	9485	9977
10835	12056	15485	16900	16978
20358	21183	24008	27100	27812

75 PREMIOS DE 200$000

31	1235	1376	1914	2235
3344	3444	4898	5434	5799
5960	6174	6213	6783	7398
7677	7958	8390	8398	8443
8462	8469	9352	9638	9836
10314	10589	10690	10880	11944
12168	12757	13805	13569	13893
13921	13933	14064	14129	14150
14565	16102	16368	16867	17271
17340	17527	18547	18697	18711
18788	19488	19702	20118	20307
20361	20517	20967	21341	21674
22123	23041	23163	23346	23407
23539	24117	24180	27509	27811
28208	28296	29015	29619	29609

APPROXIMAÇÕES

24807 e 24809	600$000
14642 e 14644	300$000
27405 e 27407	200$000
8161 e 8163	100$000

DEZENAS

24801 a 24810	200$000
14641 a 14650	70$000
27401 a 27410	50$000
8161 a 8170	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 08, têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 8, têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 08.
O Fiscal do Governo, René Mostardeiro; O Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino; O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

7.494 (Pelotas)	200:000$
1.240	20:000$
10.101	10:000$
10.559	5:000$
14.711	2:000$

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

12.071 (Rio)	200:000$
2.400 (S. Paulo)	20:000$
8.009 (Campinas)	10:000$
13.460 (Catucá)	5:000$
16.404 (S. Paulo)	2:000$
3.536 (S. Paulo)	1:000$
3.985 (Marilia)	1:000$
9.614 (S. Paulo)	1:000$
11.304 (S. Paulo)	1:000$
3.610 (S. Paulo)	1:000$

Todos os numeros terminados em 04, 05, 09, 10, 14, 36, 60, 71, 85 e 00 têm 50$000.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	4808— 2
2º "	4643—11
3º "	7406— 2
4º "	8162—16
5º "	0202— 1
Moderno	221— 6
Rio	263—16
Salteado	8

Para Amanhã:

3798 — 3144

2005 — 5631

VARIANDO

3056

INVERTIDO

Zangão

Agave	421
Sorte	372
Matriz	141
Filial	928
Somma	862

Rio, 18-7-931.
(F 20440)

A Garantia	168
Fluminense	049
Operaria	405
Noite	936
Caridade	227
Mineira	785

Niteroi, 18-7-931.
(F 20428)

Garantia	894
Filial	016
Americana	904
Paulista	198
Mascotte	310
Auxiliadora	769
Popular	549

Niteroi, 18-7-931.
(F 20443)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 3.00 - 3.40 - 5.30 - 7.00 - 8.30 e 10.10
DIVORCIADA: 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.40 e 10.30

ULTIMO DIA com

NORMA SHEARER

CHESTER MORRIS — CONRAD NAGEL, e ROBERTO MONTGOMERY — no film da Metro Goldwyn

A Divorciada

No programma: — METROTONE NEWS n. 71

Amanhã: a Metro Goldwyn apresentará ANITA PAGE em ENFERMEIRAS DA GUERRA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
LUZES DA CIDADE: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

ULTIMO DIA com

Charlie Chaplin UNITED ARTISTS

e VIRGINIA CHERRIL — no film da UNITED ARTISTS

LUZES DA CIDADE

No programma METROTONE NEWS N.° 70
Um jornal de interessantes novidades mundiaes.

A UNITED ARTISTS communica ao publico que o film LUZES DA CIDADE — com CHARLIE CHAPLIN não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca e Praça 7 (Villa Isabel).

GLORIA

APUROS DA REALEZA: 2.10 - 3.20 e 8.35
NO, NO, NANETTE: 3.30 - 6.40 - e 10.00

ULTIMO DIA — 2 grandes films

LILA LEE e BEN LYON em

APUROS DA REALEZA

BERNICE CLAIRE em

NO, NO, NANETTE

E o FOX MOVIETONE E AIRPLANE NEWS n. 26

Amanhã: a "Warner-First" presentará — ANN HARDING — em ANJO DAS SELVAS

Um film da CONGO — PICTURES —

Os mais espectaculosos films de aventuras e caçadas na Africa, como "JANGO" e TRADER HORN foram exhibidos no

PALACIO THEATRO

Agora chegou a vez de

INGAGI!

PATHE'

AMANHÃ — Movimentado drama na poetica California na épocha colonial.

JOVIAL DEFENSOR

interpretação de

Um matamouros contra um alegre e habil esportista — Assassinato mysterioso — Questão de terras e minas de ouro — Luta sem tregua aos usurpadores — Almoço perigoso.

Jornal Universal N. 30

Capitolio — Imperio

HORARIO: 1,30-3,10-4,55-6,35-8,20-10,00 — PARAMOUNT JORNAL N.º 82

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,26-7,05-8,50-10,30 — PARAMOUNT JORNAL N.º 83

AMANHA
Um film da Universal, com CONRAD NAGEL e SYDNEY — FOX —
A GAROTA REBELDE

AMANHA
O film mais sensacional do anno!
Marrocos

THEATRO REPUBLICA

HOJE — A'S 3 HORAS, 1ª MATINE'E — A' noite, 2 sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A companhia ARACY CORTES, da qual faz parte o comico PINTO FILHO.

Representará a revista em 2 actos e 27 quadros e 20 numeros de musicas, original de FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLEZIAS

(Os curingas das revistas)

-- PARA -- INGLEZ VER

Revista que foi consagrada pela critica e pelo publico, sendo a melhor do anno.
ARACY CORTES, PINTO FILHO e CALAZANS
A MELHOR TRINCA DA REVISTA NO BRASIL.

Successos dos numeros BAHIA, PARA INGLEZ VER — PEPITA DE OURO ALMA GAU'CHA.

NUMEROS BIZADOS E TRIZADOS TODAS AS NOITES

"O RESTAURANTE SOCEGO", a maior fabrica de gargalhadas.

O melhor "JAZZ" Brasileiro sob a direcção do maestro VOGELER.

Charges felizes, Criticas do momento, Musicas encantadoras

PREÇOS POPULARES — POLTRONAS........ 5$000

CHEFALO

HOJE

O espectaculo de Magia e Illusionismo mais formidavel que se conhece no mundo!

Para grandes e pequenos!

Extraordinario! Inimitavel! Engraçadissimo! 1 hora de alegria ininterrupta!

HOJE no PALCO: 4 sessões: — ás 3 — 5.30 — 8 e 10,20

Na téla, a partir de 1,30:

"A rainha do seu coração"

com Liane Haid

CINEMA NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072

HOJE — ULTIMO DIA

PAIXÃO DE MULHER

FOX MOVIETONE com JEANETTE MAC DONALD "Manequins Millionarios"
FOX: com IRENE RICH
Amanhã: O B A B AO
Film nacional com GENESIO ARRUDA
LEGIÃO DO AR
com ANTONIO MORENO
(F 20451)

DEMOCRATA-CIRCO

EMPREZA OSCAR RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11 — Teleph. 8-5011

HOJE — GRANDES ESTRÉAS — HOJE

MATINÉE A'S 2 1|2 DANDO INGRESSO OS COUPONS
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite
Representação do melodrama de grande emoção

EM DEFESA DA HONRA

3ª feira — FESTA DE F. VALLE.

Dias 25 e 26 — O drama "24 de Outubro", com a notavel Lucilia Peres e A. Sampaio.

Este annuncio e mais 1$600 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas 4ªs, 5ªs e 6ªs feiras. (F 19027)

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Tel. 2-8164

Grande Companhia de Revistas e Féerie da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX

HOJE — HOJE

ULTIMA MATINE'E, ás 2 3|4

A' NOITE, ás 7 3|4 e 9 3|4 — Ultimo domingo de representações da interessantissima revista de costumes de Marques Porto

MALANDRAGEM

Linda e exacta perspectiva da Favella, o morro tradicional. Lindos momentos de encanto e alegria passados n'um elegante cabaret.

Notavel desempenho de MARGARIDA MAX, MESQUITINHA, THEDA DIAMANT e de toda a excellente companhia.

Amanhã — Ultimas representações de MALANDRAGEM

Na proxima semana: a formidavel revista de GASTÃO PENALVA e VELHO SOBRINHO

MAR DE ROSAS

POPULAR — Hoje

LOIS MORAN em
CÉO EM CHAMMAS
Falada e synchronisada.

GEORGE SIDNEY e CHARLIE MURRAY em
Forasteiros na Africa
Synchronisada.

OS PERIGOS DA FLORESTA

COM SAPATO E TUDO

Amanhã: Porto do Inferno, O Primeiro Beijo.

MASCOTTE — Hoje

RICHARD BARTHELMSS e MARY ASTOR em
O CHICOTE
Falada, cantada e synchronisada.

QUE QUADRA LEVADA

Amanhã: Céo em Chammas, Hiate dos 7 Peccados.

PRIMOR — Hoje

NORMA TALMADGE em
Du Barry, a Seductora
Falada, cantada e synchronisada.

BILLIE DOVE em
Uma noite com o outro
Falada, cantada e synchronisada.

Amanhã: Sem novidade no Front.

PARIS — Hoje

BRIGITTE HELM em
O Hiate dos Sete Peccados
Cantada e synchronisada.

JEANNETE MC. DONALD em
A NOIVA 66
Cantada e synchronisada.

Amanhã: Fraqueza de Mulher, Forasteiros na Africa.

PARISIENSE

HOJE ✣ ULTIMO DIA

O maior espectaculo do anno! O triumpho maximo do film falado e cantado em francez!

FRA DIAVOLO

com Madeleine Breville e Tino Patiera, o celebre tenor do Metropolitano de Nova York!

Complemento: Limpa Tudo — comedia synchronisada. PARISIENSE JORNAL 73.

CINE ORIENTE

Telep. 8-9010 — OLARIA

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Da inauguração do cinema falado, cantado e synchronisado em apparelhos modernos com a super revista

As Mordedoras

Colorida, cantada, falada e synchronisada da FIRST.

Segunda, Terça e Quarta-feira, dias 20, 21 e 22 O BARQUEIRO DO VOLGA
Super-film cantado e synchronisado

CINE PARAIZO

Telep: 8-9060 — BOMSUCCESSO

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

SEM NOVIDADE NO FRONT

— do romance —

Nada de Novo na Frente Occidental

Super da Universal toda sonora (15 partes)

Amanhã — 2ª, 3ª e 4ª Feira.

O BARQUEIRO DO VOLGA

CINE FLUMINENSE

Campo São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonóro

HAROLDO TREPA-TREPA

com. HAROLDO LLOYD

"Martelladas musicaes", "Paramount Jornal" e, mais, só em matinée — "Mãos criminosas", serie

Amanhã — Gilbert Roland em "LADRAO IRRESISTIVEL". (F 19726)

THEATRO RIALTO

AV. RIO BRANCO — Phone 2-3780

HOJE — DOMINGO — HOJE

MATINE'E INFANTIL — — Vasto programma variado

A' partir das 2 horas. Na téla: o film PAIXÃO QUE MATA pela fascinante estrella MARCELLA ALBANI

NOITES NA FARRA

Chistosa comedia pela querida ALICE DAY. — No palco: ás 4 — 8 e 10 horas — HUMBERTO — com sua familia de bonecos fallantes. Bozan, excentrico musical; Mattos, tenor; Casal Faria, duettistas comicos; Carmen Novarro, Brilhante artista; Os Almeidas, parodistas; Little Esther (Brasileira) a menina prodigio.

Preço: cadeiras, 4$000; camarotes, 20$000, imposto a cargo do publico. (F 20450)

GRANDE COMPANHIA LYRICA DO THEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA — HOJE

VESPERAL — A's 14,45

Cavalleria Rusticana

Opera em 1 acto, de MASCAGNI
Personagens: — Carmen Gomes — Gilda Colombo — G. Galli — Reis e Silva — V. Abruzzini.

Opera em 2 actos, de LEONCAVALLO — PAGLIACCI
Personagens: — Mathilde Rosso — M. Del Negri — S. Faini V. Abruzzini — E. Simoni.

SOIRÉE — A's 20,45

Opera em 4 actos, de CARLOS GOMES — GUARANY
Personagens: — Carmen Gomes — Reis e Silva — A. Lima S. Perrotta - A. De Lucci - . Simoni - S. Bruno - N. Colombo.
REGENTE — MAESTRO — ERNANI AMORIM

Poltronas .... 9$000

Amanhã: Segunda-feira - a Companhia estréa no Eden Theatro de Nictheroy, com a opera de Verdi - TROVADOR

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE — ás 15 horas — HOJE

1º CONCERTO POPULAR DE 1931

GRANDE ORCHESTRA. REGENTE:

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

GLAZOUNOW — Op. 21. — Marcha Nupcial
DELGADO DE CARVALHO — a) Pauvre Berger — b) Madrigal
SAINT-SAENS. — LE ROUET D'OMPHALE
FRANCISCO BRAGA — Variações sobre um thema brasileiro.
A. NEPOMUCENO — a) Suite Antique (Corda Sola) — b) Serenata (Corda Sola)
BERLIOZ — Marcha hungara.

Localidades na bilheteria do Theatro. Preços: Frisas: 25$000; Camarotes de 1ª, 20$000; idem de 2ª, 15$000; Poltronas, 5$000; Balcões, 3$000; Galerias, 1$000. (F 20427)

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 hora — HOJE

DU BARRY A SEDUCTORA

Super da United Artist, com Norma Talmadge e Conrad Nagel. Comp. Ouverture 1812 7º e 8º Eps. — O EXPRESSO DO OESTE

2ª e 3ª feira a Preços Populares — A ESTRELLA DA FORTUNA e PEREGRINO DA MONTANHA

AMANHA
ANCHIETA entre o amor e a religião
UM FILM ORIGINAL E TIPICAMENTE NACIONAL!
Interpretação de
IRENE RUDNER e DINO GREY
da Luz Arte — Film.
Complemento:
GAROTOS MODERNOS
Comedia.

PARISIENSE

AMANHA

UM FILM NACIONAL!

Um episodio da vida de José Anchieta, o padre poeta e inolvidavel catechisador, quando perseguido pelos amores de Itajacy, flor viçosa da tribu dos tamoyos!

PARISIENSE

CINE PALACE VICTORIA

Rua Conselheiro Mayrink, 318 (Cidade da Light)

Film em 10 partes cantado e colorido com AL JOLSON e Lois Moran

INGENUIDADE E CIUME E ARTE — Cantada e falada com Charles Chase

Dias 25 e 26 — MOBY DICK e CEU ABERTO. (F 19592)

ALUGA-SE

Optima vivenda para familia de tratamento, na Estrada Nova da Tijuca, 636. Grandes jardins, flores e fructas em abundancia. Pódo ser vista á qualquer hora. ... e mais informações, á r. do Ouvidor, 182. (F 19710)

GRANDES LOJAS

Aluga-se ás ruas Riachuelo 21 e Marrecas 40. Trata-se á rua do Ouvidor 139, sala 26, telephone 2-9468 com Pereira Lima. (F 20391)

INVISIVEIS

S. B. Caridade e Virgem Maria. — Esta sociedade continua a attender aos que soffrem; tendo tambem a protecção Divina e Mediunimica da Santa Manoelina Maria de Jesus. Enveloppe subscriptado e sellado, para resposta, á Caixa do Correio n. 1.916, Rio de Janeiro. (F 20461)

Rio Branco

Praça Onze de Junho 4-1038

A CILADA

Fox, com George Bancroft

INDICADORA DE CINEMAS

Paramount, com CLARA BOW

Sessões de 2 horas em deante

Amanhã — ULTIMA ORDEM — A FERRO E FOGO e PERIGOS DA FLORESTA.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

VENEZA DOS MEUS SONHOS

Lindo film do Programma Popular

PERFEITO CAVALHEIRO

Pathé, com Monte Blue

Amanhã — HOMICIDA, Paramount com Claudette Cobert. (43831)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Julho de 1931

O OUTRO

Por Leoncio Correia

O dr. Mendes Barbosa leu e releu, com longo vagar, aquella ligeira noticia, laconica e fria, perdida a um canto do jornal. A manhã ia radiante e linda, e como corresse o suave setembro depois de um inverno luminoso e amavel, desabrochava a alma arrogante dos pecegueiros em flor.

Sentado a um canto da sala, junto á janella, sobre a qual caira a discreta sombra de um pousar bem cuidado, o joven bacharel via, através ó fumo do cigarro lentamente chupado, ir se desenrolando os mais interessantes episodios de sua vida academica. E com o jornal descansado sobre os joelhos, na gloria translucida daquella manhã de primavera, recordava e sonhava...

"Acha-se gravemente enfermo o dr. Carlos Nogueira, illustre advogado do nosso fôro". E só! Essas duas ligeiras linhas punham o peso formidavel de um mundo no angustiado coração de Barbosa. Esse peso, que o torturava, abria-lhe n'alma uma larga charidade. Como se espalia na sua imaginação esse trecho da existencia, envolvido na bruma doirada da poesia!

E como se tivesse deante, sentado em outra cadeira, alguem a ouvil-o, falava:

— Excellente Nogueira! Em toda a minha geração academica de outro collega não soube nem melhor, nem menos egoista. Tão bem, tão justo, tão nobre! Eramos como Castor e Pollux... Ah! com que infinita saudade o recordo! Sempre juntos... na "republica", nas aulas, nos passeios, nos bailes... Formados, aqui, á nossa terra, chegamos com os mesmos enthusiasmos e os mesmos sonhos. Veiu a politica, e nos collocou, a cada um de nós, numa margem opposta á do outro. E, entre nós, rolando, profundo e mysterioso, o rio da Vida...

E um dia nos perdemos de vista... Como? Por que? Ainda hoje indago desse "por que", que nos separou. Pois então a politica é apenas a arrancada tenebrosa das paixões inferiores? Pois então para ser politico é mistér fazer seccar todas as divinas fontes do coração, matando a serena belleza da nossa augusta finalidade?

E pendeu a cabeça com desalento de vencido. Mas para logo, com decidida resolução se ergueu. Iria ver, iria abraçar, iria beijar, ou vivo ou morto, aquelle que lhe fôra na vida o symbolo harmonioso e raro do affecto humano.

Na rua respirava com voluptuosa soffreguidão. Reconciliava-se comsigo mesmo. A' proporção, porém, que se ia approximando da casa do enfermo, invadia-o a timidez de uma creança, tomava-o a hesitação da pratica do primeiro crime. Como o receberiam? Por algum tempo, á porta da casa de Nogueira, pallido e embaraçado, supplicou uma inspiração. Por fim, como se a chamma viva do olhar lhe illuminasse o passado, subiu cautelosamente, como pisando o soalho de uma camara mortuaria, a meia duzia de degráos da escadaria de marmore. E varou a sala de visitas e o corredor. Com mansa e tremula mão empurrou a porta que se entre-abre mansamente a porta do quarto.

Entra, junto ao leito do enfermo estaca, anciosa e commovido. Uma meia sombra, cheia de melancolias suggestivas, derrama-se por tudo. E sob essa atmosphera morna, quieta, fusca, entre-olham-se por instantes. Extendem, ao mesmo tempo, os braços tremulos, e, assim, unidos e confundidos, beijam-se na testa, e esses osculos ahi ficam como os raios de uma estrella palpitante banhando uma ruina solitaria...

Barbosa, vergado, sobre o cambaleio amigo, bebia-lhe, syllaba a syllaba, a palavra arquejante e fatigada, e só ergueu, com lento esforço, a cabeça, ao presentir mais alguem no quarto. De pé, muito bella, e ainda mais branca do que uma estatua de marmore, numa dolorosa immobilidade, quedava d. Leonor, a esposa do doente.

— Que lhe désse permissão a elle, o ingrato, mas só a elle, de velar pelo marido. Como seria consolador o resgatar, por uma dedicação sem pausa, o perdido tempo de tão longo afastamento! Que fosse repousar. Para doente, bastava o Nogueira. E de agora em deante acompanharia a marcha da enfermidade como o astronomo o curso interessante de um astro. Que fosse repousar — supplicava.

Mas aquella estatua, na qual apenas o fulgor do olhar traia a essencia humana, immovel se conservava. Barbosa não propiciava a situação de constrangimento e embaraço. Collocou uma cadeira junto á cama, convidando docemente a divina teimosa que delle se servisse. Então, de d. Leonor muito perto, contemplando-a no esplendor da belleza magnifica, sentindo-lhe o halito ardente, a expressão estranha do olhar, o perfume deliciosamente exquisito do corpo admiravel, perturbou-se. E a si mesmo se censurou dessa fraqueza — que a sua alma, que tão pura ali penetrara, se maculava de um feio pensamento. E de novo, humildemente rogou, no que foi obedecido, se r[e]tirasse.

Nogueira deprimido pelo abalo daquella inesperada visita, dormia placidamente. A' entrada do medico, foi Barbosa que despertou de um doce e luminoso sonho, que lhe seria grato não tivesse fim...

— Melhor, muito melhor, affirmou, radiante, o dr. Amaral, depois de haver auscultado demoradamente o enfermo, com solicito interesse.

E como, a esse tempo, surgisse com a physionomia machucada e dolorida, a formosa d. Leonor:

— Melhor, muito melhor... Ha esperanças... Confio na sciencia e em Deus.

A melancolica esposa sorriu angelicamente.

Aquelle alvoroço do medico, aquelle sorriso da mulher, provocaram uma surda hostilidade no animo do improvisado enfermeiro. E teve um obliquo olhar de inveja e de odio para o doente inerme e desolado.

A' noite, circumdada de panno negro a tulipa da luz electrica, par tamisar-lhe a crueza, o sombra, Barbosa recolhia em envolto o quarto em silencio e scismas, fitando a face cadaverica do Nogueira.

— Certo, a Morte ahi estava a fazer a sua amavel pescaria... Mas com que desesperadora lentidão ia colhendo a linha! Se pudesse dar um empurrão no braço libertador...

E como que envergonhado e arrependido desse pensamento, com nervoso gesto parecia enxotar uma criminosa idéa.

Dias depois, por uma madrugada — que se coava luminosa, num largo riso de ouro fluido, através das venezianas — a respiração do enfermo foi se tornando estertorosa, e o nariz que ia afilando, era como uma flor estranha dos violaceos canteiros que se lhe alargaram em torno. Com uma vela na mão, á altura do rosto, toda irradiante de brancura e de belleza, assomou, como de costume, á porta, D. Leonor, no seu longo e claro roupão, com tecido de nevoas e de espumas — e era um fantasma divino, anjo de occultas azas, descido á terra num raio lindo do sol glorioso que, lá fóra, começava a brilhar e a cantar um hymno immenso de pacificação e de amor. Subito, um grito lascinante, como a explosão de um doloroso desespero, quebrou aquella quietude solenne e religiosa. E a elle um silencio, mais silencioso que o da propria morte, succedeu, então por dilatado tempo. Nogueira, depois de haver encarado a esposa, olhando-a com angustioso e inquieto olhar, numa tentativa inutil, de dizer qualquer coisa, estrebuchara com violencia para, em seguida, inteiriçar na eterna immobilidade. E a seu lado, estendida na mesma cama, como dormindo o mesmo somno, estava d. Leonor. Junto ao leito, de pé, num mixto de alegria feroz e de expectativa anciosa, Mendes Barbosa contemplava aquella scena empolgante e desoladora.

Quando, na manhã seguinte — que maravilhosa manhã de en-

(Continua na 2ª pag.)

TROPAS E BOIADAS

O interior certanejo do Brasil, ainda inaccessivel á penetração das vias-ferreas soluciona o seu problema de transportes com o auxilio das tropas e carros de bois.

Quem tenha viajado pelo "hinterland" brasileiro, jamais esquecerá o pittoresco desses meios de communicação entre fazendas, villas e cidades longinquas.

Pelas estradas, que serpejam através dos chapadões extensos, percebem-se, á distancia, as tropas, denunciadas pelo guizalhar dos muares.

Eil-as que repontam numa curva do caminho, sob ennoveladas nuvens de poeira.

A' frente, toda enfeitada de fitas e guizos sonóros, marcha, orgulhosa, a "madrinha". Seguem-se-lhe, derreados sob as cargas, os outros animaes, tangidos, pelos flancos e pela retaguarda, pela voz energica dos tropeiros.

As tropas possuem, tambem, as suas estações de parada, que são os seus "ranchos", pousos onde pernoitam, após as compridas estiradas pelo sertão em fóra. Ali, á noite, emquanto se recoze a comida nas tripeças armadas sobre lareiras, as violas quebram o silencio dos descampados.

O quadro é conhecido de todos os leitores de Affonso Arinos.

A voz dos caboclos altana e a toada monotona, impregnada de prophecia, resôa:

Deixa estar ô jacaré
Que a lagôa ha de seccar;
Rio Preto ha de dar vo[lta]
Tê pra cachorro passar...

O PROFESSOR HENRIQUE CAVALLEIRO FALA-NOS DA ARTE EM FRANÇA E UM POUCO DOS HOMENS E DAS COUSAS — DO BRASIL —

O professor Henrique Cavalleiro, pintor que o Brasil inteiro conhece, admira e consagra, acaba de chegar da Europa onde passou cerca de um anno. Espirito de alta visão artistica, impondo-se, além disso, em seu meio, como uma palavra querida, autorisada e serena, não podia escapar ás malhas de uma entrevista.

— Já sei, disse-nos elle ao receber-nos, fidalgamente, na vivenda graciosa onde ora se installa em Mariz e Barros — querem algumas palavras sobre o que eu pela Europa vi quanto ao que lá ora se faz em materia de Arte, não é assim?

— E que de um modo partisas rodas artisticas, como as sas rodas artisticas, como as classes cultas do paiz. A França ainda continua a ser a grande didactora da arte em todo mundo.

— Como Athenas, outr'ora, meu amigo. E, felizmente para nós. A Republica de Andorra é que não está em condições de manter tal dictadura, nem o Reino do Sião. De resto a França não impõe nada fóra de suas fronteiras. Se o mundo lá vae beber o que ella decide e manda, é porque respeita a intelligencia e a cultura dos seus homens. Não

ha leis de compressão para o universo admirar a França. Admira-a quem quer. Sei de gente que não a acceita, como de gente que toma café sem assucar. São gostos. Quanto a mim saiba, desde logo — admiro-a, acceitoa-a. E parece que até teria vergonha de mim mesmo se assim não fosse.

— Mas, quanto ao movimento das Artes, em França...

— Falarei de um modo mais geral. Agora é que a Europa parece surgir do cáos artisticos em que viveu mergulhada, ha quasi vinte annos. Já existem linhas mais ou menos geraes definindo, fixando um rumo novo, em materia de artes plasticas. Vamos por partes. Pintura. O *ultra moderno* agoniza. Os Van Doggen, os Fugita, os Picasso e outras summidades da moderna arte de pintar, estão como o nosso cambio... descendo. Já não são mais aquelles leões da arte que faziam fremir as jubas menores do *Café de la Coupole* ou da *Rotonde*. Ainda não passaram de todo, mas estão no ultimo acto da celebridade. Paris é cruel. *Tout passe*...

— E o que se faz hoje afinal como escola de pintura?

— Observei que o espirito moderno em França quanto á pintura, evolue hoje, francamente, para um neo-classissimo onde comparece, entretanto, o ambiente moderno, o espirito do seculo, sem o qual a tentativa seria inconsistente e vã. A esculptura perdeu os arroubos e as extravagancias dos ultra modernos e fixou-se em formas largas e simples. Morte, portanto, do *bonitinho*, do *redondinho* e do *mesquinhosinho*.

— E quanto á architectura?

— Venceu o modernismo, completamente; absolutamente! E não venceu só na Europa, creia, venceu no mundo inteiro. Victoria esmagadora. Ninguem mais quer saber de outra coisa. A historia das artes terá que affirmar, mais tarde, de qualquer forma que, no começo do segundo quartel do seculo XX a architectura perdendo a seu estreito caracter regionalista, humanisou-se, descobrindo formas rigorosamente novas e universaes. Folgo por saber que, no Brasil, a tendencia moderna é essa, principalmente entre os nossos futuros architectos que rompem, definitivamente, com avelhantados estylos que sobre não satisfazerem as exigencias estaticas do bom gosto e da época chegam mesmo a arranhar a nossa sensibilidade de patriotas...

— E quanto a reforma da Escola?

— Conheço-a ainda por alto. Acho, entretanto, que o contrato feito com professores estrangeiros deminue-nos, enxovalha-nos. E' o termo; isso além de aberrar contra todos os principios hoje universaes, (diga-se bem claro — *universaes* —) de nacionalismo. Só no Brasil, o estrangeiro consegue impor os seus interesses contra o dos seus filhos, como se não fossemos um paiz de 40 milhões de habitantes e onde o numero de estrangeiros não attinge segundo as proprias estatisticas officiaes, nem mesmo dois milhões! Só mesmo no Brasil, terra de politicos sem civismo. Imagine-se que só agora é que se trata, aqui de nacionalizar o trabalho com uma lei de 2|3 quando na Europa, em qualquer paiz, o que existe, e, ha muito tempo, é a lei dos 99|100! Olhe, por essas e outras é que eu viajo muito... Padeço um pouco do figado e amo em demasia o Brasil. São coisas que não se reconciliam. Aqui anda-se, até, a catar leis contra nós; como a da reforma da ortographia, por exemplo, que segundo ouvi no ambiente da nossa colonia em Paris foi obtida a favor dos graphicos portuguezes contra os interesses e a vontade do Brasil inteiro que contra ella se manifestou! Então, nós somos o que, no Brasil? E' fantastico! E isso numa época de regeneração e de brasilidade! Mas, falemos de outra coisa. Respeite o meu figado que é o de um homem que vibrou por esta Republica que ahi está cheio do mais sadio e sincero patriotismo...

— E o que o professor viu pelo Norte?

— Em Pernambuco vi miseria, farapos e gente triste. De confranger o coração. A Bahia está um pouco melhor. Felizmente venho encontrar o Rio satisfeito, quasi risonho! Ainda bem. Dizem que tudo vae entrar nos eixos. A phrase é velha, mas sempre agradavel. O Rio é uma terra de philosophos. Não fosse ella a do Carnaval. O Carioca, creia, é quem melhor conhece o Brasil, entre os brasileiros. Digo *entre os brasileiros* porque ha estrangeiros que o conhecem ainda melhor que o carioca... Muito melhor!

O professor disse a phrase e poz a mão no figado.

Levantamo-nos. Despedimo-nos. Estava feita a nossa entrevista.

O homem das illusões

Por JUAREZ Pessôa

Pantaleão parou, estatico, deante da porta envidraçada do enorme bar.

Lá dentro fervilhava uma multidão a mais heterogenea. Homens de casaca cruzavam-se com outros em palétot sacco ou em trajes brancos que brilhavam sob as luzes estonteadoras.

Mulheres de collo a mostra, feces maravilhosamente caracterisadas, cruzavam as pernas, displicentes fumando cigarros perfumados em longas piteiras de ambar. Risos, gargalhadas.

De quando em quando um garçon, impeccavelmente vestido de branco, desarrolhava uma garrafa de champagne e o vinho loiro e espumante passava, em cascatas, para os compridos côpos de chrystal, cujos reflexos de oiro punham scintillações irisadas em torno.

Montes de sandwiches, iguarias frias e appetitosas passavam de mesa em mesa e eram devoradas pelas boquinhas vermelhas de mulheres moças e bellas.

O cheiro dos manjares penetrava o nariz de Pantaleão. A sua bocca enchia-se d'agua e, de quando em quando, elle passava a manga ensebada do palétot velho e rôto pelos labios limpando a saliva grossa que escorria vagarosa.

Sentia uma dôr aguda no estomago e então lembrava-se de que não comera cousa alguma até aquella hora avançada da noite. Tinha fome. Vagara todo o dia e não encontrara trabalho. Era sempre assim o seu dia. Nesta peregrinação cruzara dezenas de outros homens, como elle, sem trabalho, a perambular sem destino á cata de um pedaço de pão. As noites, elle as passava ao rélento, nos jardins publicos, onde, á sombra das arvores, vinham se aninhar pares jovens que se apalpavam ás estrellas, despertando no misero um odio terrivel.

Raramente, Pantaleão dirigia seus passos para a grande Avenida. As luzes feriam-lhe os olhos sujos, entumecidos e mesmo o guarda, no seu fardão vistoso, não lhe consentiria a permanencia em taes lugares de luxo. Nem mesmo comprehendia como se achava, n'aquella noite, em face d'aquelle Bar tão ruidoso e onde a alegria e luxo se desenvolviam freneticamente.

Por mais que o quisesse não podia se mover do lugar, prezo ao cheiro estonteador das bôas comidas, que o estomago sequioso reclamava insistentemente, numa exigencia feroz de carrasco. Queria fugir de tal supplicio e não tinha coragem. Abria muito as narinas e aspirava, com furia, o perfume dos condimentos caros que lhe punham confragimentos no estomago.

* * *

A sua grande miseria obrigava-o a reflexões amargas. O seu corpo tinha a cobril-o, apenas, trapos velhos. Nos pés, sapatos rôtos, cambados, por onde os dedos sujos espetavam. Fedia. Ha oito dias não tomava banho, envergonhado, n'um ultimo resquicio de pudôr, de acceitar a offerta de uma alma caridosa que lhe houvera permittido usar o banheiro de sua casa.

Perdera o habito da limpesa e sentia-se medroso de pizar o pavimento de marmore da sala de banhos da casa do seu caridoso protector. Sentia vagamente que já fôra um homem.

Tivera uma esposa, joven e bonita, modesta e carinhosa, que o esperava á tarde, com um jantar appetitoso. Duas vezes por semana ia ao cinema. E a vida decorria sem maiores tropeços.

Trabalhava no commercio e ganhava o sufficiente para viver. Por indole, por uma predestinação, talvez, Pantaleão nunca pudera evitar uma forte tendencia pela politica do paiz. A imprensa, com a descripção de violencias e compressões exercidas pelos governos, exercia nelle uma decisiva influencia.

Apaixonava-se pelos obscuros problemas da politica, pelos vultos machiavelicos da opposição. Penetrara a fundo o abysmo e o emaranhado de uma politica sem idéal, sem nobreza mesmo.

A praça publica era a sua attracção. Pantaleão era orador nato e a sua palavra flagellava os poderosos, causticando-lhes as chagas e os desmandos. A sua palavra quinte e violenta inflammava as multidões e os applausos espoucavam ruidosos de par com acclamações ao seu nome.

Envaidecia-se no momento. Depois raciocinava e sentia dentro de

(Continua na 2ª pag.)

A ALLEMANHA — O esplendor de Berlim

Por SILVEIRA DE MENEZES

(Conclusão)

Mulheres irradiantes provocam o *trotoir*.

Que desgraça, ser pobre! Ser feio!

A policia ali, não prohibe as mulheres sahirem á rua, porque sabe que a mulher é o enfeite mais precioso de uma cidade. As cidades pudibundas só tiveram prestigio na dictadura da Inquisição. Sem a mulher não ha vida, não ha o turismo, não ha a Libra Esterlina. A mulher na Europa é quem planta os jardins publicos, é quem calça as avenidas, é quem enche o theatro, é quem sustenta o Banco Nacional e paga o ministerio. Quanto mais mulher solta na rua, mais dinheiro, nas vitrines e mais gordura no thezouro publico. Berlim é um paraiso de bonecas e de lampadas. E' um céo de Mahomet. Luzes, musicas, côres, mulheres do outro mundo. Ha liberdade e respeito, ordem e amor. A mulher bella e um tonico. E' o complemento da vida.

Que horror, uma cidade de calças!!!

Berlim é a vida como deve ser a vida. A Europa está ali, nú'a. O homem tem vontade de ser centauro e sair esquipando e beijando, numa floresta multicor de electricidade, flores, musicas. Um deboche de maravilhas!

Como é bonito estar em Berlim!

A Unter den Linden é a maior avenida da Europa. Tem 35 kilometros de comprimento. Muito larga com 4 ordens de arvores. Por lá desfilaram os exercitos do Kaizer, nos dias orgulhosos de parada, desde o Palacio, até o campo de manobras que hoje, se transformou no "Aerodromo", um vasto alberge para aeroplanos.

A Kurfurstendamm é uma avenida do "Mil e uma noite". E' o coração da elegancia de Berlim. Os cinemas, os dancings, os cafés ricos, as joalherias, as casas de moda vivem lá uma vida faustosa. E' um sonho real de uma mulher elegante. A Europa inteira anda ali de luvas e polainas, comprando, bebendo, dansando, beijando. Vê-se de tudo! Ali está o seculo XX.

Mas, afinal, onde está a Krise? A Allemanha é nova. Todas as suas cidades foram feitas hontem.

Mentira, que ella não é filha do seculo XIII!

E' que a Allemanha sempre provoca seus conflictos, na casa do visinho. Lá briga. Quando é aggredida por muitos e vê que não vence, corre para a sua casa, mas antes de chegar á porta da rua, faz as pazes.

Por isso ella vive com as suas coisas bem conservadas. Os seus visinhos têm as pernas das cadeiras amarradas de barbante, pratos e copos de beiços partidos, espelhos de cantos collados. A Allemanha, é a dona de casa mais previdente da Europa.

O allemão é intelligente, discreto, prestativo, attencioso, "*hoeflich*". O "*gentleman*" tem duas residencias na Europa. Uma na Inglaterra, outra na Allemanha.

Berlim tem 58 museus. A Bibliotheca publica 1 milhão e meio de livros. Mil galerias de arte! 400 cinemas, dezenas de theatros. 4 operas. Centenas de dancings e cabarets dia e noite, onde as pernas, o espirito, e o coração vão fartar-se. Um exercito sem numero de cafés de luxo, jockeys, pistas para automoveis, asphaltadas. O Aerodromo tem terreno para uma grande cidade. E' uma cidade de azas, actualmente.

Os automoveis [de] praça são todos vérde-escuro. Os *chauffeurs* usam fardas obrigatorias, e não brigam com a gente. Ha tres rêdes de "Metro", superpostas. Anda-se em baixo da cidade com asseio e luxo. Ha cerca de 80 mil autos. Quem já viu um desastre de vehiculos em Berlim?

Vou a Potsdam. 2 horas de auto. Atravesso a pista recta de corridas, ladeada de archibancadas. O sol de Maio salpica de ouro a floresta civilisada, que é o orgulho da Prefeitura. E' uma avenida na Africa, cheia de cafés, restaurants, campos de sports, até o throno do Kaiser.

Depois parámos no Neuer See, o lago romantico que vae até Potsdam.

Tomamos uma lancha confortavel. Milhares de barcos de sport, cheios de athletas rubros. Outros cheio de "*madschens*", de cabeças de ouro. Velas brancas revoam. E' um viveiro de garças. O sol doce alimenta a paizagem. As meninas remam de *maillot*, cantam, cumprimentam-me, deslisam vadiando com os remos. E' o carnaval da Sau'de. E' a Allemanha infantil tomando injecções de vida. Nas margens quedam-se os castellos nobres rodeados de tanne. Haverá walkirias por ali? Ha em tudo um ar de glorias e de felicidade.

E' um sonho que todo mundo queria ter!

Como é bonito estar em Berlim!

POTSDAM

Agora é Potsdam.

Era uma pequena aldeia perto da capital onde Frederico — o Grande erigiu seu palacio de verão.

E' um parque infinito, cheio de lagos, flores, estatuas, repuxos. Um pequeno paiz idéal com 11 palacios.

Potsdam moderna é um paraizo para morarem deuses e poetas. Só a concepção desta obra, valia a Guilherme II o titulo de Imperador.

A vaidade está sempre a serviço do progresso. Elle esboçou um Eden que fosse digno dos seus bigodes soberbos.

Ali, vieram ao meu encontro todas as lembranças da Grande Guerra.

E' aqui Potsdam que o mundo inteiro conhece, desde o Chautecler da Torre Eiffel, até o Urso branco da Russia, desde do rabicho do chinez até os dentes do negro da Abyssinia, desde do bonzo de Sião, até á casaca de Londres.

E' aqui Potsdam, e a sua historia.

A Grande Guerra!... O seculo XX inventava, manipulava. A Allemanha estava rechelada de progresso. Eram precisos novos armazens para aboletar a "Kultur", que transbordava do paiz.

Guilherme II pôz o binoculo "*Zeiss*". Viu muita praça vasia pelos continentes. A "Kultur", não podia esperdiçar-se, em vão. Faltava um pretexto para a formidavel empreza da descarga. Sarajevo foi a espoleta do canhão "420".

O herdeiro da Austria assassinado!

Um estudante gazeteiro, conseguiu atrapalhar mais a Historia Universal, do que Napoleão.

Desde do Santo Imperio Romano que a Allemanha ruminava idéas de soberania.

O throno de Joseph II foi mais guloso do que o de Cezar. O seculo XIII, viu a Allemanha em toda parte. Na Baviera, na Polonia, no Tcheco-Slovaquia, na Hungria.

Desde do Baltico até ao Mar do Norte. Pelo Mediterraneo, pelo Volga, pelo Elba, pelo Rheno.

A Polonia era uma filha adoptiva, teimosa, que nunca se conformou com o tratamento da madrasta.

A Allemanha trabalhava, criava, espalhava a agricultura, os rebanhos, as fabricas, as escolas. Era a politica maneirosa da Colonisação que tanto seduziu Hegel e Leibnitz, e a mais efficiente porque planta o trigo e implanta a lingua. A colonisação é evangelica. A politica de conquista anda sempre suja de sangue.

Bismarck foi o politico mais habil dos ultimos tempos. Uniu a Allemanha despedaçada para que ella fosse forte dentro de casa e reagisse contra quem lhe pulasse o quintal. A victoria de Sadowa foi o cinto que estreitou a grande nação.

Alimentava a amizade da Austria e da Russia porque eram as visinhas mais respeitaveis.

Os Alpes eram o pesadelo de Bismarck. O Volga era uma serpente traiçoeira que o não deixava tomar o seu copo de cerveja descançado.

A tatica de Guilherme II era differente; o *kaizer* aprendeu a governar com o seculo XIII.

Achava a Allemanha pequena para ser Allemanha.

A colonisação custava muito e os frutos do labor chegavam tarde. Era preciso plantar, criar... O seculo XX era da electricidade, da violencia. Então, os capacetes de ferro occuparam o logar do trigo.

Os couraçados fumaram arrogantes, no Mar do Norte. — O futuro da Allemanha estava no horizonte. A porta dos mares se abriram para as azas da Aguia Negra. O urso branco da Russia provocou-lhe o vôou.

E' a guerra! E' a dor universal, é a luta metallica do marco contra a Libra Esterlina, é o dollar, subornando o mundo, trepado no arranha-céo.

Depois é a Paz.

São os dentes sympathicos de Wilson recitando versiculos da Biblia para os desgraçados de cabeças rachadas e pernas tortas que gemiam nos escombros á espera do carro da Assistencia Publica. Era a estrategia de sorrisos da Casa Branca, contra a caranca drastica de Clemenceau. As nações pacatas vieram em soccorro, não faltou nem o Brasil, de calças curtas, com o seu pacote de gaze antiseptica e a sua caixinha de pó seccativo.

Em Potsdam estão todas as lembranças dos grandes festins e das gloriosas desgraças.

O "San Souci", é um palacio interessante, pela historia que guarda. Em vez de ser o refugio de descanço de Frederico — o Grande, era tenda de lutas.

Lá está o appartamento mandado fazer pelo Imperador, para Voltaire.

Voltaire era seu amigo intimo. Poeta, romancista e philosopho, perseguido na França sua patria, por criticar Luiz XIV, atacar a Egreja e espesinhar certos nobres, mettido na Bastilha, bastonado por lacaios, asilou-se em Potsdam.

Traduzia os versos do Imperador. Era seu oraculo intellectual. Fez-se nobre e soberbo. Seus amigos eram Deus e os Czares. Quando não estava dormindo nos colchões de arminho do Czar da Russia, estava lavando com agua da Colonia a cabeça luminosa no toucador de crystal da Bohemia, de Frederico.

A sua cabeça cacheiada dava-se melhor com o capacete de ferro, do que com o barrête jesuitico da França do seculo XVIII. O seu appartamento é todo decorado com figuras de macacos e papagaios, alusivos ás suas criticas sobre a humanidade. Voltaire foi, conselheiro de Pompadour e era o espirito de Potsdam. Saiu rico para a França, onde installou fabricas de tecido. Foi o burguez mais genial da latinidade.

O "San Souci", tem jardins de contos de fadas. As flores risonhas cobrem a velha historia do grande estadista e guerreiro. Os repuchos abrem para os seculos a cauda de pavão irrisadas de sol. Cantam os passaros infantis. E' o reino da Paz!

De um lado fica o celebre moinho que era o tormento do Imperador.

Frederico II quiz comprar esta humilde propriedade fragorosa. O dono tinha-lhe muito amor. Não a vendia por todo o dinheiro do throno. O Imperador foi aos tribunaes para desaproprial-o, mas os juizes deram ganho de causa ao pobre lavrador que escudado pela Lei, bradou para as balonetas de Potsdam: — *Ainda ha juizes em Berlim!*

Adiante é o Novo Palacio Imperial residencia de verão de Guilherme II. Erguido no meio de uma vegetação artistica, orgulhosa.

O ambiente fez o Kaiser?

Tem 250 salas forradas de

damasco e ouro, ouro, ouro. Telas raras enchem o palacio. Lá estão pedaços d'alma de Rubens, Tulturetto, Fragonard. E' um museo encantador que só um rei — poeta podia organizar. A sala de festas comporta 5 mil convidados. Que noites ricas de bailes faiscantes, corôas e galões marciaes não palpitaram ali! Quantas paixões terriveis, corôadas! Ha uma sala feita de pedras preciosas, presentes dados ao Kaiser, de amethistas, lapis-lazuli, opalas, agathas, rubins madreperolas, perolas, conchas. As paredes millionarias sorriem. Ali faziam as festas de natal da côrte.

Os principezinhos festejavam o Menino Jesus, com as pedrarias.

Potsdam é immenso.

O turismo invade tudo, empurrando, perguntando, e procurando a Guerra.

Volto cançado de vida palaciana, cheio de historias da Allemanha. Cançado da Grande Guerra.

Mas, Berlim não me deixa repousar. Noite. A cidade brinca. Vou ao "Luna Park". Repleto de diversões. E' o céo das crianças e o socego das mães.

— *Walter, se continuares schlimm, não te levo ao "Luna Park"!...*

Depois vou ao "*Vaterland*". E'um café cantante unico na especie. Tem 15 salas. Cada sala representa os costumes typos de uma nação, com suas danças, suas musicas. Lá está a Italia com as suas operas. A Austria com as suas canções de neve. A Turquia com os seus gargarejos estericos, a Hungria com os seus tiziganos infantis. Mas, onde está o meu Brasil? Queria fartar-me de maxixe!...

No outro dia vou ao "*Wertheim*", é o maior armazem da Europa. Uma colmeia de civilização com 4 mil e 500 empregadas servindo ao mundo, sêdas, louças, automoveis, radios, collares, carne, feijões e *five-o clock-tea*.

Ali está tudo que o paiz produz e o que os outros inventam, que depois são imitados na Allemanha.

A Allemanha não admitte que haja nada no mundo, desconhecido dos seus teares, dos seus alambiques e das suas bigornas.

— Uma lagarta mysteriosa inventa a seda na China, no outro dia a Allemanha vae á floresta agarra um maço de fibras, mette nos seus teares magicos e veste de seda, os bailes e os theatros. O ouro andava antigamente com um prestigio unico. A Allemanha desmoralisou-o e fez os botões Krementz, brincos, e pulseiras, com eterna immunidade contra o azinhavo.

A Allemanha vê em Paris, no Jockey, um vestido da Patou com lindas mangas e refegos graciosos.

No outro dia está, o mesmo, na Opera de Berlim, sem mangas, com a mesma cotação.

Com a sua competição commercial, a Allemanha torna-se mais humana. Quem não póde comprar por 50$000 um ferro de aço inglez, para alisar a elegancia, compra um ferro "Tissen", de ferro fundido, por 20$000. A Allemanha inventa, imita, consegue. A sua physica e a sua chimica são mephystophelicas. Como, na guerra Européa, o assucar do paiz era deficiente, e a Allemanha não podia, em parte nenhuma da terra, conseguil-o, foi ao céo e apanhou este genero de primeira necessidade, na atmosphera. Tomou o assucar das estrellas.

Berlim é rica de grandes Magazins e bazares. Ultimamente inaugurou-se a "Casa da Europa", com 800 metros. E' uma cidade nova na cidade.

Charlottenburg é o bairro mais moderno. Lá estão o seculo XX e a mulher bella. O "*Planetarium*", é uma das suas novidades. E' um vasto salão redondo onde um cinema scientifico exibe na abobada negra todos os astros em movimento. E' o cosmos falsificado. A voz de um sabio retumba na treva como um deus, explicando a vida nos outros mundos.

OS MUSEUS

O Museu de Historia Natural é um compendio completo de tudo que existe e existiu desde os primeiros passos da Terra na athmosphera.

Vêem-se esquelletos de elephantes millenarios que, cobertos de cimento, davam confortaveis, escriptorios e gabinetes medicos. Os allemães invadiram os seculos a conquista de raridades, fussaram montanhas, lascaram rochas diluvianas e trouxeram dinozauros phantasticos, mamouths, mastodontes, e lá estão com tigres empalhados e outros brinquedos do tempo que a terra era criança.

O Museu é unico no genero. E' um reino de assombros dos contos da Carochinha. Sae-se de lá com pavor se tivesse nascido ha 20 mil annos.

No Museu de Costumes estão todos os typos e usos do mundo.

Lá fui encontrar, tambem, o Brasil com o sexo vestido de pennas de arara e armado de flexas ao lado da China de fralda de seda bordada de drogões. A Turquia a cavallo, armada de espada. O Caucaso, amarello, carrego de brincos e collares. A Lybia de tangas com sorriso de demonio. O Mexico de esporas com um chapéo de barraca. E a America do Norte com o seu Pelle Vermelha, usando um figurino mais ou menos como o do Brasil.

Que carnaval é o mundo!

No Museu Grego está um inventario precioso de Phydias e de todos os espiritos privilegiados de Athenas.

OS HOSPITAES

Uma das obras mais importantes da Allemanha são os hospitaes. A medicina. Os hospitaes e casas de sau'de de Berlim teem aspecto de hoteis de luxo. Não impressionam os pacientes. E' uma novidade da sciencia. O paciente vae para a meza de operações através de corredores de flores e cortinas, como se fosse para um banquette.

O "Charité", é uma cidade aprasivel e moderna de doentes e sabios. A gente lá tem vontade de estar doente.

A assistencia á infancia é um dos mais sérios problemas do paiz. A criança é o exercito de amanhã. Como é divertido um hospital infantil!... Lá está a cabelleira branca do celebre professor Cherny — o papa da pediatria mundial, entre fileiras de leitos brancos e cabecinhas loiras que ouvem musicas do radio e offerecem-lhe bonecas de borracha, pipos, locomotivas.

As convalescentes tagarellam. Um viveiro de canarios loiros. — *Bitte, Doktor, já estou bom, deixe-me brincar no jardim.* A's crianças como os passaros não gostam de gaiolas, nem mesmo de ouro.

Aquella gente não sente doença, porque não conhece o mal. Riem da coqueluche. As mães é que sentem por elles. A "Kinderkrankhaus", é um palacio das molestias, cheio de graça.

Sae-se de lá com vontade de ter um filho.

O espirito allemão se alimenta de philosophia de operas e cerveja. Nos bares animados entre os copos espumantes, os accessos de Wagner e o sorriso das mulheres, são esboçados os campos de trigo, os mappas de guerra, o zeppelin, e as fabricas de Tudo.

A philosophia e a musica ali são irmãs gemeas.

Lá estão ainda, vivos, Wagner que foi educado pelas tempestades do Baltico. Kant, filho da verdade, advogado da razão pura. Schopenhauer, o Sansão demolidor do Romantismo! Hein, o cantor das Walkyrias fugitivas, vestidas de luar.

Beethoven, surdo ouvindo pelas mãos a harmonia universal. Goethe — sereno é sábio como Fausto e Einstein desmoralisando na praça publica Newton e Copernico.

O espirito allemão é preciso. Ninguem sabe melhor interpretar a vida do que aquellas cabeças pelladas.

Na guerra é o tyranno cruel, devorando o inimigo chronometricamente. Na paz é a criança travessa, nas salas festivas do café "*Vaterland*", dançando, rindo, bebendo, beijando as mãos dos heroes.

O "Museu Militar", de Berlim encerra toda a ferramenta feroz que os homens inventaram para destruir a humanidade.

Que loja de ferragens Kolossal! Lá estão os obuzes do canhão "420" aeroplanos gloriosos, que bombardearam cidades e fortalezas e cartas immensas de alfinetes, de baionetas de todos os tempos.

Todas as semanas os cadêtes da Escola Militar vão áquella cathedral do crime official. Contemplam os quadros titanicos de batalhas e inspiram-se para novos cataclysmos. As télas bradam orgulhosas nas paredes: Waterloo! "*Sadowa!*" "A entrega de Paris", "1870" "A Polonia rendida", "A França entregando a espada vencida ao Feldmarechal".

Frederico — o Grande, atravessando alucinado com o seu cavallo branco, florestas de canhões.

Frederico — o Grande é o deus da Allemanha. Por toda a parte salta o seu nome. Na rua, nos hoteis, nos maggazins. "Kaffee Friedrich". "Cabaret Friedrich". "Friedrichstrasse é a rua do commercio elegante do centro, de illuminação violeta, incandescente. E' um cortejo de estrellas viuvas, dentro da noite.

No fim da Unterden Linden, está a formosa cathedral, a *Dom*.

E' um recanto do paraiso, de marmores, côr de rosa, branco e amarello. Numa sala da frente está o modelo do tumulo de Bismarck, em bronze doirado.

Ao lado da *Dom* ergue-se a Galleria Nacional — guardando os pinceis dos semi-deuses da Pintura.

Quanto mais se vê Berlim, mais ella se multiplica.

Agora vou ver o resto do paiz. Tomo o trem. Aqui está Hamburgo com seus predios pesados. Parecem feitos de ferro. Na bahia se estendem avenidas de navios que vêm buscar as fabricas allemãs. As bandeiras internacionaes palpitam dia e noite. A cidade sonha com ouro guardada pela estatua gigante de Bismarck.

Bremen, com seus estaleiros modernos. A Maternidade dos gigantes do mar.

Colonia é a capital do Sul do paiz. Os hoteis vivem cheios para olhar a celebre cathedral gothica. E' uma renda exquesita. E' um hymno de pedra e vitraes divinos.

Franckfort é o reino da Chimica e das salchichas saborosas muito intimas do estomago do mundo.

Ali fabricam o sulfato de ammoniaco, adubo para os campos. A farinha Nestlé da lavoura. Fazem benzina artificial e o ar liquido que é a alma do ammoniaco.

Stuttgart, com suas lindas avenidas, é a capital dos livros.

Em Dusseldorf estão as ruidosas usinas de ferro e aço. "Tissen". Lá estivemos com a Delegação parlamentar do Commercio brasileira.

45 mil homens lutam nas immensas secções das fabricas com barras de ferro em braza. Derrete-se o minerio. Corre um rio vermelho em frente a nós. Que calor! Saltam estrellas multicores das cachoeiras de ferro liquido.

Estronda. Apparelhos poderosos esbordoam tubos gigantes de ferro em braza. Uma guilhotina inexoravel desce da abobada e corta fatias de trilhos, como queijo. Zumbe a terra e o céo. Ha um sol de fogo no ar, saltam chispas a 200 metros. Os guindastes agarram o progresso com os braços magros e joga nos trens para a Russia, para a China, para o Brasil. E' uma exhibição do "Inferno de Dante".

Lá no horizonte, centenas de chaminés bombardeiam o sol. Pelo Rheno andam 5 mil navios, diariamente, levando e trazendo. Entretanto não vi um só inspector de vehiculos.

Tissen é o rei do Aço. Gentil e poderoso, recebeu cheio de carinhos a Delegação brasileira. A' noite no meio de um bosque medievál o Castello de Landsberg abriu os seus salões maravilhosos para um rico banquette. As flores nos sorriam, as damas scintillantes de joias teciam hymnos ao Brasil. Os faizões doirados mostravam-se satisfeitos por terem morrido por nós. Quanta gentileza, molhada com vinhos loiros do Rheno de 50 annos, que eram agua do banho do cabello das Walkyrias!

Munich é a fonte da cerveja, rodeada de museos preciosos. Pelas suas ruas asseiadas andam os bonezinhos da Universidade e a historia agitada da Baviera.

Wiesbaden é um jardim pittoresco cheio de thermas e fontes bizarras. E' um sanatorio divertido para enganar as doenças de quem vae lá.

Leipzig, a cidade das grandes feiras internacionaes e das pelles magnificas, tentação das mulheres. As feiras annuaes occupam uma area de 400 mil metros quadrados. Lá vae o mundo insaciavel comprar e vender.

Nuremberg com os seus sport, escolas de canto e as suas festas ruidosas.

Karlsruhe paira a beira da estrada fabricando e vendendo louças e vidros.

Dresden formosa e limpa com as suas avenidas coleantes, seus bares lyricos, as suas notaveis exposições de hygiene e o original restaurant de vidro, redondo. E' um ovo gigante cheio de humanidade.

Ninguem sabe naquelle paiz, se algum dia houve guerra.

A Allemanha saiu da guerra com o mundo, como uma mulher bonita sae de uma luta com o amante ciumento, desgrenhada, mas, sempre bella.

Com os seus 4 milhões de sem-trabalho e pagando a excorchante divida de guerra, a Allemanha gasta annualmente cerca de 9 milhões de contos.

Mesmo assim estaria, talvez, equilibrada, as suas finanças correriam melhor se não fosse os obstaculos do Tratado de Versailles. Os Alliados começaram occupando a bacia do Ruhr, a fonte da vida do paiz, e queriam que a Allemanha se banhasse em ouro, pagasse depressa, as feridas que fez nos inimigos.

Hoover collega de Wilson comprehende agora com a estatua da Liberdade, a dôr do mundo e o sorriso stoico da Allemanha.

E' preciso a moratoria para salvar a patria das Walkyrias e a paz.

Ninguem, melhor do que elle conheça a anemia internacional. Elle que foi o chefe do abastecimento para a Europa na Grande Guerra. Elle que mandou navios de trigo e de carne para aquella gente que só tinha ossos.

* * *

Agora estava eu satisfeito. Tinha conhecido, pessoalmente, a patria mãe dos guerreiros, dos poetas e dos sabios, do "420", do Zeppelin, do "*Salvarsan*", da operêta, do ar liquido. Partia para Vienna. Ia deixar Berlim!...

Na *gare* 2 olhinhos azues de 18 annos, sorriam e choravam. Tambem existem lagrimas no paraiso?

Lá, tambem, existe o amor...

— Não!... Não!... Mizzi... Tu não deves chorar por mim, turista moreno, encardido de Equador, que vim aqui, apenas tomar um banho, na piscina do seculo XX!...

— Não, chores, tu moras no reino de Berlim!

— Adieu!...

O relogio da *Bahnhof* bate inexoravel, 8 horas, em meu peito.

O chefe da gare apita. O comboio se espanta. Mãos e lenços nervosos fallam nas janellinhas. *Aufwiedersehen!... Aufwiedersehen!...*

A nevoa da manhã esconde Berlim, para eu não descer do carro.

E o trem sae gritando através do continente! *Deutschland uber alles!!!...*

SILVEIRA DE MENEZES.

(Do livro inédito) "*Das Pyramides á Torre Eiffel*".

HOMENS & OBRAS

DOIS POEMAS DE EDUARDO TOURINHO

Ha na poetica de Eduardo Tourinho um segredo singular de seducção que empolga ao primeiro golpe de vista. E' a modestia benedictina em que essa poetica se realiza longe dos estardalhaços da ribalta, alheia ás conspurcações do cabotinismo gritante. O seu typo mental de poeta, dos melhores da geração parnasiana, com "Cantico Perdido", seu segundo livro, está, pois, definido como dum artista raro, trabalhando no silencio e na quietude joias de fino preço. Tem um nome capaz de parallelos com os fortes poetas do Brasil. Póde figurar ao lado daquelles que no culto da forma e na pureza da linguagem se chamam Luiz Carlos, Martins Fontes, Humberto de Campos, Leal de Souza, Goulart de Andrade, Hermes Fontes e Arthur de Salles. São-lhe estes os seus legitimos companheiros. Representam, para a sua maneira, os seus irmãos de arte. No entanto, Eduardo Tourinho, que tão altos meritos comprova no manejo do verso perfeito, não é, quasi, conhecido entre nós. Seu nome não é, como realmente o merece, repetido em sua terra — pois que é filho da Bahia, — com os devidos relevos de um verdadeiro nome de valor. Creio que esta falha chegou mesmo a ferir-lhe a sensibilidade, em notações rimadas de um soneto, do "Cantico Perdido":

Tu que nada me déste, ó mãe, recebe e nada
Da ternura filial e da amizade extrema.

E' uma queixa lyrica que não erra pelo fundo positivo de verdade, aliás verificavel com outros nomes illustres, victimas da mesma indifferença provinciana. Os cabotinos tomam passo aos prestimosos. Não importa. Eduardo Tourinho fez carreira triumphal nas letras brasileiras. Fixou-se já como um vencedor em dois livros de versos excellentes. O melhor elogio que se possa ainda fazer a Eduardo Tourinho é reconhecer-lhe a legitimidade do exito, justificado em louvores sinceros por todos os seus poemas de melancolia ou de renuncia, de amor ou de desejo, que são os seus motivos frequentes da sua poetica. A impressão do conjunto é a do mais sumptuoso luxo de formas. Um magico esplendor de ambientes em geral, de puro arte... ás vezes, do bello realismo tropical, das nossas coisas... A evocação de Salomé, de Oscar Wilde, favorece-lhe surtos de dilettantismo sentimental, só comparavel ao melhor de Goulart de Andrade, vencendo a este pela synthese poematica e, não raro, pela impetuosidade desenvolta do verso mais corrente. Ninguem póde estranhar, para logo, o largo sopro de inspiração cantante que alimenta e chamma desses alexandrinos magnificos. E um poema que inicia o cortejo solar dos outros poemas do "Cantico Perdido". Vividos quasi todos da mesma impulsão inicial amorosa, aqui, ali, deriva Eduardo Tourinho, pelas paisagens, pelas marinhas, pelos aspectos naturaes que os traduz os elementos em formas onduladas e coloridas de saboroso descriptivo.

O poeta todavia retraça, ao correr dos seus poemas, estados de reflexão, attitudes contemplativas de pensamento puro, mas sempre cheio da idéa central do amor, do eterno amor, fonte e finalidade do lirismo eterno. Ha até, por evidencia, uma confissão valiosa neste sentido em certa passagem do poema "Tentação":

Ah! és bem Afrodite, és a Carne, és o Amor
— Que na taboa da vida é o maximo valor —
Que é o exclusivo bem, magnifica belleza!
Amor! sopro de Deus na alma da Natureza
Amor! Amor! esplendida ficção!
Força, vida, calor! E tenebra e clarão!
Mocidade, esplendor, instincto, coração!

Quem assim condecora o genio responsavel dos delirios da especie, enramando de rosas os asperos caminhos da vida, não esconde as suas predilecções na arte de escrever. Eduardo Tourinho prefere os canticos perdidos em extases de paixão amorosa, refinada, depurada, quasi santificada em preces pagans de um Anacreonte moderno. Será esso o seu defeito? Não o presumo. Creio que a poesia, no que se entenda libertação de tendencias sensitivas, não tem outro caminho. Comtudo, ha poesia fóra dos propositos de Eros. Poesia do ideal em vêos de Saturno. Poesia do sonho sem frautas de Pan. Poesia da vida subjectiva superior, que recorda e projecta, que medita ou approfunda. Essa poesia que ha no proprio Eduardo Tourinho, do "Espectro das Horas":

Lonjes-de-azul, nuvem, distancia,
Que sempre foje mal se alcançou,
Riso que o berço nos embalou
Horas da infancia...

Soror-silente, sombra, ansiedade
Hora-violeta, hora-ametista!
Adeus perdido, que mal se avista,
Hora-saudade...

Flamula verde, mar de bonança,
Hora angustiosa, triste e pressaga!
Clarão que sóbe, que atreva apaga,
Hora-quimera, hora-esperança...

II

E' precisamente o sentido dessa poesia que marca a transição do Eduardo Tourinho do "Cantico Perdido", para Eduardo Tourinho dos "Melancolicos Poemas do Desejo e da Renuncia".

O poeta é o mesmo na rithmica segura, no tom dos verbos embaladores. Variou, progredindo, em liberdade do metro e concepção dos motivos. Alteou-se o poeta dos temas parnasianos retrilhados de louvores á forma, do sensualismos objectivos, de volupias exaustas e refinamentos carnaes, para essa esphera espiritual dos grandes ambiantes, illuminados de poesia pura.

Sente-se que está mais á vontade. Que conquistou um plano translucido de cismas de ouro e incenso e allegorias. O simbolismo dos sentidos exaltados pela liberdade de crear maravilhas, ajudou-lhe a expressão em larguezas musicaes, em tonalidades meio misticas de deslumbramento interior. O proprio concurso, felicissimo, das illustrações de Dilermando, imprimiu ao seu novo poema uma interpretação de completa mudança nos seus processos de arte. O poema-transição, que tal se lhe póde chamar, reafirma os dons pessoaes de sua poesia, francamente simbolista, até na volta ao uso intencional das maiusculas que era um cacoete privativo dos mestres daquella escola. A reapparição em feitio symbolista de Eduardo Tourinho, não é absolutamente um recúo, um regresso, um anacronismo. Pelo contrario. O poeta se colloca na mais alta força dos modernistas da hora. E com esta vantagem, anotada acima, de vir sem carnalidades cruas e excessivas dos exploradores dos sentidos faceis do amor. O seu profundo espirito de melhoria sentimental colora-se de razões estaticas muito mais plausiveis que essas razões de superficie, que ali fomentam vaidades caprichosas dos poetas da paixão vulgar. Se querem um testemunho dessa transfiguração secreta nos methodos poeticos de Eduardo Tourinho, basta ouvir-lhe em qualquer das vozes arrebatadoras dos seus novissimos poemas sem metro:

"Quero curar-me desta insania sentimental, livrar-me do fetichismo com que me enfeitaste, libertar-me da inquietude de aspirações que espalhaste no meu espirito, do tumulto de festa douda em que lançaste meu ser, do radioso peplum dourado em que envolveste minha alma..."

Aliás, o poema não deve ser julgado por citações avulsas, senão em sua totalidade, que é intensamente sentida, entrosada, coerente. Citamos o trecho apenas por documentar a orientação psiquica do poeta. Todo voltado para as visões aladas de um novo mundo de espiritualismos sadios e exaltações libertarias. Aqui reza uma offerenda em tropos de estylo liturgico. Ali se submette a uma autoflagelação de penitente que supplica, de joelhos, nos tremedaesde serena de uma Estrella imagem do vicio e do peccado, a pieda-ginaria, e

"Dos céus distantes, a Estrela, luminosa e pura, derramava sobre o pantano bençãos de luz, misereres de luz, perdões de luz..."

Mais além, deslumbra-se ante um milagre de beleza intangivel, apezar de conter

"... o sol nos olhos e o luar na fala! Traz na pele morena a côr generosa da terra tropical! Possue seu talho a hieratica elegancia das palmeiras estereis e nos labios guarda o sumo das mangas! Abriga no seio a arajem balsamica que percorre os vales brasileiros á hora violeta do "Angelus"."

E, logo, mais adeante, sente a duvida, soffre a incomprehensão, impreca a recompensa, fecha-se na saudade, para, emfim, liberta-se pela renuncia, a grande enseada azul dos apaziguamentos supremos, o luminoso porto das terrenas aspirações de ventura impossivel. E, então, clama, no final das flôres saborosas da vida contingente:

"Mas cortará esse ambiente de melancolia u'a musica gloriosa que nem todos os ouvidos perceberão: o estranho ritmo, o perene sussurro de Agua-Corrente, — agua lustral dos desenganos que batismará os ultimos Barbaros do Sonho, os ultimos Barbaro do Amor..."

E' o estado ultimo de transfiguração do extase. O poeta veio do "Cantico Perdido" ao cantico dos canticos desses "Melancolicos Poemas do Desejo e da Renuncia", com um sonho de amor á altura dos olhos, como o calice de ouro dos sacrificios symbolicos.

Tranfigurou-se. Elevou-se. Definiu-se de poeta dos amores para o poeta do Amor. Vale ouvir, em concentração religiosa de poesia, esta prece de humildade e ternura, com que fecharei os conceitos desta noticia:

"Que hei de dizer-lhe?!
Aos seus ouvidos acostumados
ao ritmo perene da agua-corrente
e á musica da arajem gualando nas ramarias, que palavras hei de pronunciar?
Ela é tão suave e tão langue! que palavras hei de dizer, que não firam seus ouvidos, que não magoem seu coração?
Que hei de dizer-lhe?!
Oh! quero que ela escute o meu silencio...
Ha no meu silencio todas as lindas atitudes, todos os sonhos generosos, todas as belas utopias, as quimeras estonteantes, as ilusões imponderaveis...
Sim, quero que seja no meu silencio que ela beba a certeza do meu amor!
Não perturbarei sua alma quieta! Não quero, nem de leve, esfrolar a toalha sem rugas do lago azul que é seu coração..."

Excellente Eduardo Tourinho. Excellentes "Os Poemas Melancolicos do Desejo e da Renuncia" aos poemas pagãos do "Cantico Perdido", por sua vez excellentes. E repitam-se os louvores ás illustrações de Dilermano Cox, a proposito de louvar o trabalho graphico, que é um capricho das officinas de Terra do Sol.

Bahia — Junho — 1931. — CARLOS CHIACCHIO.

O homem das illusões

(Continuação da 1ª pag.)

si proprio uma alma ardente de sincero patriota, capaz de todos os sacrificios pela Mãe-commun.

Um dia, lembrava-se bem, falaram-lhe com ardor, de um proximo embate das almas patrioticas em torno de um nome politico. Seria uma epoca de glorias para os homens de acção. Ia-se combater a tyrannia. Um propheta se levantara e desfraldara a bandeira das liberdades do homem. Elle, Pantaleão, não podia quedar indifferente ao sopro renovador da patria. Além disso, seria uma campanha de glorias e o seu nome subiria e o reconhecimento dos homens lhe marcaria o lugar de destaque que elle aspirava, como um direito.

Os seus olhos enxergavam, nitida, a tribuna popular onde a sua vóz ecoaria, ardente e febricitante, eloquente e terrivel, gritando um Evangelho do bem, uma epoca de felicidades futuras. No seu delirio, Pantaleão chegara a affirmar que o paiz se transformaria num paraiso. O povo teria pão, teria trabalho, teria liberdade e ver-se-ia prospero e feliz.

Não tardou a que Pantaleão se considerasse elle proprio o homem das illusões.

Vivia mesmo n'um sonho perpetuo, muito grande, muito alto. Não reparara que sua esposa ia mudando os habitos, frequentando, sosinha, os cinemas e theatros. Alheinra-se mesmo de tudo quanto não fosse a realisação daquella grande Illusão que o empolgava por completo.

Sonhava uma Nova Republica premiando o esforço dos patriotas, o merito dos homens de fé e além disso, sinceros, para os quaes a luta significava o cumprimento de um imperativo civico.

* * *

Lembrava-se do dia da Derrocada. Por toda a parte bandeiras vermelhas, gritos de alegria. Era finalmente uma realidade a sua Grande Illusão.

O Destino, porém, espreitava-lhe a porta. Perdeu o emprego. Estava, porém, cheio de fé, de um enthusiasmo juvenil.

Deu parte da situação a esposa e pintou-lhe, cheio de vivacidade, as esperanças que o empolgavam e a confiança cega nos homens da nova Republica.

Ella respondeu simplesmente:

— Continuas a ser sempre o homem das illusões!...

Ao dia seguinte encontrou a casa vasia. A esposa se fôra. Deixara-lhe um escripto:

— Meu caro. De esperanças politicas não se vive. Segue teu caminho de illuminado. Vou para os prazeres da vida.

Pantaleão philosophara. Fôra-se a mulher, era certo, mas o seu ideal vivia. Procurou aquelle Propheta a quem elle tanto exaltara. O homem era uma sombra. Bateu a todas as portas. Em vão. Até os continuos dos Ministerios sorriam d'aquelle crente.

— Que? emprego meu velho. Onde. nasceu o sr?

E quando elle dizia onde houvera nascido os outros riam:

— Perca as esperanças. Desista. Todos os lugares já estão occupados por brasileiros de outro Estado.

— Mas, retrucava elle a medo. Fui um revolucionario sincero e apaixonado.

— Isso de nada vale, meu caro, continuavam os porteiros e continuos. Veja lá. Aquelle é o chefe da repartição tal e só adheriu a ultima hora. Isso de revolucionario nada vale. Perca as esperanças.

E assim decorriam os dias, as semanas, os mezes. O proprietario carregou-lhe os moveis. Ficou ao léo. Pouco a pouco as suas roupas foram transferidas para a casa do judeu dos Penhores. A miseria chegava a largos passos.

Cada dia surgia uma esperança para se transformar em fracasso a noite.

Por toda parte elle se acotovelava com adhesistas e nunca a incompetencia foi tão bafejada. O mundo era dos homens que tinham tido a ventura de nascer marcados pela sorte.

Foi desanimando. Chegou ao extremo de pedir comida á porta dos restaurantes. Foi ficando sujo, seboso, fedorento, empiolhado. Já nem raciocionava mais. Estava inofensivo, manso, a consciencia ankylosada.

— Quem mandara ter illusões num circulo integralmente pratico? dizia elle consigo proprio.

* * *

PANTALEÃO, os olhos cerrados, encostado ao humbral da Casa dos Felizes, já não sentia fome. Corria-lhe o corpo um enfraquecimento geral, um frio muito agudo de aniquillamento. As pernas vergavam, os braços decaiam, molles, inertes.

Incessantemente passavam pela larga Avenida os luxuosos automoveis dos ricos.

Um relogio bateu Meia Noite!...

Pantaleão como que accordou. Voltava-lhe a fome, imperiosa, e terrivel sentia a garganta secca entumecida.

Um froufrou de sedas tirou-o do torpor.

Voltou-se. Era uma formosa mulher de trinta annos pelo braço de um homem impeccavelmente vestido, toda ella coberta de sedas e distillando um perfume caro, misturado das emanações do suór a distillar, em filetes humidos, por baixo das axilas.

Um momento elle ficou sem acção, bestialisado, os olhos muito abertos, a bocca hiante, tremulo da cabeça aos pés.

Reconhecera a esposa na senhora elegante e feliz.

Animalisado ante aquella visão, Pantaleão como que sentiu augmentar estranhamente a fome. Agora eram contracções dolorosas no estomago, um buraco vasio a reclamar alimentos.

Instinctivamente, tirou o chapéo e, postando-se em frente da mulher, disse: — EULALIA, sou eu. Tenho fome!...

O homem que a accompanhava esboçou um gesto, como que querendo afastar o mendigo, receioso, talvez de que a sua immundicie enodoasse o rico vestido da companheira.

A mulher deteve o braço do homem, prompto a empurrar o indesejavel.

Com vóz sarcastica, disse:

— Deixa-o. E' o meu ex-marido, o Homem das Illusões politicas. Dá-lhe uma esmola!...

O homem tirou do bolso uma nota que atirou a Pantaleão. Este, soffregamente, a apanhou, suminido-se entre a onda dos Felizes que saiam aquella hora do Theatro da Opera.

Rio, Julho 1931.

Por JUAREZ Pessôa

O OUTRO

(Continuação da 1ª pag.)

cantador outomno! — Barbosa regressava do cemiterio, recalcou no intimo todo o seu perfido jubilo, e pôde, com a bôca muito longe do coração, murmurar, á guisa de consolo, ao ouvido da viuva, debulhada em pranto:

— Duas as venturas do que morre cedo: a de morrer sem nunca ter pensado na morte, e a de partir antes dos funeraes das esperanças e das illusões, que são toda a graça e toda a poesia da vida...

Um anno mais tarde, d. Leonor cambiava de sobrenome, Mme. Mendes Barbosa tinha a belleza melancolica do luar. Luminosamente bella na sua tristeza, com o seu sorriso de crepusculo ennevoado, os olhos cheios de um pranto em represa, obedecia automaticamente ao novo companheiro, sem a mais leve mostra de contrariedade, sem o mais ligeiro gesto de carinho.

A voz do esposo chegava-lhe aos ouvidos confundida com a voz de todos os outros homens. Por isso, nas suas horas de solidão e de extase cravava o olhar indagador num ponto distante do horizonte como á espera de uma sombra que surgisse, e aguardava o ouvido para ouvir alguma coisa de mysterioso e de consolador... E, por isso, tambem, ha mais de um anno, nada alterára em sua casa: moveis, quadros, tapetes, tudo mantinha a mesma ordem que as suas mãos deliciosas haviam dado em outro tempo.

A' singular cegueira do dr. Mendes Barbosa aquillo não passava de caprichos infantis, de adoravel teimosia...

De uma feita, voltou á casa no correr do dia, imprevistamente. Um sombrio silencio forrava tudo. E como participando delle, o advogado, pé ante-pé, correu-a toda. Vasio o quarto. Vasio do corpo e do perfume della. E assim as demais dependencias. Trancada a sala de visitas... Com a respiração offegante, o coração em martelladas violentas e desordenadas, as pernas bambas, todos a tremer, o dr. Mendes Barbosa curvou-se, angustiado, e procurou, pelo buraco da fechadura, surprehender á causa do estranho facto.

Um feixe palpitante e doirado de raios de sol nimbava de um resplendor de santa a fronte marmacea da esposa que, ajoelhada, em beatifica postura, mãos em cruz, orava, olhos docemente postos no retrato de Nogueira que, artisticamente emmoldurado, pendia da parede, tão perfeito e animado, que d. Leonor tinha a illusão de vel-o e de ouvil-o ainda...

Barbosa chumbou furiosamente o ouvido á fechadura, e escutou:

— Tu és minha luz constante, e a sombra é a saudade da luz...

D. Leonor, pela manhã seguinte, como lhe era de habito, foi á sala. Ao dar com o vasio do espaço que na parede occupava o retrato do bem amado, foi presa de espanto e de horror. Fechou, sem ruido, a porta, e, entre preces, entre soluços, entre lagrimas beijou aquella porta vulgar, que era a porta sublime da sua consolação... E foi nessa hora dolorosa e acerba que ella o sentiu para sempre ausente...

Nem elle, nem ella, alludiram jámais, nem mesmo vagamente, ao exquisito caso; mas, dia a dia, elle se sentia mais triste naquella casa triste, e d. Leonor cada vez mais fria, cada vez mais silenciosa, cada vez mais indifferente...

Por Leoncio Correia

Ben Jonson ou o regresso á celebridade

A. DEICOLA DOS SANTOS

Ben Jonson, que formava, ao lado de Shakespeare e Fletcher, "o grande triunvirato dos poetas inglezes do seculo XVII", no dizer de Edward Philipps, acaba de regressar definitivamente á celebridade após um eclipse de quasi trezentos annos.

Coube a Stefan Sweig, o eminente critico e biographo austriaco, a gloria de arrancal-o ás dobras de uma obscuridade clamorosamente injusta, em que, talvez obumbrado pelo genio de Shakespeare, permaneceu durante esse longo periodo relegado ao esquecimento, no silencio dos archivos e das bibliothecas. Reparou-se, dest'arte, uma das maiores injustiças de que se tem noticia nos dominios da literatura.

Ben Jonson, pela sua cultura omnimoda, pelas suas altas qualidades de escriptor, dominou, em seu tempo, todos os cenaculos artisticos.

Em Londres, no famoso "Club das Sereias", onde pontificou, defrontou-se innumeras vezes com Shakespeare em competições theatraes, levando sempre a palma ao seu prodigioso antagonista.

Thomaz Fuller, uma das testemunhas dessas disputas, costumava, após as tertulias, revelar a seus amigos a impressão indelevel que lhe deixava Ben Jonson. Para elle, como certa vez escreveu, Jonson, naquelles torneios do "Club das Sereias", lhe lembrava os possantes galeões hespanhoes, pela sciencia, pela erudição polymorpha, emquanto Shakespeare, menos lido, desconhecendo até o grego e o latim, mas, não obstante genial, lhe parecia uma dextra fragata, mais ligeira, é verdade, porém capaz de manobrar com segurança, aproveitando o fluxo da maré e os caprichos do vento, tão habil era a sua imaginação.

Ben Jonson, sarcasta impiedoso, não desbordou, como Shakespeare, para a creação de uma extensa galeria de caracteres monstruosos. Preferiu fixar a realidade social de sua época numa typologia, que fosse universal.

Dahi, porventura, a explicação muito natural de ter o seu Volpone, em pleno exito theatral de "Topaze", em Paris, hombreado com o personagem principal da comedia de Marcel Pagnol. E' que entre "Topaze", e "Volpone" subsistia, apenas, a pura differença de caracterização, de scenario, ou mais simplesmente — de guarda-roupa, porque, afora isto, ambos eram actuaes. "Volpone", de Ben Jonson, depois da versão allemã de Stefan Sweig, teve varias adaptações. Em França, Jules Romain traduziu-o do texto de Sweig, e, tendo Jules Romain por modelo, Benjamin Jarnés, Raphael Sanchez Guerra e Artemio Precioso, por sua vez, encarregaram-se das tres primeiras traducções hespanholas.

Pertence, entretanto, a Luiz Araquistain, o maior jornalista hespanhol, a interpretação mais profunda da obra de Ben Jonson.

Humanista portentoso, polemista dos mais temiveis, Araquistain, que havia versado tambem a immortal comedia de Ben Jonson, arremetteu contra os desfiguradores do personagem principal de "Volpone".

Para comprehender Ben Jonson, Araquistain reconstituiu o periodo em que elle viveu. Em sua opinião, Ben Jonson é o primeiro pamphletario da aristocracia moribunda do seculo XVII, que consegue devassar o esterquilinio de onde deveria irromper a nova classe burgueza, gafada, já na sua origem, de todos os vicios, de todas as ambições insaciaveis.

Por isto, o seu "Volpone", encarna não a reacção violenta da aristocracia, que ia succumbir, mas a astucia, e até a trapaça, para levar de vencida o perigoso adversario, que investia contra todos os seus privilegios nobiliarchicos. "Volpone", é a raposa aristocratica em duello feroz com os lobos da burguezia nascente. Araquistain investiga mais pacientemente e observa que Ben Jonson desnaturou o verdadeiro typo de astucioso medieval, que sempre pertenceu á gente da gleba e jámais á aristocracia.

Quanto ao enredo da peça, Luiz Araquistain vae achar as suas origens nos "Dialogos dos mortos", de Luciano de Samosata, escriptor da decadencia grega, que floresceu no seculo II depois de Christo.

Luciano de Samosata inclue nesses dialogos um, referente aos "que desejam herdar com impaciencia e sem direito", que é o filão onde Ben Jonson vae buscar a trama de sua comedia, tambem calcada na luta travada entre herdeiros de um velho usurario.

"Volpone", cuja etymologia repousa num vocabulo de origem toscana, que significa sagaz, astuto, trapaceiro, é copiado directamente do periodo isabelino.

De origem aristocratica, vendo nos herdeiros os representantes de uma classe sem entranhas e sem escrupulos, o personagem central da comedia de Ben Jonson dispõe-se a entreter com elles uma luta implacavel, servindo-se tão sómente da astucia. Açula interesses. Desperta uma vasta teia de ambições e, sobre ella, constróe a sua dominação.

Explora essa eterna "aura sacra fame", que avassala os homens.

E logra transformar a todos os que o rodeiam em doceis bonecos, cujos cordões empunha.

Ben Jonson, o autor de "Volpone"

Luis Araquistain, o profundo interprete de Ben Joson (Caricatura de Francisco Fresna)

Luiz Araquistain póde ufanar-se de haver penetrado o espirito da obra de Ben Jonson.

Sua versão hespanhola de "Volpone", é transportada directamente do original inglez, e se a letra não é exactamente a copia do texto de Ben Jonson, o pensamento, que preside á traducção, reflecte com absoluta fidelidade, a idéa creadora do notavel comediographo inglez do seculo XVII.

Assumptos femininos

CONSULTORIO DE BELLEZA

Laurinha — Que bom seria se todos os desejos fossem assim como o seu, tão faceis de realizar! Escreve-me que os seus cabellos são lisos e que o seu grande sonho seria tornal-os ondulados; feliz sonho este, de tão facil realisação! Procure quanto antes o *Salão Attilio*; — cabelleireiro das elegantes do Rio — e no lindo salão Maude do Largo da Carioca 15 1° andar. Você fará uma optima e perfeita ondulação permanente pelo mais moderno dos processos modernos.

Solange — I. do Governador — Faz mal sim; além de emmagrecer, o acido é nocivo ao estomago. Si quizer um optimo preparado para conservar a sua pelle fresca e macia, preservando-a de espinhas, cravos e qualquer mancha, evitando tambem as sardas que facilmente lhe virão com o ar do mar e o sol da praia, use o *Leite de Rosas*, formula scientifica de R. Palhano; á venda em todas as drogarias.

Didi — A agua oxigenada não faz cair o cabello; deve ser alguma parasita. Mas evitará essa queda usando a loção *Christii*; directamente poderei dizer onde poderá encontrar este preparado.

Manon — Respondi directamente para sua casa, recebeu?

Jerry — Acredito que voce pertença á lei secca... embora o seu nariz queira assegurar o contrario. Com ligeiras fricções de vaselina corrigirá facilmente a vermelhidão do nariz.

Rosa-Regina — Tenha a bondade de ler a resposta á Laurinha.

Mary-Santos — Dissolver num pouco de agua quente uma colher de chá de Bicarbonato de sóda e fazer applicação tres vezes no dia.

EVA

Mimi — Por absoluta falta de tempo deixo de responder directamente a sua carta. O orgulho é um dos mais terriveis inimigos do amor e tem sacrificado muitos corações. Si não ha um motivo grave nessa briga, procure simplesmente, francamente desfazer o malentendido e não procure sofrimentos inuteis que os verdadeiros não faltam!

Berenice — Poderei minorar a sua dor dizendo que o sofrimento é a unica coisa que anda largamente distribuida pelo mundo, que é um "bem" que toca a todos? Porque não procura ocupar a sua vida? Ha tanta coisa a fazer! Não leia só romances. Procure conhecer a philosophia, um pouco de sciencia e historia. E espere que o amor ha de vir. Mas quando elle chegar, voce talvez diga, amiguinha: — porque não tardaste um pouco mais?!

Nord — Aqui estou pacientemente, á espera da sua aparição que está se fazendo demorar. O endereço é aquelle mesmo; o nome, pouco importa, realmente. Até breve, pois!

Ivy — Não encontrei a traducção pedida. Mas diga a sua alumna que o termo mais carinhoso que ha é o nome querido que pronunciamos com carinho, quando este nome para nós tudo resume; não lhe parece?

Manon — Os meus votos, para que já esteja boa. Logo que tenha tempo enviarei o endereço. O ultimo trabalho enviado não está bom como os outros que têm vindo e por isto não será publicado; desculpe a franqueza da critica, sim?

Adalette — Não tem o que agradecer; parabens pelos novos trabalhos. Sempre que possa envie alguma coisa de Ada Negri. A simpathia aqui vae sinceramente retribuida.

J. dos S. O. — Um pouco incoherente, não lhe pareceu, o seu artigo? Afinal de contas não se sabe bem si v. é contra ou a favor do Divorcio e eu prefiro as opiniões francas e nitidas. Estará, por acaso, com receio de desagradar ao Padre Coulet?

Tulipe Noire — Não tive tempo ainda de ler o seu trabalho mas na proxima semana dar-lhe-ei uma resposta.

J. Rockert — Os seus versos foram recebidos e entregues á redação; agora é só aguardar o juizo sobre os mesmos.

Sunny — Santos — Ninguem tem o direito de sacrificar duas vidas apenas por capricho; ha razões que não são razões. Lute emquanto tiver forças; procure defender a sua felicidade, pois ella não passa muitas vezes pela nossa estrada.

M. — Não estão mais roseos os horizontes? Bem lhe disse que fôra uma pilheria de mau gosto e não ha razão para fazerem disso todo um drama. E' muito perigoso andar assim a fazer pirraças a Cupido. Elle é um menino mau e um dia póde vingar-se.

Kay — Um conselho: procure sempre saber mais ou menos a quem se derige pois atribui-me sobre os seus versos um conceito que não formulei. Repito-lhe ainda que sou *redactora* e não redactor. Os sonetos enviados estão com a metrificação errada e por isto não podem ser publicados.

Agenor S. S. — Gostei muito do soneto enviado; sairá brévemente na minha pagina.

Samtel — Muito grata pelos cumprimentos; apenas não me cabem, pois não tomei parte no Congresso Feminista. Perdoe a demora na publicação de seus versos; mas a promessa não ficará esquecida.

VE'RA CRUZ

UM ENCONTRO FELIZ E UM CONSELHO UTIL

Foi por uma dessas manhãs doiradas por um sol festivo que eu, impellido por uma circunstancia particular, fui dar um passeio em Jacarépaguá, esse aprazivel recanto do Districto Federal, onde a natureza sylvestre palpita no esplendor de sua magnificencia... E, por uma dessas felizes coincidencias, encontrei-me, nesse retiro bucolico, com o meu amigo Monteiro, cujo temperamento contemplativo se deleita ante aquellas mattas, que, na sua exhuberancia sublime, ornam as bellas collinas que circundam os descampados de Jacarépaguá.

Mas a felicidade desse encontro não foi o facto do meu amigo possuir uma alma sonhadora e contemplativa, mas sim pela orientação que elle me deu, através da conversação que mantivemos... Andava eu, já havia algum tempo, preoccupado com a necessidade de effectuar a compra de moveis para ornamentação do meu futuro lar... e depois de trocarmos idéas sobre varios casos, entramos no assumpto capital, isto é, sobre a difficuldade que vinha encontrando para resolver o magno problema de fazer acquisição de moveis que correspondessem a ornamentação confortavel do meu futuro lar... sem que, para isso, fosse necessario um grande despendio; e, como vinha observando por ahi afóra os preços que, de certa forma, me desanimavam, fiquei deveras satisfeito quando o meu amigo me informou a existencia de um estabelecimento de moveis denominado "O Centenario", situado á rua do Catteto, 81, o qual veio perfeitamente satisfazer os meus desejos, relativamente a qualidade dos mobiliarios, que são trabalhados em estylo elegante, e tambem sobre os preços que, relativamente, são muito modicos. E nessa casa adquiri um completo mobiliario para salão de visitas, sala de jantar e dormitorio; e hoje sinto-me satisfeito em, através desse ligeiro commentario, recommendar esse estabelecimento ás pessôas que, como eu, não sejam bafejadas pela deusa da fortuna e precizem de effectuar compras de moveis elegantes, confortaveis e baratos.

(40787)

Palestra feminina

A VIDA INTERIOR

Charles Rivet, o bom phylosopho, em seu livro "Fais ta Vie", aconselha, para a nossa felicidade — se é que existe conselho para a felicidade! — uma constante communhão com o nosso espirito, ou seja, o culto do "jardim secreto" que cada um traz em si. "Vivez par vous pour le moins autant que vous vivez par les autres."

Sim. Deve ser isto uma grande coisa, mas infelizmente muitas vezes irrealizavel. Porque... porque é tão dura a vida, é tão cheio de cardos e de espinhos o nosso "jardim interior", que nos refugiamos em alheias vidas afim de esquecermos a nossa. Só os felizes pódem ser egoistas e estes, Deus meu!, são tão raros, tão raros!

Charles Rivet aconselha ainda que se consagre todos os dias alguns momentos ao recolhimento espiritual, a que os mysticos chamam meditação: alguns momentos de tête á tête com o nosso eu.

"Isolar-se mentalmente do ambiente, esquecer todas as preoccupações, tudo quanto é exterior, e encerrar-se por uns momentos com a alma."

Mas é que são raros os dias em que temos coragem de supportar este solitario tête á tête... Ha sempre tanta coisa, tanta, a chorar dentro da alma, que covardemente procuramos ouvir o menos possivel as vozes de revolta ou de saudade que lá dentro soluçam...

Aqui ficam no emtanto os conselhos do escriptor francez. Oxalá, possam as minhas leitoras aproveital-os. Felizes, felizes aquelles e aquellas que descem em si mesmo, que sem medo das sombras passeiam entre flores no jardim interior, que todos nós trazemos na alma.

Porque outros ha que não têm mais a coragem do silencio e que quando ficam a sós comsigo mesmo, cantam, cantam bem alto, como as creanças que, na escuridão, receiam apparições, demonios, phantasmas...

Claudia

DA MINHA ESTANTE

Fechei na mão um sorriso
Da tua bocca mimosa,
Quando fui abrir a mão
Estava toda côr de rosa.

Sem a confiança de um amigo, a felicidade do céo seria aborrecida.

S. Evremond

*

O amor e a amizade estão raramente de accordo.

X...

*

Aquelle que não conheceu a amizade não viveu.

X.

*

O casamento fére as amizades e as mata algumas vezes.

Maindron

MAXIMAS MINIMAS

Não ha senão duas classes de mulheres: as que nós compromettemos e as que nos compromettem.

H. Becque

*

Não creias em todos os homens que dizem que te amam; crê antes naquelles que o demonstram.

Mura

*

Os bons propositos são cheques contra um Banco no qual não temos conta.

O. Wilde

DOIS PONTOS DE VISTA

LAINEZ DE MUJICA

Na suave penumbra que envolve a frivola saleta, illuminada só pelas chammas que ardem no fogão, distingue-se Monsenhor Sojo, sentado em uma ampla poltrona de côr desmaiada. E' alto, magro e um tanto curvado pela edade. No olhar de seus grandes olhos, alternam-se, misturando-se aos poucos, muita intelligencia, bondade e uma ligeira melancolia. A ponta do seu grande nariz inclina-se levemente para baixo, e sua bôca, de labios finos, deixa vagar constantemente indulgente sorriso.

Traz uma linda batina de seda roxa, violaceo é tambem o barrete que cobre a sua tonzura; e da mesma côr a pedra do annel episcopal, que aristocratiza sua mão descarnada. Sobre o peito uma grande cruz de ouro incrustada de amethistas, segue o rithmo de sua pausada respiração. No meio da obscuridade luzem as largas fivellas dos seus sapatos.

Graziella de Villamayor é morena, pequena, magra, nervosa. O cabello cortado em franginha sobre a testa, enquadrando á moda das figuras egypcias seu rosto de maçãs salientes. Lutando, para abaixar sua saia estreita, que deixa vêr seus joelhos bem torneados, ouve com grande attenção a palavra compassada de seu tio, o bispo. A's vezes, protesta com vehemencia e o interrompe; porém elle não se incommoda e continu'a a grave pratica, temperada pelo tom affavel.

O ar está quente e perfumado; no meio da sala, sobre uma mezinha repleta de caixas e guloseimas brilha a chamma azul do aquecedor. O tic-tac do relogio acompanha o cantarolar monotono da chaleira.

Monsenhor falou longamente sobre o que elle considera os erros do momento. Em vão intentou Graziella, com sua vivacidade inventiva, cortar o fio do discurso, porém elle insistiu:

— Os tempos mudaram!... Ella diz atiçando o fogo. Não podemos fazer como fizeram nossas avós!...

— Os tempos mudaram! repete o tio; Vê lá se eu sei!... Julgas sinceramente que isto seria um bem?... accrescenta em tom muito suave, depois do gesto de duvida de Graziella. "Não pretendo que cuidem sómente da casa e de formar familia, como fizeram as nossas avós; porém isso de viver em constante barafunda... ou antes contra toda tradição, isso não é possivel!

Graziella, que por um instante esgotára seus argumentos, usando uma nova tactica, trata de desarmal-o, offerecendo-lhe uma deliciosa chicara de chá acompanhada de pão quente e bolos. Accende as lampadas para que o encanto das mil bagatellas que a rodeiam falem tambem em seu favor. O bispo, adivinhando, o engenhoso ardil de sua sobrinha, põe um pouco de malicia em seu sorriso, leva aos labios a chicara de chá.

— Não é que julgue que valham menos do que valeram as nossas avós... Estou convencido de que no fundo, vocês serão sempre as mesmas. Eguaes são as paixões de hoje ás de outróra... porém o que reprovo é a confusão em que vivem, temo a vertigem... Em vez de saborearem esta vida, muito mais intensa do que a das nossas avós, dir-se-ia que querem se atordoar.

Esperando o protesto de Graziella, cala-se e como esta não se faz ouvir, continu'a:

— Porém... Não estão já atordoadas pelo incessante trafego. Andam em continuo ir e vir; em constante inquietação... Os logares onde estão tomam o aspecto de estação de estrada de ferro. Se estão de passagem, já se vão, ou estão afflictas, aguardando qualquer coisa que não sabem determinar.

— Esperamos uma "coisa" que nos distraia — exclama Graziella — Aborrece-mo-nos tanto!...

— Aborrecem-se tanto porque não vivem verdadeiramente a vida que deveriam ter!... Querem-na differente!... E para que?

Se não provam de tudo não conseguem que as satisfaça... porque fazem por "snobismo"... com leviandade, sem dar-lhe sua verdadeira importancia... Matam as horas, em vez de as fazer render o maximo de energia que ellas contêm; e tomam como vida intensa a febricidade com que se movem sem bussola.

Calou-se, e Graziella ficou pensativa.

— Tudo é confusão! murmurou o ecclesiastico com tristeza — existe confusão entre as gerações; entre os sexos; entre as classes. Com pouca differença as mães e as filhas têm agora a mesma vida...

— O senhor exaggera meu tio!

— Estas são as noticias que tenho e se ha exaggero no que digo, alegro-me pelas mães, porque ser comparadas com suas filhas, em egualdade e condições, perderiam lamentavelmente. Não achas?

Graziella sorriu lembrando-se de varios casos.

— E exaggeraria tambem — prosegue o bispo — se dissesse que as raparigas fumam, reunem-se nas confeitarias, fazem sport, como se fossem rapazes.

— Fazem sport para conservarem a flexibilidade do corpo, respondeu com vivacidade a sobrinha — sem lhe dar a maior importancia, como não o teve entre outros tempos, para nossas avós, o uso immoderado do rapé! E quanto ás confeitarias, têm para ellas o mesmo innocente encanto das reuniões de antanho; quando as bandas militares davam concertos nas praças. Os tempos mudaram, Monsenhor, porém de accordo com a época, os gestos são os mesmos. Como a praça de então, as confeitarias são agora o "rendez-vous" dos elegantes, a maneira de se reunir, o meio de haver sociedade.

— E accrescenta a travessa menina:

— A unica differença está que antigamente se era convidada com doces, agora convida-se com "coch-tails"...

— Triste mudança!... O que chamas cochtails?..."

— São os descendentes legitimos dos terriveis licores caseiros, com que brindavam então, nas honestas residencias, disse Graziella, completando a phrase com subtil astucia.

— Já que te tornaste defensora da época actual não se póde negar que o fazes brilhantemente; de que recursos vaes te valer para justificar o jogo?

— E' um mal do nosso paiz: Vem-nos de longe!... Trouxeram-nos os conquistadores.

— Ora!... esta explicação!... Aqui enfraqueceram teus argumentos, querida sobrinha. O que aquelles conquistadores, não tendo outro meio, com que encher as longas horas de innacção, jogaram, não desculpa o desenfreado jogo de agora. Este tem invadido tudo, chegou até ás casas de familia e até a mesma beneficencia...

Graziella tornou a interromper.

— O "bridge" de hoje vem substituir o voltarete e o vispora de nossas avós...

E o jogo, com fim de caridade, dir-lhe-ei que ao recolher o dinheiro para os pobres, foi necessario encontrar a maneira de dar gosto ao doador.

— Como se perverteu o gosto! E o que jogam as senhoras, por acaso, nos vem tambem dos conquistadores?... Ella sem titubear respondeu:

— E' a forma que encontraram as mulheres para poder andar juntas de seus maridos. Em outros mais completo estes a deixaram no mais completo abandono, expostas aos maiores perigos; agora entre o marido e a mulher se estabeleceu uma verdadeira camaradagem, uma favoravel approximação.

— Que maneira de formar um lar!... E da confusão das classes, o que me dizes?...

— Trouxeram o dinheiro e as escolas; E' um grande melhoramento. Se as escolas são um bem para a civilisação, não se deve esquecer que ellas são tambem uma grande força democratizadora. Ao saber as mesmas coisas, aprendidas nos mesmos logares, rompem a barreira que separava as classes... Cada sêr bem organisado, qual quer que seja sua esphera social, persegue o mesmo ideal. Só para chegar ao mesmo fim, que é a completa independencia individual, valem-se de meios differentes... "Voilá"!...

— Estás te tornando socialista!...

— Oh não senhor!... Olho as coisas como são... Meu tio as vê pensando como deveriam ser... São dois pontos de vista muito differentes... Monsenhor sorri e guarda o silencio e Graziella cala-se tambem, depois de ter sustentado este singular combate, disposta a não discutir mais. Para que?... Pois certamente, Monsenhor por ser antiquado em seu modo de pensar não mudará e não poderá comprehender a vida presente com seus gestos, talvez reprovaveis, porem que ella considera bons em seu intimo e assim estão quando bate sete horas no relogio.

— Já é tarde, disse o bispo, pondo-se de pé. Tenho outros affazeres. E olhando com affecto para sua sobrinha, accrescenta:

— Agradeço-te a paciencia com que me ouviste. Se em meu juizo, fui duro para com vocês mulheres, é porque meu dever está em prevenil-as contra o perigo que as cerca. Porque podes estar certa de que as considero bôas, tão bôas como foram as vossas avós — E em quanto Graziella se inclinava para beijar-lhe o annel, conclue dizendo em tom sentencioso: — Dia virá em que perceberão que se o prazer póde se encontrar na confusão e na desordem porem é na ordem que acharão a verdadeira felicidade.

CASCATA

Na transparencia branca das entranhas
o teu dorso se estende e se dilata;
e emquanto a alma das coisas se arrebata,
vaes orchestrando musicas estranhas.

Imaginando heraldicas façanhas,
eu te imagino, intrepida Cascata!
E phantasio a logica sensata
de seres a alma viva das montanhas

se despejando transformada em agua!
Cascata de gemidos tão tristonhos...
o teu destino e o meu não são diversos.

Nesta vida, tambem, a minha Magua
quiz que a caudal immensa dos meus [sonhos
se despejasse transformada em versos!

Agenor Soares de Souza

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O successo de um commercio depende em trinta por cento da habilidade do negociante, percentagem que vae bem ao dobro quando se trata do vendedor que age directamente com o publico.

Isso acontece, mais do que em qualquer outro caso, no negocio de discos e phonographos, pois ahi o talento commercial tem de se tornar mais apurado em virtude da natureza do assumpto.

Não se póde, evidentemente, vender uma musica em disco com o mesmo espirito empregado no commercio de generos alimenticios; aquelle é, na verdade, tambem um alimento, comquanto de outra qualidade, espiritual, mas um alimento de que se tem de cuidar com carinho porque de tão fino que é possue substancia invisivel quanto ao seu aspecto exacto.

O freguez sabe que as variedades de batatas mais ou menos se equivalem e distingue as boas das pôdres e as preladas das aptas a ir para a panella. Depressa elle aprende que convém comprar a marca X de azeite porque ella reune tal gosto a tal vantagem de preço, que a manteiga A costuma ser menos rançosa do que a B, e assim por deante. Demais elle tem de invariavelmente comparecer perante o balcão do seu fornecedor e adquirir o seu sortimento minimo, pois se o não fizer soffrerá as torturas da fome e depois morrerá.

Já o mesmo se não dá no negocio de phonographia. A gente tem de andar com uma roupa sobre o corpo e satisfazer ao estomago, pôr um chapéo na cabeça e qualquer coisa nos pés, tomar o bond, ir ao medico e comprar remedio, assistir ao cinema e falar mal da vida alheia, preoccupar-se com a politica, e até, mesmo, discursar sobre o cambio como se tivesse grandes capitaes a defender.

No emtanto, salvas as rarissimas excepções de maniacos, como o autor destas linhas, não se morre pelo facto de se não ouvir musica e muito menos de não se possuir discos.

..E' que, neste ultimo caso, não se trata de genero de primeira necessidade e sim, em geral (como ainda anda escassa a cultura...), de ultima.

Eis por que o vendedor de chapas phonographicas precisa de ser uma sereia (mesmo sendo homem) que saiba fazer o freguez vibrar e assim habilmente o leve para o mundo maravilhoso da bella musica. Compete-lhe saber oriental-o lealmente na escolha, tanto no que diz respeito á gravação quanto ao que se refere á interpretação se estiver em frente de pessoa inexperiente, a esta fornecendo indicações sobre outras obras de merito e não procuradas. Se estiver lidando com uma creatura musicalmente culta, deve, então, evitar de importunal-a com considerações desnecessarias e só lhe dizer o que fôr de ordem technica.

Por estes motivos o vendedor de balcão deve ser uma pessoa que goste realmente de musica e que por ella se interesse ao ponto de sentir prazer em sempre aprender algumas coisas a seu respeito. O empregado que sabe dizer algo de aproveitavel, e ainda mais de interessante, a proposito de uma musica logo se converte numa especie de amigo e confidente do comprador, numa creatura util e apreciada.

Comprehende-se, portanto, que o vendedor de balcão necessita de traquejo especial, que se não improvisa e que deve possuir algumas qualidades. Mas tambem, assim que fica em condições, elle se converte na solida base do commercio de discos.

Impõe-se, por isso, uma pequena iniciação aos sempre esforçados empregados, iniciação que póde muito bem ser extendida a certos chefes, para que se não verifiquem casos como um recente, em que ingenuamente foi chamada de symphonica uma orchestra de dezoito executantes.

E tão verdade é o que affirmamos que, dada a experiencia adquirida, já não são poucos os vendedores de balcão capazes de transformar um curioso de discos em phonophilo insaciavel.

ORCHESTRA

VICTOR

Saint-Saens: *Symphonia* n. 3, em do menor — Regente Piero Coppola e Orchestra Symphonica. Quatro discos em album. Ns. 9.908-11.

A edição que a Victor fez da terceira Symphonia de Saint-Saens constitue mais um notavel documento phonographico da musica, tanto mais que se trata de obra importantissima do famoso compositor francez, pelo que a gravação ora commentada vem occupar nas discothecas um logar que de ha muito a aguardava.

A Symphonia em do menor, cuja primeira audição se verificou em 19 de maio de 1886, sob á regencia do autor, num concerto em Londres da Sociedade Philarmonica desta cidade, para a qual foi destinada, representa um dos apices que attingiu a arte de Saint-Saens. Nesta obra colossal (qualificativo que bem pode levar o K germanico) o seu creador poz toda a sciencia musical que possuia e que era vastissima, numa orgia de grandiosidade que com o seu atufamento orchestral tenta encobrir a deficiencia de inspiração. E' Saint-Saens já meio centenario expondo o fruto do seu estudo feito durante trinta e cinco annos sobre toda a producção dos mestres famosos, é o infatigavel pesquisador dos minimos detalhes do que ha em Bach, Beethoven, Schumam, Lizt, Chubert (que inspirou, justamente o começo desta Symphonia), Mozart e tantos outros construindo formidavel arranha-céo musical com material de innumeras origens é o incansavel enamorado dos classicos e dos romanticos, que assimila, transformando-os em prosaicas pessoas de idéas burguezas e pacatas, condensando e exemplificando os indiscutidos tratados da época sobre harmonica, contraponto, fuga e orchestração. Tudo quanto se podia então escrever foi posto nesta obra enorme por Saint-Saens, que não satisfeito com o que tirava da orchestra, ainda foi buscar o orgão e tambem o piano (que entregou ao maior numero de mãos possivel, quatro) num delirio pelo immenso que faz lembrar o verso de Camões *E se mais mundo houvera lá chegára.....*

Como é delicioso, no entanto, o Saint-Saens de *O carnaval dos animaes*, em que o bom humor triumpha sem pedantismo ou de *Sansão e Dalila* em que com canção singela melhor foi alcançada a grandiosidade que penetra de verdade no espirito!... Ou mesmo de alguns *Concertos*, como o para violoncello, e de *Le rouet d'Omphale*, obras em que a forma, sempre castigada, naturalmente, melhor se combina com a qualidade das idéas.

Mas tem-se que reconhecer que a *Symphonia* em do menor é um trabalho de merito e que merece a attenção dos interessados em apreciar a musica no que forma o seu arcabouço.

Ella é, alem disso, a melhor desforra de Wagner na campanha sem qualificativos que Saint-Saens lhe moveu lamentavelmente em 1914, esquecido do que escrevera cerca de quarenta annos antes sobre o mestre de Bayreuth, defendendo e enfeusando. Permitte ao autor do *Persifal* sorrir brandamente e exhibil-a como uma resposta aos que, apoiados no musico francez, o accusaram de pesado, de superabundante, e lhe dá margem para provar, com a melhor das intenções, que em todos os povos, como em toda a bagagem de obras, encontra-se tanto o gracioso como o severo, o laconismo como a facundia, a singeleza como a complexidade. A questão é somente de sciencia, de temperamento e... de momento.

A Victor gravou em boas condições a Symphonia: ha equilibrio, muito volume e firmeza.

Notavel está a interpretação; acreditamos não ser possivel haver melhor, pois é grande a pericia por parte dos executantes que tem á sua frente o famoso e profundo Piero Coppola.

INSTRUMENTOS

POLYDOR

Liszt: *Rapsodia hungara nº 2* — Pianista Alexandre Brailowsky. N. 95.424.

O brilhante Alexandre Bailowsky tem nesta chapa uma das suas melhores producções phonographicas.

Elle interpreta a famosa pagina de successo sempre garantido sobre as massas, em que o velho Liszt dá largas á sua franqueza pelos artificios de effeitos, com magnifico equilibrio. Sua technica ahi fulgura de modo completo e seu temperamento se expande sem entraves, o que faz o bello Steinway resoar com exhuberancia de sonoridade e de calor.

Apoiando o virtuoso tem-se o primor da gravação, soberbo trabalho que enche de satisfação immensa os que sabem apreciar uma obra de arte de phonographia.

DECLAMAÇÃO

ODEON

Poesias - *Roda Gigante* (Paldo Mendes de Almeida), Você (Jayme d'Altavilla) *Telefone da Vida* (Julio Tinton) — Didi Caillet. N. 10.812.

A Odeon fez excellente gravação da voz da declamadora festejada. Em aspecto natural ouve-se a arte. Didi Caillet na sua maneira muito pessoal recitar tres poesias infantilmente ingenuas, comquanto bem intencionadas. Quando serão registradas as paginas bellas da poesia brasileira, e que não são em pequeno numero?

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Deep in the arms of love (fox-trot de Davis e Ingraham) e *Like a breath of spring time* (valsa de Dubin e Burke, da fita Hearts in exile) — Roy Ingraham e sua orchestra. N. 4.544.

O famoso Roy Ingraham com os seus excellentes companheiros souberam fazer agradavel disco, mui dansante, com um fox-trot construido sobre interessante melodia e com uma valsa bem amena.

Soñando dispierto, valsa, e *Tren alegre*, fox marcha — Marimba Salvadoreña Brunswick. N. 40.815.

Com muita pericia estes marimbistas se fazem ouvir, pois formam curioso conjunto que sabe dar todas as gradações, desde o pianissimo até o fortissimo.

The golden bird — Canario com acompanhamento de violino e piano. N. 4.489.

Aqui temos um canario que deixou de ser termo de comparação para brilhar como authentico artista. Emquanto o violino e o piano tocam ora o *O sole mio* de Di Capua ora *The Alf maid's dream*, o bichinho sonoro vae trinando com toda a naturalidade. Por isso esta chapa é interessante, tanto mais que foi bem arranjada.

ODEON

La violeta (canção de N. Olivari e C. Castillo) e *La ultima ronda* (tango de F. Lozano e J. F. Pollero) — Carlos Gardel com violões. N. 1.757.

Carlos Gardel canta com a sua habitual habilidade, expressivo e typico. A canção é trecho interessante e que faz variar a exportação musical argentina.

Mit klingendem Spiel (marcha de G. Fausto, op. 177) e *Zum staedtel hinaus* (marcha de G. Meissner) — Grande Orchestra Odeon. N. 1.771.

O homonymo do apaixonado de Margarida fez bonita marcha, vibrante e excellente, tão boa sob o ponto de vista marcial que se tornou a musica official do 8º Regimento de Infantaria, da guarnição de Rostock. A outra marcha tambem attrae, comquanto seja algo banal.

A execução e a gravação sairam magnificas.

PARLOPHON

Sempre a saudade, modinha, e *Branca Rosa*, canção popular (Agnello França) — Agnello França com acompanhamento de violão por Armando Neves. N. 13.326.

Este trovador tem uma maneira toda propria de cantar, de certo tida em muita estima em algum recanto deste immenso Brasil, de forma que ella tem algo de typico... e surprehendente. As duas musicas são regulares.

Has cambiado por completo (tango de Carlos Cobian e Enrique Disco) e *Carretero* (samba de cueca de Tito) — Lely Morel e o grupo Los Calandrias, mais Tito na 2ª musica. N. 13.310.

Um tango legitimo cantando em apreciavel modo. No duo de cueca (1) curioso genero musical cheio de vida, os dois artistas se entendem bem.

Foi você (samba de Salvador Casado) e *Você tem...* (samba de Gonçalves de Oliveira) — Joviniano de Araujo com a Orchestra Guanabara. N. 13.314.

Joviano de Araujo, que ha tempos apresentou agradaveis producções nortistas, acabou por se entregar ao genero de que tanto se está abusando — o samba.

O que canta neste disco é regular, não destoa do commum, e nol-o dá em boa forma, em companhia de habil conjunto de norte delicioso, pois sambas não faltam, surgem ás duzias, ao passo que as toadas e os cocos, substancia de que se faz muita chapa admiravel, andam escassos.

Que juez aquel (tango de J. P. Pirez e L. Cluseau Mortet) e *La pulpera de Sta-Lucia* (valsa de Pedro Blamper e Maciel) — Antonio Gomez (Milonguita) com Tito e Tute. N. 13.315.

Bom disco para os que apreciam os tangos nervosos e as valsas á maneira argentina.

Si teu amor... (valsa de Mario Lopes de Castro) e *Você diz que é mulher* (samba de André Filho e Gastão Vianna) André Filho com orchestra Guanabara. N. 13.317.

O esforçado e bem intencionado cantor, que tambem se apresenta como autor, tratou com gentileza a valsa e o samba com um meio termo de gosto e de colorido *de cabôca* (toada de Josué Barros) — Coelho com acompanhamento de violões, mais piano no samba canção. N. 33.444.

VICTOR

No rancho fundo (samba-canção de Ary Barroso e Lamartine Babo) e *Ciume*

Poucas musicas do genero chamado popular têm agradado tanto quanto esta.

Com a sua original melodia, que sabe permanecer nos ouvidos dos que a ouvem insinuante e singela, vae *No rancho fundo* conquistando sympathias merecidas.

Em muito tem concorrido para este successozinho a interessante arte. Elisa Coelho, cuja maneira de cantar essa musica tem agradado muitissimo ao publico apezar de, no nosso modo de ver, melhor convir á cabrinha uma interpretação simples, espontanea e macia, em que haja *canto*. A toada de Josué de Barros é tambem suggestiva composição.

VARIAS

Com magnifico successo de publico e de arte, que excedeu a toda a expectativa, realizou a Associação dos Artistas Brasileiros, na quinta-feira ultima, a sua segunda audição de discos.

Uma assistencia culta, brilhante e prestigiosa, que encheu o bello e enorme salão, seguiu com prazer absoluto a discação deste explendido programma: Wladigeroff- *Vardar*, pela Philarmonica de Berlim (Polydor); Borodin — *Dansas polovtsianas*, por Sokoroff e a Orchestra de Cleveland (Brunswick); Chabrier — *Marche joyeuse e Bourrée fantasque*, por A. Wolff e a Orchestra Lamoreux de Paris (Polydor); Liszt *Os Preludios*, por Mengelberg e a Orchestra do Concert Gebouw de Amsterdam (Odeon); Debussy — *Preludio a L'aprés midi d'un faune*, por A. Wolff e a Orchestra Lamoureux (Polydor); Wagner *Preludio* do 3º acto e *Musica do fogo* de *Siegfried*, por F. von Hoesslin e a Orchestra do Theatro de Bayreuth (Columbia); Rachmaninoff — *A ilha dos Mortos* pelo autor e o Orchestra de Philadelphia (Victor).

A confecção deste programma satisfez em toda a linha, pois era realmente cultural pelo facto, entre outras razões, de apresentar duas obras que nunca foram tocadas pelas orchestras no Brasil, *Vardar* do compositor bulgaro Wladigeroff e *A Ilha dos Mortos* do eminente russo Rachmaninoff.

Nessa audição foi inaugurada a explendida installação phonographica da Associação e que devido ao seu apparelhamento constitue a ultima palavra no genero. Compõe-se ella de caprichado trabalho todo de fabrico dos srs. José Barros & Cia, technico de reputação mais do que feita e que souberam collocar a industria nacional ao lado da estrangeira. São tres elementos que a formam: um possante e sensibilissimo alto-falante electro-dynamico, que fica artisticamente collocado deante do publico, um optimo equipamento de amplificação e uma mesa com dois pratos, o que permitte executar sem interrupção obras que occupam duas e mais faces de discos. Deste modo o publico não vê nem sente a mudança de disco, o que dá margem a se obter concertos no mesmo genero do processo wagneriano, no qual a orchestra se conserva occulta.

O resultado obtido com este apparelhamento foi uma audição ideal, de immensa pureza e esplendida realidade. Assim está a Associação dos Artistas Brasileiros com uma installação que a colloca em termos de levar a cabo os mais surprehendentes feitos phonographicos em prol da cultura musical. Para isso cooperaram brilhantemente os srs. André Barbosa & Cia., proprietarios de A Melodia, distribuidores dos productos de José Barros & Cia. e que gentilmente fezeram a notavel installação.

No bello concurso da Sociedade de Concertos Symphonicos realizado em 14 do corrente e do qual já foi dado conta pelo critico musical deste jornal, o embaixador da França collocou ao peito do maestro Francisco Braga a condecoração de cavalheiro da Legião de Honra.

Foi uma empolgante festa na qual o glorioso mestre patricio mais uma vez foi ovacionado, agora justamente pela radiosa França.

Momento tambem inovidavel, mas de outro modo commovedor, foi aquelle em que a sra. Maria Oswald Marchesini recebeu a insignas da Legião de Honra destinadas ao seu pae, o saudoso Henrique Oswald.

Solemne hora para a musica brasileira foi essa, em que a eterna França a homenageou na pessoa de duas das suas mais notaveis e expressivas figuras.

Só o governo da Republica foi que não comprehendeu a extraordinaria significação do gesto da nação gauleza: nem mesmo um representante seu compareceu, com excepção do Prefeito, que lá esteve salvando os foros de cultura desta adoravel cidade, berço, justamente, de Henrique Oswald e de Francisco Braga.

A Italia continua a ser a terra excepcional fertil em cantores, os quaes brotam em modo espontaneo do sul dos Alpes ás portas da Basilicata e da Calabria, alem da Sicilia, como os cogumelos em locaes humidos. Conserva-se o formoso paiz como sendo o manancial inesgotavel dos artistas do *bel canto*, na defesa de um titulo que de ha seculos é seu, e com a noticia que vamos dar verifica-se que essa qualidade tão cedo ella não a perderá.

E' que ha pouco se realizou o concurso de canto instituido intelligentemente pelo Ministerio da Educação Nacional para seis bolsas de estudo na escola do Theatro Real da Opera, de Roma. Quinhentos e sessenta foram os concorrentes fantastico numero de aspirantes já com certos conhecimentos da arte e que encheram dias e dias de provas estafantes para o jury, composto dos maestros Mulé, Marinuzzi e Vitale e de dois funccionarios ministeriaes.

Afinal, depois de luta aspera, veio a classificação, assim estabelecida: sopranos Mina d'Albore e Arcangeli; meio soprano, Maria Melone, tenores Ado Ferraguti e Nino Mazziotti, barytono Meletti

Que os phonophilos, pois, tomem nota destes nomes, porque é mais do que certo daqui a pouco tempo termos o pessoal a gravar discos com os trechos immutaveis do repertorio desse genero de cantores, as mesmas coisas de Verdi Puccini, Rossini, Donizetti, Leoncavallo, Belline, Mascagni Giordano.

O *Zentralinstitut fuer Erziehung und Unterricht Musiketeilung* (Instituto Central de Musica), de Berlim, organizou o Curso de pedagogia musical para estrangeiros. Neste curso serão explicados os methodos modernos de todo o ensino da musica, o que será completo com a visita aos estabelecimentos importantes de musica, aos museus e á bibliotheca.

Deste modo os professores e os futuros pedagogos têm onde aprefeiçoar os seus conhecimentos e por-se em dia com os progressos da sua profissão.

EDIFICIO DE UM BANCO

A feira livre e o commercio de construcções — Architectura classica e moderna — Barato sáe caro — Imitação de papel.

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Todo o individuo que fracassa em qualquer ramo de actividade commercial, tenta, como ultimo recurso, ganhar a vida como constructor. A construcção, quasi livre em nosso paiz, é profissão exercida por qualquer um. Tanto podem ser constructores os que entendem do assumpto como os fallidos de outras emprezas. Estes são verdadeiros aventureiros desabusados. Os pedreiros ou carpinteiros que passam a empreiteiros, e, de empreiteiros a constructores, são individuos muitas vezes cheios de boa vontade. Mas, como de almas plenas de boas intenções o inferno está cheio, tambem desses constructores peja-se a nossa capital.

Uma verdadeira feira-livre é o commercio de construcções no Rio de Janeiro. Ha barracas espalhadas por todos os cantos. Cada barraqueiro é um activo "camelot". Deprecia a mercadoria da barraca do vizinho para exalçar a sua.

Classe desunida!

E o freguez esperto explora os preços com habilidade e compra pela metade do valor.

Ambos, freguez e barraqueiro, estão satisfeitos: um porque pensou fazer um bom negocio, e o outro, porque o fez realmente.

Em casa, longe da zueira das feiras, o freguez examina as mercadorias...

— São uns patifes, uns ladrões, diz. Pragueja e promette nunca mais comprar em feiras.

Passam-se os tempos e eil-o de novo sobraçando o samburá de compras.

Certos freguezes de construcções são como os das feiras-livres.

O projecto que ora publicamos é de um Banco que vae ser construido na cidade de Cataguazes — Minas Geraes.

Perguntar-nos-á, com razão, o professor Christiano das Neves, por que o não projectamos em linhas modernas.

A arte moderna é difficil e não tem limite como a classica. O nosso distincto amigo terá razão, como professor, em sopear as idéas modernistas, porque se não podem ensinar. São pessoaes. Mas não poderá talvez contestar as bellezas que se enquadram nestas concepções mecanicas, ricas de coloridos. Os motivos decorativos Luiz XIV e Luiz XV não foram arrancados á flora? E por que agora, estando a mecanica no dominio do mundo não a exalçar nos elementos decorativos?

Estamos certos de que o classico será sempre classico e sempre respeitado. E' o Deus para o qual os nossos olhares se volvem em hora de recolhimento.

A humanidade não pode viver em eterna contemplação. Tem momentos de desvario e momentos de ponderação. E' dessa alternativa que nasce o Bello, como dentre os bons e os máos nasce a virtude. Se somente houvesse o classissimo architectonico, os artistas cairiam na estagnação.

* * *

Coubessem nestas columnas os detalhes que acompanham este projecto e os teriamos publicado para que os leitores avaliassem a significação de um projecto definitivo. A perspectiva e a planta aqui incertas são apenas uma idéa. Muita gente julga-a o principal factor das obras e por isso erra quando espera obter boas construcções pelo simples facto de confiar aos architectos os *projectos*, simples projectos necessarios á approvação.

* * *

As excepções confirmam a regra, é conceito muito antigo e para o qual sempre ha applicação. E' regra construirem-se casas com mais apparencia do que conforto. A excepção, feita por um nosso amigo, consiste exactamente em ter elle gasto perto de 200 contos em sua residencia, cuja apparencia é de casa de avenida.

Dirão os leitores que se trata de espirito original. Não é tanto. E' excessiva economia. E como o barato sáe caro, a casa ficou por aquelle preço.

Conforto, muito conforto, é o que acode á imaginação. Mas não é tal. Muito luxo não diremos, mas ha muita coisa boa e cara. Para conforto entretanto falta o espaço.

O quarto de banho é revestido de "onix". Poucos palecetes possuem banheiros com tanto luxo.

Não se trata de "nouveau riche", nem se precisa fazer tal juizo. Não ha tapetes de chão sobre a mesa nem cuspideiras á guisa de vasos.

Uma coisa no entanto é notavel e chama logo a attenção. Sendo as paredes do banheiro revestidas de "onix", as das outras peças, inclusive as da sala de visitas, são pobremente caiadas a gesso e colla.

E porque objectassemos isso um dia, ao proprietario, elle nos mostrou a sala de jantar que é imitação de papel.

Imitação!

Toda a alfaia da casa é legitima; não ha nada que seja imitação, a não ser as paredes da sala de jantar.

E' fóra de duvida que muita gente abomina a applicação do papel inconscientemente, pensando talvez que é anti-hygienico.

Sobre este ponto não ha mais duvida. Resta saber, pois, se é artistico. Se não é, por que todas as casas pintam as paredes á sua imitação?

Escreve-nos Madame d.v.

Não ha de que!

O papel não se desprende facilmente da parede, a não ser molhando.

Até por 500 réis o metro quadrado forra-se um quarto. Pode, assim, não é difficil gozar-se o ambiente novo de uma sala a cada passo. Pessoas ha que estão sempre mudando a collocação dos moveis porque isso traz uma novidade, modifica o ambiente e dá realmente uma impressão mais agradavel á vista. Assim deve-se fazer com o papel. Mudar sempre; dar ao ambiente onde se mora um aspecto sempre novo, transformando muitas vezes uma sala velha numa nova.

Julho de 1931.

= Secção Infantil =

PROBLEMA "SINO"

(Composição de Victor O. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Egreja, 3 — Dadiva, presente, 5 — Trazeira de embarcação, 6-A — Pedra, 8 — Regular, limitar, 9 — Problema, enigma, 11 — Qualidade de realeza, 13 — Tratamento muito intimo, 14 — Suspiro, 16 — Uma nação da Europa, 19 — Nome de homem (plural), 20 — Limpo, com agua, 21 — Extremidades de zelo.

Verticaes: 1 — Um Estado do Brasil, 2 — Força, 3 — Companheiro da chicara, 4 — Deleita, apraz, 7 — Metade de enxó, 8 — Ruim (invertido), 11 — Rustico, agricola, 12 — Lago, 13 — Inflexão de voz, timbre musical, 15 — Não ficavas, 17 — Conduz, 18 — Latido lamentoso do cão.

RESULTADO DO PROBLEMA "LAMPADA"

Do grande numero de solucionistas, mandaram decifrações certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Aristeu Duarte Monteiro, 2 — Cleber Bonecker, 3 — Wagner Bonecker, 4 — Luiz Victo Bonecker, 5 — Hilda P. Valente, (Nictheroy) 6 — Adhemar de Souza Jorge, 7 — Eder C. da Graça, 8 — G. Vargas Filho, 9 — Ophelia Lopêgo, 10 — Adhemar M. Rocha, 11 — Julieta de M. Rocha, 12 — Addiléa L. de Góes (Nova Friburgo), 13 — Genicio Costa Lima (N. Friburgo) 14 — Carlos Augusto Ballalai, 15 — Tupy C. Porto, 16 — João Boffino, 17 — Celeste Miranda, (Sta. — Theresa) 18 — Xixico Daltro (Humberto Antunes) 19 — Helena P. Valente, 20 — Geraldo M. Carvalho, 21 — Maria Magdalena F. Salles, 22 — Antonio B. Netto, 23 — Milton Nagib, 24 — Debora A. de L. Carvalho, 25 — Ramiro Jordão, 26 — Manoel Vieira, (Nictheroy) 27 — Carlos Frederico Peixoto, 28 — Lucilia Vianna de Abreu, 29 — Paulo Provitina, 30 — Osmar Speranza Ribas, 31 — Elzy Williams Ribas, 32 — Paulo Amaral, 33 — Lady Leal, 34 — Maria Candida de Almeida Sól, 35 — Ruy Boechat (Espirito Santo) 36 — Lycia Cunha, 37 — Eduardo G. Salamonde, 38 — Antonio Silva, 39 — José B. Vierra, 40 — Ruth Carneiro, 41 — Milton G. Goulart, (Sta. Theresa) 42 — Lygia Cruz, 43 — Antonio M. Borrajo (Petropolis) 44 — Paulo R. de Azevedo (Friburgo) 45 — Romeu de Azevedo (Paracamby) 46 — Maria da Gloria de Souza (E. Rio) 47 — Lucia Wickers (Leopoldina-Minas) 48 Maria de Lourdes Furtado (Minas) 49 — Maria Lucia de Souza (E. Rio) 50 — Ennio Barbosa Bokel, 51 — Uriel Salles Sá, (C. de Itapemirim) 52 — Luizita M. Arraes, 53 — Didi Canavarro, Rubens Cardoso, (C. Itapemirim) 55 — Miguel Cordeiro, (E. Santo) 56 — Maria Thereza P. Leme, 57 — Hylza Maria P. Leme, 58 — Zodilo A. Werneck, 59 — Maria Helena Campista, 60 — Ordalia Bello, 61 — Daisy Muller, 62 — Colbert Demaria Boiteux, 63 — José A. Costa, (Therezopolis), 64 — Miriam Caminha, 65 — Wellington C. Porto (Valença) 66 — Almiro N. da Silva, (Sitio-Minas) 67 — Sebastião G. Viseu, (Itaipava) 68 — Sebastião G. Viseu, (Itaipava) 69 — Victor Dalton, 70 — Maria Pereira Valente, 71 — Marilia Pereira Valente, (Taubaté) 72 — João de Barros, 73 — Newton G. da Silea (Nictheroy) 74 — Elce Moraes, (Cordeiro) 75 — Judith S. Barbosa, 76 — Waldir Bessa, 77 — Altair Bessa (Petropolis) 78 — Anna O. Andrade, 79 — André Octavio G. Albuquerque, 80 — Genesio P. de Sampaio (Minas) 81 — Myrian de S. Brisson, 82 — Kepler Santos, 83 — Keula Santos, 83 — José Rodrigues de Almeida (Marianna-Minas) 84 — Gelsa Duarte Monteiro, 85 — Vevé Manoel, 86 — Dora da Silva Telles 87 — Eneida Luz da Paixão, 88 — Clauza de Oliveira Moura, (Paracamby) 89 — Norival Silva (Vavá) 90 — Ayrton José do Couto, 91 — Daluz Maurilio de Araujo, 92 — Chiquito Soares, (Nictheroy) 93 — Aytel Alonso da Fonseca, (E. Rio) 94 — Cynira Falcão de Vasconcellos, 95 — Ninon Cardoso, 96 — Ary Seixas, 97 — Naylor Rangel (Lorena) 98 — Walderez A. Barros (Santos) 99 — Lycia Salvini Soares, 100 — Edgard Lima (Laranjal) 101 — Claudio Cesar, (Bello Horizonte) 102 — Carlos Gonçalves (C. do Itapemirim) 103 — Erly Gonçalves, (E. Santo) 104 Balthazar Caldas Sodré, (Therezopolis) 105 — Wilson de Souza Nogueira (Cachoeiro do Itapemirim).

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, coube o premio ao netinho Wilson de Souza Nogueira, residente em Cachoeiro do Itapemirim, Esp. Santo, que deve enviar ao Vovô Léo, $600 em sellos do correio, para a remessa registrada do livrinho de historias com que a sorte o presenteou.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LAMPADA"

Horizontaes: 1 — AMOR; 5 — MIRA; 6 — LA; 7 — SE'; 9 — AI; 11 — CARAMUJO; 13 — ALA; 14 — PAR; 15 — SA'; 16 — RE; 18 — OI; 20 — PACA; 22 — T'; 23 — SAPATO.

Verticaes: 1 — AM; 2 — MIL; 3 — ORA; 4 — RA; 7 — SALA; 8 — ERA; 9 — AUP; 10 — IJAO; 11 — CASA; 12 — ORIT; 16 — RAP; 17 — EÇA; 20 — PA'; 21 — AT.

AINDA O PROBLEMA "TINTEIRO"

Relativamente a esse problema, recebemos ainda as soluções dos seguintes pequenos amigos: Vevé Manoel; Rosa Magaly M. Guimarães (Barbacena), Ilz Pimentel (Nictheroy) Hans Dunhofer; Debora Al de L. Carvalho; Maria Corrêa da Silva; Amilton Guerra Vieira; Eulalia Francisco Reis; Carlos Magalhães Alves; Graco Magalhães Alves, (Minas), Edgard Lima (Laranjas-Minas), Alcindo de Oliveira Filho, (Colorida) Eles Moraes (Cordeiro-E. Rio) José A. Costa (Therezopolis) Waldyr Carlos Bonoso, Rubens Cardoso (C. Itapemirim).

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS DO PROBLEMA "LAMPADA"

Recebemos soluções coloridas desse problema, dos seguintes netinhos: Claudio Cesar, Altair Bessa, Waldir Bessa, Maria Luiza de Souza, residente na estação B. Homem de Mello que enviou um abat-jour envolvendo a lampada. Uma excellente idéa; Maria de Lourdes Furtado Leão (outro bello desenho); Lucia Wickers; uma bella lampada em attraente abat-jour); Maria da Gloria de Souza (lampada em papoula verde, sobre mesa de estudos); Maria Magdalena Franco Salles, (lampada azul); Genicio Costa Lima (lampada vermelha); (Addiléa L. de Góes (lampada violeta); Aristeu Duarte Monteiro; Claudio Cesar; (lampada multicolor).

Pelo que se vê, as netinhas têm tido mais gosto e originalidade do que os netinhos. Fazemos o commentario para que os amiguinhos não se deixem bater assim tão claramente. Esperamos que numa opportunidade que se offereça, de desenhos applicaveis ao emprego de côres, os netinhos possam dar uma prova do seu talento de coloristas.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Chave de Parafusos" e "Bandeira Nacional", de N. Silva; "Fronha do Papae", de Genezio Peiboyers de Sampaio; "Caixa", de Victor Dalton; "Vaso para pó", de Luizita Medeiros Arraes; "Mala", de Lycia Cunha; "Mala de Mão", de Sebastião Gambôa Viseu (Italpava) e "Quadro Negro", do netinho Joaquim Gardona (Quequevê).

XADREZ

PROBLEMA N. 238

de Pehr Henrik Toerngren

Pretas 2

Brancas 5

Brancas: R4BR, D5D, D3TD, C4D, C1D = 5 peças.

Pretas: R7D, P7R = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 238

Campeonato feminino de França (fevereiro 1931).

Brancas: Melle. Jane Tissier — Pretas: Mme. Jacobson:

1 — P4R, P3R; 2 — C3BD, B5CD; 3 — P3D, C3BD; 4 — B2D, CR2R; 5 — D4CR, C3CR; 6 — C3BR, P4R; 7 — D3C, P3D; 8 — B2R, B3R; 9 — Roq. TR, D2D; 10 — C5CR, C5D; 11 — TD1R, Roq TD; 12 — P3TD, CxB xeq.; 13 — TxC, BxC; 14 — 14 — BxB, P3BR; 15 — CxB, DxC; 16 — D2D, P4D; 17 — P3BD, P5D; 18 — P4BD, D2BR; 19 — P4BR, P4TR; 20 — PxP, CxP?; 21 — DxC, TR1R; 22 — D5B xeq., R1C; 23 — P5R, D3R; 24 — DxPT, PxP; 25 — TR1R, T1TR; 26 — DxPR, D1B; 27 — DxPC, TR1C; 28 — DxPD, T1D; 29 — D3R. (mais alguns lances e as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 237:

D. 5TD

Enviaram solução exacta do problema n. 237: Augusto Beck, Martins Lage, Eduardo Menezes, Gabriel Niklaus, Alipio Gonçalves, Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, F. Dutra, Souza e Silva, Marques do Couto, Laskermirim.

ARTE EXCENTRICA NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A Sociedade Fluminense de Bellas Artes, o Instituto Paulista de Architectos e innumeros engenheiros, architectos, artistas e estudantes de arte de São Paulo, lavraram seu energico protesto contra o acto do Director da E. N. de Bellas Artes, convidando apologistas de um falso crédo artistico para professores da centenaria Escola.

O acto do seu Director, architecto Lucio Costa, não representa, portanto, o sentir da maioria de seus collegas e dos demais artista, educados segundo a orientação da arte emanada pela capital artistica do mundo-Paris, — através sua notavel "E'cole des Beaux Arts", e que se irradia nos paizes cultores do bello: Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, etc.

Paris é a Mecca dos artistas porque ali se acham os mais eminentes mestres e criticos de arte do mundo.

E' indiscutivel a superioridade da cultura artistica franceza sobre as demais. O genio latino é inexcedivel em materia de arte, o que é reconhecido universalmente, mesmo entre os povos mais conservadores.

Grande é o numero de architectos norte-americanos, diplomados pela "E'cole des Beaux Arts", de Paris, que levaram para seu paiz os beneficios obtidos com a admiravel cultura de povo gaulez. Quem conhece os Estados Unidos nota a influencia franceza na architectura do grande povo "yankee", que, desde sua independencia, appellou para os artistas francezes. L'Enfant foi quem traçou o plano da cidade de Washington, uma das mais bellas do mundo.

No livro do grande architecto e urbanista francez Jacques Gréber, "L'Architecture aux E'tats Unis", encontramos o seguinte:

"Plus j'ai examiné les oeuvres des architectes americains, plus j'ai été frappé de ce fait, si flatteur pour la France, que, partis de *principes anglais*, résultant de la periode de colonisation, ils ont été influencés vers le *latinisme* et surtout vers celui de l'art français".

Porque os allemães, pergunta Gréber, que têm uma colonia numerosa nos Estados Unidos, e que para lá não enviaram apenas espiritos vulgares, não puderam tomar o logar dos francezes no ensino das artes?

Diz Gréber: "Se os teutos possuem uma esplendida faculdade de copia, de assimilação, graças a um trabalho e paciencia sem limites, não possuirão jámais a vitalidade creadora franceza.

Se os inimigos da arte franceza consideram suspeita essa opinião, damos outra que, absolutamente, não o é, — a do prof. Hamlin, do "Columbia College de Nova York", encontrada na sua "History of Architecture", pag. 393.

"United States. Style in recent architecture.

The rapid increase in the number of american architects trained in Paris or under the indirect influence of the E'cole des Beaux Arts has been an important factor in recent architectural pro.ess".

Todas as universidades americanas seguem a orientação franceza no ensino da architectura e o mesmo acontece na Inglaterra, Argentina, Chile. Essa mesma orientação foi adoptada por Heitor de Mello na Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro, continuada por seu successor, prof. Archimedes Memoria.

E' inadmissivel, portanto, que o Brasil, sempre orientado pela cultura franceza, acceite agora uma pseudo corrente artistica, oriunda de povos menos productores da arte architectonica e sem affinidade alguma com as nossas tradições raciaes.

Esses povos, principalmente os allemães, sempre fizeram tentativas para conseguir uma architectura propria, afastada da tradição latina, mas, jámais conseguiram impôr-se ás demais nações cultas, fracassando todas as iniciativas nesse sentido.

A Allemanha sempre se inspirou na arte latina, nada tendo produzido, em architectura, que superasse os monumentos produzidos pela grande r..ça de artistas. A arte allemã espanta, mas não encanta, di.. Barberot.

O communismo russo, que já se infiltrou na Allemanha, decretou guerra á arte e á moda. O governo sovietico acaba de estabelecer a indumentaria estandardizada para os seus subditos!

O utilitarismo na edificação actual da Russia e Allemanha é proveniente da miseria em que se debatem esses paizes após a calamidade de 1914. Suas construcções s.. feitas com os materiaes mais simples e economicos, visando exclusivamente a utilidade, com desprezo absoluto pela belleza. E essas construcções utilitarias, productos da arte de construir, não podem ser consideradas como obras de arte porque nada dizem ao espirito. São productos de uma industria e jámais da architectura, que é a arte de construir segundo os principios do bello.

Nosso temperamento latino exige que as edificações possuam belleza, embora tenham fins utilitarios. O instincto da decoração, como disse um dos mais eminentes mestres de architectura, é sempre uma das expressões da civilização.

"Aquella nobre arte tem outras causas, causas subtis, fontes mysteriosas e mais profundas. Suas fórmas não foram originadas pela sciencia. Esta realiza as fórmas creadas pelo espirito, pela necessidade de poesia que é inseparavel da humanidade. Antes que a sciencia seja submettida ao architecto com todo o rigor das mathematicas, sua arte, *fugindo ás leis do util e ao imperio do necessario*, se eleva a concepções que só o sentimento poderá julgar, obedecendo o architecto apenas ás grandes regras traçadas pelos genios dos outros, ou que o seu proprio descobre, e *que são superiores ao calculo.*" (C. Blanc).

A architectura não é uma arte de cifras. Para se provar isto é bastante a palavra Arte.

Os futuristas e utilitaristas querem que a architectura seja um simples accessorio da construcção, quando é justamente a parte principal, mais elevada, mais illustre e mais rara.

A edificação futurista, que já surgiu por aqui com o rotulo de architectura moderna, nada tem que ver com essa arte e nem tão pouco com o estylo moderno praticado pelos grandes architectos francezes e norte-americanos. Neste ha equilibrio esthetico, ha belleza. No futurismo constructivo russo-allemão-semita, proscreve-se a belleza, dominando a desproporção, a desharmonia, a economia absoluta, o utilitarismo.

São obras da industria e jámais da arte, porque não têm expressão.

E é com um programma destes que um dos jovens professores futuristas ingressados na Escola Nacional de Bellas Artes quer "fazer" um "estylo brasileiro" para a architectura!

Devemos pois combater os inimigos do bello que pretendem diminuir a extensão da imaginação e dos sonhos estheticos dos architectos latinos que sabem prezar e cultivar a belleza.

A hygiene e o conforto economicamente regidos são a lei mesquinha e exclusiva dos industriaes da construcção, que têm a coragem de se intitular "vanguardistas" da architectura.

Como resultado dessas exdruxulas theorias utilitarias temos ahi as "obras primas" do futurismo architectonico, as sensaboronas "machinas de habitar", construcções tumulares, cuja pobreza de fórmas está muito de accordo com a planta que lhe serve de ornamentação: o mandacarú.

É a aridez artistica alliada á da natureza. A brutalidade dominando a graça.

Em entrevista ao "Correio da Manhã" disse um dos professores de arte excentrica que "O Brasil novo acha-se em condições de poder ignorar galhardamente as idéas antiquadas que provieram da Europa e de *crear uma concepção economica e objectiva da arte da construcção*, melhor adaptavel ás suas condições e possibilidades". (O grypho é nosso).

Notem os leitores que o notavel mestre de architectura comica pretende "crear" um estylo com a arte de construir! Confunde, lamentavelmente, arte de construir com a arte architectonica, coisa muito diversa, como já demonstrámos. A arte de construir póde existir entre os povos menos civilisados emquanto que a architectura é o resultado da mais alta civilisação, disse M. Hittorf.

Onde o bello não é proclamado essencial, onde a sciencia não é declaradamente inseparavel da arte, habitua-se facilmente ao disforme, tolera-se a feiúra, expõe-se ao monstruoso, como disse C. Blanc.

O futurismo é a perversão do gosto. Seus apostolos querem um "estylo" sem ligações academicas, afastados de qualquer tradição, baseado na arte da construcção para exclusivo valor funccional!

"Delenda architectura".

É melhor fecharmos todas as nossas escolas de arte e transformal-as em lycéos de arte e officios, já que "estamos em condições de poder ignorar galhardamente as idéas artisticas antiquadas" que provieram dos grandes genios da arte", pois que os notaveis mestres da pseudo arte são superiores a tudo quanto a humanidade tem produzido em architectura.

É exactamente pelo facto do povo brasileiro "ignorar as idéas antiquadas" que os super-architectos, representante do bolshevismo artistico no Brasil, conseguiram "doucement" divulgar suas extravagantes idéas.

E a nevrose que produziu a lamentavel decadencia artistica da Europa actual já está contaminando alguns artistas patricios, sendo de lamentar que entre elles se encontre o director da nossa maior escola de arte, que convidou aquelles professores por julgal-os "verdadeiros artistas"!

Mas, no Brasil de hoje, que não é mais o de Pedro Alves Cabral, para estar nas condições almejadas pelo eminente professor, se encontram artistas que querem acompanhar a arte dos povos que lhe são affins e que por não ignorarem as idéas artisticas de seus antepassados, os maiores cultores da belleza, não acceitam em absoluto as idéas anti-artisticas de outros povos, *que não possuem aquelles dons, cuja falta os torna duros e robustos*.

Os artistas brasileiros que não ignoram as civilisações passadas sabem que a arte só progride por evolução e jamais pela revolução e que nunca houve geração espontanea na arte, nem mesmo entre os hellenos, para levarem a sério os homens que querem fazer um "estylo" baseado na arte de construir (sic). Sabem tambem que o estylo é o resultado da vontade individual ou de uma classe, mas sim das aspirações de todo um povo. Sabem que só existe estylo quando ha belleza e quando é baseado na tradição. Sabem que a invenção de um estylo conduz á excentricidade, á fantasia, ao ephemero. Sabem que na architectura não ha estylo pessoal porque se os houvessem existiriam tantos quantos os individuos.

A arte da construcção jamais produziu estylo porque nem todas as suas obras são de arte. Por isso existem milhões de construcções sem estylo e entre ellas se acham as casas futuristas, os "hangars" de zeppelins, as fabricas, a maioria das habitações.

Consequentemente, não vemos logar para os professores futuristas na Escola Nacional de Bellas Artes, pois são apologistas da arte de constituir *afastada dos principios do bello*, para a qual não ha regras estheticas; está no alcance de qualquer.

O modernismo na architectura é automaticamente ensinado nas Escolas de Bellas Artes e os que conhecem a architectura classica estão em condições de o praticar com um senso logico, dentro do equilibrio esthetico, tal qual estão praticando actualmente os grandes architectos francezes, o norte americanos, que, jamais, tiveram professores de modernismo, e muito menos de futurismo, porque em suas escolas não teriam entrada apologistas de semelhantes desiates estheticos.

É um crime, portanto, que a nossa mocidade tenha seu gosto pervertido pelas descalabros do futurismo, coisa transitoria como a moda, e que, jamais, deveria ser tomado em consideração numa escola de bellas artes, que tem a obrigação de zelar pela cultura esthetica do povo.

Um outro daquelles novatos professores declarou que os inestheticos esqueletos de cimento armado são os monumentos da architectura actual e que os industriaes de hoje (os "nouveaux riches"?) devem substituir os Medici, de Florença e os Luizes, de França! "Risum teneatis".

São estas as fracas razões "dadas pela agua do moinho" de um adversario da arte caricata.

As bôas razões, a que alludo no "Correio da Manhã" um desses professores recem-ingressados na Escola de Bellas Artes, estão com os maiores adversarios de taes idéas, os grandes mestres da arte. *Cristiano das Neves. Lente cathedratico de architectura da Escola de Engenharia Mackenzie.*

LIVROS NOVOS

"DIA DE SOL"

Versos de PRADO MAIA

Prado Maia é um talento novo no nosso mundo de letras e um poeta moço que teve a encantadora vaidade de enfeitar a alma com a flor do romantismo que nesta época dynamica vae infelizmente morrendo em tantas almas.

O seu livro "Dia de Sol", é seu livro de sentidas rimas e de canções romanticas, lembra mais a doçura de uma tarde infinitamente linda mas um pouco triste.

E os versos de Prado Maia são lindos como a tarde que se evoca ao lel-os; têm a toada melancolica de uma saudade que se desfizesse em rimas a cantar, ou talvez a chorar, no coração do poeta...

"TERRA PROMETTIDA"

Buscando-te, incessante, em to- [da parte,
A esperança a fremir dentro do [peito,
Quantos annos gastei para en- [contrar-te!
Quanto tempo a este ardor vivi [sujeito!

Eis que, emfim, me foi dado con- [templar-te...
E ah, o universo pareceu-me es- [treito
Para conter tão lindo primor [d'arte,
De harmonias divinas todo [feito!

Mas ficaste tão alto! E' em vão [que chamo,
Imploro para mim o céo risonho
Do teu amor, bradando: eu te [amo! eu te amo!

Debalde! Serás sempre a Ina- [tingida:
— Paraiso perdido do seu sonho!
— Minha adorada Terra Promet- [tida!

....

Em meio da saudade o poeta tem tambem uns versos de alegria onde canta a vida em todo o seu esplendor; assim, por exemplo,

PRIMAVERA

Vês, meu amor, o sol como está [lindo?
Depois de tantos e infindaveis [dias
De trovoadas, de sombras, de [invernias,
Elle, dir-se-ia, amanheceu sor- [rindo.

E' a doce primavera que vem [vindo!
E' ella que chega — rica de ale- [grias,
Enchendo o espaço todo de har- [monias,
Beijando os campos, os rosaes [florindo!

Tantos dias sem ver-te! E hoje, [querida,
Em te revendo esqueço a dor [soffrida
Na noite escura da separação.

Esqueço... E vejo um mundo de [belleza!
Pois, como esse que inflamma a [natureza,
Ha um sol brilhando no meu co- [ração!

....

Mas nem mesmo na poesia dura muito a ventura. E' triste destino do sonho desfazer-se em lagrimas. Ha nuvens sombrias tambem num "dia de sol":

CANÇÃO TRISTE

Meu coração, que era risonho,
— Pobre coitado — está tão [triste!
Tu me chegaste como em sonho,
E eis-me a indagar: Porque par- [tiste?

Eu carregava mil peccados,
Trouxeste benções... E depois,
Onde se viram namorados
Mais namorados que nós dois?

Como era doce a vida! E o mun- [do,
Que encantamento e que belleza!
A' luz de affecto tão profundo,
Dir-se-ia em festa a natureza.

Egoista, o amor tudo esqueceu:
Surgia o sol? A noite vinha?
— Sabia, apenas, que era teu,
E acreditava que eras minha!

Hoje comprehendo, num repente
Quanto olvidei nessa alegria...
Que todo sonho é sonho e mente;
Toda ventura é fugidia.

Pezar de tudo, esta amargura
Jámais consegue — oh, bem o [sei! —
Que eu, pelo mal que me tortu- [tura,
Esqueça o bem de que gozei.

Mas se te evoco a imagem santa,
E se ao passado lanço o olhar;
Se ouço a saudade que em mim [canta,
— Ah! que vontade de chorar!...

Aqui vão tirados ao acaso das folhas alguns dos lindos versos de Prado Maia, o poeta moço que teve a encantadora vaidade de enfeitar a alma e perfumar as suas rimas como esquecida flor do romantismo...

SYLVIA PATRICIA

As laranjas brasileiras no Canadá

O Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores dirigiu ao dr. Arthur Torres Filho, Presidente interino da Sociedade Nacional de Agricultura, o seguinte officio:

"Senhor Presidente.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio nº 93.985, de 17 do corrente, em que vossa senhoria trata da questão da nova taxa cobrada sobre as laranjas brasileiras importadas no Canadá.

Em resposta, levo ao conhecimento de vossa senhoria que, affectivamente, as laranjas brasileiras que antes entravam no Canadá livres de impostos, soffrem, pelo ultimo orçamento, uma taxação de 35 cents. por pé cubico.

Devo, entretanto, communicar a vossa senhoria que este Ministerio já enviou instrucções ao nosso Consulado em Montreal, para que consulte o Governo canadense sobre a conveniencia de isentar de direitos, por decreto, as frutas dos paizes que, como o Brasil, fizeram igual concessão.

Aproveito a opportunidade para renovar a vossa senhoria os protestos de minha estima e consideração".

SANTIAGO — "O HOMEM DA VENDA"

EDUARDO ZAMACOIS

A carpintaria de Celso Ortiz ficava afastada da cidade em frente ao caminho que conduzia ao campo santo. Era uma pobre choupana com velhos ladrilhos na parede e circumdada de varandas. Um solar abandonado, que transformaram em deposito de lixo, fazia com que ficasse isolada das demais vivendas.

O sr. Celso completara quarenta annos. Era espadau'do, tinha as pernas tortas, a physionomia triste e sombria. Falava pouco, fabricava atau'des e rodas para carroça, de sol a sol.

Venancia, sua esposa, dois lustros mais nova do que elle, era uma mulhersinha habilidosa e madrugadora, de feições correctas, gostava de enfeitar as janellas com geranios cultivados em latas de conserva. Muitas vezes quem passava pela estrada ouvia o seu cantarolar.

Apezar de não ter filhos o casal vivia feliz.

O carpinteiro não bebia e quanto ao procedimento de sua esposa nunca se murmurara nada. Os dois viviam isolados. Raramente iam á cidade, onde não tinham parentes nem amigos.

A vizinhança parecia esquivar-se supersticiosamente do constructor de atau'des. Sua presença causava um vago mão estar e as mães costumavam invocar seu nome para assustar as creanças.

Se não fazes o que te mando — diziam — o sr. Celso leva-te ao cemiterio e cobre-te os olhos com terra. O effeito de tão espantosa ameaça era fulminante; as creanças obedeciam acovardadas. Desse modo até os homens chegaram a participar de semelhante medo.

.. ..

Prompta a mesa para o trabalho nocturno, Venancia, sentou-se perto do fogão com ares preoccupados, o ouvido attento. Eram mais de oito horas, seu marido nunca tardara tanto.

Teria succedido alguma coisa? meditava.

Naquella attitude de espera, com as mãos cruzadas no regaço, o rosto pallido, voltado para o chão e as grandes e negras pupillas muito abertas olhando fixamente, parecia rezar.

Passados alguns minutos levantou-se e apoiou a fronte contra o crystal frio da vidraça. Seus olhos anciosos olhavam até a cidade.

Em volta da choupana tudo era escuridão e mysterioso silencio. Ao cabo de certo tempo Venancia viu a sombra do sr. Celso avançar.

— Graças a Deus! murmurou a mulher.

E pela violencia do surpiro que seguiu esta exclamação, viu-se o tamanho da inquietude que lhe agitava o animo.

O carpinteiro tinha o rosto taciturno, o que aliás, lhe era peculiar. Atirou seu chapéo sobre uma cadeira e sem dar "bôa noite".

— Sabes quem está agonisante? exclamou.

Ella lembrou-se de tres ou quatro pessoas que estavam enfermas e custou a responder. Seu marido accrescentou ufano:

— Não podes suspeitar.

— Mathias, aquella da praça — perguntou ella.

— Não.

— A mulher de Paulo...?

— Essa já está bôa. Hontem esteve no rio, lavando.

— Então, quem é?...

— Santiago, o homem da venda de comestiveis. Com voz estrangulada Venancia balbuciou:

— Então é Santiago quem está morrendo?

— Sim.

— E de que?

— De um coice que lhe deu a mula do procurador. Alcançou-o aqui e segundo o medico não passará desta noite. Dito isto sentou-se á mesa e começou a reinar o silencio.

A tragica noticia fizera humedecer os olhos de Venancia. Sentia a dôr no coração, desejava respirar. Com Santiago morria alguma coisa muito delicada, muito velha e muito sua. Fôra elle seu primeiro noivo, com quem se teria casado certamente se velhos odios de familias não os separassem.

Depois submetteu-se á vontade dos paes e acceitou o amor de Celso. Era um homem bom, que passava os dias encerrado em sua tenda lendo e cuja cultura muito superior a dos seus vizinhos obrigava a isolar-se. Tinha uma voz meiga e uns olhos extranhos, attentos, que pareciam fixar através as coisas.

Uma tarde Santiago encontrou-se na rua com sua antiga noiva e deixou cair nos seus ouvidos estas palavras esquisitas: "Nunca deixei de amar-te Nanci — elle a chamava assim — e algum dia serás minha". Ella respondeu-lhe risonha: "Acreditas que eu possa enviuvar"? Elle retrucou-lhe: "Não sei; mas como nossa alma é immortal, o que não realizarmos nesta vida poderemos fazer na outra, talvez melhor; eu te asseguro has de pertencer-me nesta ou em outra existencia".

Hoje, lembrando-se de tão singular promesa, sentiu um frio que nascia della mesma.

Terminada a ceia Celso levantou-se. Eram 9 horas. — Como é provavel — disse — que Santiago expire esta noite vou preparar-lhe o caixão.

Venancia deitou um olhar indefinivel em seu marido e calou-se. O carpinteiro proseguiu:

— Elle é um pouco mais alto do que eu, não é verdade? Lentamente com um esforço enorme a interrogada confirmou:

— E' sim; um pouco mais alto.

— Quanto? Assim?... Dois dedos?...

— Dois dedos... é isso mesmo...

Não falaram mais; a mulher tirou os pratos da mesa e foi dentar-se. Seu marido metteu-se num quarto que lhe servia de "atelier" e ficou trabalhando até a madrugada.

.. ..

Ao anoitecer do outro dia Venancia viu da sua casa passar o enterro de Santiago, o homem da venda e pensou naquelle caixão que quatro vizinhos carregavam nos hombros e ali ia um pedaço da sua historia. Na e sua xo

hora costumeira, o carpinteiro e sua mulher recolheram-se, e pouca a pouco com o cansaço e tristeza tambem da profissão, foram adormecendo.

Pela madrugada Venancia accordou com os movimentos convulsos e palavras desordenadas do sr. Celso. O carpinteiro se debatia e sua voz, por intervallos, summia-se como se alguem lhe apertasse a garganta. Assustada, pois os pesadelos pareciam-lhe coisa de mão presagio, sua mulher tratou de fazer voltar a si, puxando-lhe por um braço.

— Celso! Celso!... Acorda!... Estás sonhando!... O carpinteiro deu um pulo, saltou do leito, e desandou a espernear, retorcendo-se de uma maneira incrivel.

— Não pódes commigo — murmurava — não pódes commigo...

Esta phrase, dita difficultosamente como triturada entre os dentes cerrados, não tinha significação.

Presa de um terror superesticioso, Venancia accendeu a luz. Naquelle momento seu marido com os braços fortemente cruzados no peito parecia esperar alguem que o atacava. Varias vezes caiu de costas e, levantou-se outras tantas, emquanto seus pés nu's empurravam o colchão com desespero.

— Celso! — repetia a mulher — Celso!... Meu Deus o que tu tens é um ataque!...

— Encostara-se num canto da cama e considerando que era tudo obra do espirito mão, por duas vezes fez no ar o signal da cruz.

Por instantes o rosto do sr. Celso se contraia e sua respiração tornava-se mais difficil. Uma coisa invisivel estrangulava-o, vencia-o. De repente abriu a bôca, os braços cairam para traz e ficou inerte.

— Celso! — gritou, ella.

E as lagrimas caiam em borbotões, ensopando-lhe o rosto.

Esse grito despertou o adormecido.

Tranquillamente, abriu os olhos, olhou sua mulher, sorriu. Voltaram ás suas faces as côres naturaes.

— Que susto grande — exclamou — acabas de me dar. Que sonhavas?

— Não me lembro.

— Brigavas com um animal ou com um homem. Cheguei a pensar que o inimigo queria te levar.

Elle tocou-lhe as mãos e suavemente levou-as aos labios.

— Como me sinto feliz a teu lado, é de ti que me vem todo esse bem estar...

Venancia estremeceu; sentia de novo algo do Mysterio. Jámais o sr. Celso tivera para ella semelhante carinho, nunca lhe falara desse modo gentil e o temor que elle estivesse em perigo, cruzou seu espirito. Inclinou-se sobre elle para ouvil-o melhor. Pela primeira vez sentiu nos seus olhos uma expressão differente, parecia-lhe muito doce. Interrogou:

— Celso?... que tens?...

— Elle meio adormecido, balbuciou:

— Nanci...

Escapou um grito. Acabavam de chamal-a do mundo dos mortos e o pavor paralisou-lhe o coração. Vagamente comprehendeu...

O homem que estava a seu lado não era seu marido; era... Santiago, "o homem da venda".

.. ..

Pela manhã do dia seguinte o carpinteiro de um modo mais mechanico do que voluntario, penetrou em seu "atelier", e permaneceu muito tempo, olhando curiosamente todos aquelles instrumentos como se desconhecesse o manejo de cada um delles.

Venancia que espreitava na porta, interrogou:

— Não trabalhas?

— Quero trabalhar — respondeu — mas não sei por onde começar. Estou tonto. Orienta-me. Que devo fazer?

— O mais urgente é o mostrador que o boticario encommendou.

— Ah! é verdade!...

Aquella lembrança reanimou e elle começou a sua faina; mas seus movimentos eram vagos, desordenados, o trabalho não rendia. A memoria falhava-lhe frequentemente, chamava sua mulher, indagava-lhe do sepilho, das diversas madeiras ali espalhadas. Todas as suas palavras e actos demonstravam o homem que se exercita numa profissão que não é a sua.

Estes detalhes e a paixão desvelada do seu marido testemunhavam a Venancia que algo de pavoroso e enigmatico penetrára na sua vida. Como nossa alma é immortal, dissera Santiago em certa occasião, o que não realisarmos nesta vida podemos deixar para fazer depois de mortos. Estas palavras propheticas vinham agora a seu espirito e scismava: "Por que seu marido chamava-a como o outro Nanci? Por que sua palestra era mais variada do que antes?... E sobretudo por que esquecera sua antiga profissão de carpinteiro?...

Sem duvida a alma do finado voltou á procura do seu rival e lutando com elle até matal-o introduziu no seu corpo e assim conseguiu approximar-se da mulher tão ardentemente amada.

Insensivelmente suas feições melhoraram como educadas por uma intelligencia mais viva; seus labios tornaram-se mais expressivos, seus olhos adquiriram agudeza e seu corpo certa elegancia.

Esse homem — diziam os vizinhos — está melhorando.

E começaram a procurar sua amizade. Sómente Venancia não está tranquilla. Suas noites eram particularmente horrorosas.

Meu marido, meu marido verdadeiro — pensava — não é este...

Tambem a idéa que Santiago, o "homem da venda", tivesse assassinado Celso e este na vingança viesse por sua vez a matal-a deixava-a horrorisada.

Amanhecia quando o carpinteiro despertou inquieto. A seu lado sua mulher parecia dormir.

— Nanci — chamou.

Silencio. Insistiu e tocando-a.

— Nanci!...

Não respondeu; não responderia nunca. Estava fria.

Traducção de LUIZA MARIA.

AS VOLTAS DA ESTRADA

(Do Comercio do Porto", de 18/6/31)

Outro bocadinho de ouro, assignado pelos distinctos jornalistas e escriptores brasileiros que protestaram contra o accôrdo orthographico:

"Aliás, não ha muito, o senhor Medeiros e Albuquerque demonstrou, á luz de estatisticas, que, emquanto nós contribuimos com alguns mil contos de réis para a importação de livros portuguezes, a nação amiga nos retribue com um "zero". E' esse um facto que a boa vontade das academias não conseguirá destruir, e que prova, ao contrario, a necessidade de "medidas" acauteladoras da nossa producção intellectual."

Assignam esta santa historia, muito a sério, os srs. Almachio Diniz e Celso Veira, escriptores brasileiros que têm livros impressos e editados em Portugal e sabem perfeitissimamente que muitos outros escriptores da sua terra, dos mais notaveis, estão nas mesmas condições.

De Coelho Netto, por exemplo, quasi toda a producção, que não é pequena, tem sido impressa e editada no Porto. E de Afranio Peixoto, de Olavo Bilac, de José Verissimo, de João do Rio, de Liberato Bittencourt, de Xavier Marques, de Rocha Pombo, de Alfredo Varella, de muitos outros, que neste momento nos escapam da memoria, não têm conta os volumes publicados e editados ou ao menos impressos em Portugal.

Todas essas edições ou tiragens são, naturalmente, exportadas em grande parte de Portugal para o Brasil. E tudo isto figura, na estatistica do sr. Medeiros e Albuquerque, como livro... portuguez.

A estatistica do sr. Medeiros é "sónica", foi feita apenas para "soar aos" ouvidos do publico brasileiro, tornando-lhe odioso o nome de Portugal, tudo isto em honra e gloria da orthographia tambem sónica inventada por s. ex., ha mais de vinte annos, defendida com unhas e dentes, mais sem nenhum exito, e cujas vicissitudes, attribulações, esplendores e miserias (principalmente miserias) são do conhecimento de todos.

Entra pelos olhos a dentro, aos proprios céguinhos do patriotismo simplorio e grotesco, esta evidencia facil: que aos portuguezes cultos ou semi-cultos interessa conhecer e lêr tudo quanto no Brasil se publique de bom e de instructivo. O que não se póde exigir é que nos mettamos num barco aproado ao Brasil, de cada vez que lá saia á luz um livro appetitoso, para o irmos buscar e o saborearmos depois. E ainda, antes disso, convinha adivinharmos, aqui, que tal livro se publicou lá.

Onde existe, em Portugal, uma livraria brasileira, dirigida por um livreiro do Brasil, e á qual nos possamos dirigir para comprar ou sequer encommendar algum livro brasileiro? Que fazem os literatos brasileiros, para tornarem conhecida de nós, e a nós accessivel, a sua melhor literatura?

De duas uma: ou o mercado portuguez os interessa, intellectual e commercialmente, ou se lembram delle tanto como da primeira camisa que vestiram. No primeiro caso, façam o que faz todo aquelle que quer vender, que é simplesmente chegar o seu producto aos olhos e ás ventas do eventual comprador. No segundo caso, calem-se e finjam que nem sequer dão pela nossa existencia, o que sempre os collocará em postura melhor do que essa de chorarem a cada passo que só existimos para os ignorarmos e desprezarmos soberanamente.

O ser isto falso, além de injusto, nada depõe a favor dos que inventam e fazem correr a auto-deprimente mentira. Prova, pelo contrario, um estado de alma inferior e morbido, de ciume, de delirio de perseguição, de odienta e impotente rivalidade. Quem verdadeiramente se preza não deve sentir, e muito menos assignar, coisas taes.

Um exemplo demonstrará a inanidade destas queixas pueris e tortuosas. Um exemplo bem opportuno e bem vivo:

Publicou-se, ha pouco, no Rio de Janeiro (1930, Livraria Freitas Bastos), um livro que faz honra ao Brasil. Intitula-se "As voltas da estrada", e é seu autor o eminente academico brasileiro sr. Xavier Marques. Ha muito tempo não lêmos novella de costumes e de historia, em lingua nenhuma, que tanto nos entretivesse e impressionasse.

"As voltas da estrada" põem deante dos nossos olhos, com admiravel nitidez e mestria, "as voltas que o mundo deu" no Brasil, quando pela abolição da escravatura e a subsequente implantação da Republica, uma sociedade inteira foi substituida por outra, e uma nova burguezia democratica subiu á tona do poder, afundando e empurrando bem para baixo a antiga aristocracia dos senhores de engenho.

Lendo esse esplendido romance, escripto em boa lingua portugueza, enriquecida pela exuberancia do vocabulario brasilico, reaprendemos delicadamente um trecho fascinador de historia quasi contemporanea do Brasil, feita ainda de historia nossa. E reaprendemos mais, bem ao vivo, como é humana e eterna a tragedia da expropriação de umas classes por outras classes, neste vale de lagrimas, de injustiças, de odios e de invejas, que é o triste mundo que habitamos.

Centenares, talvez milhares de leitores pódem ter e devem ter, em Portugal, o novo e attraente livro do sr. Xavier Marques. Vergonha será que essa obra falte na bibliotheca de qualquer portuguez culto. Os que se levam só por literatura de imaginação lel-a-ão com encanto reforçado de proveito. Todo aquelle que entre nós medita na situação e destino da lingua portugueza no Brasil ha de tirar da leitura de "As voltas da estrada" a consoladora certeza de que essa lingua continua viva na alma dos que ali sabem respeital-a e manejal-a bem. E os muitos brasileiros, ou semi-brasileiros, que em Portugal residem, a cada pagina de tão bello romance sentirão avivar-se-lhes na memoria episodios que algum dia lhes foram contados por uma avó ou mãe presenceadora delles.

A fortuna de termos lido esse livro devemol-a a um puro e lisonjeiro acaso. E ninguem que, ao acabar de lêr estas linhas, sinta o natural desejo de conhecel-o, o poderá decerto encontrar em nenhuma livraria commercial da nossa terra.

Desejavamos muito que nos explicassem, com um minimo de decencia intellectual, que culpas têm nesta desgraça o sabio Gonçalves Vianna e a pobre ou rica ortographia portugueza.

AGOSTINHO DE CAMPOS

P. S. — "As voltas da estrada" estão impressas em orthographia brasileira, sto é: naquella que o Brasil herdou de Portugal, ha cento e tantos annos.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario à cargo do dr. Americo Braga.

Alberto Póvoa — Dor do Indayá O. de Minas — Escreve-nos: — Venho solicitar a v. s. por intermedio da sua secção veterinaria, no "Correio da Manhã", resposta para o que se segue, o que desde já agradeço:

Possuo um cão perdigueiro que tem 5 annos e quasi sempre na occasião de levantar a primeira caça, cambaleia e cáe, apresentando tremores em todo corpo, rola e levanta para depois cahir novamente, encolhendo-se todo.

Esse accesso sempre dura uns 15 minutos e ás vezes menos, desde que o local seja favorecido por uma poça d'agua. Molhando-o, o ataque cessa immediatamente e continua a caçar muito bem, sem repetir-lhe os accessos. O cão come bem, porém, um pouco magro e tem bichos nas patas.

Resposta — Trata-se, quasi com certeza, de ankylostomiase, verminose rebelde ("opilação"), e os ataques são de origem toxica (toxinas vermionosas). Em geral esses ataques sobrevêm a uma grande emoção e, neste caso, está a presença da primeira caça. O mal é communissimo nos cães de caça e por isso foi impropriamente alcunhado de "epilepsia dos cães caçadores".

Como tratamento anthelmitico, dar por dois dias em cada semana, pela manhã, um jejum, em duas vezes, a uma hora de intervallo, um papel de cada vez, da seguinte mistura: Calomelanos a vapor — 0,10 cgrs.; Kamala pulverizada — 0,06 cgrs. — Pa. um papel Mds. XII iguaes.

Antes de sahir para a caça dê ao doente um comprimido de bromural (Knoll), dissolvido em agua assucarada, numa colhér.

Procure alimentar bem o doente, dando-lhe diariamente bôa ração de carne crua. Como tonico hematopoietico dê-lhe o xarope de hemoglobina (Deschiens), duas colheres das de sôpa ao dia.

Manoel Tinoco de Rezende — Bananeiras — Escreve-nos: — Venho por meio desta lhe pedir seus sabios conselhos em um caso que me interessa, ainda que indirectamente.

Ha dias que varios animaes da fazenda de um meu amigo foram atacados de "mormo"; fizemos os tratamentos que se costuma fazer por aqui por meios de difumaduras, tartaro, etc.

Ha porém entre estes animaes um poltro de uns tres annos e meio que ficou cego de um dia para o outro, aliás, este animal não foi muito atacado pelo mormo.

Os olhos não apresentam qualquer anormalidade, estão limpos, apenas inchados por cima. Peço-lhe, pois, a fineza, por meio deste conceituado orgão me responder as seguintes consultas:

1º — De que proveio a cegueira?
2º — E' curavel?
3º — Que me aconselha?

Resposta — O prezado consulente lidou com a adenite estreptoccocica equina ("garrotilho") e não o mormo, doença incuravel e transmissivel á nossa especie, causando-nos a morte em poucos dias, implacavelmente.

Os fumigadores, dos quaes fez uso, são da medicina d'antanho, dos tempos caducos, quando se amarrava cão com linguiça... De resultado absolutamente inefficaz, foram elles cabalmente regeitados pela sciencia medica moderna. O amigo, em casos taes, deve fazer emprego do sôro anti-estreptococcico (contra o garrotilho), do Laboratorio de Biologia Veterinaria. Esse sôro é preventivo e curativo. Os abcessos devem ser abertos a bisturi e lavados com agua phenicada, creolinada, etc. Internamente poderá dar aos doentes 6 grammas diarias de chloreto de potassio na agua assucarada.

1º) — O animal cégo, sobre o qual nos consulta, foi atacado pelas toxinas microbianas, que affectam o centro da visão no encephalo ou os nervos opticos.

2º) — Póde ser que sim, póde ser que não.

3º) — Dar 5 grammas diarias de iodeto de sodio na agua assucarada ou no mel, por 10 dias. Depois dar 0,75 cgrs. por dia de acido arsenioso, por outros 10 dias. Voltar ao iodeto de sodio. Injectar 100 c. c. de sôro anti-estreptococcico ("garrotilho") o quanto antes, afim de ver se ainda consegue algo de efficiente.

— Quanto ao registrado com valor, ainda nada lhe podemos adiantar, porque a absoluta falta de tempo ainda não nos deu ensejo de ir ao correio. Talvez no proximo domingo já lhe possamos falar a esse respeito.

Elysio Cordeiro de Albuquerque — Victoria — E. E. Santo — Escreve-nos:

Leitor assiduo do brilhante orgão da imprensa brasileira e com especial attenção a parte relativa s|direcção, venho solicitar a fineza de com a possivel brevidade me fornecer uma receita para o caso seguinte:

Cão policial Lobo: — Tenho um desses cães em m|residencia com um anno e meio de edade, ultimamente a uns tres mezes levei-o a passeio na casa de um amigo que possue um desses animaes porém de outra raça, lá apanhou alguns carrapatos (que só depois de umas duas semanas foi notado) e apezar de banhos feitos com agua fervida com fumo em rolo que foi-me aconselhado fazer, não produziu os resultados que era de esperar sempre avolumando-se o seu numero que é notado na limpeza [illegible]

[illegible] 15 em 15 dias; nos intervallos vá empregando a infusão de fumo. Os carrapatos não morrem logo, com esse tratamento, mas perdem a fecundidade ou, quando conseguem desovar, grande porcentagem de ovos é infecunda. Quem luta contra esses terriveis ecto-parasitos ou se reveste de grande paciencia a força de vontade, ou perde na certa a batalha!

R. B. — Palmyra — Minas. — Escreve-nos:

Pela presente solicito de v. s. a fineza de enviar-me por meio desse orgão "Correio Agricola" uma receita pela qual possa curar um cachorro Fox-Terrier de dois annos de edade, que está atacado de uma molestia de pello a qual apparece geralmente no inverno. São umas chagas de tamanho regular, que atacam de preferencia nas pernas, barriga emfim nos logares menos desprovidos de pello, mas nunca no lombo, provocando essa molestia alguma comichão.

Tenho feito algum tratamento porém sem resultado.

Resposta: — O exame directo illucidaria com precisão essa dermatose que, á distancia, nos deixa duvidas sobre a sua origem ou etiologia.

Indicamos ao amigo dar diariamente um pouco de coalhada feita com os comprimidos de Bulgarozymase (S. A.); ás duas principaes refeições uma colher das de chá da seguinte fórmula: sulfato de estrychnina — um centigramme (0,01); methylarsinato de sodio — 0,30 cgrs.; phosphato de sodio — 5 grs.; xarope de badiana e dito iodotannico — ãã 60 cc. — Seguir esse tratamento por um mez, fazendo uma pausa de uma semana no meio do mez.

Externamente dê banhos com sabão Afridol, deixando-o 15 minutos sobre o corpo antes de retiral-o com agua limpa ou levemente antiseptica (lysol, creolina Pearson). Applique sobre as partes afectadas e suas adjacencias, uma vez por dia; em pincelagem: styrax — 20 grs.; ichthyol — 10 grs.; alcool absoluto 120 cc.

Antonio Serpa. — Rio. — Escreve:

Confiando na bondade de v. s., venho pedir-lhe o obsequio de prestar-me os esclarecimentos seguintes:

1º) — uma cadella, póde ter varios cios durante um anno considerando não ter ficado gravida nos primeiros? E' possivel saber-se se a cadella ficou fecundada poucos dias após o acto?

Como?

2º) — Onde posso encontrar cães da raça "dogue", Molen ou francez? Cães de guarda, de bôa qualidade, como poderei adquirir com facilidade?

Resposta: — 1º) — Sim, em geral 2 ou 3 vezes por anno. Sim, mas a reacção é feita sobre camondongos machos, aos quaes se inocula, conforme a technica, a urina da femea (mulher, femeas domesticas) suspeita de estar fecundada: essa reacção póde ser positivada já aos 10 dias de gestação. Basea-se sobre a eliminação pela urina de certos harmonios de glandulas de secreção interna. Reacção que só póde ser feita em laboratorio. Fóra disso, só se póde garantir se o canino femeo está ou não fecundado, pelo exame exterior, com 30 dias após ao acto; e com segurança que, então, se faz o diagnostico, a menos que se não tenha a pratica e conhecimento sufficientes.

2º) — Dirija-se ao Kennel Club, onde terá o endereço de varios amadores das raças procuradas.

Alcides Guimarães — Pirahy — Escreve-nos: — Querendo eu começar uma criação de suinos, mas só da raça chamada "Canastrão", venho por intermedio desta pedir-lhe o grande obsequio de me informar pelo "Correio Agricola" onde poderei encontrar quem possua os suinos da referida raça, e que os venda por um preço razoavel, mas que não seja longe da Barra do Pirahy, porque pretendo estabelecer-me perto da dita cidade. Senhor, onde encontrarei tambem quem venda novilhas de 1 anno puro sangue hollandez, qual será o preço? e o tratamento é igual ao das outras novilhas? Esperando ser attendido no meu pedido, porquanto sou leitor assiduo deste jornal em cuja folha agricola tenho tirado já muitos lucros.

Resposta: — Nada conseguimos apurar; os criadores de porcos no Brasil continuam a fazer "ouvido de mercador" aos appellos que innumeras vezes temos feito para que nos mandem seus endereços e as respectivas raças creadas. Não obstante a nossa bôa vontade e completo desinteresse argentario, nossos pedidos têm sido em vão, em detrimento dos que deixam de attender o rôgo e de quantos nos consultam sobre o assumpto, como o prezado consulente. E depois se diz que "o negocio não dá", "não vale a pena", etc! São coisas...

Luiz Virgilio — Cascavel, — Ceará — Escreve-nos: — Prevaleço-me de vossa caracteristica bondade para vos pedir resposta ás perguntas abaixo, por intermedio da "Secção Agricola" do "Correio da Manhã", a qual tão sabiamente desempenhaes:

1º — O que devo applicar nos umbigos dos bezerros recem-nascidos, afim de não crear bicho?

2º — Qual a edade propria para a castração dos bezerros?

3º — Posso dar residuo, com a [illegible]

AVICULTURA

Do nosso consultor technico DR. OSWALDO SEQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Diva Castro — Ilha do Governador. — Rio. — Escreve:

Tenho acompanhado com muita attenção vossos ensinamentos para o tratamento de aves e tomo a liberdade de dirigir-me a v. s., certa de ser attendida com brevidade, do seguinte: Tenho uma "Grauna", que recebi do Norte, muito mansa, muito cantadeira, portanto de muita estimação. Coloquei a gaiola na sala de jantar, enfrente a porta que dá para uma área que tem um vidro partido; ao fim de 20 dias de installada no referido logar, isto é, ha uns 15 dias, deixou de cantar e tem como ataques, arrepia-se toda, pondo-se a tremer entortando o pescoço a ponto de ficar com a cabeça quasi em posição inversa ao natural.

Peço ao dr. a fineza de aconselhar-me um remedio afim de salvar o meu pobre passaro, porém o desejaria com a maior urgencia, porque ficaria muito penalisada de o perder.

Resposta: — Deve se tratar de um "torticolis" — em consequencia de correnteza de ar.

A explicação da consulente elucida. Não é possivel se applicar nenhuma droga no pescoço da ave.

Acredito que, sendo removida a gaiola para uma sala abrigada de ventos, a ave possa se restabelecer pela força medicadora da natureza.

J. Baptista. — Rio — Escreve: Agradecendo-lhe immensamente as respostas dadas ás minhas consultas, torno pela presente a importunal-o, pedindo, queira perdoar-me.

Junto a presente uns parasitas encontrados no abrigo de nossas gallinhas, onde deparei com uma quantidade enorme dos mesmos. Immediatamente queimei tudo quanto era possivel queimar, ninhos, caixões, poleiros, etc. Desejava que o senhor doutor me informasse que especie de parasita é esse, qual o mal que o mesmo causa ás aves, e o melhor meio de evital-o.

Tambem lhe peço queira informar-me se não ha inconveniencia em serem applicadas em dias proximos, as vaccinas anti-diphterica e anti-Spirillose das aves.

Resposta: Os parasitas que o consulente enviou são exemplares do — "argos persicus" — forma adulta.

O expurgo que fez é o aconselhado.

Deve calafetar todos os orificios dos poleiros e abrigos.

Antes de vedal-os deve introduzir, com uma seringa, kerozene puro, que os mata immediatamente.

Como providencia deve immunisar as aves para a esperillose.

Com o intervallo de 4 a 6 dias, não ha inconveniente em immunisar os seus gallinaceos para as duas doenças citadas.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Itamar Lopes — Diamantina — Estado de Minas — Escreve-nos: — Tendo em vista a grande propaganda que vem sido feita por esse conceituado jornal, em pról da Agricultura, venho pedir-lhe como commerciante, estabelecido nesta cidade, e com lavoura no municipio, um exemplar do livro do dr. Brenno Arruda, sobre expurgo de cereaes.

Resposta — Como nos pediu enviamos nesta data, o folheto que se refere.

CORRESPONDENCIA

Carioca — Escrevendo ao Director da Estação Sericola de Barbacena, dr. Amilcar Savassi [illegible]

donada a si mesma, ao contacto do ar opera-se da seguinte forma:

O liquido perturba-se e esquenta-se, desprendem-se bolhas de gaz que vêm rebentar á superficie, e depois a temperatura augmenta; o gaz escapa-se com ruido e traz á superficie os enjaços e as pelliculas, que formam acima do fluido uma massa mais ou menos corrente, que se chama o chapéo.

A fermentação é então o que se chama tumultuosa.

Dura mais ou menos tempo, conforme a natureza do mosto, a relação do assucar para o fermentação e a temperatura.

Durante todo este trabalho observa-se que o liquido coluro-se de vermelho; que perde a sua doçura; que adquire um sabor quente e picante, um odor vivo, agradavel, em uma palavra que torna-se vinoso; então a temperatura diminue, o liquido clasifica-se, o chapéo adelgaça-se, seus bordos destacam-se da dorna, tende a immergir no vinho; é este o momento de se tirar o vinho da dorna.

Não se deve esperar que a temperatura tenha descido até a do ar ambiente, porque a madeira de que a dorna é construida, sendo máo conductor de calor, o resfriamento seria muito lento e o liquido perderia em qualidade.

Tal é a marcha que segue a fermentação todas as vezes que a estação seja favoravel.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

J. Caruso — Pará — Minas — Escreve-nos: — Constante leitor do seu conceituado jornal, venho pedir a v. s. o favor de indicar onde posso comprar sementes para o cultivo da batata, que chamamos "ingleza". Quero batata bôa, para plantar agora em Setembro.

Resposta — Na Casa Hortulania, Ouvidor 77 — Rio.

Celebração de acordos commerciaes

Em officio que o sr. dr. Cavalcante de Lacerda, Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. dr. Arthur Torres Filho, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, communicou, em resposta ao officio em que aquella Sociedade havia lembrado a conveniencia [illegible]

A prohibição da entrada de laranjas brasileiras na Argentina

[illegible]

CULTURA E COMMERCIO DO ABACAXI

Em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura sob a presidencia do sr. dr. Arthur Torres Filho foi discutido o seguinte:

Ante-projecto de regulamentação do melhoramento da exportação de abacaxi para os mercados externos (attendendo as condições actuaes da cultura)

Art. 1º — Os abacaxis e ananazes, para exportação, devem ser classificados em duas categorias ou classes a saber: "superior" (Fancy) e "commum" (Standard).

"Superior" ou "Fancy" — Serão incluidos nessa categoria os frutos de uma mesma variedade, cuidadosamente seleccionados, sãos, limpos, bem conformados de aspecto, tamanho e côr uniformes.

Não se acceitam para essa classe nenhum fruto com defeitos graves e leves e nem passados.

"Commum" ou "standard" — Serão classificados como taes os frutos de uma mesma variedade, sãos, limpos, bem formados, de maturidade firme e com aspecto, côr e tamanho uniformes.

Acceitam-se nesse caso frutos até com 4% de defeitos leves, com escoriações, queimaduras de sol, deformações, etc.

Art. 2º — Considera-se fruta defeituosa aquella que apresentar feridas e damnos causados mecanicamente ou por ataques de enfermidades, insectos, etc.

Os defeitos podem ser "graves" ou "leves".

Defeitos "leves" são os seguintes: — Picadas de insectos que estejam cicatrisadas; qualmadura do sol — quando superficiaes e sem alterar a côr do fruto; poucas manchas pardas; côr — os frutos coloridos com mais de 50% da côr typica da variedade; forma — quando não corresponda á variedade mas sem que essa anormalidade seja muito pronunciada.

Defeitos "graves" — São defeitos "graves" os seguintes: Fruta picada, apresentando orificios abertos em numeros regulares; machucaduras por golpes, produzindo manchas de 12 m|m e mais; frutos podres, com a mais leve manifestação de decomposição em consequencia de molestias e golpes; fruta passada, cuja maturação esteja muito avançada e os tecidos affectados, fruta perfurada, que tiver recebido algum golpe por meio de instrumentos mecanicos. Devem ser isentas de pragas ou parasitas prejudiciaes.

Art. 3º — Os frutos para exportação devem ser divididos presentemente em quatro typos, para a classe a que pertencem, segundo o tamanho, e são os seguintes: 12, 16, 24 e 30. Assim, a caixa adoptada para exportação "standard" comportará 12 frutos em duas fileiras de seis cada uma; 16 em duas fileiras de 8 cada uma, 30 em tres fileiras de dez cada uma.

Art. 4º — As caixas adoptadas para exportação de abacaxis ou ananazes para o estrangeiro, serão "standard", de madeira branca ou clara, leve, livre de nós e devem possuir as seguintes dimensões:

Typo A. — Para longo percurso: — medidas internas — comprimento 0,61 1|2 x largura 0,40 1|2 x altura 0,21. Comporta de 12 a 16 frutos.

Typo B. — Para curto percurso — medidas internas — comprimento 0,61 1|2 x largura 0,40 1|2 x altura 0,31 1|2. Comporta de 24 a 30 frutos.

O dr. J. V. de Oliveira, do Instituto Biologico, lembra os dois typos de embalagem com as seguintes dimensões internas:

Meia caixa — comprimento 0,59 x largura 0,38 e altura 0,14. Caixa interna — comprimento 0,59 x largura 0,38 e altura 0,25 1|2.

Terão uma divisão ao meio. As taboas das testeiras terão a espessura de 1,4 centimetros bem assim os da divisão central. As lateraes terão 1 centimetro de espessura.

Art. 5º — Os abacaxis ou ananazes serão embrulhados em papel de seda branca ou rosa tendo impresso a marca e firma do exportador, o municipio, Estado, o paiz productor. Depois separadamente em papelão canellado de modo a ficar cada fruto perfeitamente isolado.

Art. 6º — As caixas do abacaxis que se destinarem a exportação devem levar no exterior das testeiras, em ambos os extremos, estampas de côres vistosas, do formato de 26 cc. x 22 cc. com a indicação do contéudo, variedade, qualidade, typo do fruto, peso liquido, nome do productor ou exportador e palavra "Brasil" ou "producto do Brasil". As indicações do typo, qualidade, variedade e quantidade podem ser collocadas por meio de um carimbo.

Ficam prohibidos os letreiros em linguagem estrangeiras.

Art. 7º — Para controle de exportação, isto é, com o fim de se examinar a qualidade, variedade, quantidade, typo, selecção condição de embarque, estado de maturidade, etc., devem ser abertos 10% das caixas.

Art. 8º — Não se permittem ao embarque os frutos que não satisfizerem as condições referidas nestas instrucções.

Art. 9º — A colheita dos frutos deve ser feita com o maximo cuidado para evitar que estas recebam ferimentos, se machuquem, etc.

Os apanhadores munidos de luvas e peneiras apropriadas seguirão fileiras por fileiras colhendo os frutos e collocando-os em saccos que conduzem a tiracollo donde são depois transferidos para os caminhões que os conduzem aos postos de classificação e secções de embalagem. Os frutos colhidos não devem ser feridos ou atirados contra o sólo nem transportados em jacás em costa de animaes para que não se machuquem, etc. O penduculo de abacaxi ou ananaz deve ser aparado a m|m da base inferior do fruto.

Art. 10º — O estado de maturação do fruto deve variar de accordo com a distancia que este tenha a percorrer até o ponto de destino, das condições em que vae ser transportado, se em camaras frigorificas, ou de aeração, se no convez ou porão dos navios, etc.

Art. 11º — Os frutos que se destinarem a pequeno percurso o que se transportarem em porões ou camaras de aeração devem ser colhidas "de vez" e maduros, os que forem em camaras frigorificas.

Art. 12º — Todos os exportadores de abacaxis são obrigados a fazer o registro de suas firmas na secção competente na Directoria de Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e a observar todos os dispositivos do presente regulamento.

Art. 13º — Caberá ao serviço acima referido, pela sua secção technica competente a fiscalização, para a fiel execução do presente regulamento, da colheita dos frutos de classificação de acondicionamento, da qualidade dos frutos quando destinados a exportação.

Art. 14º — A secção competente fornecerá aos interessados um certificado de que os abacaxis foram examinados e que se acham nas condições previstas neste regulamento. Não é permittido o embarque de abacaxis ou ananázes sem a apresentação de certificado acima referido.

Art. 15º — Os exportadores de abacaxis ou ananazes devem requerer á secção competente, junto á Directoria de Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, com antecedencia de 5 dias, no minimo, a presença de um technico, para examinar o estado das culturas que se destinam a exportação.

Art. 16º — O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas fica incumbido do levantamento estatistico annual dos nossos pomares, da inspecção das culturas, da fiscalização dos frutos destinados a exportação e tudo mais que se relacione directa ou indirectamente com a cultura, industria e commercio da laranja, banana, abacaxi, manga, abacate e outras frutas nacionaes.

A hegemonia dos mercados mundiaes de algodão

Numa das ultimas sessões da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Luiz Guimarães Junior fez a seguinte communicação:

" Já de uma feita procuramos despertar a attenção dos nossos governantes, em artigo inserto numa revista agricola, sobre a necessidade imperiosa de envidarem-se acentuados esforços no sentido de augmentar a nossa producção algodoeira, melhorando, ao mesmo passo, os processos de preparo desse producto para attender ás necessidade especiaes dos mercados mais exigentes. Esse nosso ponto de vista cada vez mais se evidenciará se observarmos a situação actual da industria algodoeira do mundo.

Dentre os paizes que mais produzem essa utilissima e insubstituivel materia prima destacam-se, em primeiro plano, como principaes concorrentes á hegemonia dos mercados mundiaes, os Estados Unidos da America do Norte, a India, a China, o Egypto e a Russia Asiatica. Lancemos um rapido olhar sobre essas sentinellas avançadas da industria algodoeira.

Ha cerca de 100 annos que o primeiro desses paizes, isto é, os Estados Unidos da America do Norte, vem conduzindo, em suas mãos de ferro, o bastão da *leaderança*, e — pela qualidade e principalmente pela quantidade de suas safras — dictando as leis que regem os negocios que affectam esse producto agricola. Conseguiu esse paiz obter cerca de 2|3 da producção universal de algodão, concorrendo ainda com 70 % para o consumo total do mundo. Entretanto, esta situação privilegiada parece arrefecer-se, e tende mesmo a desapparecer se as multiplas e complexas causas que para isso concorrem não forem removidas por processos magistraes. Varios são os factores que interceptam a marcha normal dos negocios algodoeiros norte-americanos, sobrelevando-se, dentre elles, o altissimo custo da producção.

Zanas ha, no paiz, em que o custo da producção de uma libra de algodão é bem maior do que o preço corrente da offerta. Ademais, o rendimento medio por unidade de superficie tem decrescido consideravelmente, motivado pelo ataque insidioso e ininterrupto do "boll weevil" e pelo cansaço das terras do "Cotton Belt", que mesmo com o recurso estupendo da adubação pouco mais pódem dar.

W. L. Clayton, profundo conhecedor do assumpto, frisou, com bastante precisão, em recente discurso proferido na cidade de Houston, no Texas, a situação afflictiva da industria e do commercio do algodão na Norte America, affirmando: os nossos negocios em algodão, fóra do paiz, tem declinado vagarosa mas impertubavelmente, até que, no presente momento, estamos fornecendo menos de 40% para o consumo dos paizes estrangeiros. Em alguns casos, os algodões de outros paizes têm conseguido subrepujar o consumo do producto americano, e ultimamente até mesmo dentro de nossas fronteiras tem augmentado o consumo de materias primas de outras procedencias". Ora, não podendo esse paiz, produzir algodão, cujo preço deixe margem á exportação, em parallelo com os demais, e não havendo uma grande reducção em sua área de culturas, claro está que o *stock* interno augmentará anormalmente, affectando em cheio a sua economia. Fica assim, portanto, evidenciada a situação pouco lisongeira da industria do ouro branco nos Estados da America do Norte, no momento actual.

Em seguida, pelo volume de producção, apresenta-nos a India, esta vasta e inculta região da Asia.

A India, o maior competidor dos Estados Unidos em quantidade, apesar de berço da cultura e manufactura algodoeiras,; até a presente data ainda não conseguiu melhorar o seu methodo de cultura, que se conserva na mais completa rotina.

Embora o governo indiano haja lançado mão de grandes sommas para attender ao melhoramento das castas algodoeiras ali cultivadas, contratando profissionaes estrangeiros para a execução dos trabalhos technicos, principalmente daquelles que se relacionam com o comprimento das fibras, muito pouco tem conseguido neste particular. As fibras do algodão indiano não encontram mercado na Inglaterra, em virtude do seu comprimento excessivelmente curto: de 21, 4m|m para baixo. Sómente a Allemanha, o Japão e ella propria absorvem a sua materia prima. Quer dizer que os seus 4.800.000 fardos annuaes só se escoam para os pontos acima citados. Além disso, a media do rendimento do algodão, por unidade de superficie, eguala-se a 85 libras por acre ou seja cerca de 90 kilos por hectares, a qual, comparada com a nossa, dá uma differença de 90 kilos a nosso favor.

Comtudo, conjugaram-se ali os melhores esforços com o fito de tornarem mais longas as fibras para attender não só aos reclamos da Inglaterra, como á propria manufactura nacional, que se tem aperfeiçoado consideravelmente, de algum tempo a esta parte.

Vem a seguir, na escola descendente de producção, a famosa China tumultuaria.

Presentemente a China, sem embargo de seu milhão e meio de fardos annuaes e de sua vastissima área agricultavel, não é um serio concorrente á hegemonia dos mercados universaes. Só para attender ás necessidades de seus 450 milhões de habitantes, dos quaes, cerca de 90%, jazem analphabetos e parcialmente vestidos, muito tem ainda que produzir. O seu maior cliente é o Japão que, em retribuição, lhe dá em artigos manufacturados o que importa sob a fórma de materia prima. Além disso as lutas internas e intermittentes que vêm carectirizando, nesses ultimos 8 annos, o temperamento de rebelião daquelle povo amarello, têm sido uma grande barreira em frente ao progresso de tão extenso rincão do Oriente.

Quanto ao Egypto, que vem occupando o quarto logar nas estatisticas, tem conseguido produzir 1.400.000 fardos annualmente. Gosa este paiz de justa fama, pela optima qualidade de seu producto, o algodão egypcio, cujas fibras medem de 28.5 a 30.9 millimetros de comprimento, é o mais volumoso contigente para as industrias especilizadas da Inglaterra, Estados Unidos e outros paizes.

Os ferteis valles, que circundam o Nilo, constituem o "Cotton Belt" do Egypto. É dahi que o fellah humilde consegue tirar a riqueza em que se baseia a integridade da patria: o ouro branco.

Possue o Egypto as afamadas variedades "Sakellarides", "Ashmoni" e "Maarad" de fibras longas, as quaes já estão sendo ensaiadas em nossas terras.

O governo egypcio tem procurado e applicado todos os meios a seu alcance para o melhoramento de suas culturas, creando leis que regullam a mistura de variedades; a humanidade maxima dos algodões commerciaveis, e outros; promovendo o estabelecimento de campos de demonstração com o fito de augmentar o rendimento por unidade de superficie agraria aperfeiçoar o systema de cultura, etc.

Em ultimo logar, entre os maiores productores, figurava a Russia que, na ultima safra, 1929—30, conseguiu augmentar a sua producção de cerca de um milhão de fardos para quasi dois milhões. Tem sido verdadeiramente surprehendente a acção da Russia no fomento á cultura do algodão. Ella que importava ha muito poucos annos, cerca de 600.000 fardos dos Estados Unidos, reduziu essa importação para 200.000 e, segundo os resultados da safra de 1930 |31, nem mais um fardo importará.

As ultimas informações do movimento algodoeiro naquelle paiz são de que, se o plano "quinquenal" se realizar em toda sua plenitude, dentro de muito poucos annos a sua producção ultrapassará de 3.000.000 de fardos, annualmente. O governo russo, que arregimentou um verdadeiro exercito de technicos para a execução desse plano, tem a vantagem de possuir braço e terra subsidiados para alcançar mais rapidamente o alvo collimado, porém a sua producção tem de bastar-se a si propria, o trabalho de "boycottagem" dos productos provenientes do paiz dos Sorviets, em quasi todas as outras nações, pouca ou nenhuma margem deixará para a sua exportação de algodão.

Eis ahi, em ligeiro commentario, a situação actual da industria algodoeira nos principaes paizes productores.

..*Por que devemos concorrer*:

Parece haver chegado, pois, o momento opportuno de, procurando incentivar e diffundir a cultura de tão preciosa fibra em todo o *hinterland* brasileiro, dar-lhe uma feição pratica e efficiente, de conformidade com as nossas possibilidades.

Ninguem mais desconhece a exellencia de nossas fibras, como se não ignora a existencia de grandes extensões de terras ferazes e ainda incultas, com ambiencia perfeitamente favoravel a essa cultura.

O entrave maximo, a nosso ver, ao progresso da industria algodoeira, no Brasil, reside na falta de meios de transporte e no credito.

Abertas novas ferrovias que integrem vastissimos latifundios á communhão nacional e melhoradas algumas das que já possuimos, dando-lhe tarifas convenientes para a movimentação compensadôra dos productos agricolas, o mais se desenvolverá naturalmente.

Comtudo, enquanto não se abrem esses horizontes promissores, mistér se faz que se apparelhem os elementos de que dispomos para a conquista de um posto mais avançado.

O governo actual, que vem se batendo pela reconstrucção do paiz, deve proporcionar os meios imprescindiveis ao Serviço Federal do Algodão — apparelhos propulsor dessa cultura — para enfrentar com denodo e efficacia, esse problema vital que se nos apresenta: o desenvolvimento da cultura do algodão no paiz para a conquista de logar proeminente nos mercados mundiaes dessa malvacea.

Por Mme. IGNEZ VELASCO

BRANCA DE NEVE — (Minas) — Seu caracter revela-se especialmente pela indecisão e desconfiança. Vontade fraca, impaciente e sem ponderação sufficiente, para resolver os problemas da vida. O seu coração que é bom está sempre dominado por uma grande dóse de pessimismo e de duvida.

SIVAL — (Ouro Preto) — Sua letra é a dos possuidores de uma vontade perseverante, espirito arrojado, fertil e um tanto vingativo. E' caprichosa, excentrica, genioza, ultrapassando algumas vezes, os limites toleraveis.

MENINASINHA — Caracter desconfiado, talento, vaidade e intenso amor proprio. Vontade habil e com processos seguros de realização. Vibração constante, clareza de pensamento, idealismo e vivacidade de caracter.

DINAR FERREIRA GOMES — Sinceros agradecimentos, pelos votos de felicidades, que cordialmente retribuo. O equilibrio, a calma, a indulgencia e a lealdade, se accentuam em sua graphia. Personalidade bem definida pela intelligencia, distincção natural e placidez de caracter.

JANUSSI — (Pindamonhangaba) — O seu temperamento activo, resoluto e independente, vibra com muita intensidade. Ao seu espirito adeantado, observador e culto merecem mais attenção, o fundo e a essencia das cousas. Gosto artistico potente, intelligencia brilhante, constante na vontade, distincção de maneiras, sem affectação!

THONES — (Pindamonhangaba) — Graphia dextrogira sem ganchos convertentes regulares dimensões, reveladora de um caracter integro e generoso. Temperamento activo, laborioso, pratico, impregnado de bondade e bom senso. E' evidente o traço da ambição nobre e o desejo de possuir fortuna, adquirida pelo trabalho.

MONTEZ — Accusa sua letra uma imaginação fantastica obstinação e propensão á desconfiança e ao máu' humor. Uma preoccupação qualquer, torturava-lhe o espirito, no momento de escrever.

ORCHIDE'A SILVESTRE — Temperamento ardente, irriquieto e activo. E' generosa, mesmo para os que não lhe merecem estima. Sentimentos puros, caritativos e sensiveis. Natureza methodica, meticulosa e expansiva

NINA CAMPOS — Tem a minha consulente, uma bôa nota graphologica — O seu temperamento activo, resoluto e emprehendedor e de uma operosidade incansavel, quasi mascula. Intelligente e de grande força de vontade, possue uma imaginação fertil, profundeza de pensamento e probidade de caracter. Muito tem lutado pela vida, apezar do seu espirito pratico e capacidade de trabalho.

IVONE — (S. Paulo) — Indica sua letra, graciosa, clara e bem lançada, um espirito adeantado, observador, vibrante, suscitador de enthusiasmo e de convicção. Intelligencia bem cultivada, admiravel senso esthetico imaginação ampla e elevação moral de caracter. Tendencias para a arte e para a litteratura. A par das bôas qualidades, noto traços de orgulho e desdem, não obstante, um grande sentimentalismo lhe invadir a alma.

VAN DER GO'ES — Agradecimentos cordiaes, pela confiança que manifesta, nos meus estudos — Letra reveladora de elevação moral, intelligencia sagaz e de claros raciocinios. Muita ordem nas idéas, minuciosidades e reflexão. O seu coração domina a razão, pois são de grande intensidade os seus sentimentos affectivos.

FLOR CAMPESTRE — No seu caso aconselho muita ponderação. Todas as forças impulsivas são perigosas, se, não forem subordinadas á reflexão. Não póde haver uma regra geral. Os estudos graphologicos, são individuaes.

SEIGNI — Graphia rapida e expontanea, revelando: tenacidade, independencia, actividade, talento e altivez. Espirito profundamente observador, forte e firme, em suas decisões.

JULIETA — (Sorocaba) — E' pena que um caracter franco e apreciavel, não consiga subjulgar os impulsos de um coração, tão ciumento! Alma subtil e alimentada pelos sonhos, cheia de illusões e fantasias. Altas aspirações dominam o seu espirito. Demasiada susceptibilidade, pouca ambição e vontade fraca.

COSETTE — Graphia dextrogira, graciosa, com maiusculos bem proporcionados e harmonicos, denotando: delicadeza e extrema, singulares dotes physicos, intelligencia viva, emotividade e bom humor perenne. Vontade, mixto de dubiedade e decisão.

VIANNA — Nasceu para dominar. Genio despotico, temperamento materialista, natureza audaciosa e impertinente. Voluntariedade de espirito, sob o dominio de um orgulho exagerado e ambições illimitadas.

PENSADOR — (Nictheroy) — No cuidadoso estudo que fiz de sua graphia, colhi o seguinte resultado: Devido á pouca energia da vontade e ao seu temperamento desconfiado e cambalido, está sempre em antagonismo no meio em que vive. O ouro nunca será elemento preponderante á sua felicidade. E' generoso, intelligente, honesto e de uma susceptibilidade excessiva. Natureza caprichosa e activa, faltando-lhe porem, bôa directriz e processos seguros de realização. Noto vestigios de uma tristeza occulta, devido talvez, a algum facto moral.

PRINCEZA — Agradecimentos cordiaes, pelos votos de Bôas-Festas. — Respondo affirmativamente á sua primeira pergunta. Graphia reveladora de placidez de caracter sensatez, bons dotes de coração franqueza e lealdade.

A POBREZINHA DE ASSIS — Preciso conhecer e estudar, a letra da outra pessôa, a que se refere.

FIGARO — Desejando satisfazel-o, peço renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

SAUDADE — Graphia de letras dissociadas em sua maior parte indicando: um espirito intuitivo, faculdades equili. O seu genio, ora alegre e communicativo, bradas, energia mental, actividade e expansibilidade de caracter. Ambição razoavel e desejos de independencia.

MARIA GRACY — (Nictheroy) — Caracter sensivel e natureza sentimental. O seu genio ora alegre e communicativo óra melancolico retrahido e pessimista. E' de uma susceptibilidade exaggerada e de uma timidez demasiada.

NOLE — (S. Salvador) — Em sua natureza predomina o instincto material, o egoismo e a ambição. Espirito perspicaz, servindo a um temperamento enthusiasta, visando sempre as alturas. O seu genio despotico e autoritario, lhe poderá acarretar muitos dissabores.

CASA NOVA — Bom caracter mas, de energia muito deficiente. Gosto de tudo em bôa ordem e methodisado. Deixa-se levar mais pelo coração do que pelas conveniencias. E' prudente commedido e honesto.

MAP — Em seu temperamento, se misturam influencias de varias especies: firmeza nas resoluções, generosidade, nervosismo, vontade ambiciosa e alguma audacia nos sonhos. Ao seu temperamento franco, allia-se um pronunciado sentimento do dever.

ESPERANÇOSO (Miracema) — São magnificos os traços de sua graphia. Ao seu caracter resoluto, generoso e altivo, allia-se uma intelligencia aguda, temperamento decisivo e vontade forte. Natureza exuberante, sociavel e franca.

ITAC (Juiz de Fóra) — A falta de espaço e o grande numero de consulentes, não permittem, maiores detalhes nos estudos. Confirmo pois, o que disse anteriormente ao meu caro consulente.

MARY TUN DOLY — O seu temperamento ardoroso une-se a intensidade dos sentimentos affectivos, fórtes, vehementes e sinceros. Caracter indulgente, mas resoluto e decisivo, sabendo reagir na altura, qualquer offensa recebida. Espirito activo, emprehendedor e muito positivo.

MARGARIDA DOS BREJÕES Muito me sensibilizaram suas amaveis palavras. Com saudades e gratidão me recordo dos gentis consulentes desta bella terra, onde fui tão carinhosamente acolhida. Aqui me encontrarão sempre prompta a attendel-as, com a mesma sympathia. Embora as competições sejam tremendas e constantes, no meio onde deseja exercer sua actividade, pensa que logrará bom exito, pois noto em sua graphia força de vontade, operosidade incansavel e talento. Sua vocação é mais para a carreira das armas.

CACILDA FERNANDES — Só o nome não basta para o estudo graphologico. Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e no minimo quatro linhas.

JOF — Veja o que digo a Cacilda Fernandes.

ARLIDA ATSITPAR — Graphia denunciadora de grande sensibilidade, constancia de affectos e susceptibilidade. Embora ambiciosa, conforma-se com aquillo que lhe traz o destino. Natureza affavel, mas sujeita a subitos retrahimentos e desconfiança.

SOBRAC SOTAM (Santa Rita de Jacutinga) — Sua graphia clara, regular, é uma prova do seu caracter preciso, equilibrado, moderado e prudente. As letras desassociadas dão signal de intuição de espirito, concisão e firmeza. Certos traços denotam que é generoso, altruista e talentoso. Sua assignatura denuncia personalidade bem marcada e consciente do seu valôr.

DACTYLOGRAPHA B. D. — Os traços verticaes e o arredondado das letras indicam uma natureza dissimulada e inclinada ao orgulho ou indifferença. O ponto nos i i, as virgulas, fortemente accentuadas, mostram teimosia, certa aggressividade satyrica, ambição desenvolvida e pouco amor á verdade.

MORENA BONITINHA (Juiz de Fóra) — Vejo, pela sua letra, que é caprichosa, loquaz, voluntariosa, enthusiasta e critica. Espirito activissimo e um tanto precipitado. Possue uma imaginação viva e uma clara intelligencia.

SWEET-HEART — Graphia aérea, ligeira, reveladora de uma natureza vivaz, agilidade espiritual, curiosidade excessiva e vontade habil. Força imaginativa, minuciosidade e clareza de intelligencia.

LAZINHA (S. Paulo) — Sua letra é a de uma pessoa nervosa, inquieta e inconsequente em todos os seus actos. Apraz-lhe desgostar e não admitte contradictos no seu modo de agir.

PETITE HERON — Graphia vertical, exprimindo uma natureza desconfiada, caprichosa, incapaz de terminar com o mesmo enthusiasmo uma empresa iniciada. Vontade fraca, hesitante e irregular, na execução dos desejos Possue um excellente coração.

ALVARINA MATTOS VEIGA — Graphia reveladora de vivacidade talento, firmeza de opiniões, subtileza de espirito, ironia e ciumes, não gostando que partilhem com outros a amizade que lhe dedicam.

VICTOR — Sua graphia accusa pertencer a uma pessoa activa laboriosa, constante, amando os detalhes, methodo e minuncias. O seu temperamento é melancolico e, no momento de escrever, estava sob uma impressão qualquer de desanimo, contrariedade ou desgosto.

DUREL — Natureza simples, deductiva e franca. Tem o traço da serenidade e da ponderação, reflectindo muito, antes de qualquer decisão. Na sua assignatura ha signaes de um idealismo subtil, mostrando uma personalidade bem definida.

JACY OAMOLAS — Sua letra denota um caracter impectuoso, quasi impulsivo, descambando para o despotismo. O côrte dos t t, indicam certa aggressividade satyrica, mordaz, de critico severo. A margem que deixou á esquerda, dá idéa de economia, alguma indecisão e dissimulação constante.

PRINCEZA — Despertou-me interesse sua graphia, que demonstra uma esclarecida intelligencia, predilecções artisticas, caracter positivo e independente, sempre prompto a rebelar-se contra qualquer modalidade de submissão. Sentimentos altivos e altaneiros bastante pronunciados. O traço predominante é o maravilhoso dominio que tem sobre si mesma. As letras W. Y. e K. serão notaveis no seu destino. Noto ainda energia, traços de egoismo acompanhados de muita ambição.

CLEOPATRA (Uruguayana — Rio G. do Sul) — Sua graphia ora analysada, é o expoente de uma alma cheia de emoção, subtileza e alimentada pelos sonhos. Combinadas as letras maiusculas com as minusculas, vejo que o seu caracter é firme e bem formado, a sua intelligencia é clara e a sua natureza de sentimentos altruistas, muito pronunciados.

LYRIO — Sto. Antonio de Padua — Sua letra exprime: sentimentalismo, intelligencia, sensatez e bondade cordial. A maneira de graphar as maisculas, mostra alguma desconfiança, vaidade e teimosia.

FINORIO — Inconstancia volubilidade e pouco cultivo intellectual. Espirito mordaz satyrico e ironico. Amor ás grandezas, ás longas viagens e ao dinheiro.

THYRSA — Negligente e sempre preoccupada de sua pessôa, é voluntariosa, caprichosa, prodiga e susceptivel de enthusiasmos, por vezes, excessivos. Meticulosa em tudo o que faz, apezar de irresoluta, nas decisões a tomar. Espirito fantasista cheia de vaidade e coquetterie.

MARIA B. C. — A inclinação de sua graphia, mostra o alto grau' da sensibilidade de que é dotada. Natureza complacente, concatenação de idéas, logica e deducção.

MA'ZINHA — Natureza muito sonhadora idealista e de tendencias estheticas apuradas. Possue uma intelligencia vibrante e bons requisitos de caracter. Sente com muita intensidade os prazeres grandiosos da vida. Ampla bondade de coração.

LOBINHO — Signaes de orgulho, egoismo e desdem. Temperamento inconsequente e confuso. O seu amor ao dinheiro, tem excessos francamente condemnaveis.

Iminentemente observador culto, adeantado e profundo. Elevação de caracter, energia e precisão, acompanhados de altivez e de fortes instinctos sensuaes. Temperamento envolvente que se affirma sobretudo, pela expansibilidade que o reveste.

DORTH — (Petropolis) — Deixa-se levar muito pela imaginação. A assignatura dá prova de personalidade bem definida, precisão espiritual resistencia nas adversidades, amôr ao luxo, ao conforto ás apparencias e ás longas viagens, Accentuado sentimento esthetico.

MARIA CAROLINA — Caracter ponderado e justo, mas pouco resoluto nas suas deliberações. Espirito sobrio, precavido e crente. Natureza melancolica amante dos detalhes, da ordem das minucias e da economia.

CERES — (Campos) — A calma e o bom senso, attestam a firmeza do seu caracter. O seu temperamento tem um mixto de energia e de brandura. Genio um tanto forte, porem liberal e saciavel.

M. L. T. — (Minas) — Natureza debil, precariedade de espirito, irritabilidade nervosa e desconfiança. Genio incomprehensivel.

REGINALDA — A sympathia e o sentimento opposto, são em regra, sensações irrefletidas e involuntarias, ás vezes inteiramente inexplicaveis. Insinuam-se nos nossos corações, sem que saibamos como e nem porque. Pode-se entretanto affirmar, que os espiritos calmos e ponderados, raramente se illudem e, que essas impressões nelles, se mantêm invariaveis.

JECA DE HOLLYWOOD — Temperamento resoluto e franco, servindo a uma alma cheia de expansão e bondade. Espirito vascillante, óra destemido, óra reservado e cauteloso. Possue uma natureza activa, ambiciosa constante, não esmorecendo perante ás difficuldades da vida.

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GASTON CH. RICHARD

O engenheiro-chefe

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Approximou-se das estantes.

Formavam seis columnas sustentando uma cornija, na qual appareciam relevos de armas antigas.

As estantes mediriam dois metros e meio de altura, e sobre cada uma das columnas viam-se bolas de bronze e urnas funerarias, não sendo facil poder affirmar-se que Gabriel Ossipovitch pudesse chegar até em cima desses moveis.

Com grandes esforços conseguiu alcançar um pacote que ali estava.

E' que, felizmente, se encontrava ali a escada de bambú que lhe permittiu alcançar o objecto procurado.

Sob o grosso papel, os dedos adivinharam-lhe as frias e duras do metal precioso passando successivamente para os bolsos o conteúdo de cinco outros pacotinhos para descer a seguir.

Uma praga o chamou á realidade das coisas...

— Canalha !

"Porco preto !

"Como é que bebeste tanto ?

Um official, que fazia a ronda, acabava de descobrir a sentinella dormindo no sólo.

Entrando em minucias olhou para dentro do gabinete e viu Pedro Ivanovich e Sergio Karlovich roncando a sua embriaguez.

Viu as garrafas vasias sobre a mesa e a escada caida a um lado.

Gabriel Ossipovitch tinha tirado a gravata e parecia dormir a somno solto, com a camisa aberta no peito.

— Eh !

"O que é que fazes ahi, camarada ?

Gabriel não respondeu.

— Eh !

"Responde ! falou o official, sacudindo-o.

Gabriel fingiu resmonear, e levantou-se, para se sentar logo.

— Eu estava com muita sêde ! disse, piscando um olho.

— Deves ter bebido um oceano de alcool ! disse-lhe o official com voz energica.

"O que é que fez que tu bebesses tanto ?

"Responde, Ossipovitch !

— Nada...

"Nada...

"Quero dormir ! suspirou Gabriel, estendendo-se novamente.

— Bêbedo !

"Cachorro bêbedo !

"Esvasiaste as garrafas todas, parece, disse o official.

— Não, senhor, aparteou um dos soldados da escolta.

"Ainda ha garrafas ali debaixo, naquella estante.

"Falava verdade.

Uma das taboas da estante estava repleta de garrafas de vodka.

O official tirou de lá tres.

Deu duas aos seus homens, e ficou com uma.

E a ronda de segurança, já meio bêbeda com o alcool que lhes promettia a ventura, deixou roncar calmamente Gabriel Ossipovitch ao pé da estante junto com os dois delegados commissarios.

Levaram comsigo de rastos o soldado bêbedo que soffreu trinta e seis dias de prisão por haver, estando de guarda, bebido tanto alcool que ficou embriagado, e não ter cumprido dignamente a missão de confiança de que o haviam encarregado.

* * *

O alcool que Gabriel havia bebido fel-o ficar em lethargo por um bom bocado, em cima da estufa.

Depois, acordou, mas bastante tarde, pois a luz do dia penetrava pelas janellas entreabertas inundando o aposento.

O homem encarregado de accender a estufa estava a enchel-a de pedaços de lenha.

O barulho que fazia acordou tambem Pedro Ivanovitch e o camarada Revaloff, os quaes se espreguiçaram grunhindo.

— Eh ! gritou Ossipovich.

"Ajudem-me a levantar-me.

A sentinella, os delegados commissarios e o accendedor da estufa ficaram-se a olhar para elle.

Pedro soltou uma gargalhada brutal, ao ver o rosto de Gabriel.

E o accendedor mais a sentinella tambem, fazendo côro com elles Revaloff.

Dos escriptorios proximo, vieram pessoas desejosas de saber o motivo de semelhantes gargalhadas.

Bastava a pessoa de Gabriel, naquelle estado, e a rir estupidamente, para provocar o riso dos que chegavam.

O rapaz, com os olhos abertos como deante de alguma coisa realmente extraordinaria, a cara suja, apresentava a physionomia mais comica que se possa imaginar.

— O que é que tu fizeste, camarada Ossipovitch ? indagou Pedro Ivanovitch, entre duas crises de riso.

— Dormir em cima da estufa, a ver se me acalentava um pouco.

Ao ouvir isso as gargalhadas subiram de grão.

— Idiota !

"Estupido ! exclamou, afinal, o antigo contra mestre.

"Sobre a estufa para te acalentares...

"Se visses a cara que tens !...

"Vamos !

"Levanta-te !

"Vae lavar as ventas !

— Ajudem-n'o... ordenou Revaloff...

"Levem para dormir esse animal ridiculo que não sabe beber.

Mais mal que bem, Gabriel Ossipovitch desceu da estufa e com uma esponja molhada conseguiu dar outro aspecto ao rosto.

Um soldado, com ar respeitoso, ajudou o camarada commissario a vestir-se.

Quando se convenceu de que não havia ninguem a seu lado, uma vez deitado no divan, Gabriel Ossipovitch reabriu os olhos e, pondo-se na ponta dos pés, collocou um cofre de encontro á porta.

Como por disposição da tcheka haviam sido supprimidos ferrolhos e chaves, pois o "roubo havia deixado de produzir-se no regimen communista", segundo affirmavam os theoricos do partido, viu-se precisado de adoptar aquella medida de precaução.

Depois, já seguro de estar só, Gabriel, não sem esforço, tirou dos bolsos os pacotinhos que tinha encontrado nas urnas da bibliotheca.

Tinha deante de si cincoenta e cinco luizes em ouro.

Vinte e tres peças de vinte marcos cada uma.

Vinte e uma libras esterlinas em ouro.

Seis libras turcas.

Quarenta e sete peças de dez rublos.

Dezenove de cinco rublos.

Antes da guerra, aquelle dinheiro teria representado mais ou menos quatro mil francos.

aMs, agora, o que elle tinha nas mãos attingia a um valor de milhões de rublos papel.

O que era preciso, pensava comsigo Gabriel(era saber empregar bem a referida quantia.

Gabriel Ossipovitch começou por procurar um esconderijo apropriado para o dinheiro.

Achando uma caixa que em tempo servira a biscoitos, metteu-a em um buraco da parede, occulto pelo divan.

Dentro da caixa estava o dinheiro.

Accendeu depois o seu fogareiro a alcool, lavou-se cuidadosamente, bebeu um par de chicaras de chá e estendeu-se novamente no divan, não para dormir mais para reflectir commodamente em meio do silencio.

IX

Escuras e cinzentas baixas e hostis, as paredes, os muros da prisão de Boutorky erguiam-se a curta distancia da cidade de Moscou, ao noroeste, em meio de um pequeno bosque.

Nunca essa prisão passou por ser ninho de belleza, mas nunca a sua fama sinistra chegára a causar pavor como o desses dias iniciaes do bolshevismo.

Em tempos do czar, apesar de ser ferrea a disciplina, podia-se suavizar, ás vezes, a alma de alguns dos encarregados de fazer cumprir o regulamento interno.

O eslavo, e particularmente o habitante de Moscou, é de temperamento acolhedor e possue uma grande bonhomia natural e uma generosidade rara.

Essas qualidades geraes de bondade não eram tão raras nos rudes carcereiros, que, ás vezes, demonstravam seu interesse pelos prisioneiros, e esforçavam-se, dentro do que lhes era possivel, para fazer menos dura a existencia de alguns dos que se achavam na immensa galeria.

aMs as doutrinas absurdas que se puzeram em pratica pelo regimen bolshevista, influiu em tal grão sobre a mentalidade semioriental dos eslavos, mentalidade que reflecte o idealismo mystico junto com o mais duro realismo, que até essa caracteristica encomiavel do espirito de algumas pessoas havia cessado de se manifestar.

Para acabar com o que possivelmente lhe parecia um regimen de brandura na prisão, os bolshevistas substituiram os antigos carcereiros por soldados da guarda vermelha, que se rendiam todos os dias.

Apenas o serviço da cozinha continuava sem modificações no pessoal.

Os alimentos que preparavam eram do mais simples, quasi sempre consistindo de sopa, que serviam com um indigesto pão preto e um pouco de chá por sobremesa...

Os empregados da cozinha dirigiam uma especie de cantina onde se forneciam viveres aos presos que podiam adquiril-os mediante algum dinheiro, supprindo a escassissima ração que lhes proporcionava o regimen communista.

vdb mec seh mec seh tee see see ef

(Continúa)

No Mundo da Tela

MONTE CARLO — Paramount

Jeanette Mac Donald e Jack Buchanan em uma das melhores scenas de "Monte Carlo", o luxuoso film da Paramount

O CINÉDIA STUDIO

Nós podemos dizer que já temos uma Hollywood pequenina, dentro da Cinédia. Aquella área immensa, onde se erguem camarins, escriptorios, o palco de filmagem, departamentos, laboratorios, almoxarifados, etc., está sendo procurada por todos quanto São Christovão.

A Cinédia, ultimamente, é visitada por figuras de destaque do governo, como succedeu, em dias desta semana, quando o Interventor do Districto Federal, esteve ali, por jornalistas, cinematographistas, figuras da sociedade. Todos querem conhecer de perto a obra que dotou o Brasil de um studio perfeito, grande, com todos os recursos da technica, que possue um quadro de artistas, de personalidades, de escriptorios, de directores.

A Cinédia póde orgulhar-se de, num espaço pequeno de tempo, ter conseguido progredir de um modo tão rapido. O seu segundo film, MULHER está terminado. E' uma producção dirigida por Octavio Mendes, tendo como principaes figuras Celso Montenegro e Carmen Violeta. Apparecem, no elenco, Ernani Augusto, Ruth Gentil, Luiz Serôa, Carlos Eugenio, Alda Rios, Augusto Guimarães, Humberto Mauro, Antonietta Olga, Manoel Araujo, Gina Cavalieri.

Tudo faz crêr que MULHER será um novo exito para a Cinédia e, tambem, para Ademar Gonzaga a quem todos devem esse milagre — um studio, uma producção bem orientada e, emfim, o novo e verdadeiro Cinema Brasileiro.

O DIREITO DE AMAR — DA PARAMOUNT

Não é facil inumerar, num momento, todos os films em que Paul Lukas tem apparecido, mas é possivel recordar, sem muito esforço, alguns dos trabalhos em que o victorioso galã brilhou, impondo ao publico a força da sua elegancia mascula e da sua arte perfeita.

Depois da entrada de Lukas para a Paramount, o seu maior film foi, segundo lembramos, "Anjo Peccador", film em que o artista appareceu secundando Nancy Carroll e Gary Cooper, duas figuras famosas. Era Paul Lukas o moço amante da joven corista e o seu trabalho, no film, foi bastante para grangear-lhe immediatamente um logar de grande destaque, de extraordinaria projecção entre os maiores galãs da téla.

Depois, Paul Lukas fulgiu ainda em dois grandes films da Paramount: "Aguias Modernas", em que elle fazia um heroico aviador allemão e "Noivado de Ambição", em que elle fez um medico portuguez, e que vivia interpretar a figura do medico.

Agora Paul Lukas vae apparecer-nos em mais um film. Elle estará em "O Direito de Amar", um drama romantico da Paramount.

O REI DAS MONTANHAS

O Programma V. R. de Castro vae dar, dentro de algumas semanas, um novo film, intitulado "O Rei das Montanhas". Luis Trenker e Mary Glory são os dois principaes artistas

GAROTA REBELDE — Universal Pictures

Conrad Nagel e Bette Davies em "Garota Rebelde", cuja estréa o Capitollo dará a partir de amanhã

O ANJO DAS SELVAS — Warner-First National

Ann Harding e James Rennie em "O Anjo das Selvas", o grande film de amanhã, no Gloria. A Warner-First National é a productora

um film que o nosso publico vae ver muito breve na Avenida e no qual trabalha tambem Ruth Chatterton, a extraordinaria estrella dramatica da Paramount.

AS FUTURAS ESTRÉAS DA METRO GOLDWYN MAYER

A Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica estarão em festa, em Agosto. E' que Agosto é o mez da Metro Goldwyn Mayer e como os films da Metro são exhibidos nos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica — ambas estarão festivas, dando sensações sobre sensações no nosso publico. Assim, a Metro nos dará — num mez só! Greta Garbo em "Inspiração"; John Gilbert, em "O Destino de um Homem" e Joan Crawford, maravilhosa como nunca (quando deixará essa mulher de ser "mais allucinante" que todas?) em "Dance Fools Dance", um film sensacionalissimo, um film-peccado...

UM FILM DA CINÉDIA

Ernani Augusto, um dos interpretes da nova producção da "Cinédia", "Mulher", que o Rio vae conhecer muito breve

O REI DAS MONTANHAS DO PROGRAMMA V. R. DE CASTRO

"O REI DAS MONTANHAS", uma nova e victoriosa mostra das possibilidades do "Programma V. R. Castro" já está sendo esperado com anciedade pelo nosso publico. E' natural, naturalissimo que assim seja porque o "REI DAS MONTANHAS" é um espectaculo inédito para o delicadissimo romance de amôr. E convem explicar porque "O REI DAS MONTANHAS" foi filmado.

MARIO BONNARD, o grande animador da cinematographia franceza, estava em viagem de recreio pelos Alpes quando conheceu, por mero accaso, LUIZ TRENKER, o campeão mundial de SKY. Conversando com elle soube da belleza e da fascinação daquellas paragens e das emoções simplesmente formidaveis daquelle sport. MARIO BONNARD querendo certificar-se de visu daquelles "espectaculos" e daquellas emoções, acompanhou LUIZ TRENKER numa longa discreção por aquelle mundo de montanhas e geleiras. E essa visita suggestionou-o de tal modo que MARIO BONNARD fixou, desde logo, no cerebro, a idéia de fazer um film sensacional com aquelles scenarios, naquellas paragens, com o proprio LUIZ TRENKER como figura principal. E reunido elementos, contractando MARIE GLORY, YVONNE BESCHOFF, JIM GERALD e PIERRE MAGNIER, MARIO BONNARD deu inicio aos trabalhos do film que ao terminar convenceu-o que era uma grande realisação.

AMOR E CHAMPAGNE, NOVO FILM DO PROGRAMMA URANIA

A "Vampiro" — a Sombra do Mal com uma perturbadora essencia do Bem e do Peccado que vive semeando o prazer illusorio na vida da humanidade toda — apparece em fórma impressionante em o "Amôr e champagne" a producção formidavel que o "Programma Urania", nos prometta para dias proximos. E' que o papel de emoção extraordinaria foi confiado á figura e á arte por todos os titulos notaveis de Agnes Ethcharzy. Agnes faz vibrar a seducção diabolica ora envolvendo Ivan Petrovich que se lhe entrega num desvario, ora inspirando todas as loucuras aos que se lhe approxima. E' uma "vesp", que se impõe, não pelas unhas longas, não pelo corpo sensual que se sinta através toilettes provocantes, mas sim pelo seu "charme", e pela sua interpretação realissima e humana. E com ella vivem figuras que encantam o que fascinam, o proprio Ivan Petrovich, o mais correcto de todos os galãs europeus; o Brita Apelegreen, uma loira seductora e bonita caso poucas vezes tem apparecido a olhos humanos.

NOVIDADES DA FOX MOVIETONE

Lois Moran, assim que regresse de sua viagem de recreio a Nova York, começará a posar para a nova producção Fox Movietone "Transatlantic". Com a graciosa e querida estrella, veremos duas lindas louras, Greta Nissen e Dixie Lee, sendo o galã o impeccavel Edmund Lowe.

Thomas Meighan, o querido astro, volta depois de longa ausencia a trabalhar para o cinema. — E' que Tommy contratado pela Fox, vae matar as saudades dos "fans", na producção "Young Sinners". Com o victorioso artista trabalham Hardie Albright, Dorothy Jordan, Cecilia Foftus, Edmund Breeze, James Kirkwood e Lola Lane.

Uma noticia sensacional para os cineastas é a pellicula "Always Goodbye", a segunda producção de Elissa Landi, a vampiro deliciosa de "Corpo e Alma", que terá a companhia neste film de Lewis Stone, Paul Cavanaugh e John Garrick. Dirige Kenneth Mackenna, que ainda bem pouco figurava na constellação da Fox, resolvendo agora dedicar-se a direcção de producção cinematographica.

ENFERMEIRAS DE GUERRA — Metro-Goldwyn

Anita Page, estrella do film da Metro-Goldwyn-Mayer — "Enfermeiras de Guerra", que o Odeon exhibe, amanhã

IRACEMA, NO ELDORADO

Como já tivemos occasião de referir, a Empreza Ponce & Irmão, do cinema Eldorado, fechou contrato com a firma, França, Carvalho & Cia., para exclusividade das exhibições em primeira linha, de "Iracema", a bellissima producção nacional que faz reviver, na téla dos cinemas, a obra immortal de José de Alencar.

"Iracema", é, na verdade, um trabalho magnifico, digno de hombrear com qualquer producção estrangeira do valor.

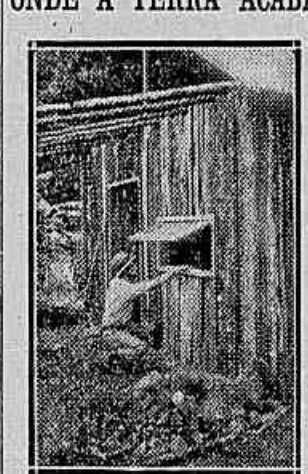
A interpretação é optima, fazendo brilhar o nome dos artistas como astros de primeira grandeza. Assim é Dora Felly, no papel de Iracema, Ronaldo de Alencar, no de Martim, Irene Rudner, no de Laurinha, Diogo Miranda, no de Irapuan, e Reginald Calmon, no de Poty, o indio comedor de camarão.

Com as suas exhibições, o Eldorado vae apresentar no dia 27 ao seu publico mais um film magnifico, digno de seus programmas magistraes.

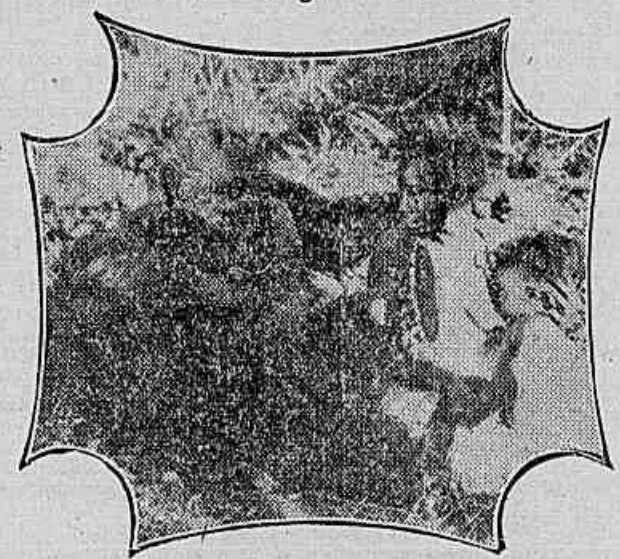
A PATRULHA DA MADRUGADA, NO LYRICO

"A Patrulha da Madugrada", a gigantesca e formidavel obra da cinematographia, está marcando época em todas as capitaes civilizadas em que vem sendo exhibida, pelas suas visões allucinantes, suas emoções arrebatadoras e seu realismo tremendo. Como todo o publico já sabe este film, traz a originalidade de não mostrar, no seu desenvolvimento, nenhuma figura de mulher, prescindindo assim do elemento, tido, sempre.

Na "Patrulha da Madrugada", ha a destacar a interpretação sem falhas da sua figura maxima, Richard Barthelmss bem como a de Douglas Fairbanks Junior e trabalho sobre todos os pontos de vista impeccavel. E' este empolgante "film" Warner-First que o Lyrico apresenta, amanhã.

ONDE A TERRA ACABA

Raul Schnon, uma das mais sympathicas figuras masculinas do Cinema Brasileiro, apreciando as installações da sua casa lá na ilha da Marambaia onde está sendo feito "Onde a Terra Acaba"

JOHN BARRYMORE, NO SEU MAIOR SUCCESSO

"Svengali" com toda a prodigioso dramaticidade de sua historia formidavel é a arte poderosa de John Barrymore não tardará a nos impressionar profundamente. Trata-se de um film campeão da "Warner-First" que o realizou com cuidados especiaes, pois sua historia e seu interprete assim o exigiam. O maior film do anno vae apresentar aos fans um novo Barrymore, mais prodigioso... e surprehendente... Elle é o terrivel hypnotisador, o magico machiavelico, que domina com a braza infernal de suas pupillas a meiga e fragil "Trilby"... Elle a enleia com a musica bizarra que arranca com dedos esguios daquelle piano magico... E ella obedece porque o poder de seus olhos é terrivel.. Para conseguir o surprehendente effeito em seus olhos John Barrymore foi auxiliado por um famoso especialista. Assim, quando volve para "Trilby" seus olhos horrendos, suas pupillas ficam inteiramente brancas e o effeito é impressionador. Terrivel de aspecto, medonho, "Svengali", com sua barbicha satanica e seus olhos inteiramente brancos é o apaixonado de Trilby... o lindo "modelo" do Quartier Latin.. John Barrymore é o primeiro a annunciar que "Svengali" é o seu maior trabalho... Marian Marsh com elle faz sua estréia no cinema... E como foi escolhida pelo proprio Barrymore (apezar de ter dezesseto annos,) Marian Marsh provou ser prodigiosa...

WHOOPEE — UM FILM TODO COLORIDO DA UNITED

Aqui está um nome que será, dentro de muito breve, invejado por todos quantos virem "Whoopee". Elle se chama Eddie Cantor e é o mortal mais feliz, de mais sorte, mais venturoso principal interprete de "Whoopee", esse espectaculo de luxo, de montagens magnificas, de historia impagavel, de situações gozadissimas. Mas, o que o tornou invejado foi a sua sorte prodigiosa de apparecer num film, onde só ha mulheres bonitas, Bonita é, ainda, uma palavra muito fraca para dizer o que são essas celebres e extraordinarias Zigefeld girls — as coristas de Broadway.

As pernas mais espirituaes — batendo mesmo as da Mistinguette... Pois Eddie Cantor vive no meio dellas as scenas mais engraçadas, cantando coisas e dizendo phrases estupendas. "Whoopee", dentro de muito breve, começará a mostrar, deante do publico do Capitollo, um mundo de emoções, de momentos engraçados, de quadros de belleza. "Whoopee" é um film inteiramente colorido, com canções e musicas. A celebre banda de George Olsen, orchestra das mais conhecidas dos apreciadores de discos, é que acompanha toda a parte musical do film da United Artists.

ONDE A TERRA ACABA

Conversando com Raul Schnoor e D. G. Pedreira que com Carmen Santos, a figura mais popular do Cinema Brasileiro, fazem "onde a terra acaba", o film que ha de ser o orgulho do Brasil, e que se colhem as impressões mais fortes e mais suggestivas dessa miraculosa e encantada ilha da Marambaia, cujos scenarios de grandiosidade immensa desafiam os scenarios da natureza mais prodiga. E, realmente, foi palestrando com elles que soubemos, mais de perto, dos encantos inegualaveis e das seducções irresistiveis desse recanto esquecido do Brasil, jogado a um canto do oceano e guardado da curiosidade e ambição humanas, pelos vendavaes mais violentos e pelas tempestades mais tremendas. Ali a vida é tranquilla e completa no seu primitivismo, vestido agora de uns retoques de civilização com as casinhas bonitas que Carmen Santos e seus companheiros construiram.

Mas Raul Schnoor e D. G. Pedreira falam com mais enthusiasmo e vibração ainda das visões e das télas que palpitam em cada canto da ilha. Aqui é um arbusto que se debruça sobre um lago, reproduzindo-se na superficie das aguas paradas numa visão que assombra. Ali é o mar que nos seus caprichos animou, entre rochedos, uma verdadeira piscina para brincar e aceia e uma fonte que murmura sem se cançar uma porção de coisas que fazem bem á alma da gente!... E, como dizem os dois companheiros de Carmen Santos, como não acreditar numa realização desta natureza tendo, em quantidade elementos de tão real valor alliados á força de vontade, a tenacidade e ás disposições decididas de tantos esforços conjugados? Raul Schnoor e D. G. Pedreira seguirão sexta-feira de volta para a Marambaia. Vão continuar, com Carmen Santos, os trabalhos de "onde a terra acaba", que o Brasil inteiro já está esperando com anciedade.

INGAGI ESTRÉA, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Dentro de poucas horas, pois que já amanhã vamos ter em exhibição no Palacio Theatro esse film raro, — o Rio vae assistir a scenas verdadeiramente inéditas que surgem no correr de "Ingagi", essa producção da Congo Pictures, que se diria verdadeiramente fantastica. O espirito publico, convenhamos, está mesmo super-excitado á espera dessas scenas que lhe estão promettidas ha já algum tempo. E todos indagam: mas, na realidade, que vem a ser "Ingagi"?

Antes de mais nada digamos que a palavra é de lingua zulu', e significa "gorilla". Trata-se, portanto, de uma historia em que entram os gorillas, como figuras principaes. Vamos contar como isso aconteceu.

Em 1926, Sir Hubert Winstead e o capitão Swayne foram contratados pela Congo Pictures para filmar a vida africana, em seus detalhes, com a sua fauna em que predominam as feras, a sua natureza exhuberante, e os seus homens, em que dominam as tribus de cannibaes. A portanto o navio em Mombasa, ouviram narrações fantasticas e á primeira vista incriveis, que lhes fizeram mudar de intenção e de rôta. Ouviram simplesmente isto: a existencia de uma tribu, no alto Congo, que costumava entregar suas mulheres aos gorillas, afim de evitar a incursão dessas féras que se contentavam com o presente, e se retiravam, deixando em paz os negros. E accrescentavam que essas mulheres ficavam vivendo ao lado das féras!

VINHO E PECCADO — NO SÃO JOSÉ

Continua viva, mesmo após a sua existencia, no pensamento voluvel de toda a humanidade, como uma luz a clarear todo o mundo, a obra magnifica e talentosa de Vicente Blasco Ibanez, o espirito irrequieto, creador e fomentador das idéas revolucionarias que expoz em "La Cathedral", sua obra prima e em "La Bodega", o livro que mais profundamente estuda os costumes de seu povo, e que agora vamos ver num film sonoro que recebeu o titulo de "Vinho e Peccado". Blasco Ibanez, transtornou os costumes, a politica e os sentimentos de seu povo, guiando as massas através de suas novellas e de suas palavras incisivas, e collocando em romances realistas as personagens soffredoras que foram suas heroinas e heróes, para dellos tirar o grito de revolta e angustia que faz tremer até hoje os alicerces das instituições burguezas. Antes, porém, de explorar a dor ou o sentimento de revolta das massas soffredoras, Blasco teve uma grande preoccupação em sua vida: a de cantar as bellezas da Hespanha, começando pela natureza festiva de suas terras, dos seus conjunctos, dos seus costumes caracteristicos, até a mulher bella e differente de todas as outras, que é a mulher hespanhola... Em todas as suas obras, toma elle como padrão da raça um typo fascinador de donzella e a eleva aos pincaros.

"Vinho e Peccado", que é a adaptação para a téla sonora do romance "La Bodega", desse talento formidavel que foi Blasco Ibanez, tem tudo o que as obras de Blasco possuem, pintado, porém, com romances bellissimos. Maria da Luz, a leviana do romance de Ibanez é personificada pela belleza hespanhola, Conchita Piquer. As musicas são de Albeniz, Falada e Granados, tres mestres da arte hespanhola. "Vinho e Peccado" será exhibido desde a proxima quinta-feira, até domingo, no Theatro São José.

Iracema — Producção paulista

Ronald Alencar tem o principal papel masculino do film paulista — "Iracema", producção da Metropole

"JOVIAL DEFENSOR" NO PATHE'

"Sob os Mares", é um drama possante, uma obra de belleza gigantesca em que avulta o trabalho emocionante de George O' Brien, o commandante de um submarino americano.

As scenas estão feitas com soberba realidade, e o combate naval travado entre dois submarinos, um allemão e um americano, é uma coisa formidavel, que só se vendo poderá se aquilatar do seu valor.

Egualmente emocionante e bem feita, é a parte amorosa, na qual George O' Brien se apaixona por Marion Lessing, uma linda allemãzinha, irmã do commandante do submarino allemão.

Ella tambem o ama, mas não victoria de sua patria. Tornando-se prisioneira dos americanos, o valoroso commandante, calcando no intimo o seu immenso amor, dá ordem aos seus marinheiros, de fuzilarem-na, caso ella tentasse fazer algum signal ao submarino allemão.

O final é estupendo e bellissimamente imaginado.

As scenas que se desenrolam na Ilha das Canarias, tambem são magnificas, e ha muitas humoristicas, e que divertem.

SOB OS MARES" NO PATHÉ PALACE

A acção sensacional de — Jovial Defensor, passa-se na California hespanhola, em 1848, na época da audacia, da bravura, do romantismo e da galanteria.

Richard Dix, a encarnação da coragem e da lealdade, tem neste film, um papel preponderante. Thelma Todd, a quem elle ama, é a figura seductoramente graciosa, aquella que o inspira nos momentos mais difficeis de sua vida.

Tendo que enfrentar a arrogancia perigosa de um bandido, que cobiça as minas de ouro pertencentes ao pae da moça com quem pretende se casar, Richard não desanima.

Uma luta á faca, um assassinato, a cilada, o mysterioso cavallo branco, confronto tremendo, e mais uma serie de peripecias que interessam cada vez mais, do principio ao fim.

Jovial Defensor tem uma technica notavel, e a reconstituição da época de 1848, está feita com fidelidade digna de todos os encomios.

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "A Estrangeira", Programma Matarazzo, com Tina Lattanzi.

Eldorado — "A Rainha do meu Coração", Programma Urania, com Liane Haid. No palco" Chefolo e os anões.

Gloria — "Apuros da Realeza", Warner-First National, com Lila Lee e "No, No, Nanette", Warner First National, com Bernice Claire.

Imperio — "Marrocos", Paramount, com Marlene Dietrich, Gary Cooper e Adolphe Menjou.

Odeon — "A Divorciada", Metro Goldwyn-Mayer, com Norma Shearer e Robert Montgomery.

Palacio Theatro — "Luzes da Cidade", United Artists, com Carlito.

Parisiense — "Fra Diavolo", Programma V. R. Castro, com Tino Patiera.

Pathé — "O Judeu Errante", segundo episodio.

Pathé Palace — "Fra Diavolo", Programma V. R. Castro, com Madeleine Breville.

S. José — "Marrocos", Paramount, com Marlene Dietrich.

NOS BAIRROS

ROSALVO — (Bello Horizonte) —

Fluminense — "Haroldo Trepa-Trepa", Paramount, com Haroldo Lloyd.

Lapa — "Veneza de meus amores" e "Perfeito cavalheiro".

Mascotte — "Sally", Warner-First, com Marilyn Miller.

Nacional — "Paixão de mulher", Fox, com Jeanette Mac Donadl e "Manequins e millionarios", Fox, com Irene Rich.

Paris — "O Hiate dos Sete Peccados", Programma Urania, com Brigitte Helm e "Amores de Folga".

Popular — "Céo em chammas", Fox, com Lois Moran e "Forasteiros na Africa", Universal, com Charles Murray.

Primor — "Du Barry, a sedu-

Cine Paraiso — hoje, "Sem novidade no Front", super da Universal, toda falada. Amanhã, "O Barqueiro do Volga".

Cine Oriente — hoje, "As mordedoras", film cantado e synchronizado. Amanhã, "O Barqueiro do Volga".

ctora", United Artists, com Norma Talmadge e "Uma noite com o outro".

Rio Branco — "A Cilada" e "A Indicadora de Cinema", Paramount, com Clara Bow.

XADRES PR'A DOIS

Stan Laurel e Oliver Hardy, o gordo e o magro da Metro-Goldwyn-Mayer. Elles são os heróes de "Xadrez pr'a Dois", que o Odeon vae exhibir

INGAGI — Programma Serrador

O gorilla que rapta mulheres apparece em "Ingagi", a nova estrea do "Programma Serrador" que o Palacio Theatro apresenta amanhã

WHOOPEE — United Artists

Em "Whoopee", o novo film da United Artists, figuram as mais lindas pequenas, em scenas admiraveis. Esta é uma dellas... — Não é preciso dizer mais...

"NA CORDA BAMBA" — NO ELDORADO

Joe E. Brown é estupendo! Winnie Lightner, gozadissima... Imaginem, agora, ambos na mesma comedia! "Na Corda Bamba" vae ser a grande gargalhada da semana, no Eldorado. A Warner-First apresenta esse film

NOS THEATROS

Tivemos neste semana duas reprises e a transferencia de uma companhia do theatro que occupava, na Avenida, para o Republica. As reprises foram as da comedia "O interventor", de Paulo de Magalhães, no Trianon, e da peça de costumes, "Malandragem", de Marques Porto, no Recreio.

Esta ultima apresentou fóros de cartaz novo, por terem sido substituidos todos os papeis femininos, menos o que havia sido creado por Luiza Fonseca. Margarida Max tomou as responsabilidades da figura que fôra feita por Aracy Cortes e, apezar dos aborrecimentos do confronto, Margarida Max agradou e soube fazer o papel de maneira diversa á de que se servia Aracy Cortes.

A companhia que se tranferiu de theatro foi a que está sob a direcção desta ultima artista. Mudou de casa, mas conservou a mesma revista "Para inglez ver", que não soffreu alteração no agrado do publico.

Procopio Ferreira, que está fazendo uma reprise de "Interventor", annuncia para sexta-feira desta semana um novo original brasileiro.

Este é de Oduvaldo Vianna, o comediographo habil e feliz de "Manhãs de Sol" e de "A casa do tio Pedro" e recebeu o nome de "O vendedor de Illusões".

E' no entender dos que a conhecem, a comedia melhor que tem apparecido nestes ultimos tempos.

O Recreio promette-nos para dentro de poucos dias uma nova revista: "Mar de Rosas", de dois escriptores que estréam agora no theatro, os srs. Gastão Penalva e Velho Sobrinho.

Nessa revista tem papeis de relevo Margarida Max, Theda Diamant, Olga Navarro, Dulce de Almeida e todo o naipe masculino.

O São José muda amanhã de cartaz, dando-nos um interessante sainete traduzido por Luiz Rocha e que vae ser defendido por Ismenia dos Santos, Conchita de Moraes, Durães, Manuelino Teixeira e todo o quadro homogeneo do conjunto. Além do sainete dar-nos-a um lindo programma cinematographico.

Continu'a a registrar em São Paulo o exito verificado nos primeiros dias a companhia portugueza dirigida pelo sr. José Climaco, que, tendo alcançado geral agrado com "Rosas de Portugal" vae estrear, esta semana, peça outra bella revista: "Terra de Cantigas". E' esta optimamente representada no conjunto do sr. José Climaco pela actriz cantora Carmen Dora, um dos elementos de que mais se tem distinguido.

SOB OS TECTOS DE PARIS

Albert Prejean vae conquistar o Rio, com as suas canções e a sua arte. "Sob os tectos de Paris" vae apresental-o, num dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica

SOB OS MARES — Fox Movietone

George O' Brien ama a Marion Lessing em "Sob os Mares", nova producção da Fox Movietone, cuja apresentação o Pathé Palace faz amanhã

DIVINO PECCADO

Charles Farrell e Janet Gaynor em "Divino Peccado", da Fox Movietone, o grande film a que todos os admiradores dos dois grandes artistas vão assistir, no Palacio Theatro, dentro de uma semana